DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.084

O Japão retira-se, definitivamente, da Conferencia Naval de Londres

ANNUNCIA-SE QUE O GOVERNO DE TOKIO CONSIDERARA' TERMINADAS PARA TODOS OS EFFEITOS, AS CONVERSAÇÕES DA CAPITAL INGLEZA

O ALMIRANTE NAGANO, CHEFE DA DELEGAÇÃO JAPONEZA, EM SUA ORAÇÃO FINAL RECLAMOU COM VEHEMENCIA A PARIDADE DAS ESQUADRAS — ASPEROS DEBATES ENTRE OS DELEGADOS JAPONEZES E AMERICANOS

LONDRES, 15 (U. P.) — A Conferencia Naval das Cinco Grandes Potencias terminou a sua sessão de hoje ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde, verificando-se então a completa ruptura do Japão com as demais nações representadas naquelle certamen internacional.

A DELEGAÇÃO JAPONEZA ABANDONA A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — Os japonezes declararam que se retiravam da Conferencia Naval.

A NOVA REUNIÃO DE HOJE

Os delegados japonezes não mais tomarão parte nos trabalhos

LONDRES, 15 (U. P.) — Os representantes das nações que tomam parte nos trabalhos da Conferencia Naval reunir-se-ão amanhã, ás 15,30 horas.

Não tomarão parte nos trabalhos os delegados japonezes, que fizeram hoje annunciar officialmente a sua retirad adaquelle certamen.

Traçando a posição do Imperio Nipponico

O chefe da delegação nipponica, sr. Nagano, traçou a posição do Japão em face do problema do desarmamento naval, depois do que todas as demais potencias representadas na conferencia fizeram observações á attitude do Imperio Nascente, nas suas respostas.

CONTINUARA' O "IMPASSE" DA CONFERENCIA

ROMA, 15 (U. P.) — Um porta-voz official declarou que não sabe se a Conferencia Naval, reunida em Londres, continuará os seus trabalhos ou desapparecerá, mas a delegação italiana continuará na capital britannica até que seja conhecida uma decisão definitiva em torno do assumpto.

PREPARATIVOS PARA SALVAR DO FRACASSO A CONFERENCIA NAVAL

A Russia Sovietica e a Allemanha semi-officialmente avisadas de que serão convidadas a tomar parte no conclave

LONDRES, 15 (U. P.) — As delegações á Conferencia Naval reuniram-se em Clarence House ,ás 15 horas.

Já estão em via de execução preparativos para proseguir no conclave, caso se confirme a retirada da representação do Japão.

O convite á U. R. S. S. e ao Reich

A Russia e a Allemanha foram semi-officialmente avisadas de que serão convidadas a enviar delegações á conferencia.

Segundo todos os indicios, ainda não ficou decidido que certos paizes do Mediterraneo e do Baltico serão tambem convidados a se fazer representar no certamen, que assim assumiria envergadura bem mais ampla.

SEM FINALIDADE A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

WASHINGTON, 15 (H.) — Na opinião dos circulos officiaes de Washington, a conferencia naval de Londres, cujos trabalhos ficaram virtualmente sem finalidade deante da retirada do Japão, teve pelo menos um resultado: — Provou que as duas grandes nações anglo-saxonias se apoiaram mutuamente.

Mantendo os coefficientes de 5:5:3

E depois desse exemplo de solidariedade, parece que a Inglaterra e os Estados Unidos continuam firmemente edispostos a manter a relação actual entre as esquadras e a construir dois navios para cada novo navio japonez.

O sr. Cordell Hull declarou que possivelmente o chefe da delegação norte-americana, sub-secretario de Estado Phillips, adiará o seu regresso aos Estados Unidos.

DEANTE DA RECUSA DO "COMMON UPPER LIMIT"

LONDRES, 15 — (H.) — Em declaração feita á imprensa, a delegação japoneza á Conferencia Naval disse, que, em consequencia da recusa das outras potencias de aceitar um limite maximo commum, se via obrigada a abandonar a Conferencia. Os delegados japonezes insistem em affirmar que o Japão não iniciará uma corrida de armamentos e cultivará as melhores relações diplomaticas com as outra spotencias.

A VOZ DO ALMIRANTE NAGANO EM PROL DA PARIDADE NAVAL

LONDRES, 15 — (U. P.) — A delegação japoneza á Conferencia Naval, por voz de seu chefe, o almirante Nagano, tenciona reapresentar, sob forma que julga mais comprehensiva, sua reclamação de paridade de esquadras, durante a sessão que se realizará na tarde de hoje.

Depois que, na reunião de logo mais os chefes das delegações da Inglaterra, Estados Unidos, França e Italia tecerem seus commentarios, re-

(Continua na 4ª pag.)

COHERENTE COM A SUA ATTITUDE

O GOVERNO DE TOKIO CONSIDERARA' TERMINADA, PARA TODOS OS EFFEITOS, A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

TOKIO, 15 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros annunciou que Tokio considerará terminada a Conferencia Naval logo depois da partida da delegação nipponica.

Accrescentou que as conversações que, eventualmente, se realizassem mais tarde se desenvolveriam fóra dos tratados de Washington e Londres.

O presidente Getulio Vargas e os ultimos acontecimentos

Declarações do embaixador Gilberto Amado á imprensa platina

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O embaixador Gilberto Amado, que se encontra nesta capital, de passagem para o Chile, onde vae assumir o seu posto, continu'a a ser alvo de expressivas homenagens.

Falando á imprensa, o sr. Gilberto Amado declarou que o Brasil se acha em completa calma e que demonstrou, com os ultimos acontecimetnos, a enorme potencialidade da sua vida constitucional. Affirmou que o presidente Getulio Vargas conta com o apoio da população e das forças militares e não é apenas o chefe da Nação, mas tambem a encarnação viva do paiz. Terminou dizendo que os ultimos acontecimentos produzirm a pacificação politica e approximaram o presidente do povo.

Preparativos militares da Grã-Bretanha no Egypto

Vultoso credito para construcção de estradas, afim de facilitar o deslocamento de tropas — A defesa de Port Said

CAIRO, 15 (H.) — O governo concedeu o credito de 54 mil libras, destinado á construcção da estrada directa entre Port Said, Damiette e o lago Manzale.

A construcção da estrada em questão foi pedida pelas autoridades britannicas, afim de facilitar o deslocamento das tropas.

Consta, por outro lado, que se trata de defender o anteporto de Port Said, mediante a construcção de um forte nas proximidades do molhe de Lesseps.

IMPORTANTES MANOBRAS AEREAS EM PORT SAID

CAIRO, 15 (H.) — Estão annunciadas para amanhã ou depois de amanhã, em Port Said, importantes manobras aéreas de contra-ataque.

Tomarão parte nos exercicios todas asforças aereas da zona do canal e a população civil local.

Encarna o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, a suprema autoridade constitucional

"Na quadra sombria que estamos vivendo, é preciso pôr antes de tudo a defesa integral do regimen, a unidade e a preservação da Patria" — diz aos "Diarios Associados" o antigo governador de Pernambuco, sr. Estacio Coimbra

Chegando a Pernambuco, no dia 2 do corrente, o antigo governador desse Estado, sr. Estacio Coimbra, concedeu aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario de Pernambuco", a seguinte entrevista:

Sr. Estacio Coimbra

SIMPLES ESPECTADOR DOS FACTOS

— "Continúo voluntariamente afastado da actividade partidaria, e, assim, na posição de simples espectador dos factos. Se bem que espectador dotado de sufficiente espirito publico para nunca ter-se desinteressado da marcha dos negocios do paiz. Gostaria, entretanto, que registrasse o meu legitimo retrahimento".

Replicámos:

— Na hora dramatica que o Brasil atravessa, o senhor, com as responsabilidades oriundas das altas funcções que exerceu, e por sua influencia junto aos amigos, qu ese conservaram fieis, não póde escusar-se ao que lhe solicita o "Diario". Deverá recordar-se que ha precisamente um anno, ao chegar ao Rio, como agora, o senhor transmittiu, numa entrevista ao "Diario", suas impressões sobre o momento.

— "Então, ainda disto se lembra? — observa-nos com vivacidade o ex-governador de Pernambuco".

E accrescenta:

— "Vou abrir um hiato ás normas de systematico silencio, que me tenho imposto.

Desde que não participo da direcção do partido, e permaneço alheiado á sua orientação nos circulos federaes e aqui, comprehendem-se e justificam-se os escrupulos nascidos de minha educação politica, abstendo-me de intervir em deliberação de que me não cabe responsabilidade, e de falar sobre assumptos de que não tenho conhecimento opportuno.

E' bem verdade que hontem se completou um anno em que, ouvido pelo "Diario", não vacilei em expôr-lhe rapidamente minha opinião sobre a situação brasileira.

Disse então: "que os responsaveis pelos governos, no Brasil, precisavam advertir-se da gravidade da crise omnimoda, que seviciava a Nação, para adoptar providencias capazes de conjural-a". Ainda disse: "que o Brasil chegára, pela inclemencia do Destino, a uma aspera encruzilhada: ou se fixava na orbita da lei, ou resvalava para o desconhecido. Nessa hypothese surgiram as soluções extremas, entre as quaes a dictadura militar era a que menos colliditria com a indole da nacionalidade, e se enquadraria entre as attitudes tradicionaes das forças armadas."

Para comprovar minhas palavras — diz s. ex. — basta evocar sua funcção civica em varias etapas historicas, culminando na abolição e na implantação da Republica.

Continua na 4ª pag.)

Será pago, hoje, pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo o premio de mil contos das "consolidadas" mineiras

O PAGAMENTO DOS JUROS SERA' IGUALMENTE INICIADO HOJE

Será pago, hoje, ás 11 horas, no "guichet" do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, por ordem do governo de Minas, o premio de mil contos de réis do ultimo sorteio das apolices consolidadas mineiras. Como noticiámos, o premio de mil contos coube á apolice n. 663.651, pertencente á Companhia Brasileira de Estradas Modernas. Essa apolice estava caucionada na Caixa Economica, e só agora a possuidora quiz apresental-a para o recebimento do premio correspondente.

Será iniciado, hoje, igualmente, o pagamento dos juros das apolices consolidadas mineiras, referentes ao "coupon" vencido no mez corrente.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

PAGAMENTO DE COUPONS ANNUNCIADOS EM LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — O Banco Rothschild and Sons annuncia que pagará, a partir de 1º de fevereiro proximo, os coupons de 5 °|° do emprestimo brasileiro de 1914, a vencer naquella data.

O mesmo banco annuncia que pagará, a 1º de fevereiro, o coupon de 5 °|° da emissão de 1895 e o de 4 °|° da emissão de 1910, até 27 1|2 °|° do seu valor nominal, na conformidade do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Incentivando os autores de livros primarios no Brasil

A Liga de Defesa Nacional, no louvavel intuito de incentivar os autores de livros primarios, abriu um concurso, instituindo premios para os melhores livros de leitura do primeiro, segundo e terceiro annos.

Estes premios serão do valor de doze, dez e oito contos, para os livros classificados em primeiro logar.

Para os classificados em segundo logar, os premios serão de cinco, tres e dois contos.

O desenvolvimento das operações militares na Africa Oriental

O general Graziani iniciou a offensiva na frente sul — O exito do ataque ethiope na região de Gueralta — A luta pela retomada de Makallé — A grande actividade da aviação italiana

A VILLA DE DEBRA-GEMET — Ao fundo, o perfil das ambas — (Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 15 (U. P.) — O despacho transmittido pelo correspondente da Exchange Telegraph Company, da linha de combate italiana na Africa Oriental, declara que os italianos avançaram quinze milhas naquella região, emquanto outra columna italiana moveu-se ao longo de Ganale e Dorya, procedente de Amino.

Segundo as noticias hontem á noite divulgadas, a linha italiana vae de Thonmaloa a Bissica, na fronteira de Kenya, através de Torbi, Goguro, Lamma, Shillindi, até o rio Web.

A TOMADA DE UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES EM AXUM, PELOS ETHIOPES

Desmente-se, em Roma, essa façanha das tropas do Negus

ROMA, 15 (H.) — Os meios autorizados desmentem a informação, procedente de Addis Abeba, segundo a qual os ethiopes se teriam apoderado de um deposito italiano nas proximidades de Axum, onde se encontravam quatro aviões, motocycletas e metralhadoras.

A INVESTIDA PENINSULAR NA FRENTE SUL

ROMA, 15 (U. P.) — Segundo o noticiario da imprensa, procedente de Dolo, a investida italiana teve inicio durante a madrugada de domingo, proseguindo na segunda-feira e hontem. Noticia-se que os soldados ethiopes abandonam os seus postos avançados, tornando ás grandes concentrações de forças.

MAKALLE' PRATICAMENTE CORTADA DE ADUA'

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — A opinião geral em Addis Abeba é que Makallé se acha praticamente cor-

(Continua na 4ª pagina.)

O levante communista no Brasil e a solidariedade do Uruguay

UMA CARTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDE'O, 15 (H.) — Em carta que escreveu ao presidente Gabriel Terra, o presidente Getulio Vargas se refere ás resoluções do governo uruguayo em consequencia do movimento communista no Brasil. Affirma que não esquecerá que á 27 de novembro o embaixador Juan Carlos Blanco foi ao palacio Guanabara, onde lhe declarou, em seu proprio nome, que o Uruguay romperia as relações com a U.R.S.S. desde que se comprovasse a intervenção da legação sovietica em Montevidéo nos acontecimentos brasileiros. Exalta a personalidade e a attitude do embaixador do Uruguay. Diz que provas authenticas, de origem russa, demonstravam que o governo da U.R.S.S. e o Komintern são a mesma coisa. Os Soviets negavam a sua responsabilidade nas manobras do Komintern baseando-se em simples formalismo juridico. Assevera, ainda, que o Brasil fornecerá as provas dos antecedentes das intervenções da legação sovietica nas conspirações e levantes communistas.

Um corpo de policia internacional, afim de garantir a applicação das sancções

LONDRES, 15 (Havas) — Em carta aberta ao "Times", Lord Davies, um dos mais ardentes partidarios do projecto de ser criado, pela Sociedade das Nações, um corpo de policia para garantir a applicação das sancções, recommenda igualmente a creação de um tribunal imparcial, no genero da Commissão de Lytton, que permitta empregar as sancções com maior rigor.

O maior desastre da aviação civil americana

Tombou num pantano um avião da "American Airlines", perecendo todos os passageiros e tripulantes — Contam-se entre as victimas treze homens, tres mulheres e uma criança — Ignora-se a causa do sinistro

GOODWIN, Estado de Arkansas, 15 — (U. P.) — Um avião da "American Airlines", que levava a bordo 14 passageiros e 3 tripulantes, quando viajava para oeste, de Nova York para Fort Worth, caiu em um grande pantano a duas e meia milhas a nordeste de Goodwin, occasionando a morte de todos os occupantes. A ultima mensagem radiotelegraphica de bordo do apparelho sinistrado foi expedida ás 19,18 horas. Poucos minutos após, um fazendeiro ouviu o ruido da queda do mesmo.

AS VICTIMAS

As pessoas que acudiram ao local encontraram mortos todos os occupantes do apparelho. Tres delles, foram arremessados longe dos destroços, e os outros achavam-se no meio das ferragens e da lama. O avião partiu de Nova York para Los Angeles, ás 12.03 horas de hontem, tendo feito escalas por Washington, Philadelphia, Nashville e Memphis, de onde partiu ás 18,03 horas do mesmo dia. Foi este o maior desastre que até hoje se registrou na aviação commercial dos Estados Unidos. A tripulação compunha-se do iloto-chefe, piloto auxiliar e de uma aero-moça. Entre os passageiros encontravam-se 10 homens, 3 mulheres, e uma criança, todos residentes nos Estados Unidos. Nem todos os corpos puderam ser recolhidos immediatamente.

Ignoram-se as causas do accidente. Uma commissão de investigações dará inicio aos seus trabalhos logo que raiar o dia. Na lista de passageiros constava o nome do sr. W. R. Dyess, administrador da W. P. A. em Arkansas. Não se encontravam a bordo outros notaveis.

COMO UM FAZENDEIRO RELATA O DESASTRE

GOODWIN, (Arkansas), 15 — (H.) — As primeiras informações sobre o desastre de aviação de South Herner foram fornecidos por um agricultor, que habita perto de Goodwin, o qual declarou:

"Ouvi, hoje, o ruido do motor de um avião que passava sobre a fazenda, seguido, logo depois, de um barulho medonho, que deu a impressão de que o apparelho tinha caido num pantano proximo".

UM ESPECTACULO MACABRO

O avião foi, effectivamente, encontrado no pantanal, que tem a profundidade de um metro e cincoenta. Todos os tripulantes ficaram mutilados, irreconheciveis, tendo sido encontrados num raio de 50 metros, em redor do ponto onde tombou o apparelho, que estava destroçado.

O fazendeiro alludido, que accorreu immediatamente ao local do sinistro, accrescentou que viu logo a inutilidade de chamar medico porque os passageiros estavam todos mortos.

O avião sinistrado tinha decollado hontem, ás 19 horas, de Memphis (Tennessee), com o atrazo de 55 minutos. Alguns momentos antes do accidente expedira um radio nestes termos: "Altitude 630 metros; tempo bom; tudo vae bem".

São ignoradas as causas da catastrophe.

A CARICATURA

— Eu disse mãos ao alto, senhorita...

Continúa a inspirar cuidados o estado de Rudyard Kipling

O seu organismo, porém, resiste vigorosamente ao mal, observando-se ligeiras melhoras

LONDRES, 15 (U. P.) — Foi revelado que o poeta Rudyard Kipling, victima de uma peritonite, continu'a a resistir vigorosamente ao mal. A's duas horas da manhã a ansiedade ainda era intensa, em todos os circulos, a respeito do curso da enfermidade de Kipling.

"ESPERAMOS QUE KIPLING SE RESTABELEÇA"

LONDRES, 15 (U. P.) — O famoso escriptor Rudyard Kipling passou bem a noite, tendo dormido quasi continuamente desde as tres horas. Não obstante, o seu estado de saude ainda dá motivos para ansiedade. Os funccionarios do hospital declararam á imprensa o seguinte: "Esperamos que Kipling se restabeleça. Elle está travando uma grande batalha".

O QUE DIZ O BOLETIM DAS 11 HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 15 (U. P.) — O hospital em que está internado o famoso escriptor Rudyard Kipling distribuiu um boletim, ás 11 horas da manhã, informando que as condições do enfermo "mostram ligeira melhoria".

PERMANECE INALTERAVEL O ESTADO DO ESCRIPTOR

LONDRES, 15 (U. P.) — Foi annunciado ás treze horas que o estado de saude do escriptor Rudyard Kipling não se modificou, tendo-se

Continua na 7ª pagina

O fracasso das conversações navaes de Londres, producto da attitude intransigente do imperio japonez

A delegação americana revida com aspereza á reclamação japoneza — Os Estados Unidos contrarios ás pretensões imperialistas da Allemanha e da Italia

LONDRES, 15 (U.P.) — A attitude intransigente adoptada pela delegação japoneza á Conferencia Naval resultou no que todos previam: o fracasso de um accordo em que se conciliassem os pontos de vista divergentes que ora se vinham debatendo entre os representantes das grandes potencias navaes do mundo.

O ROMPIMENTO DO JAPÃO COM AS DEMAIS POTENCIAS NAVAES

O rompimento do Japão com as demais potencias navaes representadas na Conferencia tornou-se effectivo quando, por occasião da reunião de hoje, á tarde, o delegado nipponico, sr. Nagano, reaffirmou a pretensão japoneza á paridade naval, emquanto as quatro potencias e os dominios repelliam as exigencias nipponicas.

Na sua declaração — disse o representante do Japão — seu paiz "não tem decididamente o menor desejo de envolver-se em uma corrida armamentista". Depois de um estudo cauteloso — accrescentou — chegámos á conclusão de que não podemos de modo algum dar nosso apoio ás propostas apresentadas pelas demais delegações, por isso que as mesmas não satisfazem a nossa these fundamental no sentido de que se liquide a posição de inferioridade em que se encontra o Japão deante dos tratados vigentes e de que se estabeleça o minimo de forças que sejam necessarias para a defesa e a segurança nacionaes.

A RESPOSTA ASPERA E VEHEMENTE DO REPRESENTANTE AMERICANO

As palavras do sr. Norman Davis, em resposta ás allegações japonezas, foram em tom aspero e vehemente. O representante norte-americano insinuou claramente os perigos que resultam da actual situação mundial creada com o movimento de expansão do imperialismo japonez em detrimento da China e com as pretensões imperialistas de dictaduras como a de Hitler na Allemanha ou a de Mussolini na Italia. O delegado dos Estados Unidos, depois de repisar

(Continua' na 4ª pagina.)

Deverá ser, hoje, submettido aos dirigentes dos partidos em dissidio, o texto do accôrdo para a pacificação politica do Rio Grande do Sul

A constituição do novo Secretariado e o sr. Raul Pilla — A redacção final do accordo será assignada hoje

Todos os partidos riograndenses já deram, como noticiamos hontem, seu assentimento á formula do sr. Raul Pilla para a pacificação politica no sul. Ficou concluida, após uma série de conferencias, a redacção final do accordo, que deverá ser submettido hoje á commissão central do Partido Republicano, ao corpo dirigente do Partido Libertador e ao general Flores da Cunha, que tem poderes para decidir em nome do Partido Liberal. Espera-se para hoje a assignatura do importante documento, que marcará o inicio de um novo governo no Rio Grande com a experiencia, pela primeira vez tentada no Brasil republicano, de um regimen parecido ou semelhante ao parlamentar.

A redacção definitiva da formula do projecto de lei ordinario, formula Raul Pilla, com as alterações suggeridas pelo sr. Flores da Cunha e aceitas, é a seguinte:

"Lei n.° — Dispõe sobre as attribuições dos secretarios de Estado.

Artigo primeiro — Os secretarios de Estado, nomeados e demittidos pelo governador, são seus auxiliares directos na administração dos negocios publicos.

§ 1.° — As secretarias actualmente existentes continuam com as attribuições que lhes conferem as leis e regulamentos em vigor, salvo as modificações da presente lei.

§ 2.° — Só brasileiro nato, maior de 25 annos e no gozo dos seus direitos politicos, pode ser secretario de Estado.

Artigo segundo — Para assegurar a uniformidade e efficiencia da actividade administrativa dos secretarios e combinar as medidas para a boa gestão dos negocios publicos, os secretarios de Estado deverão reunir-se em conselho uma ou mais vezes por semana, lavrando-se uma acta das reuniões.

Artigo terceiro — Antes de lavrar as nomeações dos demais secretarios de Estado, escolherá o governador o presidente do secretariado que o auxiliará na organização do mesmo.

Artigo quarto — Ao presidente do secretariado incumbe coordenar a actividade administrativa das diversas secretarias e fiscalizar a execução do orçamento, tomando para isso as medidas convenientes.

Artigo quinto — Os secretarios do Estado são solidariamente responsaveis perante a Assembléa Legislativa sem prejuizo da responsabilidade civil ou criminal prevista na Constituição.

Artigo sexto — Além das attribuições que lhes forem conferidas pelas leis e regulamentos, compete aos secretarios de Estado:

a) Subscrever os actos do governador;

b) Expedir instrucções para a boa applicação das leis e regulamentos;

c) Apresentar ao governador o relatorio dos serviços de sua secretaria, o qual será distribuido aos membros da Assembléa Legislativa, juntamente com a mensagem;

d) Comparecer á Assembléa Legislativa e suas commissões nos casos e para os fins especificados na Constituição e preparar as propostas de orçamento das respectivas secretarias;

f) Tomar parte nas deliberações do secretariado.

Paragrapho unico — Ao secretario da Fazenda compete ainda organizar a proposta do orçamento geral da Receita e Despesa com os dados de que dispuzer e fornecidos pelas outras secretarias e apresentar annualmente ao governador, para ser enviado á Assembléa, o balanço definitivo da Receita e Despesa do patrimonio no ultimo exercicio.

Artigo setimo — A Assembléa Legislativa poderá convocar qualquer secretario de Estado para prestar perante ella informações sobre questões previa e expressamente determinadas. A falta de comparecimento do secretario sem justificação constituirá crime de responsabilidade.

§ 1.° — Igual faculdade e nos mesmos termos cabe ás commissões da Assembléa.

§ 2.° — A Assembléa e commissões designarão dia e hora para ouvir os secretarios nos estudos que lhes queiram solicitar sobre providencias legislativas ou para prestar esclarecimentos.

§ 3.° — A convocação e solicitação de que trata este artigo, quando feitas em relação a qualquer projecto de lei, entender-se-ão como validas e effectivas para toda elaboração do mesmo projecto, não ficando porém o secretario de Estado obrigado a comparecer diariamente ás sessões.

§ 4.° — A convocação e a solicitação podem ser feitas verbalmente para qualquer assumpto que figure na ordem do dia quando o secretario de Estado estiver presente na sessão.

Artigo oitavo — Depois de constituido, o secretariado apresentará á Assembléa Legislativa o seu programma de governo.

UM DIA DE DESCANSO PARA OS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — O dia de hontem, o primeiro que se seguiu ao assentimento dos partidos riograndenses á celebração da paz em torno da formula Raul Pilla, foi de relativo descanso para os proceres politicos. Varias conferencias se realizaram, mas todas ellas foram dedicadas á redacção final da acta do accordo e do programma do secretariado. Pela manhã, na Secretaria do Interior, ultimou esse trabalho a commissão constituida dos srs. Raul Pilla, Darcy Azambuja e Lindolfo Collor. No resto do dia, outras reuniões foram realizadas com o objectivo de se submetter aos "leaders" dos partidos o rascunho daquelle trabalho da commissão. A ultima reunião teve logar no Palacio, com a presença do general Flores da Cunha e dos da commissão, prolongando-se até quasi ás 20 horas. Após essa reunião, ficou concluida a redacção final, a qual já hoje pela manhã será submettida á commissão central do Partido Republicano, que deverá reunir-se novamente ás 9 horas na residencia do sr. Borges de Medeiros.

E' quasi certo que ainda hoje receba approvação do Partido Libertador. Quanto ao Partido Liberal, não necessita este de convocar sua commissão central, visto que na sua ultima reunião delegou poderes ao governador Flores da Cunha para resolver em seu nome. Póde-se, assim, esperar, sem qualquer imprevisto de adiamento, que amanhã estará assignado o accordo politico.

UMA REUNIÃO NO APARTAMENTO EM QUE SE ACHA HOSPEDADO O SR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — A mais importante reunião do dia, foi a que teve logar, ás 14 horas, no apartamento do sr. Lindolfo Collor, com o comparecimento do sr. João Neves, que pouco antes chegára a esta capital, bem como os srs. Raul Pilla, Luzardo, Paim Filho e outros. O principal objectivo dessa reunião foi [illegible] o sr. Raul Pilla [illegible] aceitar o posto [illegible] pelo governador Flores da Cunha no novo secretariado. A reunião terminou ás 17 horas, depois de vencidas as resistencias do deputado Raul Pilla, que entendia que devia caber [illegible] no Partido Libertador a outro companheiro, tendo mesmo indicado o sr. Walter Jobim.

Terminado o conclave, o sr. Raul Pilla, acompanhado do sr. Lindolfo Collor, dirigiu-se ao Palacio, para communicar ao sr. Flores da Cunha que aceitava a pasta da Agricultura. O encontro entre os dois chefes deu-se precisamente ás 18 horas, estando presentes varias personalidades. O governador Flores da Cunha, nessa occasião, declarou ao sr. Raul Pilla que se congratulava com essa decisão, [illegible] Visivelmente alegre e expansivo, o sr. Flores da Cunha ponderava:

— Não sei se sabe o dr. Pilla, que [illegible] da Alliança Liberal, eu estava já convidado para participar do futuro Ministerio do governo do sr. Julio Prestes. Tinham-me dado para escolher duas pastas, e confesso-lhe que havia optado pela Agricultura. E' ella, a meu vêr, uma das mais seductoras para um politico [illegible] de promover o bem publico, sobretudo no Rio Grande, onde sua propria organização ainda está por se estabelecer em definitivo e offerece um vasto campo de realizações".

O governador passa depois a expor seu ponto de vista pessoal sobre determinados assumptos da maior importancia e de grande actualidade, assumptos que vão ficar, na pasta da Agricultura, affectos ao estudo e ao exame do novo titular. A situação dos syndicatos foi uma das questões abordadas. O chefe do governo disse ao sr. Pilla que era preciso [illegible] todos os productos do Rio Grande [illegible] dos principaes elementos da riqueza da terra gaucha, visando-se beneficiar, de facto, o productor, sempre sacrificado pelos intermediarios.

Do mesmo modo, quanto ás cooperativas, entendia ser necessaria rigorosa fiscalização para que [illegible] sua organização é regulada por lei federal, só tivessem ingresso [illegible] aquelles que, realmente, são productores, plantadores e criadores, acabando-se, assim, com os abusos [illegible]

[illegible] tendo ainda o governador abordado o caso [illegible] no Estado, a respeito da criação de um imposto para os caçadores.

O SR. LINDOLFO COLLOR AINDA NÃO RESPONDEU AO CONVITE

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Meridional) — O sr. Lindolfo Collor ainda não respondeu ao convite que lhe foi feito para dirigir a pasta da Fazenda. Aguarda o [illegible] do Partido Republicano, o que será feito possivelmente hoje. Só communicará ao governador sua deliberação ao regressar ao Rio, para onde segue por estes dias.

O ACTUAL SECRETARIO DA FAZENDA IRA' PARA A PROCURADORIA GERAL

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Meridional) — Em virtude do convite feito ao sr. Collor, e tendo que vagar a Secretaria da Fazenda, por força do accordo politico, estamos seguramente informados que o governador Flores da Cunha convidou o sr. Carlos Heitor de Azevedo, actual secretario da Fazenda, para o cargo de procurador geral do Estado.

UM BANQUETE AOS CHEFES DOS PARTIDOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Meridional) — As classes conservadoras desta capital preparam monumental banquete em regosijo á pacificação da politica gaucha, devendo comparecer, como convidados de honra, o governador Flores da Cunha e os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Para esse banquete a commissão organizadora já começou a receber numerosas adhesões, devendo realizar-se provavelmente sabbado ou domingo, pois o sr. Borges de Medeiros pretende embarcar para Irapuazinho na proxima semana.

Falarão, por occasião do banquete, segundo o programma que se acha estabelecido, o governador Flores da Cunha e os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

A MISSÃO DO SR. ANTUNES MACIEL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (Agencia Meridional) — O sr. Antunes Maciel veiu a esta capital em missão especial do Banco do Brasil, afim de ultimar aqui negociações destinadas ao resgate de bonus, negociações que já se acham concluidas entre o governo do Estado e aquelle estabelecimento bancario, tendo ficado assentadas todas as condições de resgate.

A operação de credito montará em 50.000 contos de réis, no prazo de 10 annos.

O resgate deverá ser feito dentro do corrente semestre, até maio proximo.

O PROGRAMMA DO SECRETARIADO

PORTO ALEGRE, 15.— (Agencia Meridional) — Soubemos que no programma do secretariado, que será elaborado pelos srs. Raul Pilla, Darcy Azambuja, e Lindolfo Collor, figurarão, entre outras, as seguintes determinações: Será reformada a Policia, que se tornará de carreira, retirando-se toda a influencia politica; selecção, na ordem moral e profissional, para afastar os elementos incapazes; a chefia de Policia deverá ser exercida por pessoa alheia aos partidos politicos, para garantir a liberdade e os direitos individuaes, supprimindo-se a sub-chefia de Policia; repressão á criminalidade e captura de criminosos foragidos.

Na ordem social, o programma determinará que a Saude Publica tenha a maior efficiencia, devendo ser cumprido o Codigo de Educação. Tratar-se-á ainda das attribuições das autoridades locaes, adoptando-se medidas que previnam conflictos entre a autoridade policial e as municipaes, [illegible] de quaesquer interferencias do Estado no exercicio do poder de policia.

Cogitará tambem o programma da assistencia technica á producção, do desenvolvimento das vias de communicação e do estabelecimento de normas que facilitem o mais possivel o livre surto da producção em seus variados aspectos, eliminando-se todos os entraves que difficultem a circulação da riqueza e o seu intercambio dentro da livre concurrencia commercial.

Na ordem financeira, adoptar-se-ão medidas que regulem o equilibrio orçamentario do Estado. As obras a realizar ficarão adstrictas a esse equilibrio.

Quanto á ordem administrativa, estabelecer-se-á o provimento de todos os cargos publicos por concurso de provas ou de titulos, sendo observada rigorosamente a ordem de classificação para as respectivas nomeações. Para as promoções ou accesso aos cargos publicos será excluido o criterio partidario. Será tambem [illegible] de todos os funccionarios publicos afastados por motivos politicos, para serem os mesmos reintegrados nos seus cargos ou em outros equivalentes.

O SR. ANTONIO COVELLO NA CHAPA PERREPISTA PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Personalidade influente do Partido Republicano Paulista, falando á nossa reportagem sobre a constituição da chapa perrepista para as proximas eleições municipaes, adeantou [illegible] incluido o nome do sr. Antonio Augusto Covello, ex-deputado federal, entre os que serão levados ao suffragio dos eleitores pela grande aggremiação partidaria.

SERIA DIFFICIL UM ACCORDO POLITICO EM S. PAULO

O DEPUTADO LAERTE SETUBAL SE ABSTEVE DE OPINAR A RESPEITO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Por diversas vezes tem surgido, nos meios politicos de São Paulo, boatos referentes a um accordo entre as duas correntes partidarias do Estado. [illegible]

Agora, em face da pacificação politica do Rio Grande do Sul, voltou a ser debatida a possibilidade de tambem se pacificar a politica paulista. [illegible]

Hoje, o deputado Laerte Setubal, da bancada do P. R. P. na Camara federal, falando aos "Diarios Associados" sobre o assumpto, fez as seguintes declarações:

"Abstenho-me de opinar a respeito porque esse é assumpto que compete mais á commissão directora do P. R. P. A pacificação politica do Rio Grande do Sul [illegible]

Do ponto de vista [illegible] o sr. Laerte Setubal [illegible] na pacificação da familia gaucha".

Mostrou-se s. excia. satisfeito com o accordo do Rio Grande [illegible] pacificação paulista.

SEGUIU PARA LYNDOIA O MINISTRO DO EXTERIOR

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hontem para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, que se dirige a Lyndoia, onde fará uma estação de aguas.

[illegible] ministro Arthur Costa, capitão Sepulveda, [illegible] Sebastião Sampaio, diplomatas e altos funccionarios do Ministerio do Exterior.

Crise nas fileiras do situacionismo do Espirito Santo

Rompem com o governador Bley o senador Jeronymo Monteiro e os secretarios do Interior e da Agricultura—Conferenciou com o sr. Pedro Ernesto o cap. Felinto Muller

Em circulos bem informados da politica do Espirito Santo, adeantava-se, hontem, que se manifestou nas fileiras do situacionismo do Estado grave crise politica com a renuncia dos secretarios da Agricultura e do Interior do governo do sr. Punaro Bley, e o rompimento do senador Jeronymo Monteiro. As causas dessa crise, segundo a versão corrente, repousam nas recentes eleições municipaes. O sr. Jeronymo Monteiro apoiou como seu candidato á prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim o sr. Luiz Tinoco. O sr. Punaro Bley, porém, através dos seus amigos, sustentou nas urnas o nome do ex-deputado federal Fernando de Abreu [illegible] desta capital [illegible] do governador constitucional do Espirito Santo. Processado o apuramento do pleito municipal de Cachoeiro de Itapemirim, verificou-se [illegible] Luiz Tinoco [illegible] Fernando Abreu [illegible]

Em face dos acontecimentos, o sr. Jeronymo Monteiro [illegible] os secretarios do Interior e da Agricultura [illegible] os postos.

O SR. SOARES FILHO NÃO PRETENDE DEIXAR A SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

Tendo circulado boatos de que o sr. Soares Filho havia apresentado pedido de demissão do cargo de secretario da Justiça do Estado do Rio, [illegible] o posto que lhe [illegible]

O CAPITÃO FELINTO MULLER CONFERENCIOU COM O SR. PEDRO ERNESTO

Esteve hontem na Prefeitura, em conferencia com o sr. Pedro Ernesto, o capitão Felinto Muller. O [illegible]

O accordo gaucho

Ha dois victoriosos no accordo riograndense. Um, o homem que directamente o inspirou, que o viveu durante dias, semanas, mezes e quiçá annos, sem uma pausa: o general Flores da Cunha. O outro, aquelle que indirectamente haja determinado esse tepido "beijo Lamourette", da familia republicana riograndense: o sr. Salles Oliveira. E de certo ambos estarão sorrindo da ingenuidade dos politicos, que pensam ser a politica uma questão de sentimento, quando ella é uma realidade tão mediocre como o pão e as batatas e tão verdadeira quanto a lua e o arco-iris. Da politica não ha nenhum individuo podendo emphaticamente dizer que é della seu esposo. Dessa doudivana, o mais que nos é licito affirmar é que a tomamos como amante. Porque todos os matrimonios são com ella possiveis. E desgraçado daquelle que não a considerar com tal philosophia. Como o feroz Siccambro, Getulio Vargas queima hoje o que elle adorou hontem, e adora amanhã o que elle queimou hoje. Não tem entranhas nem intransigencias. Eis porque num paiz em que todos imitam, elle precede, parecendo tocado do deshumano de um Loyola ou de um Calvino. O que o Rio Grande consente fazer em 1936, Getulio Vargas já fez desde 1933 em São Paulo. Elle já viveu, com semelhante systema, mais de 5 annos; prepara-se para viver legalmente mais tres; e ainda ha por ahi uma pythonisa que grita: Getulio Vargas for ever! A força intacta da vida getuliana como o seu poder de acção decorrem da ausencia de sentimento com que elle vê e faz a politica, da qual se tornou, entre nós, authentico Barba Azul. Com 5 annos de governo, já teve 42 ministros.

⁂

Ganhou o general Flores da Cunha a maior batalha campal da sua existencia. A esta hora, tem em torno de si os companheiros que, com maior azedume, o trataram durante e após a revolução constitucionalista. Nenhum outro politico tivera até hoje, no Rio Grande, a sua conducta de homem publico tão duramente julgada pelos adversarios quanto o general Flores. Quem estuda os antecedentes do 9 de julho, com isenção, não incluirá o então interventor no Rio Grande, após o 23 de maio, como um dos conjurados daquelle movimento. Desde que São Paulo conquista a auto-determinação, o general Flores passa a desaconselhar a revolução que se preparava para obtenção desse objectivo. Em maio, a escolha do sr. Pedro de Toledo e o seu secretariado de côr local haviam posto os clubs militaristas em cheque. Não havia mais logar para jornadas de rebeldia; e dahi a sua affirmação peremptoria, no Club dos Duzentos, em fins de junho, de que reagiria, de armas na mão, contra quaesquer velleidades subversivas, dentro ou fóra de São Paulo. Mas a lisura desses precedentes não foi bastante para conferir passaportes ao general Flores, afim delle transpôr, de cabeça levantada, os humbraes da historia. Republicanos e libertadores crudelissimos se mostraram com o chefe do executivo do Rio Grande. Tendo-os agora em torno de si, amplamente absolvido das accusações que lhe dirigiram, o general Flores da Cunha alcança e fixa uma das etapas gloriosas da sua carreira.

⁂

— Brest Litovski, assim denominavam, ironicamente, os exilados riograndenses á paz de agosto de 1933, que São Paulo assignou com o sr. Getulio Vargas. São dois homens obstinados, o que dirige o Brasil e o que governa o Rio Grande. Em meiados de 1933, o sr. Getulio Vargas decidiu caminhar para a amnistia em São Paulo, graças á satisfação da fórmula civil e paulista.

Logo nos primeiros entendimentos, opinei pelas columnas do "Diario de São Paulo" com esta franqueza:

— São Paulo poderá fazer uma nova revolução contra o governo provisorio? Se póde, vamos já desencadeal-a para derrubal-o. Mas se não tem forças para isso (como effectivamente não possue), por que não nos deixamos de cucas, e não vamos fumar o cachimbo da paz com o dictador? Elle não offerece o governo a um civil e paulista de indicação nossa? Se lhe recusamos a cooperação, ficará o dictador com as mãos livres para presentear os Campos Elyseos até ao capitão João Alberto. Então, não será verdade que os paulistas, convocados ao Rio, recusaram o governo do seu Estado?" Porque, entre ver S. Paulo governado por um paulista ou por um tenente aventureiro do 3 de Outubro, os paulistas optaram pela primeira solução, os exilados riograndenses enxergaram nesse gesto de defesa do patrimonio bandeirante um Brest Litovski.

⁂

Unidos agora ao general Flores da Cunha, libertadores e republicanos já não poderão articular nenhuma critica aos paulistas, por identico proceder em 1933 para com o sr. Getulio Vargas. Em 1932, o sr. Getulio Vargas era apenas um homem a quem nós atacámos e que se defendeu do nosso golpe subversivo. Estava no seu direito defendendo-se a páo. Mas o general Flores da Cunha, os seus correligionarios dissidentes o accusavam (com clamorosa injustiça, diga-se entre parenthesis) de algo differente.

O governador de São Paulo contempla hoje, no pampa, de lingua preta, todos aquelles que o invectivavam por haver trazido a collaboração de São Paulo ao governo federal. Não é então o exemplo da paz paulista que acabou medrando no Rio Grande? Acaso o general Flores estará promovendo agora qualquer coisa de diverso do que o sr. Getulio Vargas fez em São Paulo, desde 1933?

Bello gesto o do governador do Rio Grande. O desprendimento é proprio dos que venceram com honra. Depois da victoria, o general Flores da Cunha é desses que detestam o espectaculo da humilhação e do supplicio do adversario. O seu impeto é dar-lhe a mão para que se erga e venha trabalhar comsigo pelo bem commum.

Que o amor do Rio Grande, em que se inspirou a pacificação gaucha, seja amanhã o amor do Brasil, traduzido numa fórmula de collaboração com os outros poderes da Republica, que, como os do pampa, baluartam, neste momento, a ordem civil em nossa patria. A mais bella ambição do homem publico consiste na aspiração de servir. Se o accordo gaucho foi feito para servir os interesses do Rio Grande que a acção sedativa, que nelle se contem, chegue até aquellas espheras, até hontem saturadas dos gazes venenosos da paixão partidaria.

Assis CHATEAUBRIAND

Os integralistas queriam mandado de segurança

Mas o Tribunal Superior recusou por se tratar de materia attribuida á justiça commum

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou hontem, em grão de recurso, o mandado de segurança fornecido pelo Tribunal Regional de Pernambuco, aos adeptos da Acção Integralista Brasileira, para os fins de poderem livremente realizar o Congresso Provincial de Garanhuns, com finalidade educacionaes, e lhe ser assegurado o uso da camisa verde, bem como outros symbolos partidarios.

Esse recurso foi apresentado pelo procurador regional de Pernambuco, que não se conformou com a decisão do orgão local, por motivos expostos no longo arrazoado do processo, segundo os quaes a resolução do secretario de Segurança do Recife, no sentido de sustar a installação do comicio cultural dos integralistas em dias subsequentes á irrupção do movimento extremista no norte, tinha obedecido ás necessidades do momento porque passavam todos os Estados, preoccupados com a manutenção da ordem publica.

O VOTO DO MINISTRO PLINIO CASADO

Na sessão de hontem foi o ministro Plinio Casado o relator desse processo, tendo opinado no sentido de que se reformasse a decisão do T. R. de Pernambuco, por isso que á justiça eleitoral não competia legislar sobre materia puramente educacional, como a aventada pelos integralistas no mandado de segurança que impetraram á instancia superior, sendo esse caso da alçada da justiça commum, mais do que do Tribunal Superior.

Com esse fundamento acha que a ordem assecuratoria concedida pelo T. R. de Pernambuco, devia ser cassada, tendo em vista que esse pronunciamento se distanciava das attribuições commettidas pela Constituição aos tribunaes eleitoraes.

Todos os juizes presentes, após ligeiras considerações, acompanharam o voto do ministro Casado.

HABEAS-CORPUS PARA OS INTELLECTUAES EXTREMISTAS PRESOS NO "PEDRO I"

E' IMPETRANTE O DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

Os pacientes vão comparecer em juizo

Em favor dos professores Edgard de Castro Rabello, Hermes Lima, Leonidas de Rezende, Frederico Sussekind de Mendonça e Pedro da Cunha, do juiz de Direito Affonso Rozendo, dos advogados Francisco Mangabeira e Alcantara Tocci, dos medicos Campos da Paz e Waldemar Bessa, dos jornalistas Apparicio Torelly e Plinio Mello e dos estudantes Edgard Pacheco, José Bezerra e Miranda Lima, o deputado João Mangabeira impetrou, no juizo federal, uma ordem de "habeas-corpus".

Allega o impetrante que os pacientes estão presos, uns desde 25 de novembro, e outros desde 3? do mesmo mez, por ordem do chefe de policia.

O juiz Ribas Carneiro, da 1.ª Vara Federal, a quem coube, por distribuição, o requerimento, ordenou ao escrivão fossem sollicitadas informações ao chefe de policia, as quaes lhe deverão ser enviadas até o dia 21, ás 13.30 horas, quando lhe serão apresentados os pacientes, que estão a bordo do navio "Pedro I", conforme sua requisição, nesse sentido.

Uma voz de commando para o Brasil

Os professores Caldas Filho, Edgard Altino e Joaquim Amazonas e o governador do Estado do Paraná dão as suas impressões aos "Diarios Associados"

Attingiu plenamente sua finalidade, o inquerito dos "Diarios Associados" sobre a repercussão do discurso do primeiro magistrado do paiz. De Norte a Sul e de Leste a Oeste, as vozes dos governadores dos Estados e as palavras dos homens mais eminentes do Brasil fizeram-se ouvir, desfilando perante os nossos leitores, todas unisonas em reconhecer, na oração do sr. Getulio Vargas, as directrizes que devem ser seguidas pelos brasileiros.

Hoje, os professores Joaquim Amazonas, Edgard Altino, Caldas Filho, da Universidade de Recife, e o governador do Paraná, sr. Manoel Ribas, enviaram-nos as seguintes mensagens:

ESPALHANDO PELOS CE'OS DA AMERICA, O CREDO REPUBLICANO

CURITYBA, 15 — (Serviço de Radio do Exercito) — "Em resposta ao vosso telegramma, tenho o prazer de communicar que todo o Paraná ouviu e applaudiu, por intermedio das estações transmissoras de radio, o memoravel discurso do presidente da Republica, na noite de 31 de dezembro, admirando o alto e sereno patriotismo de s. excia., que espalhou pelos céos da America, o credo republicano, o unico e sadio regimen que se coaduna com o espirito liberal do nosso povo. A oração irradiada através do microphone do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, foi um hymno de civismo, que bem confirma as nobres qualidades do eminente brasileiro, dr. Getulio Vargas. Saudações. (a.) Manoel Ribas, governador do Paraná".

MOSTRANDO AOS BRASILEIROS A VERDADE

RECIFE, 15 — (A. M.) — Falando aos "Diarios Associados" em Recife, o professor Joaquim Amazonas, da Faculdade de Direito local, declarou:

— "Tive das palavras do presidente da Republica a melhor das impressões. De facto, o sr. Getulio Vargas, falando com desassombro, não occultou aos olhos da Nação a realidade actual, desvendada aos olhos do paiz attonito com o movimento extremista de novembro. Ademais, s. excia., não se limitou a falar claro ao Brasil, dizendo os perigos da situação; indicou os remedios dos proprios males e sem receios. Propoz-se a applical-os, agindo com toda a energia contra aquelles que não vacillaram em attentar contra a patria, contra a propriedade, contra a familia e contra a liberdade, sobre o falso fundamento de reforma social inadaptavel ao meio brasileiro e que, em outros paizes, têm afogado as populações em mares de sangue, fazendo da vida, uma noite eterna de opprobios".

PATRIOTISMO E SINCERIDADE

O sr. Edgard Altino, da Faculdade de Medicina de Recife, disse:

— "Sou visceralmente contrario ás subversões politicas. Applaudo, destarte, o sentido das palavras do chefe da Nação, reveladoras dos mais altos propositos de patriotismo, sinceridade, coração e de defesa do regimen politico-democratico em que vivemos e que nos tem aberto as portas do progresso".

PALAVRAS NECESSARIAS

O sr. Caldas Filho, da Faculdade de Direito, tambem de Recife, affirmou-nos:

— "As palavras do presidente da Republica eram necessarias na hora actual. O discurso analysou o movimento historico num diagnostico sereno e perfeito, traçando, ademais, a directriz energica que porá termo ás commoções sociaes extremistas, que nada constroem. Era necessario que o chefe da Nação se fizesse ouvir e elle soube se fazer ouvir".

Os italianos se empenham contra as forças do ras Desta

IMPORTANTE O PAPEL DESEMPENHADO PELOS CARROS BLINDADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, que acompanha as tropas italianas em operações na Ethiopia, diz que duas divisões peninsulares, constituida approximadamente de dez mil regulares e irregulares, estão empenhadas em inutilizar os movimentos das forças do Ras Desta.

O general Graziani, que ora marcha para o Norte, rumo a Dolo, decidiu effectuar nova contra-offensiva depois das batalhas dos dias 1.° e 2 do corrente, quando uma columna italiana occupou a margem direita do rio Ganale Dorya, no ponto em que as aldeias de Malca, Cato e Amino se unem por meio de uma ponte.

Consolidando essa posição, o general Graziani conquistou uma região altamente estrategica, limitada ao norte pelo rio Ganale Dorya e ao Sul pela possessão britannica do Kenya.

Dando inicio a essa contra-offensiva, os carros blindados entraram em acção domingo ultimo, investindo energicamente contra o inimigo, que demonstrou não estar preparado para sustentar luta. Depois de repetidos ataques de metralhadora, os dubats atacaram os ethiopes. Estes se achavam em trincheiras improvisadas e armados de metralhadoras, tentando resistir em vão.

A primeira phase da luta de domingo passado durou das oito horas ao meio dia, quando foram chamados novos reforços italianos, conseguindo deslocar o inimigo.

Os guerreiros italianos, a despeito da superioridade de forças do inimigo, lutaram valentemente, protegendo a retirada.

Nesse interim, columnas mixtas de askaris e dubats teriam partido de Amigo para atacar os ethiopes, conseguindo afastal-os para a fronteira do Kenia e occupando a aldeia de Goguro, na margem direita do Ganale Dorya, e aldeia de Semlei, depois de violento combate.

Noticia-se que os carros blindados italianos puzeram em debandada um destacamento ethiope de cavallaria.

As forças italianas continuaram a perseguir, com o auxilio dos tanks, os ethiopes, ao norte e a noroeste de Dolo. Estes, ao verem entrar em acção as poderosas armas de guerra, abandonaram a resistencia que vinham offerecendo, pondo-se em fuga.

Em alguns sectores, porém, os ethiopes só se retiraram depois de repetidos ataques dos dubats, principalmente na região do Dawa-Ganale Dorya, onde os italianos receberam apreciaveis reforços de regulares e askaris.

FALLECEU O GENERAL CESARE MANZONI

ROMA, 15 (U. P.) — O general Cesare Manzoni, commandante da divisão militar "Trento", falleceu em consequencia de um accidente de automovel, occorrido no dia 11 de janeiro corrente. Faltam maiores detalhes a respeito do desastre.

A "Trento" era a unica divisão militarizada do Exercito que se encontra presentemente na Cyrenaica e que, segundo se affirma, está na imminencia de embarcar com destino á Somalia italiana, afim de participar da campanha da Africa.

OS PRISIONEIROS DO CHACO

FAVORAVEL A RESPOSTA DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 15 (United Press) — A delegação paraguaya recebeu a resposta do seu governo sobre a questão dos prisioneiros de guerra. Procurou os membros da commissão

Immediatamente o sr. Zubizarreta dos prisioneiros, afim de pol-os ao corrente dos termos da referida resposta.

Soube-se extra-officialmente que a mesma é favoravel.

"A NAÇÃO"

Completou mais um anno de actividades, o nosso confrade "A Nação", que se publica sob a direcção do intellectual e parlamentar gaucho, sr. Pedro Vergara.

"A Nação", além de ser um jornal de aspecto moderno e de estar muito bem installado e apparelhado, destaca-se nos nossos meios jornalisticos pela sua orientação elevada, o que de certo lhe tem valido o prestigio de que desfruta entre os demais orgãos do periodismo brasileiro.

Ao registrar a passagem do 4.° anniversario do nosso confrade, sentimo-nos muito a gosto para salientar a situação de relevo e de merecimento, por elle intelligentemente conquistada, como projecção dos esforços e da conducta de seu actual orientador.

O AUXILIO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE GOYANIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Goyannia, (Goyaz), 13. — Venho exprimir a v. excia. meus mais vivos e sinceros agradecimentos pelo grande beneficio que acaba de dispensar a este Estado, sanccionando o projecto que concede auxilio para a conclusão das obras desta capital. O nome de v. excia. jámais se riscará da gratidão do povo goyano. Valho-me da opportunidade para reiterar a v. excia. minha leal amizade e intransigente apoio ao seu governo. Attenciosas saudações. — Pedro Ludovico, governador do Estado".

Em defesa do Imperio Britannico

Esteve secretamente reunida a Commissão Imperial sob a presidencia do senhor —Stanley Baldwin

LONDRES, 15 — (H.) — Realizou-se uma nova reunião do Comité de Defesa do gabinete hoje á tarde, em Downing Street, sob a presidencia do primeiro ministro Baldwin.

Ao contrario do que succedeu nas duas reuniões anteriores, nem o primeiro lord do mar nem o chefe do Estado Maior do Ar nem o secretario permanente do "Foreign Office", foram convocados.

EM FACE DO REARMAMENTO ALLEMÃO

Causarão surpresa, na Grã Bretanha, as medidas de defesa nacional tomadas pelo governo inglez

LONDRES, 15 — (H.) — Segundo annuncia o "Manchester Guardian", prevê-se que as medidas de defesa nacional, examinadas pelo governo britannico, constituirão uma grande surpresa para o paiz. A esse respeito, o jornal accentua: "As preoccupações causadas pelo rearmamento da Allemanha, sem ser recentes, aggravam-se constantemente pelas despesas sem fim, consagradas aos orçamentos de guerra".

O SR. EDEN CONFERENCIA COM O SR. STANLEY BALDWIN, APO'S A REUNIÃO

LONDRES, 15 — (H.) — Depois da reunião do gabinete, o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, recebeu alguns dos seus collegas. O ministro de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, esteve na residencia do chefe do governo, acompanhado do sr. Vansittart. O sr. Eustace Percy, ministro sem pasta, o sr. Walter Runciman, ministro do commercio e o sr. Duff Cooper, ministro da Guerra, chegaram alguns minutos mais tarde, sendo tambem recebidos pelo primeiro ministro.

EM INSPECÇÃO A'S BASES NAVAES DA GRÃ BRETANHA, NO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 — (H.) — Durante a sua inspecção ás bases navaes do Mediterraneo, o lord civil do almirantado, sr. D. E. Wallace, visitará a cidade de Alexandria. Essa visita não se reveste de nenhuma significação politica.

Ainda os creditos "yankees" congelados no Brasil

As negociações, em Washington, para conclusão do accordo definitivo

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O accordo mediante o qual os portadores norte-americanos de creditos congelados no Brasil receberão notas do Banco do Brasil, garantidas pelo governo brasileiro, está sendo elaborado aqui em conferencias entre os representantes do Conselho de Commercio Estrangeiro e o embaixador brasileiro, sr. Oswaldo Aranha.

As autoridades do Banco de Exportação e Importação mostram-se interessadas no accordo e observam que o mesmo não foi realizado até agora, mas que os representantes do Conselho esperam que será concluido no decurso do dia.

Os srs. E. P. Thomas, Thomas Molanthy e Creswell-Micou, representando o Conselho, conferenciaram com as autoridades do Banco de Exportação e Importação, á tarde, visitando depois o Departamento de Estado, afim de discutirem ali com as autoridades da secção da America Latina as noticias a respeito de um accordo definitivo que teria sido attingido. Essas noticias foram qualificadas de incorrectas e prematuras.

De conformidade com o plano anterior, o governo brasileiro emittiria notas de credito. Segundo o plano presente, o Banco do Brasil emittiria notas com garantia do governo federal brasileiro."

AINDA NESTES PROXIMOS DIAS NÃO SERA' ASSIGNADO O ACCORDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Thomas Molanthy, representante do Conselho do Commercio Externo, falando sobre as demarches para a solução do problema dos creditos norte-americanos congelados no Brasil, declarou que as negociações de hoje, levadas a effeito junto ao embaixador Oswaldo Aranha, tinham accusado progresso apreciavel.

O representante diplomatico brasileiro, entretanto, decidira entrar novamente em communicação com o Rio de Janeiro antes de assignar o accordo recentemente elaborado.

Os directores do Banco de Exportações e Importações declararam saber que o accordo não será assignado ainda nestes proximos dias, os quaes as partes interessadas aproveitarão para dar a ultima demão no texto do convenio referido.

PALESTRAS DE MEIA HORA

Francisco Martin Barrios, amigo dos indios

(Especial para os "Diarios Associados")

João D'ABREU

O sr. Francisco Martin Barrios, dissertando sobre os "Indios Crenaques da região do Rio Doce"

A região amazonica, que tantas expedições já percorreram e que tantos escriptores já descreveram, permanece, no continente americano, o ultimo reducto em que a natureza resiste ás investidas da civilização moderna. A orla da floresta, estendida com uma immensa cortina, esconde as mattas virgens onde se desenvolve a vida mysteriosa dos indios, onde rios surgem sem que se possa descobrir-lhes as nascentes, onde desappareceram missionarios e exploradores, levados pelo ardor da fé, a paixão dos estudos ou o gosto de aventuras a procurar no deserto verde novo campo de actividade.

Precursor, no seu paiz, dos estudos referentes ás raças indigenas, autor dos primeiros livros na lingua guarany, o sr. Francisco Martin Barrios, resolvido a completar "in loco" sua documentação e realizar novas observações sobre as raças, os costumes e os dialectos dos indios, deixou, um bello dia, seu gabinete de trabalho, em Assumpção, e partiu rumo á região amazonica.

Eil-o novamente em contacto com nossa civilização, depois de 5 annos passados na bacia hydrographica amazonica, a percorrer toda a vasta região: a zona do rio Xingú, do Araguaya, do rio Doce e do Tapajóz, a "Fordlandia" e os nucleos japonezes.

Alto, caminhando com o andar indeciso da nossa "gente do interior", ostenta, apesar da vivacidade do seu olhar, um ar indifferente de funccionario pacato, com a vida bem regrada e isenta de aventuras.

Nada menos exacto, em apparencia, de que a impressão que causa esse intellectual paraguayo. O contraste entre seu aspecto indolente e sua vida movimentada, entre seus gestos sem energia, e o enthusiasmo de sua voz, é mais illusorio de que real: a vida se resume, para o sr. Francisco Martin Barrios, no estudo constante das materias em que se especializou. A floresta não é para elle o scenario de aventuras: é um laboratorio annexo a seu gabinete de trabalho, embora sua alma de poeta o faça apreciar devidamente a belleza majestosa da natureza tropical.

— A grandiosidade amazonica — disse-me o sr. Francisco Martin Barrios, quando lhe pedi suas impressões — recorda uma bella expressão de vosso Euclydes da Cunha. Achava o grande escriptor brasileiro que parecia haver a natureza installado nas Amazonas suas mais portentosas officinas.

— As grandes arvores — proseguiu com lyrismo o intellectual paraguayo — com seus troncos vetustos, centenarios, erguem as cupulas enormes como se fossem templos vegetaes onde os passaros, em cada manhã, depois de se banhar no orvalho da madrugada, vêm cantar sua melodiosa oração ao sol que se levanta no Oriente, e que parece ser a pupilla de Deus illuminando o mundo.

Não é apenas a imaginação de um poeta que se externa pelas palavras do sr. Francisco Martin Barrios. São as expansões de um amante da floresta e dessa região amazonica que elle reputa a mais rica e a mais mysteriosa, já que, além de Rondon, apenas alguns brasileiros e poucos estrangeiros a visitaram. Entretanto, segundo os calculos de Roquette Pinto, a que meu interlocutor se refere na conversação, são cerca de 800.000 os indios que vivem na vasta bacia amazonica, repartida entre o Brasil e seus limitrophes.

Um dos fins da viagem do sr. Martin Barrios era proseguir nos seus estudos sobre a lingua indigena.

— Muitos tupinologos — explicou — estudaram o idioma de nossos indios por meios indirectos. Os brasileiros, por exemplo, devem uma grande parte de sua documentação aos Jesuitas e outros missionarios. Não basta, entretanto, recorrer a essas fontes forçosamente limitadas, já que aquelles autores, inclusive o proprio Montoyo, se valeram de interpretes para escrever seus livros. E' preciso, para chegar a um conhecimento mais perfeito da lingua dessa grande raça, que já se estendeu do Mar das Caraibas até os confins austraes do Continente, proce-

(Continu'a na 9ª pagina.)

A fallencia da Port of Pará

E' competente para decretal-a o juiz federal naquelle Estado — O voto vencedor do ministro Ataulpho N. de Paiva

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, decidiu definitivamente sobre a competencia do Juiz federal para decretar a fallencia da Companhia Port of Pará, requerida, ha mezes, ao Juiz federal da 1ª Vara desta secção, por Armando Cravo.

Tomando conhecimento desse requerimento, o Juiz Ribas Carneiro em longa e fundamentada decisão, julgou-se incompetente e denegou, tou que a competencia era do Juiz federal da secção do Pará.

O requerente aggravou e coube ao supplente, dr. Osmar Dutra, sustentar o despacho alludido, por ter o dr. Ribas Carneiro adoecido.

Na sessão de hontem o ministro Octavio Kelly relatou o feito e pronunciou logo o seu voto no sentido de dar provimento ao aggravo, para mandar o Juiz da primeira instancia considerar valido o processo e decidir de meritis.

A seguir votou o ministro Ataulpho de Paiva, que longamente sustentou o seu modo de ver diversamente do relatorio, para negar provimento ao recurso e, confirmando a sentença do Juiz a quo, considerar competente para processar e julgar o requerimento de fallencia da aggravada o Juiz federal seccional do Pará.

O ministro Bento de Faria votou com o relator e os demais Juizes da turma, srs. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro, acompanharam o sr. Ataulpho de Paiva.

Preparativos da reunião do "Comité de Sancções"

O SR. LAVAL EM CONFERENCIA EM PARIS, COM O DR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS, PRESIDENTE DO "COMITE' DOS 18"
"Epde yUCmDDR EAOINNUN UN

PARIS, 15 (Havas). — O presidente do Conselho sr. Pierre Laval recebeu em audiencia o sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do GoComité dos Dezoito, com quem conferenciou.

O sr. Augusto de Vasconcellos está de partida para Genebra, tendo por isso examinado, com o primeiro ministro da França, o estado do problema italo-ethiope.

Nada indica que o delegado de Portugal esteja resolvido, como se disse a convocar, para 20 do corrente, o comité dos dezoito.

A extensão eventual das sancções

Este, como se sabe, é encarregado da applicação, das sancções pelos Estados membros da Sociedade das Nações, e pode decidir quanto a qualquer providencia sobre a extensão eventual das medidas em vigor. E' pois em Genebra que os estadistas, reunidos pelo Conselho da liga, examinarão, com os presidentes dos organismos interessados a apportunidade de convocação do comité dos dezoito, bem como do comité dos treze, incumbido da questão da conciliação.

A ATTITUDE DA INGLATERRA EM FACE DA RETIRADA DO JAPÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Soube-se que o governo inglez vae enviar, amanhã, uma nota respondendo ao Japão, em que lamenta a retirada da sua delegação dos trabalhos da Conferencia Naval, expressando, porém, a esperança de que os nipponicos deixem um observador assistindo ao referido certamen.

SEGUINDO O EXEMPLO DE JUDITH, QUE MATOU HOLOPHERNES...

UMA JOVEM ETHIOPE DEGOLLA UM SOLDADO ITALIANO COM A PROPRIA ESPADA DESTE ULTIMO

DESSIÉ, 15 (U. P.) — Noticia-se que de tres moças ethiopes capturadas para trabalhar á força nas linhas italianas, uma dellas, parodiando a Judith da Biblia, matou o soldado que a aprisionara com a propria espada deste ultimo, voltando tranquillamente ás linhas abexins, com o fuzil e a munição do morto.

As outras duas moças que ficaram prisioneiras foram fuziladas na manhã seguinte.

A' DISPOSIÇÃO DO NOVO COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra, em aviso dirigido hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que são postos á disposição do general Newton de Andrade Cavalcanti, novo commandante da 7ª Região Militar, em Pernambuco, os seguintes officiaes: capitães Pedro de Oliveira Palma e Pedro Ascensão, 1º tenente Osny Caldeira e segundos tenentes Humberto Melchior Carneiro de Mendonça e Almir Jansen, que constituirão o Estado-Maior do alludido general.

O relatorio da "The Rio de Janeiro Flour Mills & Graneries Limited"

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL TIMES", DE LONDRES

LONDRES, 15 (H.) — O "Financial Times" commenta o relatorio da "The Rio de Janeiro Flour Mills & Graneries Ltd.". O relatorio indica a posição cambial como a origem constante das preoccupações da Directoria da companhia. Como o trigo importado da Argentina augmenta de preço de accordo com a medida de capacidade um pouco melhor e que serve de base para a compra, é inevitavel, diz aquelle jornal, que uma concurrencia local intentada contra o trigo argentino não surta effeito. Por outro lado, "os accionistas terão perguntado a si proprios qual o effeito que a perspectiva de uma forte reducção no excesso exportavel do trigo argentino no corrente anno produzirá nas operações da companhia". Prevê que, se a qualidade do trigo na proxima colheita fôr boa e os preços não forem muito altos, as consequencias não serão muito importantes.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL E A COMPANHIA

Ficou, tambem, constatado que o tom do discurso do presidente da companhia indica: "que nenhuma companhia está mais em condições de tirar proveito da melhora geral da situação economica do Brasil". A diminuição da predominancia do café nas exportações, o desenvolvimento dos recursos naturaes e da industria brasileira em consequencia da depreciação são, segundo escreve o "Financial Times", outros tantos factores em favor da companhia.

O AUGMENTO DAS TARIFAS DA COMPANHIA CANTAREIRA

REMETTIDO A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO O REQUERIMENTO DA EMPRESA

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense requereu ha tempo, ao Conselho Consultivo do Estado do Rio um requerimento em que pedia permissão para elevar as tarifas dos serviços de bondes e barcas, de que é concessionaria.

O Conselho Consultivo não opinou em tempo habil sobre a pretensão da empresa, de modo que, estando agora extincto esse, pelo advento do regimen constitucional, foi remettido o processo á Assembléa Legislativa do vizinho Estado, que é o orgão competente para tomar conhecimento do caso.

COLUMNA DO CENTRO

Anti-anti

(Copyright dos "Diarios Associados")

Paulo SA'

Foi Miguel Bekunine quem disse uma vez: "A alegria de destruir é uma alegria criadora".

Não é evidentemente sem razão que se costuma comparar a apathia mystica e fatalista do russo á indolencia imaginosa e resignada do brasileiro...

Porque para os nossos revolucionarios tambem, a destruição é a unica forma de creação que os enthusiasma...

Tome-se o programma de um dos nossos furibundos communistas (como, para exemplo, o daquelle delicioso humorista "malgré lui" que é o sr. capitão Luiz Carlos Prestes) e logo se verificará que nelle o que ha de positivo são apenas as negações...

"Acabemos com o imperialismo estrangeiro, destruamos o feudalismo da gleba... Liquidemos o capitalismo internacional..."

Já lá dizia, ha tanto tempo, o velho autor da "Art poétique": "La critique est aisée et l'art est difficile..."

E' verdade que se tratava de um obscurantista homem da reacção...

Mas, se fossem só os revolucionarios que se apoiassem na regra de Bekunine... O peor é que neste ponto concordam muitas vezes revolucionarios e anti-revolucionarios...

E nós que com tanta alegria tratamos de destruir as fragillimas construcções theoricas dos nossos adversarios, não conseguimos tantas vezes levar o nosso ardor até os dominios, muito mais asperos sem duvida, mas infinitamente mais ferteis, das construcções positivas...

Dahi a inefficiencia repetida da nossa acção e o rendimento tão baixo de nossos esforços.

E' que, como tambem já se disse, só se destroe de verdade aquillo que se substitue.

E nós (brasileiros que somos...) somos sobretudo "a favor do contra"... "Somos demasiadamente anti...", dizia em relação a mal analogo um clarividente escriptor francez.

Ser anti-communista é optimo sem duvida: ser, porém, apenas anti-communista, sem apresentar, para substituir o que o communismo prega, um programma realista capaz de acabar com o regimen de iniquidades tremendas em que vivemos, é condemnar ao fracasso irremediavel o que se fizer, por mais que se queira fazer...

Dahi a necessidade de sermos um pouco "contra o contra"; anti-anti; a favor do a favor, do a favor qualquer coisa de melhor e de mais realizavel.

E' o que vem tentando fazer a Confederação Nacional de Operarios Catholicos, presidida por um moço que é dos rarissimos entre nós que têm o difficillimo senso do social: Rubens Porto.

Sob os auspicios da Confederação é que se vae realizando na "Casa do Empregado" o que é talvez a primeira tentativa em nosso meio para crear e fazer viver uma obra de organização de classe, sem o caracter de orgão de luta (seria o mesmo mal do anti, a que nos referiamos), mas tampouco sem o aspecto, erradissimo do ponto de vista social de uma obra de patronato, de protecção em que uma classe — a de cima — condescende, por grandeza d'alma, em se curvar (oh! com o cuidado burguez de evitar os contagios deshonorantes!), afim de soccorrer, no gesto magnanimo das esmolas pharisaicas, uma outra e desgraçada classe — a de baixo.

E' a Confederação que vem procurando, por meio do seu jornal "O Clamor", formar nas nossas massas proletarias (desde o esquecido proletario do braço até o esquecedor proletario do espirito) a verdadeira consciencia da profissão, equilibrando a noção dos deveres (que é a unica sobre a qual apoia a fingida propaganda dos interessados em manter uma situação que só é vantajosa para elles) com o sentimento dos direitos inalienaveis e imprescriptiveis que possuem como homens e como irmãos do Christo (dos seus direitos sobre os quaes insistem exclusiva e hypocritamente, como bases para

(Continúa na 4ª pag.)

Articulação dos extremistas no R. Grande do Sul

O chefe de policia gaúcho, em entrevista á imprensa, dá a conhecer importantes documentos apprehendidos

PORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente) — O chefe de policia do Estado, sr. Poty Medeiros, concedeu hoje uma entrevista collectiva á imprensa, sobre as actividades extremistas no Rio Grande do Sul e os preparativos dos elementos allianeistas para convulsionar o Estado. Depois de expôr as principaes medidas tomadas pela policia gaucha, o sr. Poty Medeiros esclareceu:

— A declaração de que as providencias policiaes no nosso Estado foram mais preventivas do que repressivas vale por um titulo de gloria para o pacifico e laborioso povo gaucho. Significa que, no coração bem formado e altamente brasileiro da gente rio-grandense, não encontram guarida os sentimentos indignos de doutrinas exoticas, que alguns estrangeiros tiveram a estulta pretensão de implantar em nossa patria.

APENAS PREPARAÇÃO

Proseguindo nas suas considerações, o sr. Poty Medeiros disse que no Rio Grande do Sul não chegou a haver nenhuma manifestação revolucionaria concreta, mas apenas um longo trabalho de preparação e de ligação, trabalho esse que não chegou a dar os fructos almejados devido, em grande parte, ás providencias das autoridades policiaes e militares. E ajuntou:

— Porém, desde o inicio da preparação revolucionaria, a policia conhecia os passos de todos os elementos interessados na revolução. Seu numero era relativamente pequeno, sendo todos elles de idéas notoriamente conhecidas. Os primeiros trabalhos de articulação tiveram logar alguns mezes antes do movimento irrompido no Rio Grande do Norte, no Rio e em Recife. Os mesmos intensificaram-se com a chegada a Porto Alegre do major Costa Leite, que daqui se transportou, depois, para Bagé.

"DOSSIER" DA REVOLUÇÃO

O chefe de policia abriu o seu archivo e retirou um volumoso "dossier", contendo innumeros documentos relativos ás actividades revolucionarias no Rio Grande do Sul. Referiu-se ás peças mais importantes, algumas das quaes transcrevemos abaixo, e passou-nos depois a pasta para que a examinassemos pessoalmente.

Tivemos opportunidade de ver a lista de prisões effectuadas, logo após a irrupção do movimento, e que foram mais tarde relaxadas em virtude das diligencias posteriores.

O "dossier" revolucionario, além de muitos impressos, contém volumosa correspondencia trocada entre os "leaders" alliancistas, traçando planos de acção, discutindo detalhes de reorganização interna e dando conta, mais veladamente, dos trabalhos de ligação nos varios Estados.

O COMICIO DO THEATRO S. PEDRO

Entre os varios factos surgidos no correr da palestra, commentou-se o grande comicio da Alliança Nacional Libertadora, no Theatro São Pedro.

— Naquella época — disse-nos — devem ter parecido exaggeradas as medidas preventivas por mim determinadas, inclusive á concentração de força nas immediações do theatro. Agora, porém, já conhecidos os planos daquella gente, a população, certamente, nos dará razão, tanto mais que, estou certo, aquellas providencias intimidaram os mais afoitos, poupando ao povo e ao governo sérios aborrecimentos. O mesmo aconteceu por occasião do Congresso Integralista, que, segundo um dos documentos communistas do meu "dossier", estava destinado a ter um final sangrento.

(Continu'a na 9ª pagina.)

OS EXTREMISTAS DE VILLA ISABEL

Dos cinco accusados, só um foi absolvido

Recentemente noticiamos a audiencia do julgamento dos extremistas presos no dia 29 de setembro do anno passado, quando se realizava, na Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, por volta das 18 horas daquelle dia, um comicio commemorativo da fundação daquelle bairro, fazendo parte do programma dos festejos um desfile de integralistas.

Investigadores destacados no local desconfiaram de certos individuos já promptuarizados como communistas e os prenderam.

Foram apprehendidos em poder delles revolvers, bombas de dynamite, outras armas, material explosivo e boletins subversivos.

Pretendiam executar um plano de ataque á mão armada, aos integralistas.

Isso foi o que a policia apurou nos autos do inquerito remettidos ao procurador criminal da Republica, em exercicio na occasião, dr. Machado Guimarães, que denunciou os indiciados Adriano de Moraes, José Teixeira, Eduardo Soares de Almeida, Dedino Bezerra e David Ferreira, sendo este ultimo e o segundo portuguez e os demais brasileiros.

Os réos se defenderam menos David eFrreira que foragido, foi citado por edital, deixando correr á revelia a accusação.

Hontem o juiz da 2ª Vara Criminal, dr. oJsé de Castro Nunes baixou a cartorio os autos do processo, com a sentença vasada, em 18 paginas dactylographadas.

E' um trabalho notavel pela minucia, pelo methodo de exposição e sobretudo, pela erudição que revela o seu autor.

O dr. Castro Nunes concluiu julgando procedente a accusação quanto aos réos Adriano de oMraes, José Teixeira, Eduardo Soares de Almeida e Dedino Bezerra e improcedente, quanto a David Ferreira, por insufficiencia de provas, sendo que os dois primeiros e o quarto estão incursos no art. 17, primeira parte com referencia ao art. 13, e o terceiro no art. 13, todos da lei de Segurança Nacional.

Em consequencia, condemnou os réos Adriano de Moraes, José Teixeira e Dedino Bezerra á pena de quatro annos de prisão cellular, grão maximo das comminadas no art. 13 daquella lei, e o réo Eduardo Soares de Almeida á pena de 2 annos e seis mezes de prisão cellular, grão medio das penas do art. 13, na ausencia de aggravantes ou attenuantes.

O MINISTRO DA AGRICULTURA CONVIDADO PARA IR A CABO FRIO

Em nome do governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, o senador Macedo Soares esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, a quem foi convidar para participar de uma excursão que o governador fará a Cabo Frio, no proximo domingo, quando visitará o parque salineiro local.

Sanccionada a instituição do salario minimo

Serão observadas a identidade de condições e necessidades de cada região do paiz

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que institue as commissões de salario minimo, em cujos dispositivos fica assegurado que todo trabalhador tem direito, em pagamento do serviço prestado, a um salario minimo capaz de satisfazer, em determinada região do paiz e em determnada época, ás suas necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte; e podendo o Ministro do Trabalho, ex-officio ou a requerimento dos syndicatos, associações e instituições legalmente reconhecidas, ou das Commissões do Salario creadas por esta lei, classificar os trabalhadores, segundo a identidade das condições e necessidades normaes da vida nas respectivas regiões.

A fixação do salario minimo compete ás Commissões de Salario que terão de cinco a 11 componentes, com numero igual de representantes dos empregadores e de empregados e um presidente, pessoa de notoria especialidade moral, versada em assumptos de ordem economica e social, que será nomeada por decreto do Presidente da Republica. E' considerado como salario minimo a remuneração minima devida ao trabalhador adulto, por dia normal de serviço, sendo para os menores aprendizes ou que desempenhem serviços especializados, permittido reduzir até de metade o salario minimo e para os trabalhadores occupados em serviços insalubres, augmental-o na mesma proporção.

O numero dos componentes das commissões de salario será fixado pelo Ministro do Trabalho, devendo os representantes dos empregadores e empregados, ser eleitos pelos respectivos syndicatos, associações e instituições legalmente reconhecidas e a sua escolha não poderá recair em pessoas estranhas ao quadro social dessas entidades, bem como não póde participar de cada uma commissão, mais de um representante de cada classe, isto é, da mesma profissão ou á mesma actividade productora.

Estas commissões terão mandato de dois annos, podendo ser reconduzidos os seus componentes, e quando reunidos por convocação do seu presidente só poderão deliberar com a presença da respectiva maioria e com numero igual das classes de empregadores e empregados, sendo as suas decisões pronunciadas por maioria dos presentes, decidindo o presidente em caso de empate.

Os membros das commissões perceberão a remuneração de 50$000 por sessão a que comparecerem, até o maximo de 200$000, por mez, ficando para os effeitos desta lei o paiz dividido em 22 regiões, correspondentes aos vinte Estados, e Districto Federal e o Territorio do Acre; e, o salario minimo, uma vez fixado, vigorará pelo prazo de tres annos, podendo ser modificado ou confirmado por novo periodo de tres annos e assim seguidamente, por decisão da commissão approvada pelo Ministerio do Trabalho.

Só excepcionalmente poderá ser modificado antes de decorridos tres annos de sua vigencia, e isso quando 3|4 dos componentes da commissão, reconhecer alteração de maneira profunda na situação economica e financeira da região ou zona.

CIDADÃO VENEZUELANO FERNANDO MORALES LARA

O consul dos Estados Unidos da Venezuela no Rio de Janeiro solicita a comparencia do cidadão venezuelano Fernando Morales Lara ao respectivo consulado, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

OS PRIMEIROS MOVIMENTOS DA FROTA FRANCEZA

O CRUZEIRO DOS SUBMARINOS A' COSTA OCCIDENTAL DA AFRICA

BREST, 15 (H.) — A segunda e a quarta esquadrilhas de submarinos partiram, ás 10 horas, para o annunciado cruzeiro á costa occidental da Africa, antecipando assim de 24 horas a partida do grosso da segunda esquadra.

As esquadrilhas, cada uma das quaes comprehende sete unidades das mais modernas, estão sob as ordens do contra-almirante Devin, commandante do "Jules Verne", navio-base dos submarinos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1836. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300
Atrazados........................ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato B. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

SITUAÇÃO IRREMEDIAVEL

No espaço de doze horas verificaram-se dois desastres na Central do Brasil.

Embora não tenha sido grande o numero de victimas, os estragos materiaes foram sensiveis, concorrendo para accentuar a desconfiança publica nos serviços da mais importante via-ferrea do paiz.

Um dos deveres da imprensa é o de trazer continuamente aos olhos dos poderes do Estado as questões de interesse da collectividade, para que elles as resolvam, segundo o alcance das respectivas attribuições.

O descalabro da Central do Brasil é um desses problemas, que exigem dos jornaes um esforço incessante, para que afinal a opinião publica possa triumphar sobre a inercia dos governos.

Napoleão achava que a repetição é a melhor das figuras de rhetorica. A' força de ler e ouvir os mesmos argumentos, os responsaveis pela direcção administrativa da Republica acabarão convencendo-se de que é necessario fazer alguma coisa.

Nessa esperança é que a imprensa insiste em discutir problemas como o da Central do Brasil e o do Lloyd Brasileiro, constantemente collocados deante do publico pelos desastres e escandalos, em que as duas infelizes emprezas se especializaram.

Não pretendemos attribuir culpas nem responsabilidades a ninguem.

A situação da Central do Brasil vem se aggravando, de anno a anno, como uma consequencia directa das difficuldades financeiras do paiz.

E' um problema de dinheiro, que seremos forçados, no emtanto, a resolver um dia, se não quizermos ficar definitivamente privados de serviços de transporte, fundamentaes para a economia das zonas mais ricas, populosas e fecundas do Brasil.

O material da estrada é obsoleto e imprestavel. Milhares de vagões acham-se nas officinas da grande linha de penetração, sem que haja verbas para o seu concerto.

Os dormentes e os trilhos não são substituidos na proporção exigida para um minimo de segurança e garantia do trafego.

As locomotivas estão imprestaveis e algumas dellas já trabalham ha mais de cincoenta annos.

A direcção da estrada, os seus technicos mais illustres teem exposto, muitas vezes, a necessidade da empreza, em relatorios apresentados aos governos, sem lograr, comtudo, demovel-os da posição apathica, com que contemplam a ruina de tão precioso patrimonio nacional.

A cada novo anno, a obra de reparos será mais custosa e difficil, determinando igualmente os prejuizos occasionados á industria e á lavoura do Estado do Rio, de S. Paulo e de Minas Geraes, que não encontram transportes adequados para os seus productos.

Com os minguados recursos de que dispõe a administração da Central do Brasil será impossivel melhorar os serviços, porque a bôa vontade e a dedicação não realizam o milagre de dar mais resistencia a trilhos e dormentes e renovar caldeiras e vagões.

Os engenheiros da via-ferrea conhecem melhor do que ninguem as lacunas dos serviços e sabem quaes os meios de reparal-as.

O governo tambem não ignora a situação e se não age é que não quiz ainda fixar toda a sua responsabilidade em face da economia brasileira, sacrificada pela assombrosa decadencia da primeira das grandes estradas nacionaes.

EXPLORAÇÃO DO PUBLICO

Sabe-se que a empresa concessionaria das loterias federaes recolhe, annualmente, lucros superiores a dezoito mil contos de réis.

Essa immensa quantia, que passa ao bolso de particulares, para o regalo de vidas nababescas, é tirada do povo de todo o Brasil.

A Nação inteira trabalha para enriquecer uma companhia, á qual o Estado confiou a exploração dum serviço que se destina a proporcionar recursos para obras de caridade e instituições beneficentes.

No dia em que fosse outra a finalidade da loteria, a concessão seria simplesmente immoral.

Ora, não parece muito mais justo que o governo pudesse reduzir os lucros immensos do concessionario, augmentando a quota das obras pias, em vista das quaes instituiu o jogo official?

Ha um projecto para a fundação de uma loteria municipal. Se o governo da cidade, a exemplo do que fizéram alguns Estados, acha conveniente aos interesses da Capital Federal abrir concurrencia á loteria nacional, que o faça em condições taes que todos os lucros se jam devotados a asylos, escolas e casas de caridade.

Para isso, convem entregar o serviço ás proprias instituições, representadas por uma commissão de seus directores.

De nenhuma fórma deve ser permittido que particulares se apoderem dos beneficios da exploração do publico, pelo jogo, a exemplo do que acontece com a loteria federal.

Com os dezoito mil contos que a empresa concessionaria ganha, cada anno, recolhendo-os de todos os recantos do Brasil, onde são vendidos os seus bilhetes, seria possivel crear e sustentar numerosas obras de utilidade, hospitaes, orphanatos e escolas, que não existem em quantidade sufficiente, por falta de recursos materiaes.

Na Argentina e no Uruguay, os governos exploram directamente as loterias, precisamente para evitar que particulares se locupletem com o dinheiro do povo.

Entre nós, tal serviço é objecto da ganancia de empresas privadas, que distribuem quotas diminutas ás instituições pias, ao mesmo tempo que accumulam nos seus cofres sommas enormes.

Tomando a média annual de dezoito mil contos de lucros liquidos, num contracto de cinco annos, vê-se que a companhia concessionaria da loteria federal ganhará cerca de cem mil contos, sem nenhum risco de capital.

E' o suor do povo que se converte em riqueza para um pequeno grupo de felizardos, graças á munificencia do governo que contractou esse serviço.

E' evidente que tamanha exploração não poderá continuar.

No anno vindouro terminará o contracto em vigencia, e convem desde logo que a opinião publica se prepare para impedir o revigoramento das suas condições calamitosas.

O desenvolvimento das operações militares na Africa Oriental

(Conclusão da 1ª pagina).

tada de Aduá, devido ás recentes operações das tropas ethiopes.

OS COMBATES TRAVADOS NA REGIÃO DO GUERALTA

Um movimento envolvente das forças ethiopes, em torno de Makallé

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — O communicado ethiope sobre o combate travado a 2 do corrente na região de Gueralta precisa que a acção do lado dos abexins foi dirigida pelo dedjaz Quebrihot e pelo fitaorari Assagahegne, lugares-tenentes do ras Seyum.

Gueralta está situada a nordeste do massiço de Tembien e ao norte de Makallé.

Cercando Makallé

Como o combate se verificou ha treze dias, as posições dos belligerantes soffreram certamente modificações. Já a 29 de dezembro ultimo se annunciava um movimento envolvente das tropas ethiopes, que procuravam cercar Makallé. Suppõe-se que a manobra continue e é por isso que as noticias de Makallé são esperadas com impaciencia.

Confirmando as informações de fonte italiana, communicam de Dessié que os aviões italianos bombardearam Amba Biru, no dezerto de Dankalia, mas não se annunciam victimas.

O SUCCESSO DE UM ATAQUE ETHIOPE, EM GUERALTA

9 feridos e grande copia de material bellico

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa o correspondente da Exchange Telegraph em Dessié que um communicado do quartel general ethiope confirma o successo do ataque de surpresa das tropas do "ras" Seyoum contra uma columna italiana em Gueralta, accrescentando que os abexins capturaram duas metralhadoras, 65 rifles, cem mulas, além de munições de guerra e de boca.

Entre as baixas ethiopes figuraram nove feridos.

MAKALLE' TERIA SIDO RETOMADA PELOS ETHIOPES

Esplendidas condições meteorologicas em Dessié

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — Communicam de Dessié que ha dois dias são magnificas as condições meteorologicas na região.

As estradas, encharcadas nos ultimos dias, começam a seccar. A sêcca continu'a, mas a impressão predominante é que muito facilitará as operações terrestres na frente do Tigré.

A retomada de Makallé pelos guerreiros do Negus

Não ha noticias da frente propriamente dita. Continuam a correr rumores de que Makallé foi retomada, mas o governo ethiope não confirma a informação.

Nos circulos bem informados temse como certo que continuam a verificar-se choques na região de Makallé e que esta cidade constitue o principal objectivo das tropas ethiopes.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO NUMERO 97

As forças do "ras" Desta fizeram avanços, mas as perdas italianas não são graves

ROMA, 15 (H.) — Communicado numero 97 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"As forças abyssinias commandadas pelo "ras" Desta tinham avançado ha varios dias entre Canale Doria e Daua Parma, afim de tentar exercer pressão sobre a nossa frente da Somalia, no sector de Dolo.

No dia 12 o general Graziani emprehendeu vigorosa acção contra as tropas do "ras" Desta. Os ethiopes foram repellidos e perseguidos.

O combate continu'a em toda a frente. As nossas perdas registradas até agora não são graves.

Na frente da Erythréa a aviação está desenvolvendo intensa actividade."

O NOVO CONSELHEIRO DO NEGUS ESPERADO EM DESSIE'

ADDIS ABEBA, 15 (H.) — O sr. Spencer, que foi recentemente contractado pelo governo ethiope como conselheiro, partiu para Dessié, afim de se apresentar ao imperador.

Os circulos ethiopes attribuem importancia a essa viagem.

BOMBARDEADA A LOCALIDADE DE AMBA BIREUTA

LONDRES, 15 — (U. P.) — Informa o enviado especial da "Exchange Telegraph Company", em Dessié, que dois aviões italianos bombardearam e metralharam hontem a localidade de Amba Bireuta, ignorando-se até agora se houve victimas.

PREVENINDO-SE CONTRA ATAQUES AEREOS

A população de Dessié espalha-se pelas mattas e campos

DESSIE', 15 — (H.) — Desde as primeiras horas da manhã a população começou a espalhar-se pela campanha, devido ao receio de que, em consequencia da visita hontem de um avião italiano, a cidade fosse hoje bombardeada.

Os habitantes trataram de pôr em segurança todos os objectos de valor e levaram provisões para passar o dia nas mattas.

CALMA E AUSENCIA DE PANICO

Os estabelecimentos officiaes não abriram as portas e nas ruas quasi não se vê nenhum transeunte. A população continua, no emtanto, calma e não se nota signal de panico.

As precauções tomadas não foram, aliás, inuteis. Durante a manhã appareceu um avião italiano, que não effectuou nenhum bombardeio, contentando-se sem duvida com tirar photographias.

A AZAFAMA DOS PHOTOGRAPHOS E JORNALISTAS

Dado o alarme, os operadores cinematographicos precipitaram-se com as suas machinas e os jornalistas com os seus binoculos, todos providos de mascaras contra gazes. Mas o avião desappareceu logo depois e a cidade voltou á tranquillidade.

OS FUNERES DO TENENTE LANZA

ROMA, 15 — (H.) — Communicam de Asmara que se realizaram hoje os funeraes do tenente Lanz, do sub-tenente Ostini e do sargento Barini, mortos num desastre de aviação. Estiveram presentes aos funeraes o duque de Spoleto, o representante do governo da Erythréa e importante delegação de officiaes da aviação, do exercito e da marinha.

SANGRENTO COMBATE ENTRE TORBI E BOGOLMAI

LONDRES, 15 (United Press) — Um despacho do correspondente da "Exchange Telegraph Company" junto ás forças italianas que operam na Africa Oriental, informa que quinhentos ethiopes e cerca de uma centena de italianos teriam sido mortos no domingo ultimo, ao iniciar-se a offensiva Graziani, entre Torbi e Bogolmai e na planicie que vae para sudeste, a Malca e Bissica.

A batalha continua.

REDOBRA DE ACTIVIDADE A AVIAÇÃO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 15 (Havas) — A aviação italiana parece redobrar de actividade de alguns dias a esta parte.

As patrulhas e os reconhecimentos succedem-se sem interrupção e, ao que annunciam as informações aqui recebidas, são lançadas por vezes bombas carregadas de gazes asphyxiantes, algumas das quaes teriam causado victimas entre a população civil. Era assim que Anele, na frente de Ogaden, tinha sido bombardeada esta manhã com bombas asphyxiantes. Ainda não eram conhecidos os estragos causados.

Localizando os movimentos ethiopes

E' na frente norte que os aviões italianos são sobretudo utilizados, com o objectivo provavelmente de localizar os movimentos das tropas ethiopes que se suppõem estarem sendo effectuados naquella frente.

O governo ethiope continua a protestar energicamente contra o bombardeio de cidades abertas. As informações propaladas quanto ao emprego de gazes asphyxiantes nesses bombardeios suscitam indignação particularmente viva.

Foi annunciado que o recente bombardeio na região de Sokota ao norte de Dessié causou numerosas victimas, entre as quaes se contavam varias pessoas mortas numa igreja destruida pelas bombas italianas.

Annuncia-se que o governo de Tokio considerará terminadas, para todos os effeitos, as conversações da capital ingleza

(Conclusão da 1ª pagina).

geitando a nova solicitação de paridade das frotas de combate, então o almirante Nagano encaminhará ao primeiro lord do almirantado britannico, sir Eyres Monsel que preside a Conferencia uma nota formal vasada em tom amigavel, communicando que a representação nipponica se retirará do certamen.

SERA' APPROVADA A ATTITUDE DOS DELEGADOS NIPPONICOS

TOKIO, 15 — (H.) — Os delegados dos ministerios da Marinha e dos Negocios Estrangeiros, conferenciaram sobre o relatorio do almirante Nagano.

A impressão predominante nos circulos autorizados é que será approvada a attitude da delegação nipponica á Conferencia Naval.

OBSERVADORES JAPONEZES, JUNTO A' CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 15 — (H.) — O almirante Nagano, chefe da delegação naval japoneza e os seus collegas declararam á imprensa que examinavam a possibilidade de deixar observadores junto á Conferencia Naval.

A' MARGEM DA RETIRADA DA DELEGAÇÃO JANPONEZA

Interessantes declarações sobre as intenções do Japão em materia naval

LONDRES, 15 — (H.) — Um porta-voz da delegação japoneza á Conferencia Naval, em declaração que faz pela imprensa indica quaes eram as intenções da mesma delegação e diz no momento o seguinte:

"O sr. Nagano explicou o plano japonez, dos ajustamentos ao quadro do limite maximo commum dentro das diversas categorias das differentes potencias e porque esse plano foi rejeitado o Japão deixará a Conferencia".

O JAPÃO NÃO ENTRARA' NA CORRIDA ARMAMENTISTA

Não acredita que a retirada do Japão signifique o augmento das suas construcções navaes. Recorda que o governo japonez affirmou que o Japão não pretende construir até ao nivel da Grã Bretanha ou dos Estados Unidos, comquanto o actual programma de construcção deste ultimo paiz, até aos limites do tratado existente, cause certo mal-estar ao Japão.

Salienta que os tratados de Washington e Londres não satisfazem a defesa nacional japoneza e desde que não sejam equitativas as proporções estabelecidas, os japonezes não desejam tratados.

RECLAMANDO A ABOLIÇÃO DAS BELONAVES OFFENSIVAS

Vivos debates entre as delegações americana e japoneza

LONDRES, 15 (U. P.) — Durante a reunião de hoje da Conferencia Naval de Londres, o sr. Eyres-Monsell dirigiu-se ao chefe da delegação japoneza, sr. Nagano, que, além de reviver a proposta acerca do nivel commum, reclamou a abolição dos chamados vasos de guerra offensivos.

A INCOMPATIBILIDADE DA PARIDADE NAVAL ANGLO-AMERICANA

Sabe-se que, pela primeira vez, o representante nipponico allegou a incompatibilidade da paridade naval anglo-americana com a maior vulnerabilidade das possessões e dominios distantes do Imperio Britannico.

A REPULSA DOS ESTADOS UNIDOS

Immediatamente depois do discurso do sr. Nagano, ergueu-se o representante dos Estados Unidos, sr. Norman Davis, o qual respondeu energicamente ás allegações japonezas, annunciando a recusa, por aprte do governo de Washington, de aceitar a pretensão japoneza á paridade com o Japão.

ESCLARECENDO A QUESTÃO DO "LIMITE MAXIMO COMMUM"

LONDRES, 15 (H.) — Os delegados que constituem a commissão numero um da Conferencia Naval separaram-se hoje á tarde, depois de terem decidido realizar uma nova reunião amanhã, ás 15 horas e 30 minutos.

Durante a reunião de hoje, os delegados japonezes esclareceram a questão do limite maximo commum. Os diversos chefes de delegação expuzeram as razões pelas quaes não podem acceitar a proposta japoneza.

A RESPOSTA JAPONEZA

A delegação japoneza não deseja responder ás objecções apresentadas e não é certo que o faça na reunião de amanhã.

Os circulos da Conferencia têm a impressão de que ainda se fazem esforços para dar á retirada dos japonezes uma fórma que respeite o desejo de entendimento entre as delegações, mas que não foi possivel traduzir em factos.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. ABRAHÃO RIBEIRO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Abrahão Ribeiro, notavel advogado e figura de grande relevo nos meios intellectuaes e sociaes de São Paulo. Por sua cultura, pelas virtudes que tem incommum a sua personalidade, o dr. Abrahão Ribeiro cercou-se de prestigio e estima de seus concidadãos, que lhe votaram excepcionaes homenagens hoje.

Exercendo a advocacia como sua profissão, á frente de uma das mais movimentadas bancas de São Paulo, por seu desempenho, o intellectual que é, absorvido pelo exercicio da profissão, consagrado e distinguido no gabinete. Em artigos, discursos, conferencias, revela-se frequentemente o homem de cultura geral que São Paulo acata e admira.

Cidadão dos mais conscientes de seus deveres para com a collectividade, o dr. Abrahão Ribeiro teve occasião de prestar a seu Estado e, consequentemente, ao Brasil serviços de grande valia, quando investido de funcções publicas, e applicou para o seu programma de trabalho, na pasta da Justiça do governo do Estado, o valor de sua competencia e patriotismo.

Ser-lhe-ão, com intimo cabimento, prestadas as mais expressivas homenagens pela passagem do seu anniversario natalicio.

O EMBAIXADOR DO URUGUAY APRESENTOU AGRADECIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, que ali foi agradecer ao sr. presidente da Republica, por ter-se feito representar no seu desembarque, manifestando tambem o seu reconhecimento pelas manifestações que lhe foram tributadas pelo governo e pelo povo do Brasil, por occasião de sua chegada a esta capital.

HOMENAGEADO O DELEGADO ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Por motivo da passagem da data do anniversario natalicio do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, seus amigos, admiradores e funccionarios que servem sob sua direcção prestaram-lhe, hontem, em sua Delegacia, na Policia Central, expressiva manifestação de apreço.

A' homenagem, que foi realizada ás 15 horas, compareceram os chefes de serviço, altos funccionarios da Delegacia Especial, representantes das demais dependencias da Policia Civil do Districto Federal e os jornalistas acreditados na sala de reportagem da Policia Central.

O capitão Miranda Corrêa, que ha tres annos vem dirigindo a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, tem desenvolvido constante e decisiva actuação contra os perturbadores da ordem.

Ao anniversariante foram offerecidas rica "corbeille" de flores naturaes e valioso brinde.

A POLONIA E O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O CHANCELLER BECK DECLARA QUE O SEU PAIZ MANTEM, A RESPEITO, COMPLETO DESINTERESSE

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Referindo-se á politica do Comité de Relações Exteriores da Sejm — Camara Baixa — o chanceller Joseph Beck declarou que a Polonia "desinteressa-se por completo do conflicto italo-ethiope, accentuando, ao mesmo tempo, as boas relações de amizade com a Italia". Ademais, o sr. Beck explicou que a cooperação polonesa nas sancções foi somente inspirada em certos compromissos da Sociedade das Nações. [illegible] "factor decisivo em Genebra".

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo, na Policia Militar, a 1.º tenente, por antiguidade, o segundo tenente Edgard Rangel de Abreu e a segundo tenente, por merecimento, o primeiro sargento Antonio Moniz de Miranda.

Nomeando Antonio Iglesias para guarda interino da Casa de Detenção desta capital.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Promovendo, por merecimento, a inspector regional na Bahia, o subinspector em Recife, Antonio Gomes Horta Junior; e na Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, a auxiliar de 1.ª classe, os de segunda, Anacleto Ferreira Porto e Joaquim Mendes; a auxiliar de 2.ª classe, os de terceira, Verissimo Cesar de Oliveira, Ricardo Kranecke e Newton Guimarães Alves.

Nomeando: o engenheiro agronomo Cleodomir Azevedo Lopes, interinamente chefe de culturas do Aprendizado Agricola da Bahia; Manoel Gonçalves da Cruz, para guarda matto do Horto Florestal do Serviço Technico do Café, em Annapolis, no Estado de Goyaz; o chefe de culturas, interino, do Aprendizado Agricola da Bahia, engenheiro agronomo Renato Braga de Aragão para auxiliar agronomo interino, do mesmo Serviço; o engenheiro agronomo Leopoldo Lima, interinamente, ajudante do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal; o medico-veterinario Julio Galvão Vaz Cerquinho interinamente, durante o impedimento do effectivo, ajudante da Inspectoria Regional em Belém; o engenheiro civil [illegible] Lisbôa, interinamente, durante o impedimento do effectivo, para sub-assistente do Laboratorio Central da Producção Mineral.

Effectivando José Candido da Silveira, no logar que exerce interinamente, de fiscal de prensas, da Directoria do Serviço de Plantas Texteis.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DESPACHARAM COM S. EX. OS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

PETROPOLIS, 15 (Do correspondente) — O sr. presidente da Republica deu, esta manhã, o seu passeio habitual pela cidade, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima.

A' tarde recebeu o chefe da Nação, em conferencia e despacho, no palacio Rio Negro, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com s. ex. o deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha na Camara, e o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Estiveram depois com o chefe da Nação os srs. Valentim Bouças e Vicente de Moraes.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DA NAÇÃO

Grande tem sido o numero de pessoas que levam seus cumprimentos ao chefe da Nação.

No livro de visitas do Rio Negro anotámos, hontem, os nomes do coronel Walter Braex, agente dos Correios e Telegraphos de Petropolis; do almirante Arlindo Mascarenhas, presidente do Conselho Consultivo Municipal, e do sr. Paulo Figueira de Mello.

"DENTRO DO MAIS BREVE PRAZO POSSIVEL"

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO FRANCO-SOVIETICO, NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 15 (U. P.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados autorizou seu presidente, sr. Bastide, a inscrever a ratificação do tratado franco-sovietico na ordem do dia do Parlamento, "dentro do mais brêve prazo possivel".

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

suas trampolinagens politicas, os exploradores contumazes da miseria e do soffrimento alheios). E é talvez interessante e significativo observar que é justamente "O Clamor", orgão proletario dirigido por Luiz Arruda, official typographo, e por Antonio Queiroga, operario tecelão, o jornal catholico de maior tiragem na capital do Brasil. Signal dos tempos, sem duvida, e resposta silenciosa a muita affirmação idiota sobre o desinteresse catholico pela questão social...

E' ainda a Confederação que, pelos seus circulos de estudos para operarios, vem procurando, da unica maneira realmente efficaz, fazer com que os direitos que as leis possam reconhecer aos trabalhadores se tornem de facto nas suas mãos uma fonte de melhorias e de progressos e não apenas a concessão theorica e innocua de pseudo-vantagens, das quaes não se poderiam utilizar capazmente, mas que seriam sempre um alibi commodo para os que vivem ansiosos por se descartarem das reivindicações proletarias.

Foi a Confederação, pelo seu memorial á Commissão do Reajustamento do Funccionalismo e pela sua acção junto ao majestoso e recente Congresso dos 16.000 trabalhadores do Circulo de Operarios Catholicos do Rio Grande do Sul, quem lançou em escala nacional a campanha pelo salario familiar, adoptado logo depois, em projecto, por mais de 100 deputados e, ao que parece, em vesperas de se introduzir na nossa legislação trabalhista.

Vê-se, disto tudo, que a Confederação Nacional de Operarios Catholicos não é só "a favor do contra", mas que, para arrancar do solo efficientemente a herva damninha do erro, sabe ella semear a sementeira fecunda e consoladora da Verdade.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

O "Lieutenant de Vaisseau Paris" soffreu grave accidente nos Estados Unidos

Colhida por um vendaval, a grande aeronave virou na bahia de Pensacola

PENSACOLA, 15 (Havas) — O avião francez "Lieutenant de Vaisseau Paris" virou na bahia desta cidade, em consequencia de subita ventania.

Algumas pessoa tiveram opportunidade de ver o corpo do apparelho, emborcado, nas proximidades da estação naval aerea norte-americana.

Os officiaes da estação recusaram-se a fornecer detalhes relativos ás avarias soffridas, visto aguardarem o exame do apparelho.

Foi impossivel apurar se havia alguem a bordo.

A SITUAÇÃO DA POSSANTE AERONAVE

PENSACOLA, 15 (Havas) — Os escaphandristas que examinaram o hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris", que virou na bahia desta cidade, declararam que o apparelho está com os motores e uma das azas enterradas no limo do fundo do mar. Não puderam ainda avaliar exactamente a importancia dos damnos. Entretanto declararam que uma aza do apparelho parecia estar quebrada.

TENTATIVAS PARA REERGUER O AVIÃO

Os officiaes do hydro-avião acreditam que não se poderá trazel-o á tona mas solicitaram da base naval a construcção de um vehiculo com rodas especialmente collocadas, afim de que o casco do avião assente sobre elle e possa ser puxado para os planos inclinados.

Os carpinteiros da marinha iniciaram immediatamente a construcção da peça, porém os officiaes norte-americanos da base naval temem que a tentativa não surta effeito pois não ha na cidade um guindaste com força sufficiente para levantar 37 toneladas.

Acreditam que o avião deve ser desmontado e trazido á terra peça por peça. Tambem não possuem dados sufficientes para prever se o apparelho ainda poderá ser concertado.

A CAUSA DO ACCIDENTE

O accidente foi motivado pelo facto do cabo ao qual estava amarrado o apparelho, permittindo que pudesse o hydro-avião dar voltas sob a acção do vento, que attingiu a velocidade de 73 kilometros nesta cidade, mas no local em que estava ancorado o "Lieutenant de Vaisseau Paris",", foi muito mais forte.

Suppõe-se que os "ailerons" provocaram uma volta no hydro-avião que chegando á extremidade do cabo em que estava amarrado elevou-se no ar, afocinhando logo depois na agua.

Na occasião em que occorreu o accidente ninguem se achava a bordo.

Ignora-se ainda quando o "Lieutenant de Vaisseau Paris" poderá emergir, afim de ser examinado.

ENCERROU-SE HONTEM O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1935

Encerrou-se hontem, o exercicio finaceiro de 1935. Em consequencia, o ministro da aFzenda tomou varias providencias, visando a regularização das contas do Thesouro. Recommendou ao Banco do Brasil que no periodo comprehendido entre 16 e 31 do mez corrente, nenhum novo pagamento ou recebimento poderá ser effectuado pelo Banco ou por suas agencias á conta do exercicio findo.

Até o dia 20 do mez em curso, o Banco do Brasil atenderá aos cheques saccados em favor das repartições federaes.

Com o mesmo objectivo, isto é, afim de que os interessados pudessem receber ainda hontem seus creditos no Thesouro, referentes ao exercicio de 1935, o director geral da Fazenda Nacional, sr. Bellens de Almeida, prorogou o expediente das repartições pagadoras, tendo o Ministerio funccionado até um pouco mais tarde. Essa providencia teve por fim evitar que muitas contas caissem em exercicio findo.

O fracasso das conversações navaes de Londres, producto da attitude intransigente do imperio nipponico

(Conclusão da 1.ª pagina)

nas allegações feitas durante as recentes declarações do presidente Franklin Roosevelt contra as dictaduras imperialistas, accrescentou, finalmente, que neste momento extremamente grave da historia dos povos, o seu paiz deve recusar-se a se sujeitar ao perigo de uma diminuição de sua segurança relativa.

A ATTITUDE DA DELEGAÇÃO ITALIANA

Entre as manifestações de outras delegações cumpre salientar a do representante italiano, sr. Hainers-Biscia, o qual afiançou que a Italia concorda inteiramente com os principios contidos na proposta de paridade naval apresentada pelo sr. Nagano, em nome do governo de Tokio, accrescentando que Roma "não se acha preparada, neste momento, para estudar qualquer novo exame do problema naval sobre a base de qualquer classificação ou hierarchia de potencias navaes".

A FRANÇA CONTRA AS PROPOSTAS JAPONEZAS

O sr. Robert, falando em nome da França declarou que seu paiz rejeita totalmente as propostas japonezas e suggere a organização de um novo comité incumbido de debater as propostas franceza, italiana e britannica, em todos os seus pormenores, ao passo que os comités existentes limitarão, simultaneamente, a sua actividade ao exame de todos os demais pontos do programma com a participação dos representantes japonezes.

A RETIRADA DO JAPÃO

Sabe-se que, ao regressar ao hotel, onde se acha domiciliado, o delegado do Japão, sr. Nagano, mandou uma nota ao major Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, da Grã Bretanha, annunciando a retirada do Japão da Conferencia Naval de Londres.

Esse gesto suscitou energica reacção nos meios britannicos. Informes colhidos em fontes officiosas britannicas, dizem que os japonezes entraram em uma conferencia, na qual as nações participantes eram convidadas a "dar para receber", conforme dissera o sr. Stanley Baldwin na sessão inaugural. No emtanto os japonezes surgiram, conforme indicam todas as apparencias, com o lemma: "Receber tudo e não dar nada!".

Boletim Internacional

Já se esperava que a Conferencia Naval, reunida em Londres desde o começo de dezembro, não produzisso resultados effectivos.

Era muito grande a diversidade de pontos de vista entre as potencias presentes e cada qual defendia com intransigencia interesses inconciliaveis.

Quando em 1934 a Grã Bretanha convidou os governos a enviarem technicos a Londres, afim de examinar as questões que deveriam ser submettidas ao exame da futura conferencia, a idéa do gabinete britannico era assentar desde logo um programma médio capaz de dar satisfação relativa a todas as aspirações em materia naval.

Viu-se, porém, que as aspirações de alguns eram demasiado elevadas e entravam em choque com os interesses vitaes dos outros.

Estava nesse caso a questão da paridade pleiteada pelo Japão.

Os technicos retiraram-se de Londres, depois de haver o governo de Tokio denunciado o Tratado de Washington de 1922, ficando em todos os espiritos a convicção de que ou não se convocaria a conferencia marcada para este anno, ou se se desse a reunião nada faria de util para a limitação naval e o ajustamento de forças que todos tinham em vista.

Os factos de agora confirmam a previsão, que era, aliás, facil de ser feita.

Os delegados japonezes notificaram as outras delegações de que haviam abandonado a conferencia.

Não dizem os telegrammas se essa notificação era acompanhada de razões justificativas do acto.

Parece, no emtanto, que a resolução intempestiva dos representantes do Imperio resulta da firmeza com que os Estados Unidos e a Grã Bretanha resistiram ao desejo vehemente de que lhe fosse concedida a paridade, manifestado pelo Japão desde a conferencia de 1930.

São bastante conhecidos os argumentos que as duas partes offerecem a favor e contra a concessão dessa igualdade.

O assumpto tem sido discutido amplamente na imprensa mundial, sem que os contendores hajam cedido uma linha sequer das respectivas posições.

A consequencia da deliberação do govêrno japonez recusando continuar o estudo do problema, será bastante grave e a resposta dos Estados Unidos e da Inglaterra acaba de ser dada na declaração de que cada um desses paizes construirá duas unidades de guerra para cada navio que os japonezes lançarem nos seus estaleiros.

E' uma corrida armamentista em proporções ruinosas para os paizes que nella vão empenhar-se.

Os prodromos da Conferencia Naval tinham deixado a impressão de que se poderia esperar algum resultado feliz da boa vontade de que estavam animados os representantes das cinco potencias.

No discurso que pronunciou na abertura dos trabalhos, o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Stanley Baldwin, mostrou-se optimista, salientando o facto auspicioso de terem a França e a Italia apparecido pela primeira vez em plena harmonia, a um congresso da natureza daquelle que então se inaugurava.

Os delegados americanos e japonezes tiveram igualmente palavras esperançosas, que surprehenderam a imprensa, em geral descrente da possibilidade de um esforço constructivo em materia tão delicada.

Annunciam os telegrammas que os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Italia proseguirão no exame do problema, visando encontrar uma fórmula de beneficio commum.

A ausencia do Japão tira, no emtanto, a importancia das resoluções tomadas, pois todas serão precarias, sem a participação da terceira potencia naval, precisamente a que assumiu attitude menos tranquillizadora para o resto do mundo.

Encarna o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, a suprema autoridade constitucional

(Conclusão da 1.ª pagina)

A INFILTRAÇÃO DAS IDÉAS EXTREMISTAS

Quando falei em soluções extremas, quiz referir-me ás sombrias perspectivas, que a propaganda subversiva projectava, de norte a sul, num trabalho de infiltração nas massas, nas escolas, academias e nas forças armadas. Sabia que mais de uma vez o presidente Washington Luis conversára com o deputado Annibal Freire, "leader" da bancada pernambucana, sobre a diffusão das idéas communistas no Brasil, e a necessidade de oppôr-lhes um dique. Quando no governo do Estado, recebi extractos de relatorios apresentados pela policia do Districto Federal ao ministro da Justiça, dr. Vianna do Castello, sobre o desenvolvimento da propaganda do communismo no norte. Vem ainda a ponto recordar que, quando da viagem do almirante Pinto da Luz, no couraçado "Minas Geraes", a alguns Estados nortistas, ao chegar a Pernambuco, communicou-me o ministro da Marinha que, na Bahia, tinham apparecido boletins extremistas, apurando em inquerito, a policia bahiana, sua verdadeira procedencia. Solicitado a exercer, durante sua estada em Recife, a conveniente vigilancia, vi partir os meus dignos hospedes, nada de anormal tendo occorrido, sem sacrificio, aliás, da convivencia que reinou entre a maruja e o pessoal da Brigada Militar, que, hombro a hombro, tomaram parte em varios jogos sportivos. Como vê, as raizes da infecção vêm de longe, e porque a applicação da therapeutica adequada a vencel-a tem sido retardada, não ha que estranhar o progresso da invasão. Sommados esses factos aos que eram commentados e discutidos durante minha permanencia no Rio desde meu regresso da Europa em março de 1932 até o fim do anno passado, quando após longos quatro annos de ausencia retornei a Pernambuco, não podia nutrir duvida deante da pugnacidade dos agentes mais ou menos dissimulados dos orgãos de acção communista no Brasil, de que algo de muito serio se vinha tramando á sombra da longanimidade e tolerancia das autoridades. Dahi a advertencia contida nas palavras da entrevista, a que o sr. se refere. Decorridos onze mezes do que disse ao "Diario", irrompem os motins do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Sabe-se hoje que o movimento se articulara quasi em todos os Estados do Brasil, e dispunha de poderosos elementos de luta.

A TORVA REBELLIÃO DE NOVEMBRO

Por ter sido desencadeado antes do dia combinado, e pela immediata, intrepida e violenta reacção do governo federal no Rio, e nos Estados, secundando através de auxilios rapidos e efficazes a resistencia dos governos locaes, succumbiu a torva rebellião com sacrificio de numerosas vidas uteis á familia e á patria, e marcada indelevelmente por um cortejo de crueldades ineditas na chronica dos motins militares até agora.

Acaba o Brasil de vencer os seus inimigos internos e externos associados na tremenda empreitada de sua ruina, pois está feita a prova de que a aggressão foi concertada no estrangeiro, a cujo soldo se collocaram brasileiros desbrasileirados.

Não basta, entretanto, ter vencido pelas armas em cruentos embates a investida communista de novembro ultimo.

A CAMPANHA A EMPREHENDER

A campanha a emprehender e executar é ardua, complexa e prolongada. Está o Poder Federal habilitado pelo alargamento da lei de segurança, e pela emenda feita á Constituição de 16 de julho do anno passado, equiparando ao estado de guerra externa a commoção intestina com o fim de subversão da ordem social e politica, a adoptar todas as medidas que as circumstancias excepcionaes impõem, e não pódem ser procrastinadas, para que se cortem receios imminentes.

Não só medidas de precaução e de repressão são exigidas, mas providencias e actos de caracter financeiro, economico e administrativo, que tranquillisem a opinião em todos os sectores, restaurem a confiança dos que trabalham e produzem e devolvam o paiz ao rythmo de sua evolução normal."

Interrompemos s. exc. para perguntar-lhe se dava sua solidariedade ás ultimas deliberações do Poder Legislativo, e se os deputados, seus amigos, não haviam votado contra a emenda á Constituição.

O APOIO DA MINORIA A'S EMENDAS CONSTITUCIONAES

— "Votaram contra — retrucou-nos o ex-vice-presidente da Republica, — de accordo com os compromissos assumidos dentro das directrizes que se traçou a minoria parlamentar, a que pertencem. Por natural delicadeza nada lhes disse antes do seu pronunciamento. Mas depois, tanto ao deputado Rego Barros, como ao deputado Souza Leão, declarei que, acatando o ponto de vista, em que se haviam collocado, pensava, entretanto, e se fosse membro do Poder Legislativo, agiria em consequencia, que ás razões de ordem constitucional, a que se soccorreu a minoria para recusar seu voto á emenda da Constituição, eu sobreporia as razões do Estado para suffragal-a.

ANTES DE TUDO A DEFESA DO REGIMEN

Na quadra sombria, que estamos vivendo, é preciso pôr antes de tudo a defesa integral do regimen, a unidade e a preservação da Patria. Devemos elevar o espirito e o coração. Encarna o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, a suprema autoridade constitucional. Cumpre fortalecel-a e prestigial-a, pois que só acima das paixões facciosas, dos dissidios estereis e das competições personalistas, se póde bem servir as instituições que nos regem, e ao Brasil coheso, e indestructivel. Assim falo por que assim penso e sinto. Nada aspiro, nenhuma posição me seduz. Vivo bem na planicie, de que jámais perdi o sentido, e nella quero permanecer. Nunca me resignarei, entretanto, a ver tremular no topo dos nossos mastros senão a nossa sacrosanta bandeira. Impõe-se, sem fusões ephemeras e sem confusões damnosas, em todas as espheras de actividade em nosso grande paiz, a união sagrada. Só sob seus auspicios se ha de poder realizar nas cidades e nos campos, com a cooperação consciente de todas as classes sociaes, por um esforço methodico e continuo, com orientação esclarecida e sã, a obra de saneamento inadiavel, que ao Brasil restitua a saude do corpo e do espirito, de que carece para progredir e tornar-se forte e respeitado.

Na época de decadencia das idéas moraes, que castiga o mundo, sobre os preconceitos salutares da Religião, sobre as virtudes perennes da familia, e sobre os beneficos estimulos do amor da Patria, hão de ser assentados os alicerces da salvação do povo e da nação brasileira".

NÃO HAVERA DISPENSA DE TRABALHADORES NA PREFEITURA

O presidente da União dos Operarios Municipaes, sr. Sebastião Guerreiro, após conferenciar longamente com o governador da cidade, hontem, no Palacio da Prefeitura, pediu á imprensa a publicação da seguinte nota:

"A União dos Operarios Municipaes, devidamente autorizada, communica a todos os trabalhadores contractados da Municipalidade que não haverá, absolutamente, demissões por falta de verba."

Aggravou-se a antiga enfermidade de Adolph Hitler

Difficuldades para escolha de um operador — O temor do dr. Sauerbruck — Repugna ao "Fuehrer" dever a saúde a um medico "não aryano"

PARIS, 15 (H.) — O "Paris-Soir" registra hoje certos rumores recentemente propalados, segundo os quaes o chanceller Hitler seria submettido a uma intervenção cirurgica pelo professor Georges Portman.

O jornal precisa que o professor Portman, que é, ao mesmo tempo, senador pelo Departamento da Gironde, teria sido convidado para tratar do chefe do governo do Reich, o qual se achava atacado de grave affecção da larynge. E accrescenta: "Quando os circulos competentes de Berlim asseguram que o chanceller está bem de saude, ninguem na Allemanha tem o direito de duvidar".

"QUE IMPEDE O CELEBRE ESTADISTA DE SE MOSTRAR AO POVO?"

O "Paris Soir", depois de lembrar que a viagem do sr. Hitler a brar que a viagem do sr. Hitler a Sarrebruck, marcada para 12 do corrente, fora, ao que parece, tornada sem effeito, pergunta: "Que motivo impede o celebre estadista de se mostrar ao povo, a não ser o seu estado de saude? Essa hypothese parece confirmar-se. Em primeiro logar, é certo que no começo do anno passado o sr. Hitler soffreu uma intervenção cirurgica na garganta, com a extirpação de um polypo na corda vocal direita, pois que, a 26 de junho, um communicado official informava a opinião allemã dessa operação. Varias vezes correu em seguida o boato de que o chanceller soffria da larynge. Foi pronunciada mesmo a palavra cancer.

O TEMOR DE OPERAR HITLER

Assegura-se agora — prosegue o "Paris Soir", que o professor berlinense Sauerbruck, cujo renome do outro lado do Rheno é immenso, teria recusado intervir e acceitar a responsabilidade que lhe incumbia. Por nada no mundo aquelle sabio quereria ter na ponta do seu escalpello a vida do senhor da Allemanha. Foi então procurado recurso no estrangeiro.

Sondou-se o professor Neumann, de Vienna, o mais famoso dos laryngologistas. Mas o sr. Hitler teria manifestado tal repugnancia pela idéa de dever sua salvação a um cirurgião "não aryano" que disso resultára uma mudança de opinião.

Estamos informados — concluo o jornal — de que o novo medico sondado pelos circulos competentes de Berlim é um especialista francez. Trata-se do professor Georges Portman, da Faculdade de Bordéos, senador pela Gironde e cujo nome goza de autoridade.

O professor Georges Portman era genro do doutor Mourre, ex-medico particular de Affonso XIII.

Não havia ainda aceito a temivel honra para a qual fora consultado".

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR GEORGES PORTMAN

PARIS, 15 (H.) — O professor Portman, senador pela Gironde, declarou que não recebeu nehuma proposta official de Berlim para examinar o sr. Hitler. Accrescentou que, se recebesse qualquer convite nesse sentido, ignorava ainda qual seria a sua decisão, porque acha que ha na Allemanha cirurgiões de grande valor, aos quaes o chefe do governo do Reich poderia se entregar com toda confiança.

Declarou mais que se devia comprehender a necessidade de discreção absoluta em casos semelhantes.

(Continu'a na 9ª pagina.)

ENCERROU-SE A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO TRABALHO

COMO ENCERROU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, registrou-se um consideravel declinio na consideravel onda de vendas registradas ultimamente. No mercado de titulos havia baixa geral e grande actividade nas transacções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 15 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado Internacional a 140 shillings e 9 1/2 dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 157.000 libras. O dollar cotou-se a 4.96.50 e o franco francez a 75.00.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 15 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15.10 e a libra a 74.95.

COMO DECORREU A SOLEMNE SESSÃO FINAL

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — Revestiu-se de solemnidade a sessão de encerramento da Conferencia Pan Americana do Trabalho.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, assistiu pessoalmente aos trabalhos.

O sr. Alexandre Serani mostrou como se tinham estreitado ultimamente os laços entre a Repartição Internacional do Trabalho e os paizes da America e consignou a concretização da proposta do Uruguay no sentido de ser creada a repartição americana do trabalho.

O chefe da delegação do Brasil, sr. Bandeira de Mello, tomou em seguida a palavra e congratulou-se com os demais delegados pelos excellentes resultados colhidos pela Conferencia durante a sessão que se encerrava.

O sr. Harold Butler desenvolveu interessantes considerações em torno da actividade da Conferencia, accentuando que o criterio americano contribuiria enormemente para a solução dos problemas sociaes em fóco.

AMEAÇAVA ROOSEVELT

E HONTEM PRESTOU CONTAS PERANTE A JUSTIÇA

NOVA YORK, 15 (Havas) — Compareceu, hoje, perante a Côrte Federal o sr. Austin Phelpalmer, rico engenheiro, pertencente á alta sociedade novayorkina, accusado de ter escripto cartas com ameaças ao presidente Roosevelt.

A sentença só será conhecida no dia 24.

CHEGOU A' FRANÇA A AVIADORA MARYSE BASTIE

LE BOURGET, 15 (H.) — A aviadora Maryse Bastie chegou, procedente de Buenos Aires, depois de ter atravessado o Atlantico a bordo do "Centauro".

CINCOENTA MIL LEPROSOS EM LIBERDADE

Do opusculo "O ultimo baluarte da Escravidão", de autoria do professor G. C. Baracelli, da Universidade de Roma, extrahimos o seguinte capitulo, relativo á liberdade em que vivem os milhares de leprosos, na Abyssinia:

"Até que ponto, o governo de Addis Abeba honrou os compromissos solemnemente assumidos perante a Sociedade das Nações? Nunca se pretendeu que fizesse desapparecer em poucos annos a espantosa miseria material e moral que affligo essas populações; o mundo, porém, estava no direito de esperar que offerecesse uma prova de boa vontade. Ha providencias de natureza elementar que requerem pouco tempo e meios muito modestos, e são os que dizem respeito á hygiene e á suppressão de usos e costumes crueis. Diz-se que a autoridade do Negus não pode fazer-se sentir por toda a parte, num paiz tão vasto, e isto é verdade. Mas, em Addis Abeba e nas regiões circumvizinhas?

Em todas as épocas, as epidemias causaram damnos incalculaveis na Abyssinia.

A falta absoluta de medidas hygienicas, a depauperação, as continuas guerras entre as tribus, as carestias, as praticas horrendas dos feiticeiros dizimaram esses povos infelizes. "A mortandade infantil — escreve o dr. Ernesto Collombet num livro recente, "A Ethiopia moderna", Dijon, J. Belvet, 1935 — é espantosa; a syphilis causa damnos por toda a parte e a lepra este antigo flagello está espalhada por toda a Abyssinia, não obstante, a dedicação admiravel dos religiosos francezes e italianos, que lutam com successo contra esta horrivel enfermidade. Os leprosos abyssinios são na maioria atacados da forma tuberculosa ou lepra leonina. Os seus membros e suas faces ficam cobertos de tuberculos que apodrecem com um aspecto e um cheiro repugnantes; as ulcerações da bocca e do nariz desfiguram inverosivelmente o rosto que a inchação da pelle, o nariz alargado e chato, os labios engrossados fizeram chamar "leonina" como lembra o dr. Merab, num livro sobre a Ethiopia. Ha uma outra forma de lepra chamada "anestetica" que se apresenta com dores horriveis e acaba por dar uma insensibilidade quasi absoluta, tanto que aos atacados dessa molestia, carbonizam as mãos sem que por isso tenham consciencia. A Ethiopia é um dos principaes centros desta espantosa enfermidade, calculando-se em cincoenta mil o numero destes leprosos, espalhados por todo o Imperio."

Esta doença é terrivelmente contagiosa, como foi demonstrado numa sessão de 5 de fevereiro de 1934, da Academia das Sciencias de Paris, presidida pelo prof. Carlos Richet, que apresentou sobre o assumpto, uma nota do dr. Feron de Harrar. Não obstante isso, nenhuma medida foi tomada pelo governo de Addis Abeba para evitar a infecção pelo menos nos centros principaes. "A immensa maioria destes infelizes — escreve Collombet — vive livremente nos centros habitados, arrastando-se e mendigando pelas ruas, exhibindo seus membros corroidos pelo mal, cobertos de moscas nojentas attrahidas pelas pustulas da pelle que se desfaz".

A Sociedade das Nações — observa o autor do livro citado, que é sem duvida o mais favoravel á Ethiopia de quantos foram publicados nos ultimos annos — deveria intervir junto ao governo de Addis Abeba para obrigal-o a internar os leprosos e a cural-os com os meios suggeridos pela sciencia. A Ethiopia necessita de centenas de medicos para combater as numerosas pragas que destroem suas populações. Não ha duvida de que o governo ethiope não poderá ainda por muito tempo transformar a hygiene do paiz e lutar efficazmente contra tantas molestias. Não existem medicos e a falta de medicamentos complica ainda mais as coisas. Não obstante os esforços das missões nada ainda existe do ponto de vista sanitario". As unicas organizações sanitarias são um hospital francez em Harrar, alguns ambulatorios suecos e a grande clinica italiana de Addis Abeba.

A absoluta falta de hygiene e das mais rudimentares medidas de limpeza, tornam facil as epidemias e as pestes. Na maior parte dos centros da Ethiopia, não existem serviços de limpeza urbana. Em Addis Abeba, cidade de cem mil habitantes e capital de um Imperio, não existem water-closets publicas, nem tampouco particulares, com excepção, bem entendido, das residencias dos europeus. Leia-se a respeito o livro tão pittoresco "Chez le Roi des Rois d'Ethiopie", do prof. Henri Rebeaud, que leccionou durante tres annos no lyceu Tafari de Addis Abeba.

A limpeza das ruas é confiada aos abutres, chacaes e hyenas. Num livro da illustre escriptora franceza, a condessa De Jumillac, "L'Ethiopie moderne", vêem-se testemunhos deste genero: "Em Addis Abeba matam-se muitos bois e muitos carneiros. Mas o que se faz das carcassas? Nos lugares em que se matam os animaes, uma quantidade de "charognards" encarrega-se da limpeza. E' o primeiro serviço de limpeza. A' noite, são as hyenas e os chacaes que se encarregam do segundo. Chegam mesmo ao centro da cidade para apanhar tudo o que apodrece e se decompõe. Ao lado dos açougues, junta-se uma grande quantidade de cães. São os principaes funccionarios da limpeza urbana". Durante uma viagem á Ethiopia em 1932, o dr. Collombet commenta :"Pude constatar pessoalmente a veracidade destes factos".

Foi feito alguma coisa em favor da instrucção, principalmente em Addis Abeba, sob a pressão das Missões e das Legações. As proprias escolas fundadas pelo governo ethiope deviam demonstrar á Sociedade das Nações a boa vontade por parte do Negus de encaminhar o paiz á civilização. Com que resultados? Cita-os o dr. Mareb num livro, "Impressions d'Ethiopie", publicado em 1927. "Neste primeiro quarto do vigesimo seculo é muito se na Ethiopia, sobre cem homens, dez sabem ler e escrever: a maior parte sabe ler e não escrever correctamente. Segundo informações pessoaes e seguras, ha tres ministros que não sabem nem ler nem escrever e dois que sabem apenas assignar o proprio nome".

As mulheres não analphabetas contam-se a dedo: apenas uma por mil. Rarissimas as familias ricas que contractam um padre para a

(Continúa na 10ª pag.)

Ainda o bombardeio do Hospital da Cruz Vermelha Sueca

Eleva-se a 42 o numero de victimas

ADDIS ABEBA, 15 (U. P.) — Os ethiopes feridos por occasião do ataque dos aviões italianos ao hospital de campanha sueco morreram no hospital de Addis Abeba, elevando-se assim o numero de mortos a 42.

Metade da unidade da Cruz Vermelha Hollandeza seguiu hoje para Dessié, tendo sido o material transportado sobre o lombo de mulas.

OS PROTESTOS DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 15 (HU. P.) — A sociedade medica desta capital approvou uma moção de protesto contra o bombardeio do hospital sueco na Abyssinia, por parte de aviões italianos.

OS TRISTES ACONTECIMENTOS DE DOLO

Recebida, em Roma, a nota protesto da Suecia

ROMA, 15 (U. P.) — Foi hoje annunciado officialmente que o governo recebeu a nota sueca de protesto contra o bombardeio do hospital sueco de Dolo, na Ethiopia.

Um porta-voz do governo declarou que a referida nota está em desaccordo com a versão italiana sobre os tristes acontecimentos.

"Vamos estudar os termos dessa nota, accrescentou o porta-voz referido, e a resposta será dada no tempo opportuno".

A IMPRENSA DE STOCKHOLMO APPLAUDE A ATTITUDE DO GOVERNO SUECO

STOCKHOLMO, 15 (H.) — Os jornaes applaudem sem discrepancia a nota enviada pela Suecia ao governo de Roma a proposito do bombardeio da ambulancia sueca na Ethiopia.

A IMPORTANCIA DA RESPOSTA ITALIANA

O "Stockholm Stiningen", orgão liberal, declara textualmente:

"A resposta de Roma á nota sueca revestir-se-á de decisiva importancia quanto á opinião que se deve formular a proposito da vontade do governo italiano de respeitar as convenções internacionaes a que appoz a sua assignatura".

A reunião do Gabinete Britannico

Examinadas as principaes questões do momento, antes da partida do sr. Eden para Genebra

LONDRES, 15 (U. P.) — Depois da reunião de hoje do gabinete, o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin presidiu a uma reunião na sua residencia official de Downing Street n. 10, que teve a assistencia de varios membros do gabinete, inclusive Llord Eustace Percy, ministro sem pasta, Duff Cooper, ministro da guerra e Walter Runciman, ministro do commercio. Esteve igualmente presente o sr. Vansittar, que, segundo se presume, abordou a questão do embargo sobre o petroleo.

Simultaneamente soube-se nos circulos politicos que o Llord civil do Almirantado, sr. Kenneth Lindsay, visitará Alexandria durante uma viagem de inspecção naval ás bases do Mediterraneo. Entretanto, não se attribue significação politica a essa visita.

A ATTITUDE DA INGLATERRA NA S. D. N. E A QUESTÃO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 15 (H.) — O gabinete britannico reuniu-se pela primeira vez no corrente anno.

Durante a reunião, inteiramente consagrada aos problemas exteriores, o gabinete examinou a questão da attitude ingleza em Genebra, a situação da frota britannica no Mediterraneo e o estado das relações com o Egypto.

Não se prevê nenhuma nova reunião do Ministerio antes da partida do sr. Eden para Genebra.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA EM TORNO DA POLITICA SANCCIONISTA

LONDRES, 15 (H.) — A reunião de hoje do gabinete suscita variados prognosticos dos jornaes.

O "Daily Telegraph" manifesta a opinião de que talvez seja de desejar que se demore por algum tempo a applicação das sancções".

O "Daily Mail" que sempre se mostrou hostil ás sancções, chega a pedir ao governo que resolva numa semana o conflicto italo-ethiope, abandonando "todo o absurdo systema das sancções" e informando á Ethiopia que "não podemos intervir".

O "News Chronicle" lembra ao sr. Baldwin as suas promessas eleitoraes e accrescenta: "A imprensa parisiense sabe graças a qualquer mysterio que o embargo não será imposto na proxima segunda-feira. Coisa curiosa: as acções petroliferas sobem rapidamente ha alguns dias. Baldwin foi tratado com generosidade no caso Laval-oHare, mas não é prudente abusar da generosidade".

O "Daily Herald" insiste pela prompta applicação das sancções e diz que "o povo britannico espera do seu governo que não se deixe afastar, por boatos, intrigas ou vãs ameaças, do firme respeito á energica politica que prometteu seguir".

OS "CONGELADOS" POLONEZES

UM IMPORTANTE DECRETO A SER EXPEDIDO PELO GOVERNO

VARSOVIA, 15 (H.) — Antes da expiração dos plenos poderes concedidos pelo parlamento ao governo, no dia 13 do corrente, foram publicados varios decretos, entre os quaes um de grande importancia e que permitte ao governo adoptar medidas eventuaes para a defesa dos interesses monetarios da Polonia em relação aos paizes cuja regulamentação cambial é prejudicial aos interesses polonezes. O referido decreto tornará possivel, em primeiro logar, o recebimento dos creditos polonezes congelados em diversos paizes, principalmente na Allemanha, onde esses creditos são avaliados em cerca de 80 milhões de zlotys.

Collidiu com um cargueiro o rapido Penzance-Londres

No accidente morreram tres pessoas e trinta ficaram feridas — O expresso chocou-se com a cauda do cargueiro

LONDRES, 15 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que se verificou grave accidente ferroviario no condado de Wilts.

Faltam pormenores. Consta, no emtanto, que ha cinco mortos e cerca de quarenta feridos. O accidente teria occorrido com o expresso Londres-Penzance, em ponto situado entre Swindon e Dircot.

DESCARRILARAM A LOCOMOTIVA E ARES CARROS

SWINDON, condado de Wiltshire, Inglaterra, 15 (U. P.) — Em consequencia da collisão entre o expresso Penzance-Londres e um trem carvoeiro, que se encontrava em Bourton, ficaram gravemente feridos nove passageiros e quatorze outros receberam somente pequenas escoriações.

A locomotiva e os tres primeiros carros do expresso descarrilaram.

MORREU O MACHINISTA

SWINDON, condado de W[illegible]shire, Inglaterra, 15 (U. P.) — O machinista do trem expresso que se chocou contra uma composição de carga, morreu no hospital.

O expresso chocou-se contra os ultimos vagões do trem carvoeiro, os quaes, inexplicavelmente, se desligaram do resto da composição.

ELEVA-SE O NUMERO DAS VICTIMAS

SWINDON, condado de Wiltshire, Inglaterra, 15 (U. P.) — Segundo as ultimas informações, eleva-se a 28 o numero de feridos em consequencia da collisão entre o expresso Penzance-Londres e um trem carvoeiro. Trezo dos feridos foram hospitalizados.

DOIS MORTOS E TRINTA FERIDOS

LONDRES, 15 (H.) — Communicam de Windon (Wiltshire) que falleceu a sra. Courtney, uma das pessoas feridas no desastre de trem desta manhã. Já são dois os mortos. O numero de feridos se eleva a 30. O outro morto é o machinista do expresso.

MORREU O PALEONTOLOGO CONDE DAVID CONSTANTINI

MONTECARLO, 15 (H.) — Falleceu o conde David Constantini, fundador e presidente do Instituto Italiano de Paleontologia Humana e da Associação Internacional de Pesquisas Mediterraneas.

O extincto foi delegado da Italia á conferencia naval de Washington e junto á Commissão de Aeronautica.

As exequias realizam-se em Paris de onde os despojos serão transportados para Florença.

MERCADO INTERNACIONAL

NA WALL-STREET

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa abriu firme e activa, estando irregulares os bonus e firme o algodão, sendo as vendas de janeiro fechadas a 11 dollars e 80 centavos por fardo.

FALLECEU UM IRMÃO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

LA PAZ, 15 (United Press) — Acaba de fallecer o sr. Carlos Tejada Sorzano, irmão do presidente da Republica.

Saudando na Italia a fonte maternal da civilização

A mensagem de sympathia da Junta Pró-Italia" ao povo italiano

Animada pelo sentimento de affectividade e de reconhecimento, a "Junta Brasileira Pró-Italia", que reune um grupo consideravel de pessoas da nossa elite social — acaba de dirigir ao povo italiano uma expressiva mensagem, que evidencia o pensamento alto que a ditou.

Redigido pelo academico Celso Vieira, esse importante documento está firmado pela commissão directora da Junta, onde se inscrevem legitimos expoentes da cultura intellectual em nosso paiz.

Assignaram-no o professor Aloysio de Castro, presidente; dr. Alceu de Amoroso Lima — professor Afranio Peixoto — ministro Ataulpho Napoles de Paiva — dr. Celso Vieira — dr. Diogenes Monteiro — professor Fernando Magalhães — professor Fernando Raja Gabaglia — dr. Humberto Gotuzzo — dr. James Darcy — deputado Levi Carneiro — ministro Octavio Kelly — ministro Pinio Casado — dr. Raphael Pinheiro — 1º tenente Roberto de Pessoa e dr. Waldemar Berardinelli.

A mensagem está assim redigida: "Constituindo a "Junta Pró-Italia", no Brasil, queremos testemunhar o constante espirito de amizade, solidario e fraternal, que sempre orientou as relações italo-brasileiras em todos os aspectos, desde o [illegible] dos campos ao convivio d[illegible] lares.

Se o continente americano tem a sua filiação historica no cyclo da Renascença, cuja italianidade se fez nossa, em duas effigies supremas, com a descoberta e o baptismo da America, nenhuma outra nação deste hemispherio, mais que o Brasil, revê nas origens a flamma inextinguivel do Lacio. Nenhum outro paiz fecundado pela torrente das vossas migrações laboriosas, resguarda melhor o affecto inquebrantavel, não só devido á terra classica, mãe da latinidade, mas ainda á patria moderna dos italianos, semeadora de progresso e cultura, energia e belleza.

Saudamos na Italia a fonte maternal da civilização e a força invicta de uma progenie robusta. Vernacularmente, das raizes immersas no passado romano desabrochou a flor do nosso idioma: juridicamente, devemos á Roma eterna os principios da ordem civil, anteposta á barbaria infindavel; classicamente, haurimos nella o conceito mediterraneo da philosophia e da historia, o sentido exacto do numero e da forma, as ideações do saber e da arte; religiosamente, della nos adveiu a consagração ecclesiastica da fé christã. Laureada pela antiguidade, ungida pelo catholicismo, apparecenos hoje a Italia vibrante e joven, no grave momento do heroismo e do sacrificio, como depositaria fiel desses thesouros e dessas virtudes.

Grato á influencia das suas projecções multiseculares, no beneficio das suas ondas migratorias, que nos deixaram o pensamento, a industria, o sangue e o valor de tantos filhos para o solo e a raça, deu-lhe o Brasil todo o carinho em que se reflecte o sentimento da estirpe. Através dos campos de batalha, a linagem de uma heroina brasileira Annita Garibaldi, associou-se, por todo e sempre, ás aventuras e emprezas da vossa unificação, como perpetuo vinculo entre as duas almas collectivas.

E' esse o imperativo sagrado, que nos move a intelligencia e o coração, deante da Italia-mater, nutriz dos povos latinos, para um acto cordial de sympathia, acto de reconhecimento da alma brasileira. A alma italiana cujas tradições lhe auguram soberbamente o destino e cujos esforços lhe reabrem no mundo o logar de Roma, coroada pelo vôo das suas aguias e pela justiça das suas leis."

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes decretos: abrindo um credito complementar da importancia de 3:000$000 para occorrer ao pagamento de rações e dietas dos presos recolhidos á Casa de Detenção, em 1935; nomeando, para substituir os primeiros officiaes do Departamento de Engenharia, José Antonio Soares de Souza, e do Departamento de Serviços Publicos, Lita de Sá Vieira, respectivamente, Alfredo Alonso Maia e Paulo Barreira de Faria; nomeando o dr. Adolpho Curio de Castro Araujo para substituir o microbiologista do Departamento de Agricultura; designando para exercer, em commissão, o cargo de director do Serviço do Expediente da Secretaria do Governo, o chefe de secção da Secretaria do Trabalho, Francisco de Carvalho e Silva; nomeando Nelson de Carvalho e Silva para o cargo de pagador da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil; nomeando José Alves de Souza e Silva para o cargo de prefeito de Mangaratiba.

RESTABELECIDO O CARGO DE INSPECTOR DE SEGURANÇA PUBLICA

O governador do Estado assignou hontem um decreto concedendo, até ulterior deliberação, a gratificação de 500$000 ao terceiro delegado auxiliar; restabelecendo o logar, em commissão, do inspector de Segurança Publica, subordinado á 3.ª Delegacia Auxiliar, e designado pelo chefe de policia, com a gratificação de 500$000 mensaes, quando fôr exercido por pessoa estranha ao quadro dos funccionarios da Policia, e de 250$000 quando pertencer a este.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado será attendida hoje a folha de alugueis de casa.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem nas Côrtes Reunidas

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas: embargos de declaração no aggravo civil de petição numero 3.599, de Nictheroy — Rejeitaram os embargos, unanimemente; embargos de declaração no mente; embargos de declaração na appellação numero 4.448, de Vassouras — Rejeitaram os embargos, unanimemente; embargos na appellação numero 4.555, de Nictheroy — Rejeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente; embargos no aggravo civil de petição numero 3.897, de Pirahy — Rejeitaram os embargos, contra o voto do desembargador Oldemar Pacheco; embargos no aggdemar Pacheco: embargos no aggravo civil de petição numero 3.325, de Magé — Rejeitaram os embargos contra os votos dos desembargadores Bernardino de Almeida, Zotico Baptista, Manoel Soares e Oldemar Pacheco.

DUAS ABSOLVIÇÕES NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Jacintho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, absolveu, por despachos de hontem, a Benedicto Gordão e Mario José Santa Anna, ambos processados como incursos nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

FACTOS POLICIAES

VICTIMA DE UMA QUEDA DE BONDE, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, hontem, por volta das sete horas, na rua Marechal Deodoro, um joven desconhecido foi victima de um accidente, tendo dado uma queda, em virtude da qual soffreu forte contusão do thorax.

Levado para o Serviço de Prompto Soccorro, o infeliz poucos momentos ali teve de vida, vindo a fallecer em consequencia da gravidade de ferimentos recebidos.

Communicado o facto á delegacia da Capital, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo ahi identificado por funccionarios.

Mais tarde, o Gabinete de Identificação conseguiu restabelecer a identidade do morto. Tratava-se de Attilio Antonio Buty, filho de Francisco Antonio Buty, de 18 annos de idade, natural de Friburgo e morador á rua Guimarães Junior, numero 136.

Os funeraes do inditoso moço serão realizados hoje, ás expensas da familia.

NÃO RECEBEM PENSÕES

MACEIO', 14 (A. M.) — Os asylados do Exercito, residentes nesta capital, ha tres mezes não recebem suas pensões e, por esse motivo, vêm soffrendo grandes difficuldades.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

A Congregação do Collegio Pedro II reuniu-se afim de tratar da escolha de um professor para figurar nas listas triplices de representantes do ensino official dentre os quaes serão nomeados os membros do futuro Conselho Nacional de Educação e para discutir os problemas elaborados para o curso complementar creado pela reforma de 1931 e que começará a funccionar no corrente anno.

No impedimento occasional do respectivo presidente professor Raja Gabaglia, assumiu a direcção dos trabalhos da Congregação o professor Quintino do Valle, vice-director do Internato em exercicio, secretariado pelo sr. Octacilio A. Pereira.

A Congregação por unanimidade de votos, escolheu o nome do professor Fernando Antonio Raja Gabaglia, cathedratico de Geographia e director do externato o qual já foi indicado ao Governo.

Passando a tratar do curso complementar a Congregação resolveu approvar todos os programmas que obtiveram parecer favoravel da commissão coordenadora, os quaes serão encaminhados ao ministro da Educação para os devidos effeitos.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Acham-se abertas até o dia 31 do corrente as inscripções para o exame vestibular.

Documentação exigida — a) certificado de exame; b) prova de identidade; c) certidão de idade; d) prova de sanidade; e) prova de idoneidade moral; f) attestado de vaccina; g) dois retratos (3x4), h) recibo da taxa exigida.

Só poderão inscrever-se os candidatos que concluiram o curso seriado até o anno de 1934 ou que tenham feito o curso de accordo com o artigo 100 do decreto n. 21.241 de 4 de abril de 1932 ou os que possuam o curso parcellado.

Faculdade de Medicina

HOJE

Concurso para docencia livre

Parasitologia — Prova oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Dr. Salomão Fiquene.

Concurso vestibular — De accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, acham-se abertas até o dia 25 do corrente as inscripções para o concurso vestibular aos cursos medico e pharmaceutico.

Curso de Hygiene e Saude Publica — Acham-se abertas até o dia 18 do corrente as inscripções no Curso de Hygiene e Saude Publica.

Cursos equiparados — Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno lectivo deverão conter as seguintes informações:

a) séde e horario do curso; b) discriminação do material e dos auxiliares de ensino; c) indicação do numero de alumnos de um só anno permittido á matricula.

Em se tratando de clinica, além dessas, mais as seguintes condições:

d) numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso; e) indicações sobre o laboratorio desse serviço; f) caracteristicas do ambulatorio respectivo.

AVISO — São convidados a comparecer á secção de expediente:

3º anno medico — Os alumnos n. 152 — 213 e 215.

4º anno medico — Os alumnos ns. 183 — 204 — 210 — 217 — 254 — 242 — 262 — 266 — 268 — 270 e 293.

5º anno medico — Os alumnos numeros 3 — 35 — 67 — 71 — 141 — 147 — 150 — 182 — 241 — 246 — 255 — 257 — 275 — 289 — 296 — 316 — 317 — 328 — 340 — 352 — 353 — 360 — 363 — 365 — 373 — 386 — 393 — 403 — 432 — 434 — 448 — 450 — 455 — 456 — 457 — 459 — 491 — 493 — 494 — 505 — 520 — 529 — 533 e 547.

E os srs.: Ivano Velloso de Carvalho — Theobaldo Vianna — Otto Wenceslão da Silveira — Orlando de Freitas Vaz — Luiz Corrêa da Costa — Alberto Furtado de Vasconcellos e Jos. Paul Taves.

OS COMMERCIANTES EM DEBITO COM A PREFEITURA

Os delegados fiscaes vão reunir-se, hoje, com o secretario de Finanças

Afim de combinarem as medidas a serem tomadas com relação aos negociantes em debito das suas licenças do anno de 1935 com a Municipalidade, vão reunir-se hoje, sob a presidencia do secretario de Finanças, na Prefeitura, os delegados fiscaes.

Suprema Côrte

Appellação Civel 6.510

O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAES E O CASO DO PALACE HOTEL E DO CASINO DE POÇOS DE CALDAS

Não tendo o Governo do Estado de Minas Geraes cumprido os contractos de arrendamento do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas, a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, arrendataria, propoz acção de rescisão dos contractos e perdas e damnos, perante a Justiça Federal, na secção de Bello Horizonte.

Julgada procedente a acção e condemnado o Estado, este appellou para a Suprema Côrte.

No "Jornal do Commercio" do dia 12 do corrente, na sua secção "Parte Judiciaria", veio publicado o accordam proferido na referida appellação acompanhado dos votos dos Exmos. Srs. Ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros, que deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção, omittidos os votos dos Exmos. Srs. Ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly, que negaram provimento, confirmando a sentença, e Bento de Faria, que, preliminarmente, sem entrar no merito, deu provimento ao recurso para julgar incompetente o Poder Judiciario.

Os tres votos omittidos na publicação do dia 12 são abaixo transcriptos, e por elles se verifica que o V. Accordam não exprime o juizo da maioria da turma julgadora.

Não vencendo a preliminar do Exmo. Sr. Ministro Bento de Faria, que, expressamente, não entrou na apreciação do merito da acção, ficou a decisão empatada: dois dos outros quatro membros daquella turma julgadora deram provimento para julgar a acção improcedente; dois negaram provimento, julgando a acção procedente.

Dahi, a nullidade do accordam, já embargado pela Companhia Brasil de Grandes Hoteis. A seguir publicamos os votos omittidos e a Sustentação dos Embargos.

OS VOTOS OMITTIDOS:

O Sr. Ministro Octavio Kelly — A Companhia Brasil de Grandes Hoteis, S. A., com séde no Districto Federal, propoz, no Juizo Seccional de Minas Geraes contra a Fazenda deste Estado, uma acção ordinaria sustentando:

a) — que a 2 de Setembro de 1921 o governo mineiro firmou contracto com Manoel Alves Caldeira Junior, para o arrendamento do Hotel e Casino de Poços de Caldas, de propriedade do mesmo Estado, convindo mais tarde na sua transferencia á autora, dilatada a sua vigencia por mais cinco anno;

b) — que a 21 de Janeiro de 1931, por accordo entre as partes, foram supprimidas as clausulas 4ª e 5ª e alteradas a 7ª e 12ª;

c) — que a autora cumpriu o pactuado, mobiliando esses estabelecimentos, dotando-os de todos os serviços modelares e installando-os com luxo e conforto;

d) — que o Estado, entretanto, não cumpriu os encargos constantes das clausulas 10ª, 11ª e 20ª, deixando de concluir as obras complementares indispensaveis á inauguração official desses melhoramentos, cobrando taxas e impostos indevidos, tornando inoperante o privilegio que assegurava a exclusividade do jogo naquella estancia e furtando-se ao dever de effectuar o seguro dos edificios, moveis e installações do Hotel e Casino;

e) — que pelo inadimplimento do ajuste causou o réo grandes prejuizos á autora, que, por via judiciaria, pretende seja decretada a rescisão do contracto e condemnado ao pagamento de perdas e damnos estimados em..... 30.000:000$000.

Desenvolvendo o pedido, mostra a autora que ao réo incumbia, precipuamente, completar a construcção dos edificios e entregal-os assim terminados á exploração da arrendataria, cujos encargos não sendo contemporaneamente exigiveis, não impunham á accionante o dever de provar delles se ter em tempo desobrigado.

A causa seguiu os seus termos regulares e foi contestada a fls. 152. Disse o réo em defesa:

a) — que a autora deveria, antes de vir a juizo, usar de recursos administrativos;

b) — que a falta de acabamento dos edificios resultou de proprios actos da autora, insistindo em recebel-os nesse estado, omissão que, quando muito, só affectaria ao direito que assistia ao réo de reclamar a inauguração total desse estabelecimento;

c) — que não existe a pretendida isenção fiscal de sellos, taxas e impostos ão comprehendidos na clausula X;

d) — que a clausula referente ao privilegio do jogo no Casino é illicita e, em supprimil-a ou tornal-a inoperante, não incorreu o réo em facto susceptivel de indemnização;

e) — que a falta de renovação dos seguros sómente poderia acarretar a responsabilidade do réo por qualquer sinistro que occorresse;

f) — que não póde pretender haver perdas e damnos por effeito da rescisão de um contracto por inadimplimento de uma das partes a outra, que por igual tambem o infringiu, como na especie succedeu com a autora, que deixou de depositar a quota de fiscalização, deu erronea interpretação á clausula das isenções, realizou obras sem autorização do réo, despendeu exigua importancia em propaganda e deu aos jogos do Casino finalidades prohibidas, adoptando all jogos de azar.

O juiz da 1ª instancia proferiu a longa sentença de fls. 810-890, julgando procedente o pedido e condemnando o réo ao pagamento dos damnos que se liquidassem na execução. Para assim decidir deixou affirmado o prolator da decisão:

I — que o réo, com o fim de desenvolver as suas fontes de riqueza, em 1921, entre outras iniciativas, fez construir as termas, Casino e o Palacio Hotel em Poços de Caldas, dando-os em arrendamento á autora;

II — que essa modalidade da concessão impunha a quem a explorasse pesados encargos que o Estado procurou compensar com a isenção de impostos e taxas, facilitação de jogos indistinctamente permittidos nos estabelecimentos congeneres, garantia do fornecimento de agua sulfurosa e o seguro dos effeitos da empresa em companhias idoneas;

III — que, no tocante ás obras, foram o Hotel e o Casino postos á disposição da autora com as obras ainda por terminar para provisorio funccionamento, retardando-se com a suspensão dellas a definitiva installação dos respectivos serviços;

IV — que a entrega desses edificios pela ré nas condições do contracto era o primeiro encargo que se comprehendia entre os deveres do locador, delle dependendo a contra-prestação do arrendatario;

V — que está provado ter o réo exigido contribuições de que estava a autora dispensada, haver permittido jogos identicos em outros hoteis e casas de tavolagem licenciados pela Prefeitura, deixado de concluir as obras a cuja realização estava obrigada, forçando a autora a fazel-as por sua conta, quanto ás mais urgentes, impostas como necessidade de conservação e, finalmente, contra o disposto no decreto n. 20.384, de 1931, alterado e repellido o alcance de clausulas irretrataveis a que deu as mais arbitrarias interpretações.

Dessa decisão houve appellação do réo, que se dispoz a repetir a materia já allegada nas razões finaes, criticando ainda o julgado com argumentos que se encontram deduzidos nas extensas allegações de fls. 908-930. A appellada impugnou a defesa da recorrente, oppondo-lhe e sustentando os fundamentos adoptados pela sentença.

* * *

Autora e réo, cada qual se esforça por demonstrar que a parte adversa foi inadimplente no tocante á execução das clausulas do contracto-concessão que firmaram, que é objecto da causa em debate.

Pretende a primeira que da violação do pactuado lhe resultaram vultosos prejuizos, que tornaram o ajuste economicamente impraticavel, disputando por isso a sua resilição e o resarcimento no pleito que trouxe a juizo, emquanto que o segundo tenta libertar-se á responsabilidade, attribuindo a nullidade de uma das suas mais defendidas condições e á propria accionante desrespeitos formaes á letra de outras. Apoia-se aquella no preceito do paragrapho unico do art. 1.092 do Codigo Civil, que assegura ao lesado o direito de rescindil-o e de haver perdas e damnos, ao passo que este se oppõe ao uso de tal faculdade com a regra que se contem na 1ª parte do citado artigo, para não discutir desde já a controversia de ser licita, ou não, a estipulação da garantia do jogo, consagrada como uma das vantagens promettidas no edital de concurrencia e deferida de modo expresso, em clausula que positivamente a isso se refere. Vem assim á tela a questão consistente na reciprocidade das obrigações, da essencia dos contractos bi-lateraes e, no seu exame, a indagação indispensavel á verificação da culpa civil, do momento da exigibilidade das prestações, se são successivas e apreciar, para bem decidir, se do descumprimento de umas póde resultar justificada recusa ou o retardamento de outras.

A these se esboça nessas linhas configurada com tanta simplicidade que a tarefa de julgado se facilita na applicação do direito ao facto, aliás, fartamente deduzido do vasto acervo de provas colhidas na instrucção da causa, a que os litigantes emprestaram os melhores esforços para esclarecel-a.

E' certo o principio opposto pela defesa de que a nenhum dos contractantes, antes de cumprida a sua obrigação, cabe exigir o implemento da de outro. Funda-se essa regra na theoria da compensação da culpa, em que as acções dos pactuantes se defrontam e nenhuma das partes póde, contra a outra, auferir vantagens de infracções que reciprocamente se chocam, pondo em pé de igualdade os proprios transgressores. E argumenta a defesa que, ainda quando o Estado não se tivesse desobrigado da totalidade dos encargos, a que se sujeitara, tambem a appellada nas mesmas condições se encontrava e não lhe assistia direito a reclamar a rescisão pretendida. O exame dos autos mostra, entretanto, que na sequencia dos compromissos, ao Estado réo coube primeiro infringir o contracto, furtando-se a cumprir a clausula mais importante da concessão, qual a da entrega definitiva dos edificios inteiramente concluidos, para que o seu objecto tivesse a plenitude da exploração, acto do que dependiam as contra-prestações, a que se obrigara a concessionaria.

Não ficou, porém, ahi a negativa do réo em respeitar o contracto. Preposto de sua nomeação e delegado da confiança do governo o Prefeito de Poços de Caldas fez expedir um acto de administração local, permittindo o funccionamento de casas de jogo no municipio, fóra das condições previstas no contracto. Ao mesmo tempo, a policia estadual obstava as exhibições de Cinema, com a exigencia de taxas a que não estava a autora obrigada. Dessas principaes infracções procura o réo excusar-se sob a allegação de que a entrega dos predios por concluir resultara da insistencia da concessionaria em recebel-os nesse estado; que, no que toca á concurrencia, que o acto do Prefeito teria estabelecido para o jogo, não poderia resultar motivo a ser invocado como infracção do contracto, porque, ou essa actividade é licita e não poderia ser objecto de exclusividade, ou é illicita e o contracto não poderia admittil-a, como favor outorgado; que, finalmente, as taxas de diversões não se comprehendiam entre as isenções dadas.

Não valem taes objecções. Quanto á 1ª, a entrega provisoria dos edificios tinha sido estipulada na clausula 18ª e, em recebel-os antes de ultimadas as obras, não renunciara a autora o direito de as reclamar terminadas, para a inauguração official dos serviços.

Quanto á 2ª, certo a lei pune, como contravenção, a exploração dos jogos de azar em logar frequentado pelo publico e á administração é vedado toleral-os, se a sua pratica se manifesta como indicio de corrupção immoral, contaminando o meio, pelo espirito de aventura que despertam. Mas, de outra parte, a regra, que fulmina de nullidade as condições illicitas de um contracto entre particulares, soffre restricções quando se trata de concessão administrativa. A estipulação concernente á permissão de jogos em Casinos fiscalizados pelo governo, se correspondente a vantagens auferidas pelo Estado em proveito do seu erario ou de obras que emprehender por aquelle meio, não se equipara ao contracto que fizessem particulares para a pratica pura e simples da condemnavel contravenção. E, se o poder publico, após ter aberto concurrencia e feito um contracto de tal natureza, entende melhor supprimir o que diz respeito ás garantias de que cercara os jogos, á parte prejudicada, que aceitou a condição como possivel, assiste indubitavel direito de ser resarcida dos prejuizos que soffreu e de fazer rescindir o ajuste a que, por seu turno, não poderia dar cumprimento, privada como ficara de uma fonte de renda prevista nas estimativas de sua receita. Essa solução resultaria do acto positivo da administração que, desse modo, concluisse. Igual direito assiste á mesma parte, se o Estado, como na especie occorre, em vez de assim proceder, age obliquamente, consentindo que representante seu faculte a concessão de licenças a terceiros para a exploração de jogos na mesma cidade, conducta que o governo não só implicitamente approvou, como defende nesta causa. Quanto á 3ª, não colhe o argumento expendido pelo réo, tão clara é a letra da clausula referente ás isenções e de que foram sómente executadas as taxas de força e luz. A autora ainda invoca a falta de seguro dos effeitos que guarnecem os edificios não bastando, como justificativa, dizer-se que tal omissão não importaria em prejuizo para a concessionaria, perante quem o Estado sempre responderia.

A essas razões, que a autora alinha como bastante para legitimarem a pretensão em lide responde o réo: — que ella não pagara as quotas de fiscalização, explora serviços extra-contractuaes, convertera o Casino em casa de tavolagem, admittindo jogos prohibidos pelo Cod. Penal, executara obras que alteraram a estructura dos immoveis e recusara, finalmente, o pagamento de certas taxas. Da leitura dos autos se vê, no entanto, que a quota de fiscalização ficara dependendo da inauguração official dos serviços concedidos; que estes dentre os explorados, se contêm entre os previstos no contracto, expressa ou tacitamente; que os jogos, a que allude a clausula 11ª, só poderiam ser os do uso nos Casinos congeneres; que as obras foram feitas no interesse da conservação dos edificios e com acquiescencia do réo, e, ainda, que as taxas exigidas não se encontram entre as que, de modo claro, foram excluidas.

Não vejo como desconhecer que o réo infringira nuclearmente o contracto, deixando de cumprir obrigações a que se vinculara e que os actos e faltas attribuidas á autora não valem como manifestação contraria dos deveres a que, correlatamente, se obrigara. Justificou a accionante, ora apellada, a sua attitude, ligada estreitamente ao inadimplimento do réo e consequente delle, o que chega para isental-a da culpa civil a que pretende jungil-a o contractante faltoso.

Meu voto é para confirmar a sentença por estes fundamentos, reservando-se para a instancia da execução a exacta fixação dos prejuizos, como concluiu a decisão recorrida.

O Sr. Ministro Arthur Ribeiro — Sr. Presidente, causou-me funda impressão a argumentação desenvolvida pelo sr. Ministro Octavio Kelly, que, como primeiro revisor, divergiu da maioria da turma.

Antes, porém, de entrar no exame da materia, a minha attenção é solicitada para a preliminar que acaba de ser suscitada pelo sr. Ministro Bento de Faria, com base no art. 18 das disposições transitorias da Constituição da Republica, que, approvando os actos do Governo Provisorio, interventores federaes, nos Estados, e mais delegados do mesmo Governo, excluiu qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos.

Mas, deve ser tomada em termos habeis a prohibição que encerra o final dessa these constitucional: — ella refere-se aos actos administrativos e mesmo legislativos praticados pelo Governo Provisorio e seus delegados, como actos praticados no exercicio dos poderes publicos que, por força de uma revolução politica triumphante, aquelle Governo, provisorio, porém, discricionariamente, enfeixava em suas mãos.

Ella, entretanto, não pode comprehender os contractos que um interventor faz com particulares, como na especie, em que a administração, entrando como parte, em uma convenção com uma pessoa physica ou juridica, se despe das suas qualidades de poder publico, para, na actividade juridica, se equiparar a outra parte contractante, adquirindo direitos e assumindo obrigações, a que lhe não é licito fugir, salvo nos casos em que aquella parte tambem se pode eximir do respectivo cumprimento.

Si o mandamento constitucional citado se pudesse estender aos contractos avançados pela administração publica, como simples pessoa juridica, estabelecer-se-ia uma insupportavel desigualdade, que o direito não sanciona e que não podia estar na mente do legislador constituinte.

O contracto em exame, pois, está sujeito á apreciação judiciaria, em sua integridade, quer quanto aos actos praticados pelo Intervenor do Estado de Minas, quer relativamente aos direitos e deveres da empresa concessionaria.

Delle, portanto, conheço, sem embargo do art. 18 da Constituição da Republica, em suas disposições transitorias.

Passo, pois, a examinar o merecimento da causa.

Pelo que pude apprehender da importante discussão que se travou entre os membros da turma e entre os representantes das partes litigantes, o ponto nuclear do litigio é o que diz respeito á natureza illicita de uma das obrigações assumidas pelo Estado de Minas — a do privilegio dos jogos de azar no estabelecimento da empresa concessionaria.

Allega aquelle que uma das obrigações a que assumira para com a empresa concessionaria, era uma prestação impossivel pelo seu caracter illicito, immoral e até criminoso, e que a mesma empresa, conhecendo-lhe o caracter illicito, quando a pactuou, não podia pedir reparação de damnos, pelo seu inadimplemento.

Confesso, sr. Presidente, que me surprehendeu, immenso, que o Estado de Minas, sempre tão solicito em cumprir, com o maximo escrupulo e perfeita exatidão, todos os seus compromissos, viesse a juizo allegar a sua propria torpeza de se ter compromettido a uma prestação immoral e até criminosa, para não realizal-a e assim tirar proveito e auferir vantagens de seu acto torpe.

Mas, esse compromisso, assim assumido, partindo da administração publica e de uma das mais importantes unidades federadas, não pode, felizmente, ter o caracter que, mal avisado, lhe imputa o seu representante.

E' sabido que Poços de Caldas é uma das estações balnearias mais importantes do nosso paiz, e que é commum, não só aqui, como no estrangeiro, a permissão do jogo de azar e outros, nas estações de cura, no intuito de augmentar os attractivos dessas localidades e fazel-as desenvolver, em beneficio da saude publica.

Em nosso paiz, tem sido, até por lei expressa, tolerado o jogo nas estações balnearias e climatericas, e, na Europa, elle é, francamente, permittido, como em Vichy e outras regiões, destinadas á cura e ao repouso.

A infracção criminal do jogo é das infracções aquella cujo fundo de immoralidade é mais relativo, constituindo em paizes, como Monaco, a unica fonte das renda publicas, e, em uma mesma cidade, não raro, vê-se o jogo permittido em certos pontos e punido, quando praticado em outros.

Em todos os paizes cultos, as corridas de cavallos constituem uma das diversões mais preferidas pela alta sociedade, que nellas se entrega, francamente, ao jogo de azar, por meio de poules e outras modalidades do mesmo jogo, como um propulsor do desenvolvimento da industria pastoril e do aperfeiçoamento das raças cavallares.

Não se pode dizer, pois, que o jogo tenha um caracter accentuadamente immoral.

A sua illicitude depende de circumstancias, de tempo e de logar, e eu acredito que o Estado de Minas, obrigando-se para com a autora a dar o privilegio de jogo para seu Casino, teve em vista obter do poder competente a necessaria isenção, que, aliás, em identicas condições, já fôra concedida.

O compromisso, pois, em si não era um compromisso illicito, e a concessionaria tinha bastos motivos para suppôr que a prestação promettida seria, em tempo opportuno, effectuada, compensando os pesados encargos por ella assumidos e o emprego de vultoso capital.

Como agora vem o concedente dizer que se compromettera a uma immoralidade, de realização impossivel, não sendo, por isso, obrigado á reparação do damno que tenha causado, pelo respectivo inadimplemento?!

Sr. presidente, eu reputo a questão muito complexa e de difficil solução, por serem muitos os factos que com ella se relacionam.

Se houver embargos, reservar-me-ei para, nessa occasião, examinar mais detidamente os autos, de que pedirei vistas, e se me convencer que o Estado de Minas tem razão, não vacillarei em mudar de voto.

Por emquanto, porém, deixo-me levar pela impressão que me causou a argumentação adduzida pelo sr. ministro Octavio Kelly, e voto com s. ex.

O sr. ministro Bento de Faria: — Preliminar) — Senhor presidente, do que li e ouvi, resulta que a acção proposta pela Empresa dos Grandes Hoteis contra o Governo do Estado de Minas Geraes tem por objecto a indemnização ou a reclamação de perdas e damnos, consequentes de actos praticados pelo Interventor. Insisto em dizer — Interventor — porque, apesar do sr. Olegario Maciel se considerar presidente do Estado, agia com as attribuições daquella autoridade, sendo sómente por consideração toda especial á sua pessoa, que o governo discricionario, na correspondencia official, lhe dispensava aquella pretendida qualidade. Ora, as perdas e damnos que teriam sido verificadas, o foram em consequencia de determinações desse interventor federal. A estas são, portanto, applicaveis o disposto no art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição vigente, deste modo redigido:

"Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos."

Nesses casos, a exclusão da "apreciação judiciaria" abrange todos os actos de taes autoridades, quer de caracter legislativo, quer administrativo.

Por este motivo, mantendo a coherencia do meu entendimento, preliminarmente dou provimento ao recurso para julgar incompetente o Poder Judiciario, sem entrar, desde já, na apreciação das razões de uma e outra parte.

Por estes votos se verá que o Estado de Minas Geraes, que não cumpriu os contractos em questão, não póde vangloriar-se desse seu "corajoso" acto, porque a decisão publicada, como sendo-lhe favoravel, não corresponde ao voto da maioria.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1936.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 2ª Vara — Luiz Engel e Walter Elbinger. Na 3ª — Jayme Francisco do Couto. Na 5ª — Leomar de Lara Lopes, Manoel Peres de Oliveira e Francisco Sandim Lins. Na 7ª — Domingos Alves Barbosa. Na 8ª — Bellarmino Augusto Pereira, José Pereira da Silva, Joaquim de Souza Amorim e Manoel Martins.

ABSOLVIÇÕES

Na 2ª Vara, foram, hontem, absolvidos Jayme Martins Neves e Joaquim Lopes, pelo crime previsto no artigo 267, e na 3ª Vara, foi absolvido Francisco Candido Salvone, do crime de apropriação.

CONDEMNAÇÃO

Na 2ª Vara, foi condemnado a 15 dias de prisão Bento Pereira, pelo crime de porte de armas.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Proc. Geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

O presidente após o julgamento do 1º feito, pôz em discussão o projecto do min. Costa Manso.

Em seguida, o ministro Carvalho Mourão entregou ao ministro presidente as emendas que fará aos artigos do projecto em discussão.

Usando da palavra, os ministros Bento de Faria, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Edmundo Lins, fizeram declaração de voto.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

Districto Federal — Rel. o ministro Plinio Casado. Paciente: Sergio Marinho da Silva. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Mandado de Segurança

Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Requerente: Luiz Guimarães Bastos. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Cartas Testemunhaveis

S. Paulo. (Embargos) — Relator, o min. Eduardo Espinola. Embargante: Edgard de Toledo. Embargados: Pompeu Augusto dos Santos e outros. — Receberam "in limine", os embargos, por serem relevantes, unanimemente. Impedidos, os min. Bento de Faria, Laudo de Camargo e Costa Manso.

S. Paulo. (Embargos). — Relator, o min. Eduardo Espinola. Embargantes: o Banco Evolucionista e outros. Embargadas: D. Maria Albertina Saraiva e Souza. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravo de petição

Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly. Juizes da turma, os min. Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Aggravante: Armando Cravo. Aggravada: a Companhia Port of Pará. — Negaram provimento ao aggravo, contra os votos dos min. Octavio Kelly e Bento de Faria, que lhe davam provimento para mandar que o juiz "a quo" considere valido o processo e o decida "de meritis".

Conflicto de Jurisdicção

S. Paulo. — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly. Suscitante: o Auditor de Guerra da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar. Suscitado: o juiz de direito da comarca de Caçapava. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça commum, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Montes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão, e procedido ao sorteio dos processos apresentados.

Acções rescisorias

N. 139 — Autor, Julio Mendes de Souza. Réos, Christiani & Nielsen. Relator, o desembargador Nabuco de Abreu.

N. 140 — Autora, S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé. Réo, Alexandre Marcondes dos Santos. Relator, o desembargador Costa Ribeiro.

Logo em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Embargos de declaração

No recurso de revista n. 826, interposto do aggravo de petição numero 453 — Recorrente-embargante, dr. José Leal de Mascarenhas. Recorrida-embargada, d. Maria José Felicio dos Santos. Relator, o desembargador Decio Alvim — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

Desistencia

No recurso de revista n. 724, interposto do aggravo de petição numero 9.733 — Recorrente-desistente, d. Luiza Gonçalves de Faria. Recorrido-desistido, Augusto Miguez, por seu cessionario. Relator, o desembargador Pontes de Miranda — Foi homologada, unanimemente.

Mandados de segurança

N. 9 — Requerente, Adolpho Buslick. Informando, o chefe de policia do Districto Federal. Relator, o desembargador Pontes de Miranda — Foi denegado o mandado, contra o voto do desembargador André Pereira. Não tomaram parte no julgamento os desembargadores Afranio Costa e Goulart de Oliveira, por não terem assistido o relatorio. Falou pelo requerente o dr. Manoel Soares de Amoriz Cruz.

N. 20 — Requerente, Manoel dos Santos Ferreira e Avelino Ferreira Marques. Informante, o capitão chefe d epolicia do Districto Federal. Relator, o desembargador Carneiro da Cunha — Foi denegado o mandado unanimemente.

Recursos de revista

N. 831 — No aggravo de petição n. 392 — Recorrente, H. Araujo Carvalho & Cia. Recorridos, Antonio José Luiz de Queiroz Junior. Relator, o desembargador Alvaro Berford. Revisores, os desembargadores André Pereira e Arthur Soares — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 827 — No aggravo de petição n. 436 — Recorrente, Companhia de Anilinas e Productos Chimicos do Brasil. Recorrido, Herculano dos Andes Vergolino, cessionario de Oscar Geisler. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Edgard Costa — Não se tomou conhecimento, contra o voto dos desembargadores Pontes de Miranda, Leopoldo de Lima, Alvaro Berford, André Pereira, José Linhares, Flaminio de Rezende e Alfredo Russell. Falaram os srs. Julio dos Santos Filho, pelo recorrente, e Herculano dos Andes Vergolino, pelo recorrido.

N. 730 — No aggravo de petição n. 9.78 — Recorrentes, E. Vasques & Cia. Recorrido, Indalecio Vergara. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Costa Ribeiro — Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 819 — Na appellação civel numero 4.979 — Recorrente, Alberto Borges. Recorrido, Armando Rodrigues Brandão. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores Pontes de Miranda e F. de Aragão — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 704 — Na appellação civel numero 4.211 — Recorrente, Nometalia Elias. Recorrido, Antonio Simão, ou T. J. Simão. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Pontes de Miranda e Arthur Soares — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador F. de Aragão, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. J. A. Nogueira.

N. 862 — Na appellação civel numero 4.735 — Recorrente, Nilo Rego Perini. 1ºs recorridos, Felisberto El Dolcetti, sua mulher e outros; 2º recorrido, Amelia Perini Dolcetti. Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e F. Aragão — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Renato Tavares, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, dr. Burle de Figueiredo.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16.30 horas, e adiados os demais julgamentos dos processos constantes da pauta.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O FOI CONDEMNADO

Compareceu hontem a julgamento, perante este Tribunal, Antonio Paulo da Silva, accusado de ter no dia 9 de setembro de 1933, ás 7 horas, no interior da Padaria á rua Catumby n. 109, após ser advertido pelo patrão Francisco Fernandes Araujo, o aggredido com uma barra de ferro, matando-o.

Com a presença de 25 jurados, foi aberta a sessão ás 12 horas, sob a presidencia do Juiz Dr. Eurico Rodolpho Paixão.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo, pelo Juiz, procedeu em seguida o escrivão Salles Abreu, a leitura do processo, e finda mesma, foi dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, 4º Promotor Publico, que fez a accusação do réo, demonstrando as provas existentes nos autos, pedindo a condemnação do accusado nas penas do libello.

Em seguida falou o dr. Alvarenga Netto, auxiliar da Justiça, que historiou os antecedentes do crime, e em seguida sustentou a accusação produzida pelo Promotor Publico, terminando pedindo a condemnação do réo, nas penas do libello.

Dada a palavra ao advogado do réo, dr. Gastão Nery, fez elle a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição, pela negativa do facto criminoso a elle imputado, pois que as provas existentes nos autos não autorizam a condemnação do seu cliente e assim esperava que o conselho de sentença fizesse justiça absolvendo o accusado.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, e de la voltou trazendo a sentença condemnando o réo a 21 annos de prisão.

A defesa appellou.

Desabou o "Stadt Munchen", antigo centro de elegancia do Rio

OS PREJUIZOS ELEVAM-SE A CENTENAS DE CONTOS

O velho predio desabado e os curiosos que desde as primeiras horas se agglomeraram em derredor

Os transeuntes que passavam pela praça Tiradentes na madrugada de hontem tiveram a attenção despertada pelo barulho partido do interior do predio n. 1 daquella praça. O ruido dava a impressão de que pedras estavam caindo sobre o asphalto da casa. Assim é que os poucos foram se agglomerando ali os populares, tendo surgido varias versões para o caso. Uns queriam que no interior do predio estavam em luta varias pessoas, e o barulho era em consequencia de moveis deslocados pelos contendores.

O predio em questão fazia parte da chronica elegante da cidade, pois nelle funccionou ha annos, o restaurante Stadt Munchen, ponto de reunião predilecto da sociedade carioca, tornando-se tradicional na vida da cidade.

Passou depois a servir de séde a varios centros de negocios, até que ha pouco se installou ali o Club Socialista, casa clandestina do jogo, que o 2º delegado auxiliar fez fechar.

AVISO A' POLICIA

Como o barulho augmentasse, alguem se lembrou de communicar o facto á policia do 10.º districto. O commissario Virgilio, indo ao local, por meio de uma escada, mandou que o promptidão da delegacia e um guarda civil penetrassem no 1º andar, para vêr do que se tratava. Ali chegando, os policiaes viram que das paredes cahiam grandes blócos de reboco. Desceram e o commissario em vista de nada haver apparentemente de anormal, seguiu para o districto. Cerca das 2 horas porém, nova communicação chegava á delegacia. Em frente ao predio grande numero de pessoas estacionava, attraido pelo continuo cair de pedras no interior do mesmo.

ISOLANDO O PREDIO

O commissario Virgilio, voltando ao local, tratou de fazer um cordão de isolamento, interditando assim o predio e a rua Silva Jardim. Esse serviço foi feito por 15 guardas da Policia Municipal, commandados pelo commissario Moreira e fiscal Travassos.

O DESABAMENTO

Já a essa altura era grande o numero de curiosos que esperavam o desabamento do predio. Augmentando o ruido, o estalar de vigas que se partiam e o barulho surdo de paredes que esboroavam e logo em seguida uma nuvem de poeira subindo do predio, denunciavam o fim do velho edificio. O telhado ruiu por completo, ficando apenas a fachada limpa. Acabara o antigo ponto de reunião da sociedade carioca, frequentadora dos theatros do Rocio.

OS ESTABELECIMENTOS QUE EXISTIAM NO PREDIO

O predio que ruiu, de maneira impressionante, era séde actualmente, de uma casa de calçado, "Aymoré", de propriedade de V. J. Miranda, e uma cutelaria, de Antonio Garglione, isso no andar terreo, esquina da rua Silva Jardim com a Praça Tiradentes. No 1º andar até ha pouco, como ficou dito acima, funccionava o Club Socialista, que foi fechado pela policia, e ia ser séde de uma grande salão de bilhares, de propriedade de Manoel Brandão. Existia tambem um atelier de pintura de Roberto Luz.

AS CAUSAS DO DESABAMENTO

O sr. Manoel Brandão, que arrendou o predio para installar no primeiro andar um salão de bilhares, interrogado pelos "Diarios Associados" sobre as causas do desabamento, declarou:

— Pretendendo installar ali um grande salão de bilhares, contractei o constructor José Pereira Dias para a transformação e adaptação do 1º andar.

Ante-hontem iniciou-se a retirada de algumas paredes para a necessaria reforma.

Assim, estranhei o desabamento, que só pode ser casual.

A ACÇÃO DA POLICIA

Os peritos da D. G. I. sollicitados, compareceram ao local e um soccorro da Policia Militar, que auxiliou reforçar o cordão de isolamento.

Foi tambem cortada a ligação electrica do predio, para evitar curtos-circuitos.

Esteve tambem no local além das autoridades do 10º districto, o delegado Dulcidio Gonçalves.

OS SEGUROS

A casa de calçados Aymoré estava segurada em 300:000$ na Companhia Alliança da Bahia, possuidora entretanto, segundo seu proprietario, de um stock de mais de 400:000$.

A cutelaria do sr. Garglione estava segurada em 40 contos na Alliança da Bahia e 40 contos na Guardia.

EVITANDO PERIGO

Hontem á tarde os bombeiros procederam ao completo desabamento do predio, pois a parede que dava para a rua Silva Jardim estava de pé. Grande numero de populares, enchendo parte da Praça Tiradentes com a rua da Carioca, apreciaram o inedito espectaculo.

INTERROMPIDO O TRANSITO

O transito pelas ruas da Carioca e Silva Jardim ficou interrompido até hontem á tarde, tendo sido feito pela rua Pedro I, devido ao entulho e ao trabalho de demolição das paredes do predio.

Felizmente não houve nenhuma victima pessoal do sinistro.

A casa ""Crystaleira", da esquina opposta á da rua Silva Jardim não abriu hontem suas portas.

Ultima hora sportiva

Um authentico triumpho a competição de hontem na piscina do Fluminense

1 record sul-americano, 1 brasileiro, 4 cariocas da L. C. N. e 2 de classe foram os resultados technicos

Apesar do tempo ameaçador de hontem, á noite, a piscina do Fluminense apanhou uma grande e enthusiastica assistencia que ali foi para presenciar a primeira parte do Concurso de Natação que a victoriosa entidade especializada está promovendo.

Pelo que nos foi dado ver, hontem, a natação póde se gabar de possuir já seu publico especial e selecto.

O tempo ameaçador não influiu, pois, no animo dos "fans" da natação. Apenas teve como victimas os nadadores que, devido á mudança brusca de temperatura, muito tiveram prejudicadas as suas "performances".

Estivesse quente a noite e os resultados technicos teriam sido outros. Assim mesmo foram consignados tempos excellentes, como se verá dos resultados abaixo.

A competição teve a honral-a a presença do ministro da Marinha, que se fez acompanhar de sua esposa. Tambem esteve presente o commandante Aché, presidente da L. E. M. e outras patentes da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Precedendo a competições houve um lindo desfile dos nadadores, sendo vinte do Botafogo, 25 do Flamengo, 21 do Fluminense, 9 do Gragoatá e 50 do Tijuca.

Um maravilhoso espectaculo!

Ao som do hymno da Marinha foi, por João Havelange e dois marujos, hasteado o pavilhão da L. E. M. 21 salvas de morteiro se fizeram ecoar. E num ambiente de respeito e de civismo, o commandante Attila Aché falou no microphone, produzindo brilhante improviso.

Em seguida teve começo a competição cujos resultados damos a seguir:

1ª prova — 100 metros de costas — Seniors:
1º logar — Alencar Carvalho — Fluminense.
2º logar — Guilherme Bungner — Flamengo.
3º logar — Julio L. Justiniani — Flamengo.
Tempos: 1'13" 3|5, 1' 19" 3|5 e 1'20".
O tempo de Alencar é "record" sul-americano.

2ª prova — 100 metros livres — Novissimos:
1º logar — Haroldo Rodrigues — Botafogo.
2º logar — Evandro Ferreira — Flamengo.
3º logar — Luiz A. Souza — Botafogo.

3ª prova — 100 metros livres — Moças, seniors:
1º logar — Lygia Cordovil, Tijuca.
2º logar — Linnéa Flygare — Botafogo.
3º logar — Mercedes Barroso — Flamengo.
Tempos: 1'13" 1|5, 1'19" 4|5 e 1'25" 2|5.
O tempo da vencedora é o novo "record" da L. C. N.

4ª prova — 800 metros livres — Seniors:
1º logar — João Havelange — Fluminense.
2º logar — Adaucto Guimarães — Gragoatá.
3º logar — François Charmaux — Fluminense.
Tempos: 11'09" 4|5, 12'10" e 12'41" e 3|5.

5ª prova — 100 metros, nado de peito — Novissimos:
1º logar — Edgard Arp — Botafogo.
2º logar — Arly Coutinho — Gragoatá.
3º — logar — Romeu Sauer — Flamengo.
Tempos: 1'18" 4|5, 1'26" 1|5 e 1'26" 1|5.
O tempo do vencedor é "record" brasileiro.

6ª prova — 100 metros de costas — Novissimos:
1º logar — Eric Marques — Gragoatá.
2º logar — Adriano Cardoso — Fluminense.
3º logar — Alfredo Aguiar — Gragoatá.
Tempos: 1'20" 4|5, 1'21" e 1'24" 2|5.
O tempo do vencedor é igual ao da classe.

7ª prova — 100 metros de costas — Moças, novissimas:
1º logar — Lais Bonifacio — Tijuca.
2º logar — Dulce Bevilacqua — Tijuca.
3º logar — Ruth P. Oliveira — Gragoatá.
Tempos: 1'37" 2|5, 1'45" 2|5 e 1'48" 3|5.

8ª prova — 200 metros — nado de peito — moças — seniors.
1º logar — Hilda Dias — Flamengo.
2º logar — Carmen Dias — Flamengo.
3º logar — Maria E. Maia — Flamengo.
Tempos: 3'34, 3'50 2|5 e 3'59 1|5.
O tempo da vencedora é novo record carioca.

9ª prova — 200 metros livres — Juniors.
1º logar — Egeo Marques — Gragoatá.
2º logar — José Duarte Macedo — Botafogo.
3º logar — Marvio Lendolf — Tijuca.
Tempos: 2'31, 2'33 2|5 e 2'38 2|5.

10ª prova — 200 metros, nado de peito — seniors.
1º logar — Armando Faro — Flamengo.
2º logar — Oscar Zunigo — Flamengo.
3º logar — Hildemar Carvalho — Gragoatá.
Tempos: 2'58 2|5, 2'59 4|5 e 3'16 4|5.
O tempo do vencedor é igual ao record carioca.

11ª prova — 100 metros livres — seniors.
1º logar — Aluisio Lage — Fluminense.
2º logar — Carlos Vasconcellos — Fluminense.
3º logar — Evandro Ferreira — Flamengo.
Tempos: 1'04, 1'05 e 1'08.

12ª prova — 100 metros, nado de costas — moças — seniors.
1º logar — Nylsa Lemos — Fluminense.
2º logar — Nauza Cordovil — Tijuca.
3º logar — Hilda Dias — Flamengo.
Tempos: 1'30 4|5, 1'34 3|5 e 1'37 3|5.
O tempo da vencedora é o novo record carioca.

Collectivamente, o Flamengo venceu o concurso.

A CONTAGEM

Flamengo — 28 pontos
Fluminense — 27 pontos.
Gragoatá — 19 pontos.
Tijuca — 17 pontos.
Botafogo — 17 pontos.

1:511$000

A competição de hontem rendeu a bella somma de 1:511$000, apreciavel, dada a incerteza do tempo que atemorizou muitos "fans" da nossa natação.

Um auxiliar INCANSAVEL
UM SUBSTITUTO de confiança

As ultimas tentativas para salvar Bruno Haupimann

Negado o "habeas-corpus" pedido pela defesa, esta appellará novamente para a Côrte Suprema dos Estados Unidos — Tem-se como certo que o governador Hoffman adiará a execução, marcada para amanhã

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 15 (U. P.) — O ultimo recurso com que contavam os advogados de Bruno Richard Hauptmann em favor de seu réo, com o pedido de "habeas-corpus", sob a allegação de que os direitos que a Constituição garantiria ao indigitado raptor e assassino do filhinho do coronel Lindbergh teriam sido violados durante o julgamento de Flemington, ruiu como um castello de cartas.

O JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS"

A's quatro horas e cincoenta e dois minutos da tarde de hontem, depois do procurador geral e dos demais elementos do ministerio publico terem sido convocados ante o juiz federal sr. Warren Davis, teve inicio a exposição da argumentação dos advogados do carpinteiro de Bronx, no sentido de que lhe fosse concedido o "habeas-corpus" reclamado.

OS VICIOS DO JULGAMENTO DE HAUPTMANN

O advogado Neil Burkinshaw, recentemente recrutado em Washington, insistiu na allegação de que teriam sido infringidos os direitos de Bruno Hauptmann durante o julgamento. E accrescentou: "Não houve para as deliberações do jury o indispensavel isolamento e os jurados tiveram de abrir caminho entre densa multidão, escutando os apartes e observações de espectadores alheios ao caso. Durante todo o decurso do julgamento registraram-se disturbios de toda ordem, inclusive mensageiros que andavam de um lado para outro".

"Havia, mesmo, — accrescentou — uma propria camara cinematographica na sala do tribunal."

NEGADO O "HABEAS-CORPUS"

A decisão do juiz, no emtanto, concordou com o ponto de vista do procurador Willentz, que replicou aos defensores de Hauptmann, ficando decidido que a execução se realize no dia 17 do corrente, a menos que o governador Hoffman determine o seu adiamento, o que parece provavel, segundo declarações feitas ainda hontem pelo proprio procurador geral.

OS ULTIMOS RECURSOS

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 15 (U. P.) — Após uma conferencia de 4 horas, que se seguiu á sentença do juiz Warren Davis, que negou o habeas-corpus impetrado, os defensores de Bruno Richard Hauptmann annunciaram que "decidiram agir junto á Côrte Federal e, provavelmente, junto á Suprema Côrte dos Estados Unidos.

NOVO APPELLO A' CORTE SUPREMA AMERICANA

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 15 (U. P.) — Os defensores de Bruno Richard Hauptmann indicaram hoje que elle appellará novamente para a Côrte Suprema dos Estados Unidos.

Hoffmann adiará a execução

Simultaneamente, o procurador Wilentz disse ter sabido de fonte merecedora de credito que o governador Hoffmann adiará a execução do condemnado, no caso em que a nova appellação não surta effeito.

Os defensores do carpinteiro allemão admittiram de um modo franco que é inutil bater novamente ás portas da Côrte Suprema, mas combinaram lutar até o fim, de sorte que o governador Hoffmann é presentemente a ultima esperança do condemnado.

"ELLE ESTA' TRANQUILLO E CONFIA EM QUE NÃO MORRERA' NA SEXTA-FEIRA"

TRENTON, 15 (U. P.) — Emquanto Anna Hauptmann visitava seu esposo na penitenciaria de Trenton, os funccionarios, no compartimento vizinho, examinavam a cadeira electrica. Mais tarde ella declarou que ninguem dissera a seu marido que o pedido de habeas-corpus foi rejeitado pelo juiz federal. E accrescentou:

— Elle está tranquillo e confia em que não morrerá na sexta-feira.

Tentou subornar um funccionario dos Correios

ACCUSADA, EM S. PAULO, UMA EMPRESA QUE EXPLORA A ENTREGA DE CORRESPONDENCIA

S. PAULO, 15 (A.M.) — Ha dias enviámos uma entrevista que nos concedeu o director dos Correios desta capital, em que focalizámos a situação em que se encontram as agencias que exploram o serviço particular de entrega de correspondencia, fazendo séria concurrencia á União, além de se utilizarem de meios reprovaveis, quaes sejam o uso de carimbos iguaes aos dos Correios do paiz, e remessas de correspondencia sem a respectiva passagem pelas repartições competentes.

Hoje novo escandalo surgiu com a tentativa de suborno de um auxiliar dos Correios, por parte de um dos directores de determinada empresa.

Foi para fixar responsabilidades que fomos ouvir o sr. Alvaro Silva, o auxiliar dos Correios visado:

"Na verdade — disse-nos — um dos directores da S.E.R., empresa que explora a remessa de correspondencia entre esta capital, Rio de Janeiro e Minas Geraes, procurou-me, fazendo propostas que visavam o meu silencio ou complacencia quanto ás anormalidades que surgissem e que pudessem envolver aquella empresa. Fui immediatamente e communiquei o facto aos meus superiores, para que se apurassem responsabilidades, e, ao mesmo tempo, para exemplo de quaesquer outras empresas que suppõem os funccionarios dos Correios capazes de se deixar subornar."

PROVIDENCIAS TOMADAS

O 1º official, servindo como chefe de ambulante, fez baixar uma ordem recommendando ao pessoal, sem distincção de categoria, que se opponha a qualquer proposta, levando ao seu conhecimento as irregularidades que, porventura, venham a se verificar.

Dizia-se investigador de policia

MAS FOI PRESO PELA SECÇÃO DE SEGURANÇA POLITICA

Adalberto Severino Vidal

Por determinação do sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, foi preso hontem o individuo Adalberto Severino Vidal, mais conhecido pela alcunha de "Principe", residente á rua Voluntarios da Patria n. 113, casa 3, que se dizia investigador á serviço daquella dependencia da Delegacia Especial de segurança Politica e Social.

A falsa autoridade é bastante conhecida da policia, pelas chantagem que vem praticando.

"Principe" chegou, dada a sua audacia, a se fazer noivo de uma moça á mesma rua onde reside n. 6, desta furtando um custoso annel com brilhantes.

Adalberto Severino Vidal foi recolhido ao xadrez da Policia Central e será devidamente processado como falsa autoridade.

Continúa a inspirar cuidados o estado de Rudyard Kipling

(Conclusão da 1ª pag.)

mantido as ligeiras melhoras verificadas anteriormente.

BOLETIM DAS 13 HORAS

LONDRES, 15 (H.) — O boletim medico das 13 horas annuncia que o estado de saude de Rudyard Kipling não soffreu alteração.

O boletim medico anterior consignava, como se noticiou, que o conhecido escriptor tinha obtido ligeiras melhoras.

AINDA MELHORANDO

LONDRES, 15 (U. P.) — O hospital onde está internado o romancista e poeta Rudyard Kipling distribuiu um boletim ás 14.30 horas, informando que permaneciam as melhoras no estado de saude do celebre escriptor.

CONFIRMAM-SE AS MELHORAS

LONDRES, 15 (Havas) — A's 18 horas e 30 minutos foi publicado o boletim sobre o estado de saude de Rudyard Kipling.

O boletim diz que o escriptor passou o dia muito calmo e a melhora obtida esta manhã se confirmou.

A' NOITE RUDYARD KIPLING APRESENTAVA AS MESMAS MELHORAS

LONDRES, 15 (United Press) — A's nove e quarenta e cinco minutos da noite foi publicado um boletim medico, dizendo que o estado de Rudyard Kipling apresentava as mesmas melhoras registradas hoje pela manhã.

Os medicos, que se mostravam tão pessimistas no inicio, encaram as coisas com mais optimismo.

Matou a faca o proprio filho

ENLOUQUECIDO, DEPOIS DE FREQUENTAR SESSÕES ESPIRITAS, UM HOMEM INVESTE, EM S. PAULO, CONTRA TODA A FAMILIA

S. PAULO, 15 (A.M.) — Impressionante e brutal tragedia verificou-se hoje, á noite, numa casa da rua Visconde de Parahyba.

O individuo Domingos de Felicio, dominado ha muito tempo por idéas malucas, adquiridas em sessões espiritas que frequentava a miudo, tentou hoje eliminar toda a sua familia.

Armado de uma faca e demonstrando ser uma verdadeira féra, o criminoso matou um filho, feriu gravemente sua esposa e, por fim, voltando-se para um neto, produziu-lhe ferimentos generalizados. O morto é André de Felicio, que falleceu na Assistencia, ao ser medicado.

Leonor de Felicio, esposa de Domingos, foi removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado de coma. O mais feliz foi Leopoldo Rizzo, neto de Domingos, que recebeu ferimentos que apenas o impossibilitarão de andar por alguns dias.

Domingos de Felicio foi preso em flagrante. Leopoldo e outros parentes relataram na policia toda a tragedia. O criminoso, denotando ser um demente, prestou tambem declarações, esclarecendo a tragedia em seus minimos detalhes.

Pelas suas declarações, vê-se que elle foi levado a todos esses crimes obsecado por idéas espiritas.

Mais sellos falsos de consumo apprehendidos em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A.M.) — O delegado fiscal do Thesouro Nacional, com o concurso de funccionarios da Delegacia de Falsificações, apprehendeu todo o "stock" existente na casa commercial de roupas feitas do syrio Aziz Arida, pois os artigos apresentavam-se com sellos falsos de consumo.

Detido, o commerciante apontou seu patricio Munir Abed como a pessoa que lhe vendeu aquelles sellos, com 50 ᵒ|ᵒ de abatimento.

Preso tambem, Munir, apesar de submettido a successivos interrogatorios, ainda não quiz confessar o delicto, com a procedencia do negocio.

A policia espera melhores resultados em novos interrogatorios.

UMA INSTITUIÇÃO QUE AGASALHARÁ 300 CRIANÇAS

Deve-se a iniciativa aos condes Crespi

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Será inaugurado depois de amanhã, no bairro do Belemzinho, uma nova instituição de assistencia social, cujo apparecimento se deve exclusivamente á iniciativa particular dos condes Crespi.

A nova instituição de assistencia social tem capacidade para abrigar 300 crianças. A parte educativa está sob a direcção da Directoria do Ensino, que já designou para esse fim quatro professores e duas educadoras.

O "Ninho-Jardim Condessa Maria Crespi" é um edificio moderno, de linhas simples e elegantes.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na reunião da directoria realizada no dia 13 do corrente, foi estudado o plano de propaganda da "Colheita de dez mil socios", que irão enriquecer o patrimonio social da prestante instituição. O plano, nas suas linhas geraes, consiste em conceder ao consocio que agenciar mais cinco novos socios um talão numerado, que o habilitará aos seguintes premios de recompensa pela collaboração que derem á iniciativa tão meritoria: 5 passagens de ida e volta a Portugal e mais uma importancia em escudos para as primeiras despesas no seu paiz.

Os novos socios, depois de satisfazerem na secretaria da "Obra" as exigencias do regulamento interno, receberão tambem um talão numerado, que tambem os habilitará a cinco passagens de ida e volta a Portugal, com direito aos cheques em escudos de importancia igual aos dos socios seus proponentes.

Serão, ao todo, 10 passagens gratuitas que a "Obra" proporcionará como resultante da propaganda que iniciará muito breve, sob o titulo suggestivo de "Colheita de dez mil socios".

MAIS UM PILOTO PARA A AVIAÇÃO CIVIL PAULISTA

S. PAULO, 15 — (Da Succursal d' O JORNAL) — O sr. Olyntho Guastini, redactor do "Diario de São Paulo", prestou os seus exames para conseguir o "brevet" de aviador civil. As provas do novo piloto foram realizadas com grande pericia merecendo os melhores elogios do capitão Casimiro Montenegro, commandante da base aerea de S. Paulo e presidente da commissão examinadora. O sr. Olyntho Guastini é o 17.º piloto do curso mantido pelo "az" Renato Pedroso. No clichê vê-se o novo piloto entre os membros da commissão examinadora.

Suprema Côrte

Appellação Civel 6510

SUSTENTAÇÃO DOS EMBARGOS

1.º

Nullidade do accordam

A demonstração de que o accordam embargado não exprime o juizo da maioria da turma julgadora, está feita, feita até á evidencia, e, assim, não exige que tomemos mais tempo ao Egregio Tribunal.

Não somos nós que estamos agora dizendo e repetindo que um dos cinco juizes, aquelle que havia de resolver o empate em que ficaram os outros quatro, não se pronunciou quanto ao merito, não se manifestou nem pela procedencia da acção, com os ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro, nem pela improcedencia, com os Ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros.

Não somos nós, que apenas registramos o facto: E' S. Excia. mesmo quem o diz e repete, diz e escreve, não uma, mas duas vezes. Dil-o logo de começo, antes de enunciar o voto, inscrevendo no alto da pagina a palavra — "Preliminar".

E para que não pudesse haver duvida de que a essa preliminar, assim annunciada, se ativera, de que a ella circumscrevera o seu voto, repete ao encerral-o, com a declaração de que "se abstinha de apreciar as razões de uma e outra parte", o que vale reaffirmar que se abstinha de decidir do merito.

Aliás o voto nada tem de obscuro: está expresso com a clareza que recommenda os trabalhos do seu prolator, que é não só insigne juiz, mas tambem consagrado cultor das letras juridicas. Basta lel-o para ter a certeza de que versou apenas uma questão preliminar.

Depois disto, deante disto, se nos exigirem mais provas, só nos restará appellar para o testemunho honrado do emerito prolator. Elle que diga ao Tribunal, com a dupla autoridade de juiz e de autor, se não é verdade que ficou numa preliminar, não se decidindo nem pela procedencia da acção.

2.º

A preliminar de incompetencia da Justiça e consequente nullidade da sentença appellada, proposta pelo Ministro Bento de Faria, com fundamento no art. 18 das Disposições Transitorias.

Estamos certos, certissimos de que, se o eminente juiz tivesse tido o ensejo de ler os autos, não levantaria essa preliminar, como igualmente certos estamos de que agora, melhor esclarecido, seu nobre espirito não hesitará em desprezal-a.

Nos embargos já notamos que a acção não tem por fundamento unico a violação da clausula XI do contracto cuja rescisão pleiteamos; invoca outros fundamentos, igualmente procedentes, e que não seriam attingidos por essa preliminar, restricta áquella violação.

O eminente Sr. Ministro Arthur Ribeiro enunciou, em fórma lapidar, uma grande e confortadora verdade, que mereceu o acolhimento da maioria julgadora, quando, no seu voto, advertiu que a approvação do art. 18 das Disposições Transitorias se refere aos actos do governo e não comprehende os contractos celebrados em nome do Estado, pois que do contrario resultaria uma "insupportavel desigualdade, que nem o direito sancionaria nem podia estar na mente do legislador constituinte."

Prescindamos, entretanto, do abrigo que nos offerece a sabia lição do grande juiz, e para poupar tempo, evitando discussões, admittamos que a vedação do art. 18 tenha maior amplitude; admittamos que ella subtraia da apreciação do Poder Judiciario todos os actos do Governo Provisorio e de seus Delegados, todos elles, de qualquer natureza, qualquer que seja a fórma que revistam, todos, sem distincção alguma.

Não é possivel conceder mais.

Pois ainda assim, careceria de procedencia a preliminar, como reconhecerão os Egregios julgadores, verificando, com a simples vista dos autos, a exactidão das duas observações que vamos submetter ao seu esclarecido exame.

A acção foi ajuizada em 13 de Abril de 1932, e julgada em 16 de Outubro de 1933.

A esse tempo não estava ainda votada a Constituição e não existia o art. 18. Como pois invocal-o para annullar a acção, sob o fundamento de que foi proposta e julgada com infracção do preceito prohibitivo do art. 18?

Este encontrou-a julgada e já constituido o direito da Embargante, assegurado pelo art. 113, n.º 3, da Constituição.

A lei que então vigorava, o Decreto do Governo Provisorio numero 19.398, de 11 de Novembro de 1930, essa não só não prohibia, mas expressamente autorizava a apreciação judiciaria dos actos do Governo Provisorio que não fossem praticados na conformidade dos seus dispositivos (art. 5.º). E no art. 7.º accrescentava:

"Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contractos, de concessões ou outorgas com a União, os Estados, os Municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvos os que, submettidos á revisão, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa."

De modo que o art. 18 nada tem que ver com o caso, não rege a hypothese.

No dominio da lei vigente ao tempo da sentença, a Embargante podia (Note-se bem: estamos dizendo podia, não estamos dizendo que o fez), a Embargante podia, tinha o direito de ir á justiça pedir a apreciação e a annullação do acto do Prefeito de Poços de Caldas, praticado em desconformidade com a Lei Organica do G. Provisorio, infringente de direitos e obrigações resultantes de um contracto, que não fôra revisto e antes fôra ratificado pelo Governo Provisorio do Estado.

A Embargante podia, pois, em face da lei que então vigorava, (e tinha então o juiz o poder de deferir-lhe), promover a apreciação e julgamento daquelle acto. Podia, mas não o fez. Conceda-nos venia o Egregio Tribunal para solicitar aqui muito particularmente sua preciosa attenção.

Nesta causa que ora se vae julgar, a Embargante não pediu, não está pedindo, nem quer que o Poder Judiciario aprecie e annulle o acto do Prefeito de Poços de Caldas ou qualquer acto do Governo Provisorio.

A Embargante tem com o Estado embargado um contracto que se tornou inexequivel em clausula essencial, por força de um acto do Prefeito de Poços de Caldas. Se ella tivesse vindo a juizo pedir que se annullasse esse acto arbitrario, duplamente immoral, porque violou direitos solemnemente assegurados pelo poder publico, e franqueou a exploração do jogo; se ella estivesse aqui pedindo que se annullasse este acto para que subsistisse em pleno vigor a clausula contractual infringida, comprehende-se que lhe respondessem os juizes: **"Non possumus — o art. 18 das Disposições Transitorias nol-o veda."**

Mas a Embargante não pretendeu nem está pretendendo semelhante coisa. Ao contrario: Respeitou e respeita o caracter sagrado do acto do Prefeito, dá como valido, efficaz, em pleno vigor o que elle dispoz; nada reclama da Prefeitura. Está em juizo pleiteando, não a nullidade do acto do Prefeito, mas a rescisão, com os seus consectarios juridicos, do contracto que celebrou com o Estado.

Para isso funda-se na lei, que lhe confere esse direito (Codigo Civil art. 1.092, § unico) e funda-se no proprio contracto que expressamente o reconhece.

De facto, depois de haver concedido á Embargante na clausula XI a "exclusividade das diversões e jogos do Casino" pelos motivos que adeante serão expostos, o Embargado reputou esta clausula tão essencial que, prevendo a hypothese de vir a tornar-se impossivel, por facto de terceiro, superior á sua vontade, deixou logo a seguir declarado que, ainda neste caso de força maior, teria a Embargante o direito de rescindir o contracto e o Embargado o dever de lhe prestar indemnisação.

Clausula 12 do contracto:

"No caso do governo federal regulamentar o jogo e de esta regulamentação prejudicar os interesses da arrendataria, fazendo desapparecer em parte ou totalmente a exclusividade que ora lhe é assegurada pelo presente contracto, poderá a arrendataria rescindil-o cabendo-lhe uma indemnização na fórma seguinte: ...."

Ora, se "desapparecendo em parte ou totalmente", por acto de um poder superior, a "exclusividade" assim promettida, ficaria a contractante com o direito de rescindir o contracto e exigir perdas e damnos, como negar-lhe esse direito no caso de "desapparecer totalmente a exclusividade" por facto dependente da vontade da outra parte?

Mas isto entende já com o merito, de que adeante trataremos.

Por emquanto ficamos na preliminar.

E á preliminar oppomos, em synthese, estas duas incontestaveis ponderações:

O art. 18 das Disposições Transitorias, fundamento da preliminar, não tem applicação ao caso, julgado que foi no dominio do Decreto 19.398, de 1930.

Não tem, ainda, applicação, porque não se está aqui questionando sobre a validade de qualquer acto do Governo Provisorio ou de seus Delegados.

3.º

OS VOTOS DOS EXMOS. SRS. MINISTROS ATAULPHO DE PAIVA E HERMENEGILDO DE BARROS

Que se não veja na insistencia com que voltamos a combater as razões adoptadas nos seus votos, perfeitamente iguaes, pelos dois preclaros Ministros, uma irreverencia, mas antes o apreço em que temos o seu abalisado juizo e sobre tudo o testemunho da confiança que nos inspira a sua nobre isenção, confiança que nos permitte acalentar a esperança de vel-os reconciliados com a justiça da nossa causa.

Na inicial, em as nossas razões e no articulado dos embargos, indicamos as quatro clausulas contractuaes infringidas pelo Embargado, apontando e demonstrando as omissões e actos de seus prepostos violadores das obrigações assumidas.

Mostrámos que até hoje, decorridos mais de cinco annos, o Embargado não concluiu, nem cuidou de concluir as obras previstas na clausula 1, não fez a entrega official dos dois predios e a consequente inauguração dos serviços, prevista na clausula XVII.

Mostrámos que, para evitar previsiveis damnos, a Embargante teve que tomar á sua conta o seguro dos predios e seu mobiliario, obrigação que, pela clausula XX, incumbia ao Embargado.

Não houve pois retardamento, como diz o Sr. Ministro Relator, no pagamento do premio dos seguros, mas omissão, recusa formal do Estado de Minas Geraes em effectual-o. Entre retardamento e recusa de cumprimento de uma obrigação contractual, sabe o Egregio Tribunal que vae uma grande differença.

Mostrámos que, isenta pela clausula X, do pagamento de impostos e taxas estaduaes e municipaes, com excepção apenas das de força e luz, a Embargante se viu intimada pelos prepostos do Embargado a não abrir o Cine-Theatro, sem o pagamento do imposto de licença, sujeita a exploração ao sello nos bilhetes de ingresso, licença e sellos que são evidentemente "impostos e taxas estaduaes", e de que, portanto, fôra dispensada pelo contracto (Doc. n. 1 fls. 17).

Todas essas quatro infracções praticadas pelo Estado de Minas Geraes estão demonstradas nos autos abundante e exhaustivamente.

Tomando na devida attenção os votos do Sr. Ministro Relator e o do Sr. Ministro 2.º Revisor, na parte referente ás diversas infracções demonstradamente praticadas pelo Estado de Minas Geraes, pedimos venia para insistir com referencia á clausula 17.ª relativa ás obras no Palace-Hotel:

Disse o venerando Sr. Relator:

> "Não foi mais feliz a Autora quando pretende que o Réo não cumpriu a obrigação constante da clausula 17.ª do contracto que o obrigava a entregar-lhe o Hotel, Casino dependencias doze mezes depois da entrega official pelo Governo do Estado desses estabelecimentos completa e perfeitamente acabados. Demos de barato que essa entrega, por essa fórma, não tenha sido regularmente feita. O Estado de Minas Geraes sustenta e affirma justamente o contrario. Entregou-os, diz elle, em estado de servir ao uso a que se destinavam. De outra maneira, não estariam o Casino e o Palace-Hotel em pleno e prospero funccionamento, com os pomposos annuncios da Autora no paiz e no estrangeiro para attrair hospedes. Ella mesmo publica e faz praça de conceitos de grandes medicos, visitantes illustres, ministros, embaixadores e até chefes de Estado, que deixaram no "Livro de Registros" dos hospedes e visitantes os mais impressionantes attestados, dahi voltando encantados. Em vez de se recusar ao recebimento dos edificios, fosse porque lhes faltava acabamento, fosse porque não se prestavam ao seu destino, a arrendataria preferiu recebel-os, e instantemente reclamou-os, pedindo a entrega das chaves (Fls. 358 do 2.º vol.). A 1.º de Setembro de 1930, a Autora póde annunciar officialmente ao representante do Estado a inauguração do Hotel e Casino, que foram então abertos ao publico (Pag. 211 e 208 dos autos). Era a entrada da Autora na posse das coisas recebidas, e, assim, affirma o Appellante e com muita razão (**A razão, no conceito do Sr. Ministro Relator, está sempre com o Estado, embora desacompanhada a affirmação de qualquer prova e contra a prova dos autos**), o recebimento dos edificios no estado em que se achavam, a tomada da posse pela arrendataria, sem reclamação immediata, importou em recebimento e em conformação com o estado das coisas recebidas".

O honrado Sr. Ministro Relator confiou demais nas allegações do Embargado e esposou-as sem attender a que estavam desacompanhadas de provas, sem fundamento nos autos, em desaccordo com as lições dos mestres, em flagrante antagonismo com os termos do contracto, em divergencia com a lei: Emquanto isto não lhe mereceram attenção as allegações da Embargante, baseada em documentos, demonstradas com vistorias e justificações regularmente processadas. Temos, portanto, de voltar ao assumpto.

As obras do Palace-Hotel, allegou a Embargante, não estavam concluidas, "completa e perfeitamente acabadas", segundo a expressão usada na clausula 17.ª, fls. 19 v. e 20, e ainda hoje não estão concluidas (Doc. n.º 2 fls. 24).

Onde a prova? inquirirá o nobre juiz.

E nós lhe responderemos, não com simples allegações mas apontando-lhe, respeitosos, as provas dos autos que infelizmente escaparam á attenção de S. Excia. Não podiam ser mais completas e decisivas.

Para provar a nossa affirmação existem nos autos:

a) Vistoria, regularmente processada, com assistencia do Estado (Fls. 58 a 60 do 1.º vol.);

b) Officio do fiscal do Governo (Fls. 401 e 402 v. do 2.º vol.), e

c) A propria confissão do Estado, contida no item VIII da sua contestação, concebida nestes termos: "P. que a falta do completo e perfeito acabamento não póde dar causa á rescisão, mas apenas impedirá o Estado de reclamar da arrendataria a inauguração total do hotel". (Fls. 154 do 1.º vol.).

Assim, o Sr. Ministro Relator achou não provado aquillo que o proprio Estado confessa em sua contestação, com referencia ao não acabamento das obras, de parte as demais provas já enumeradas... A respeito não precisamos de mais provas.

E' certo que a Embargante reclamou constantemente a entrega dos predios, como lembra o Sr. Ministro Relator. Mas, se assim o fez, foi para que não ficasse sujeita á multa de 200:000$000, prevista no contracto (Clausula 17 — fls. 19 v. do 1.º vol.).

Dahi a razão das constantes reclamações da Embargante para que os predios lhe fossem entregues, o que até agora ainda não foi feito pelo Estado Embargado.

E' certo que a Embargante fez e faz "annuncios pomposos" para attrair hospedes, no paiz e no estrangeiro... Pelo irreprehensivel serviço que apresenta, tem merecido elogios de medicos, visitantes illustres, ministros, embaixadores e até chefes de Estado, o que constitue um padrão de gloria para a sua direcção. Mas esse facto não prova, como quer o honrado Sr. Ministro Relator, que o edificio do Palace-Hotel esteja com as installações de elevadores e outras "completa e perfeitamente acabadas".

Que mais provas exigirá o digno Sr. Ministro Relator?

O que se discute, o que é arguido pela embargante na defesa de seu direito, é que o predio do Palace-Hotel não está com as suas installações de elevadores e outras "completa e perfeitamente acabadas".

Pelo estudo da clausula 17.ª, comprehendem-se **duas** inaugurações: uma **parcial**, quatro mezes após a assignatura do contracto para accommodar, pelo menos, 150 hospedes, e a **total**, doze mezes **após** a entrega official dos estabelecimentos, decorrendo, então, dessa data outras obrigações para a Embargante, estipuladas no contracto.

E esse detalhe, que é importante, reconhecido pelo proprio Estado, na sua contestação, fls. 154, passou despercebido aos olhos argutos do eminente magistrado e do honrado Sr. Ministro 2.º Revisor...

Deslocando a questão para outro ponto, invoca o Sr. Ministro Relator e com elle o Sr. 2.º Revisor, a necessidade da interpellação judicial para o acabamento das obras.

Em que pese a autorizada opinião de Suas Excias. sobre a necessidade dessa interpellação, posta em fóco nos seus votos alguns dos pareceres de juristas que a Embargante consultou, temos como certo que ella seria imprescindivel se não fosse o caso especial regrado pela clausula 17.ª que, como já fizemos sentir e repetimos, prevê duas inaugurações: — uma parcial, realizada quatro mezes após a assignatura do contracto; e outra total, a se realizar quando as obras estivessem "completa e perfeitamente acabadas". Essa conclusão resalta da referida clausula e é constatada pela propria confissão do Estado em sua contestação (Item VIII — fls. 154 do 1.º vol.).

Para o caso em debate, pois, não havia necessidade dessa interpellação.

A Embargante, precisando provar, a bem de seus direitos, que taes installações e obras não estavam "completas" nem "acabadas", promoveu a vistoria de fls. 58 a 60 do 1.º vol., em que está provada essa affirmativa. E, assim o fez para salvaguardar os seus direitos, e, principalmente, para reforçar a sua proposição demonstrativa de que o Estado não cumprira as obrigações assumidas. Com a vistoria feita, ficou o Estado **interpellado**, não importando fosse essa interpellação feita, quando as partes se desavieram, porque o fito da vistoria foi o de demonstrar que as obras, installações, elevadores, etc., não estavam "completa e perfeitamente acabadas", pelo que o Estado havia, assim, violado mais uma vez o contracto que firmara com a Embargante. E isso o Estado confessou na sua contestação, no item VIII, atraz transcripto.

Não podendo negar o que por tal fórma se tornara evidente, o Embargado, para fugir ás suas obrigações, recorreu á escapatoria do art. 1.092 do Codigo Civil, pretendendo fazer acreditar que em falta tambem se achou a Embargante. Não é procedente esse argumento.

No seu voto sobre o assumpto, o honrado sr. Ministro Hermenegildo de Barros, ao tratar das obrigações que havia assumido a Embargante, diz:

> "Direi, em todo o caso, que entre as obrigações que a autora deixou de cumprir, está a da quota, que ella era obrigada a recolher para fiscalização dos serviços a seu cargo e que jamais foi recolhida, embora o Palace-Hotel e o Casino estivessem funccionando em plena e franca prosperidade, conforme o attestam as impressões dos hospedes e visitantes que a autora transcreveu do livro respectivo.
>
> Entende a autora que ainda não era obrigada a depositar ou recolher a quota de fiscalização, a qual só seria devida a partir da inauguração official das installações. E' um argumento em desaccordo com a verdadeira intelligencia do contracto."

Como consta, claramente, do contracto, ficou pactuado que a quota de fiscalização sómente fosse devida doze mezes após a inauguração official. (Clausula 9.ª e 17.ª Fls. 18 v. e 19 v. do 1.º vol.).

Ora, essa inauguração ainda não se verificou até hoje. Emerge dos autos, com a propria confissão do Estado, em sua contestação (articulado VIII, fls. 154 do 1.º vol.), que o contracto cogita de duas inaugurações: — uma **parcial**, que se realizaria quatro mezes após a assignatura do contracto, para o Palace-Hotel receber, no minimo, 150 hospedes, sob pena de ter a Embargante de entrar com a pesada multa de 200:000$000 (Clausula 17 — fls. 19 v. do 1.º vol.); e uma **total**, quando os predios fossem entregues á Embargante com as suas installações, elevadores e outras "completa e perfeitamente acabadas". A inauguração **parcial** fez-se, pois que a Embargante não iria infringir a clausula para incorrer na pesada multa. A total, que se daria quando os predios ficassem "completa e perfeitamente acabadas", até hoje não se verificou, porque o Estado ainda não concluiu as obras, como provado ficou nestes autos.

Logo, quem não deu ao contracto a intelligencia que elle tem, **data venia**, foi Sua Excia. o Sr. Ministro Hermenegildo de Barros que está em desaccordo com as proprias affirmações do Embargado.

Essa pretensão se diluiu e desvaneceu com a contradicta que lhe oppuzemos.

Para não alongar este arrazoado, invocamos a attenção do Egregio Tribunal para o que a respeito dissemos e para a prova que fizemos da exactidão com que a Embargante se vem desempenhando dos pesados e difficeis encargos que assumiu, apesar dos embaraços que lhe foram creados. Agora, e para liquidar de vez o assumpto, basta-nos uma observação, que ha de calar fundo no animo dos que nos vão julgar:

> **Pela clausula XIV do contracto ficou "estipulada a multa até 2:000$000, a criterio do Exmo. Sr. Secretario da Agricultura, para o caso de qualquer violação do contracto"...**

Ninguem que leia o processo duvidará de que a Embargante tenha sido victima do rigor, senão de constante má vontade dos representantes do Embargado.

Certo, não a teriam poupado, se em alguma falta houvesse caido.

Entretanto, até hoje, Srs. Ministros, até hoje, nenhuma multa lhe foi imposta.

Que se ha de concluir dahi, senão que, a juizo do Embargado, a juizo do seu Secretario de Agricultura, até hoje a Embargante não foi achada "em qualquer violação do contracto"?

Se não bastam os documentos que offerecemos e as razões que adduzimos, ahi tendes, eminentes julgadores, o testemunho insuspeito do proprio Embargado para destruir a falsa allegação de seu patrono, tornando certa e irrecusavel a exacção da Embargante na observancia de todas as clausulas do seu contracto.

Vem aqui a proposito tomar na merecida conta certos equivocos do honrado Sr. Ministro 2º Revisor. Quando, ao concluir seu voto, suppoz achar um dos patronos da Embargante em grave incoherencia, menos compativel com a sua probidade profissional, commetteu grave injustiça.

Se fosse trazido pela parte adversa, retrucariamos de prompto que era esse um **argumento ad hominem**, sem importancia para a decisão da causa que ha de ser apreciada e julgada segundo a justiça do pedido, e não segundo a coherencia ou incoherencia do advogado.

Não foi trazido pela parte, nem sequer por ella suggerido: é do digno juiz.

Temos que ouvil-o com resignação e responder reverentemente, oppondo-lhe as contradictas que lhe devemos e que serão fulminantes.

E' facto, Exmo. Sr. Ministro, que sendo Secretario da Agricultura do Estado de Minas, um dos patronos da Embargante intimou-a, em 15 de Janeiro de 1931, fls. 207, para entrar, no prazo de oito dias, com a contribuição prevista na clausula IX do contracto.

Mas, como lhe facultava o contracto, a Embargante, em 19 de Janeiro de 1931, dirigiu ao Estado uma representação contra esse acto, expondo ao Governo que, nos termos das clausulas IX e XVII, essa contribuição só era exigivel depois da inauguração official dos serviços, que ainda não tinha sido feita por culpa exclusiva do Estado. (Fls. 205 usque 206).

E o Presidente do Estado, já sob o Governo Provisorio, ouvindo o Secretario e de accordo com elle, se convenceu da procedencia do allegado e reconsiderou o acto que havia autorizado, desistindo de effectivar a exigencia e celebrando, a seguir, em 29 de Janeiro de 1931 (Fls. 22) outro contracto com a Embargante, ratificando o primeiro, que é de 26 de Maio de 1930.

Não está, portanto, em contradição o advogado da Embargante, e, ao contrario, está confirmando um acto, uma decisão do Governo de que foi parte, quando hoje affirma que a Embargante não faltou ao cumprimento de nenhuma das obrigações do contracto.

E ahi está como o precedente lembrado, em vez de infirmar a sinceridade do advogado da Embargante, se veiu converter em mais um argumento irrespondivel em pról da veracidade de suas affirmações.

Para demonstrar ainda mais o equivoco, a injustiça com que o Sr. Ministro 2º Revisor, ao se referir a esse ponto importante da causa, tratou o alludido patrono da Embargante, adduzimos mais este argumento que emerge dos proprios autos.

No contracto firmado com o Embargado, em 26 de Maio de 1930, na clausula 7.ª, (Fls. 11 v.), lê-se "todos os estabelecimentos ora entregues á arrendataria".

Devemos sempre comprehender a existencia de duas inaugurações: — a **parcial** e a **total**, (conforme a clausula 17, fls. 11). Na ratificação e rectificação do referido contracto, de 26 de Maio de 1930, feita em 29 de Janeiro de 1931, (fls. 24), é do teor seguinte a clausula setima:

> "Findo o prazo do contracto, não sendo o mesmo prorogado, reverterão ao outorgante — Estado de Minas Geraes — independente de qualquer providencia judicial, ou indemnização por parte deste, **todos os estabelecimentos que FOREM ENTREGUES** á outorgada arrendataria dos quaes a mesma constitue méra depositaria; quanto aos bens de propriedade da autorgada arrendataria que existirem, na occasião, nos mencionados estabelecimentos e respectivas dependencias, serão adquiridos pelo outorgante, Estado de Minas Geraes, se assim convier a ambas as partes contractantes, mediante indemnização devidamente avaliada na fórma legal. Se houver rescisão do contracto, antes de expirado o prazo convencionado, proceder-se-á a avaliação do que a arrendataria houver entrado para exploração do Hotel e Casino de Poços de Caldas, afim de regularizar a indemnização a ser paga á arrendataria, relativa a taes bens, tendo-se em vista o tempo que faltar para a terminação do contracto, o que tudo será regulado por juizo arbitral, na fórma da lei, exceptuada apenas a hypothese prevista na decima segunda (12ª) clausula do presente contracto".

Pedimos, pois, a merecida attenção desse collendo Tribunal para a expressão que essa clausula contem: — "todos os estabelecimentos que **forem** entregues a outorgada arrendataria", ora embargante. Não precisamos melhores argumentos para evidenciado ficar que no acto desse novo contracto os estabelecimentos não estavam entregues e por tanto não era exigivel a quota em questão. Alguns, entre outros equivocos do sr. 2º Reviser, que podiam ser rebatidos aqui, já o foram linhas atraz.

4º

AS CLAUSULAS XI E XII RELATIVAS AOS JOGOS DO CASINO

No eloquente relatorio que fez aos seus dignos pares e que se lê a fls. 1.016, o venerando Sr. Ministro Relator, teve por conveniente avisar que era este "**o ponto central, como se diz, o ponto nodal, como outróra se dizia nas contendas judiciarias, ponto nevralgico, expressão que tambem vae caindo em desuso**".

Parece que é tambem o sentir do Embargado; pelo menos é para esse ponto que convergem, acirrados os seus mais insistentes esforços.

A Embargante não tem porque contestal-os e antes reconhece que a clausula XI é uma das clausulas essenciaes do contracto; de vez que, no calculo das duas partes contractantes, tinha por funcção prover as recursos imprescindiveis á remuneração do capital que ia ser empenhado e ao custeio das grandes despezas previstas; seria ella ainda que permittiria á Embargante, além da contribuição fixa de........ 6.600:000$000 (clausula VI) entregar ao Embargado uma parte da renda liquida da empresa (Clausula XXV) — (Fls. 17 a 21 v.).

Felizmente para clareza e brevidade da discussão ficou igualmente reconhecido que esta clausula, "**ponto central, nodal ou nevralgico**", não foi observada pelo Embargado. Este o confessa e se vangloria de a ter infringido.

"Descumpri e recuso-me a cumprir a clausula XI do contracto, porque

> **"O art. 145 do Codigo Civil fulmina de nullidade o acto juridico que tenha objecto illicito e o jogo é cousa illicita, immoral e torpe".**

E' a sua confissão e a sua justificativa.

O douto e honrado Sr. Ministro Octavio Kelly advertiu no seu voto que "**a regra que fulmina de nullidade as condições illicitas de um contracto entre particulares, soffre restricções quando se trata de concessão administrativa. A estipulação concernente á permissão de jogos em Casinos fiscalizados pelo governo, se correspondente a vantagens auferidas pelo Estado em proveito do seu erario ou de obras que emprehender por aquelle meio, não se equipara ao contracto que fizessem particulares para a pratica pura e simples da condemnavel contravenção**".

Adeante mostraremos quão bem se ajusta esta sabia advertencia á hypothese em apreço.

Por outra parte o preclaro Sr. Ministro Arthur Ribeiro, depois de notar que a infracção criminal do jogo é daquellas cujo fundo de immoralidade é mais relativo e cuja illicitude depende de circumstancias de tempo e logar, lembrou avisadamente que não só aqui como no estrangeiro é commum a **permissão do jogo de azar e outros nas estações de cura, no intuito de augmentar os attractivos dessas localidades e fazel-as desenvolver em beneficio da saude publica; e que "em nosso Paiz, tem sido, até por lei expressa, tolerado o jogo nas estações balnearias e climatericas"**.

Permittimo-nos accrescentar:

Tem sido, continuou a ser e é actualmente. Para não recorrer ao exemplo de estranhos, ahi estão, na Capital da Republica, os varios casinos que exploram o jogo, mediante licença, com a fiscalização do Estado, pagando-lhe contribuição. No Estado de Minas o exemplo de todas as instancias de cura, Caxambu', Lambary, S. Lourenço, Cambuquira e Poços de Caldas, onde se exercita a mesma exploração sob as vistas da autoridade publica e com o placet das leis, convindo citar dentre estas o Decr. nº 24.797, de 24 de julho de 1934, em vigor e approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias.

Para contrapor á observação, á exactissima observação de que em todo o mundo o jogo é permittido e constitue o principal attractivo nas estações de aguas, só achou o Embargado a... infeliz "**comparação**" entre o jogo e as "**prevaricações dos maridos**", que, segundo diz elle, são conhecidas, toleradas e até havidas como factos normaes. Pouco faltou para que as dissesse applaudidas. (Fls. 1.082).

E' preciso ler e reler a impugnação dos embargos a fls. 1.078 para acreditar que já poude convir a defesa de um Estado este preconicio do adulterio.

Ora, o que se disse, o que observou o douto juiz Ministro Arthur Ribeiro, foi que não é curial condemnar de plano e em absoluto o jogo como cousa illicita, desde quando leis federaes, como entre outras a Lei nº 24.797, de 24 de julho de 1934, (art. 2, nº 6) e leis estaduaes (Lei ns. 1.234, Decr. 9.824 e Lei nº 9 de 1º de novembro de 1935), (juntas nos autos fls. ns. 1.057, 1.058 e 1.059 v.), **ad instar** do que fazem as leis dos outros paizes, permittem o jogo nas instancias balnearias; desde quando o Estado licencia, fiscaliza e tributa o jogo, auferindo lucros como no caso destes autos. (Clausulas 6 e 25 do contracto, doc. nº 1 fls. 17). Para que existisse o pretendido simile de que, em desespero, se socorre o Embargado, seria mister que elle nos indicasse as leis que do mesmo modo autorizem as fraudes conjugaes, nos dissesse que tambem estas são licenciadas, fiscalizadas, tributada e exploradas pelo Estado...

Desde que o não fez, estamos dispensados de rebater o exdruxulo argumento, que reflecte o valor juridico e moral de uma causa ingrata.

O inclito magistrado, a cujo voto nos estamos referindo, não conseguiu sopitar a surpresa, a immensa e dolorosa surpresa de ver que o seu Estado, "sempre tão solicito em cumprir os seus compromissos, viesse a juizo allegar a sua propria torpeza de se ter compromettido a uma prestação immoral e até criminosa, para não realizal-a e assim tirar proveito e auferir vantagens de seu acto torpe".

A quanto mais não subiria ainda a nobre revolta do digno Juiz, exemplo vivo das tradicionaes virtudes mineiras, se tendo podido examinar os autos, verificasse que esta condição, que agora se argue de torpe, não foi exigida, proposta ou suggerida pela Embargante, foi e é da inteira e exclusiva iniciativa do Embargado?!...

Historiemos succintamente o caso.

Prodigamente dotada pela natureza de todos os elementos que deviam tornal-a um grande centro de attracção: — o valor therapeutico das aguas, a amenidade do clima, a proximidade do litoral, a bellesa das paysagens, a fertilidade das regiões vizinhas — a estação hydro-mineral de Poços de Caldas vinha, entretanto, definhando, em prejuizo para a humanidade e para o Estado que, por incuria, assim perdia uma das suas maiores riquezas. Abandonada á especulação de particulares, carecia das condições de conforto e hygiene que recommendam as instancias similares; mal captadas e mal distribuidas, as suas aguas viam diminuidas as virtude curativas.

Resolveu então a administração intervir, como lhe cumpria, tomando a si a exploração e convertendo-a **num serviço publico**.

Expediu leis, organizou e approvou projectos, fez desapropriações e emprehendeu custosas obras, entre as quaes a construcção dos dois sumptuosos edificios que haviam de servir de hotel e casino.

Para cobrir estes gastos e aquelles que a exploração ainda exigiria, certo não havia de contar com as diarias de hospedagem no curto periodo das estações (3 ou 4 mezes). Era indispensavel procurar em outra parte os recursos necessarios ao custeio do emprehendimento.

Calculou obtel-os da exploração das diversões e dos jogos, que, constituindo o principal attractivo das estações balneareas no mundo inteiro, são a sua principal fonte de receita.!

Reservar-se-ia essa exploração, colhendo a triplice vantagem — **de restringir** o jogo a um estabelecimento de 1.ª classe, frequentado por forasteiros abastados, resguardando das suas tentações as classes menos cultas e menos favorecidas da fortuna; de sujeital-o a uma mais efficaz fiscalização; e de fazer reverter os seus lucros em beneficio de um serviço publico.

Era esse o plano.

Succedeu, entretanto, que, em meio da sua execução, se visse o Estado impedido de proseguir nelle, pela crise financeira que se abatera sobre o Paiz e que ainda perdura.

Abandonar o projecto seria renunciar as vantagens com que elle acenava e, o que era mais grave, perder os grandes sacrificios que já havia custado.

Resolveu, então, transferil-o a uma empresa particular, que tomasse o encargo de concluil-o e de realizal-o **como concessionaria de um serviço publico**. Subrogal-a-ia nos encargos, entre os quaes o de remunerar o capital já dispendido, e como consequencia nas vantagens que, a seu juizo, deviam servir para cobrir aquelles encargos.

Foi assim que publicou editaes chamando concurrentes, e nesses editaes offereceu, **por isso que se tratava de um serviço publico**, a isenção de direitos e a exclusividade da exploração do jogo. (Fls. 377 doc. 19).

De sorte que, Srs. Ministros, esta clausula contractual, que o Embargado, para furtar-se aos seus deveres, acoima de torpe, representa nem mais nem menos do que um offerecimento do Estado e (ao ouvil-o agora) um engodo, um artificio fraudulento para attrair os capitaes dos que se fiassem na sua lealdade!!!...

Considerae, Srs. Ministros, que não se trata de um simples individuo; trata-se de um Estado e de actos solemnes do poder publico, editaes, contractos e decretos..... Precisando de capitaes e de esforços para levar avante um emprehendimento, appellou o Estado para o concurso dos particulares. Fez-lhes promessas por edital, confirmou-se em contracto, reconheceu-os em Decretos.

Obteve o almejado concurso, e, quando chamado a cumprir as suas promessas, assim reiteradas, vem dizer que eram illicitas e o não obrigam: e que, para purgar a culpa de sua credulidade, devem perder, os que nellas acreditaram, o fruto do seu dinheiro e do seu trabalho...

Teria sido mesma assim?... E' natural, eminentes Srs. Juizes é natural e razoavel que duvideis.

Para que se disipe a duvida, para que não possaes suppôr que phantasiamos, que exaggeramos; para que alcanceis a evidencia, vamos pôr sob as vossas vistas, transcrevendo-os: o edital, clausulas do contracto, leis e decretos:

O EDITAL PARA A CONCORRENCIA — Fls. 377

> CONDIÇÃO VI — "Além do uso e gozo do Casino e do Palace Hotel, o governo concederá ao arrendatario:
>
> a) isenção de impostos e taxas estaduaes e municipaes, com excepção de força e luz electrica;
>
> b) exclusividade, por meio de alta tributação o congeneres, para diversões e jogos permittidos no Casino."

O contracto de 26 de Maio de 1930, clausula XI, fls. 19: —

> Para garantir á arrendataria a exclusividade das diversões e jogos do Casino, obriga-se o Governo do Estado a tributar as casas congeneres no Municipio de Poços de Caldas com o imposto de licença de quinhentos contos de réis no minimo... além deste imposto, o pretendente a exploração de jogos e diversões festas em casinos, terá que construir, préviamente e para que tal licença lhe seja concedida, predio identico ao que ora é arrendado para taes jogos e diversões, mobiliado com luxo igual ao do Casino.

LEI DO ESTADO DE MINAS, n.º 1.234, de 27 de Outubro de 1930. (Fls. 1.057 v.)

> Art. 3.º — Fica creada a taxa de licença annual para a abertura de casinos, em premios adequados ou não, onde se explorem jogos tolerados, nas estancias hydro-mineraes e balneotherapicas, da seguinte maneira:

LEI nº. 9, de 12 de Novembro de 1935. (Pag. 1.059)

> Art. 29 — Para facilitar a execução do disposto no art. 108 da Constituição do Estado, será exigido dos casinos, clubs ou casas onde sejam explorados jogos permittidos de qualquer especie, uma taxa fixa que não poderá ser inferior a 10:000$000 e nem superior a 120:000$000 nas estancias hydromineraes, e 2:000$000 a 48:000$000 nas outras localidades do Estado.
>
> § 1º — A primeira taxa será graduada segundo a frequencia annual dos veranistas adultos ás estancias, exceptuados os domesticos que os acompanham sendo a outra lançada segundo a população urbana e suburbana dos districtos de passe.

DECRETO Nº 9.824, de 14 de Janeiro de 1931 (Fls. 1.058):

> "Não se estenderão entretanto ao municipio de Poços de Caldas os effeitos decorrentes do presente decreto, em vista do contracto de arrendamento do Casino ali existente e que, nos termos da sua clausula 11ª, garante aos concessio-

(Continúa na pagina seguinte)

Suprema Côrte

(Conclusão da pagina anterior)

narios a exclusividade das diversões e jogos no referido municipio".

DECRETO FEDERAL Nº 24.797, de 24 de julho de 1934:

"Taxa de meio por cento sobre o movimento diario de todas as funcções em que haja apostas em dinheiro, ou de jogo permittido ou tolerado por autoridades administrativas, ou judiciarias ainda mesmo que seja em clubs ou associações, etc.".

E agora, para terminar esta parte da nossa tarefa, só nos falta considerar que o exemplo invocado pelo honrado Sr. Ministro 2º Revisor, o exemplo, incomparavelmente menos grave, do militar, que para poder ingressar no exercito, augmentou a idade, e depois, para fugir á contingencia legal da reforma compulsoria, veio allegar aquella falta; este exemplo, se pertinente, é ao procedimento do Embargado que se ha de applicar e não ao da Embargante. Foi elle que concebeu, redigiu e offereceu a condição. Por ella obteve o que pretendia; com ella se locupletou; e é elle, quem, agora, está allegando a sua "torpeza", a "torpeza" da sua promessa para descumpril-a, e fugir ás obrigações que a lei impõe ao contractante inadimplente.

Passemos adeante.

Quem ouvisse esta allegação do Embargado, de que descumpriu e está descumprindo a clausula XI por amor da virtude e dos grandes interesses sociaes que condemnam o jogo, havia de suppor que o Embargado prohibiu o jogo e que a Embargante estava aqui pleiteando a liberdade de jogar; havia de suppor que, tendo o Estado de Minas, sob um governo desavisado ou inescrupuloso como injustamente o considerou um dos patronos do Embargado, (o governo do Sr. Antonio Carlos), conferido á Embargante a faculdade de explorar o jogo, mais tarde, convertido aos sãos principios, já sob outra administração que classifica de moralizadora, (a do Sr. Olegario Maciel), tomara a deliberação de cassar essa faculdade, banindo e proscrevendo o jogo. E que, então, a Embargante tinha vindo aqui ao Egregio Tribunal pleitear o restabelecimento do jogo.

Pareço que foi esta a impressão, que a infeliz escapatoria produziu no espirito dos dois eminentes Ministros que a admittiram.

Entretanto, nada menos exacto. Nem o Embargado prohibiu o jogo: nem a Embargante está pleiteando o direito de explorar o jogo. Em Poços de Caldas o jogo é franco; só não joga quem não quer.

A hypothese é outra e muito diversa.

A clausula contractual que se discute, como se disse e pelas razões expostas, restringia a exploração do jogo a um só estabelecimento: o acto do Embargado, infringindo-a, franqueou o jogo a todos os hoteis, casinos e pensões da localidade.

De sorte que o argumento de moral se volta contra o Embargado. Se o jogo é illicito, immoral ou inconveniente, entre as duas situações — a do contracto que o constringe e a do acto do Embargado que o franquéia, não pode haver hesitação: a segunda é que se ha de ter por inconveniente, immoral ou torpe.

Aliás a Embargante já o disse e agora repete e accentua: Não está pedindo que se annulle o acto do Governo para que se cumpra o contracto. Não. Ella dá como revogada por esse acto a clausula do contracto; e como, no consenso das partes e segundo o juizo dos julgadores, é essa uma clausula essencial; fundada na lei (Cod. Civil art. 1.092, § unico) pede a rescisão do contracto com as consequentes indemnizações.

Não confiou nem podia confiar o Embargado nesta infeliz evasiva com que se calumniou, imputando-se uma torpeza que não praticou, e teve de abandonal-a. O desespero de causa não lhe permittiu entretanto ver o precipicio em que, retrocedendo, se ia lançar, quando lhe veiu á mente e caiu da penna do seu illustre patrono esta outra de que a clausula XI do contracto, concessiva da exclusividade da exploração do jogo, é nulla, porque infringente do art. 72, § 24, da Constituição de 91:

"E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual ou industrial (Const. art. 72, § 24).

Já se viu, é possivel conceber, mais flagrante contradicção?...

Ainda ha pouco e até aqui o jogo era cousa illicita; objecto de um contracto, tornava-o nullo de pleno direito. Agora aqui, é uma profissão moral, intellectual ou industrial, cujo livre exercicio está garantido pela Constituição!!

Demos o seu a seu dono. — Este argumento foi imaginado pelo Prefeito de Poços de Caldas, padroeiro do jogo; e só admira que não tivesse sido liminarmente repellido.

A situação é esta: — O Prefeito de Poços de Caldas considera o jogo uma profissão moral ou industrial garantida pela Constituição e, com esse fundamento, (Fls.) revoga a concessão restricta feita pelo Estado á Embargante e a estende a quantos pretendam explorar o jogo no territorio de sua jurisdicção: Para nos servirmos das proprias palavras do Embargado, (Fls. 1.079) o "Prefeito em Caldas generalizou uma censuravel tolerancia em que a Embargante entendia ter o monopolio e permittiu o jogo em outros estabelecimentos da cidade".

O Governo do Estado approva o acto de seu preposto que, por essa forma infringiu a obrigação contractual; o acto que libertou o jogo das restricções impostas pelo contracto; o acto que o franqueou e liberalizou, que o "generalizou": e se justifica dizendo que assim fez, que nisso consentiu, porque o jogo é nocivo e illicito!!!

Mas então, em que fica o Embargado? Quando é que está sincero? Quando, assumindo ares de puritano, vem dizer ao Tribunal que o jogo não pode ser objecto de concessão, porque é coisa immoral e torpe? Ou quando proclama pela voz do seu preposto em Poços de Caldas que o jogo é uma profissão garantida pela lei fundamental e deve ser permittido a todos que o queiram explorar?

Ora, egregios Srs. Juizes, vós sabeis muito bem, e não ha quem ignore, que o jogo não é nem uma coisa nem outra. Nem é illicito, desde que as leis o autorizam, que o poder publico o fiscaliza, que o Estado o tributa; nem constitue uma profissão, cujo exercicio esteja franqueado a todos, e que, ao contrario, depende de uma concessão da autoridade publica.

Não é verdade que o Estado tem e transfere, por contracto, aos seus concessionarios o privilegio de extrair loterias? Já houve quem declarasse nullos taes contractos, quem visse nesse privilegio um monopolio infringente do artigo constitucional que assegura a liberdade da profissão?

Aliás, é preciso notar, não em defesa da Embargante, que se limitou a aceitar a condição, mas em defesa do Embargado, que a concebeu, redigiu e offereceu, é preciso notar que a exclusividade conferida pelo contracto não revestiu a fórma odiosa de uma prohibição aos demais.

Não: A exploração do jogo e diversões era concedida á Embargante a troco de onerosas obrigações. Teria que prestar ao Estado uma contribuição, de 6.600:000$000 (clausula VI); de fornecer "todo o mobiliario, adornos, roupária, tapeçaria, louças, crystaes e prataria para um serviço irreprehensivel de um hotel optimo e exemplar; de prover á propaganda, prevista na clausula XXIV; de entreter permanentemente um serviço dispendiosissimo e de dividir com o Estado os lucros do negocio (clausula XXV).

Não era, assim, uma graça, um favor, uma munificencia; representava a retribuição do serviço publico que a Embargante se incumbia de executar, arriscando um vultoso capital e empenhando na concessão praticamente toda a sua actividade.

Retribuição offerecida pelo Estado e aceita pela Embargante.

Era, portanto, natural que o Estado, senhor absoluto de conceder ou não a sua autorização, se comprometesse a não dal-a a outros senão mediante condições correspondentes aos encargos que para obtel-a a Embargante ia assumir.

E foi sómente o que fez.

Isso nada tem de desigual e odioso, e antes era e é perfeitamente justo e razoavel.

Se não se prohibiu que terceiros explorassem o jogo: fixaram-se as condições mediante as quaes isso lhes seria permittido.

Onde, pois, o malsinado monopolio?...

Ao proprio exercicio das profissões facultadas a todos se reconhece ao Estado o poder de impôr as condições que forem dictadas pelo interesse publico. (Constituição Federal, art. 113, § 13).

Com maioria de razão se ha de reconhecer e nunca e jámais, em parte alguma, se contestou que, estabelecendo as condições mediante as quaes concederá permissão para o exercicio do jogo, que não é uma "manifestação da actividade humana commum ao dominio de todos", usa o Estado de um direito irrecusavel; "não obsta e nenhuma profissão industrial, não arrebata ao exercicio do direito individual nenhum commercio, nenhuma industria, nenhum trabalho seu".

E era isso que vedava o artigo constitucional invocado.

O que a doutrina e a jurisprudencia fulminam com o estigma de "monopolio", o que o art. 72 da Constituição de 1891 não consentia e prohibe o art. 113 da Constituição actual, é o desfalque do "patrimonio juridico commum", com a retirada, para uso e gozo de um, daquillo que está facultado a todos".

As actividades que, pela natureza do seu objecto, como a exploração de certos serviços, ou por força da lei, como o exercicio do jogo, a extracção de loterias, rifas e sorteios, não pertencem áquelle patrimonio e dependem de um favor, de uma outorga, de uma concessão do poder publico, estas estão necessariamente, sempre estiveram, aqui e em toda parte, sujeitas a semelhantes restricções, constituindo a materia dos chamados "privilegios exclusivos", que, na lição de Ruy Barbosa, se não "confundem com os monopolios" na significação má e funesta da palavra". Não só na lição de Ruy Barbosa, mas tambem nas praticas administrativas, na doutrina dos escriptores, nos arestos dos tribunaes, na jurisprudencia copiosa e invariavel desta Suprema Côrte.

Mas não precisamos dizer.

Em rigor, poderiamos nos ter limitado a recommendar á attenção do Egregio Tribunal a impugnação offerecida pelo Embargado, pedindo-lhe que, por ella, julgasse os nossos embargos. Todos os factos que articulamos ficaram confessados. Já se não contestou mais nenhuma das quatro violações do contracto, praticadas pelo Estado de Minas Geraes; já se não alludiu mais sequer ás pretensas faltas imputadas á Embargante. Nenhum dos nossos argumentos soffreu contestação.

Já não somos nós que dizemos, é o proprio Embargado que informa:

"O Prefeito de Poços de Caldas generalizou uma censuravel tolerancia e permittiu o jogo em outros estabelecimentos da cidade", e o Interventor, ouvido o Conselho Consultivo e dois eminentes jurisconsultos (que declararam o jogo illicito e immoral), approvou o acto do Prefeito de Poços de Caldas."

Depois disto, sejamos justos e reconheçamos que não restava ao Embargado outro recurso senão a evasiva — o que finalmente se apega:

"O senso moral anda muito obliterado para que se possa apoiar nelle a condemnação de um acto."

Como não pretendemos que se approve ou que se condemne o acto "generalizador de uma censuravel tolerancia", não temos interesse em commentar a norma da moral que para seu uso, neste caso, traçou o Embargado. Registramol-a apenas como signal dos tempos.

Não será por ella, estamos certos, que se ha de orientar a justiça no julgamento da causa.

Antes de terminar, pede venia a Embargante, para, mais uma vez, deixar expresso o proposito que a trouxe aos tribunaes: Não pediu e não pede a annullação dos actos do Governo Mineiro para que continuem e se observem os contractos de 26 de Maio de 1930 e de 29 de Janeiro de 1931.

Não. Não é esse o seu objectivo.

A amarga experiencia destes cinco annos já lhe fez ver quão precaria é a situação dos que contractam com o Estado de Minas Geraes. O que pediu e pede é a rescisão dos contractos com as perdas e damnos que a Lei expressamente assegura. E' o que pede e espera da

JUSTIÇA DA EGREGIA CÔRTE.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1936.

CINCINATO G. NORONHA GUARANY
CLAUDIO COLLARES MOREIRA
JOSE' DE PAIVA AZEVEDO

THEATRO E MUSICA

A decadencia do theatro brasileiro

A resposta de Olavo de Barros, actor e ensaiador, á "enquête" d' O JORNAL

Olavo de Barros

Olavo de Barros, actor e ensaiador, tem uma experiencia longa do nosso meio theatral, onde ha muito vem actuando em diversas companhias.

Sua opinião é, portanto, valiosa para a nossa "enquête" sobre as causas da decadencia do theatro brasileiro.

Iniciou Olavo de Barros a sua conversa comnosco alludindo ao publico.

PUBLICO LIMITADO E OUTRAS CAUSAS

— "O Rio não tem vida nocturna, é coisa sabida. O publico que poderia animar as diversões é limitadissimo e, aliás, não se manifesta apenas nos theatros essa deficiencia. Os proprios cinemas são victimas da situação."

Passa Olavo de Barros a se referir á falta de conducção, que considera factor importante. Levar o theatro ao suburbio é impossivel, por causa do preço baixo a que os moradores do suburbio se habituaram a pagar na bilheteria, preço que não compensa nenhum emprehendimento.

A seguir refere-se Olavo aos negocios theatraes mediante percentagem..

A GANANCIA DOS ARRENDATARIOS

— "Aqui — diz elle — ao contrario do que acontece nos demais paizes, o arrendatario do theatro é o cavalheiro que lucra na certa. Aluga um theatro por duzentos ou trezentos mil réis diarios, paga setenta mil réis de luz, trinta de porteiro, e explora-o, levando, no minimo, 40 °|° da receita bruta de qualquer herói que se resolva a levar para o seu theatro uma companhia. Resultado: por muito barata que essa seja, custará 40:000$ mensaes. A bilheteria vendeu sessenta contos? Deve ser um bom negocio. Sim, mas para o arrendatario, que levará 24:000$, para pagar 9:000$ ao proprietario, 2:100$ á Light e tres ou quatro contos de publicidade. (Neste ponto, discordamos de Olavo de Barros porque as companhias, em geral, preferem a publicidade gratuita das "notas para os jornaes").

Mas, continúa o nosso entrevistado:

— "O resultado é que o emprezario da companhia perderá todos os mezes quatro contos, vendo-se forçado a suspender o seu negocio, a que o publico, entretanto, não faltou com o seu apoio. Rarissimos são os emprehendimentos theatraes no Brasil que não sejam feitos nessas condições."

DULCINA E PROCOPIO

Olavo de Barros accrescenta:

— "Outra coisa que prejudica a vida das companhias é o que se paga pelas peças estrangeiras, dois ou tres contos por uma peça que não obterá mais de dez dias de cartaz. Dir-me-ão: mas Dulcina e Procopio pagam isso e nada perdem. Mas esses dois brilhantes artistas, a quem admiro muito e muito estimo, representam apenas duas companhias, com menos de quarenta figuras, e os demais precisam viver."

A FALTA DE THEATROS

— "O critico João Luso, — accrescentou Olavo de Barros — nosso amigo, estranhou que pedissemos theatros em vez de publico. O que nos falta são theatros, em que a ganancia de alguns não asphyxie a energia e o trabalho de outros. Bons theatros, cedidos directamente aos artistas-empresarios, e sem a obrigação de se entregarem as direcções a cavalheiros estranhos á classe, disso é que precisamos" — concluiu Olavo de Barros.

SOMENTE AMANHÃ AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES, NO "JOÃO CAETANO", DA REVISTA "GANHOU, MAS NÃO LEVA..."

A empresa do Theatro João Caetano esforçou-se para dar hontem as primeiras representações da revista carnavalesca "Ganhou, mas não leva", de autoria de Octavio Rangel e Milton Amaral, com musica de varios compositores, entre elles Adalberto Carvalho, Milton Amaral, Lameira e Ary Barroso, mas o trabalho dos machinistas na montagem da peça, isso não permittiu.

Assim, a contra-gosto, vê-se a direcção do theatro forçada a transferir essa "premiere" para hoje impreterivelmente.

São os seguintes os titulos dos quadros: 1 — Loucura. 2 — Fan... "farras". 3 — Casa da Penha Hora. 4 — Trocando as tintas. 5 — A lenda. 6 — Meia-noite. 7 — Plena folia. 8 — Criança louca. 9 — Mascarados. 10 — Alma do samba. 11 — Derrangiferes. 12 — Bahianas. 13 — Lanterninhas Carnavalescas. 14 — Opinião publica. 15 — Ganhou mas não leva. Final do primeiro acto.

16 — Os Loretti. 17 — Coisas do Carnaval. 18 — Sei lá si é. 19 — Tudo se permitte. 20 — "O. K.". 21 — "Yachtwomen". 22 — Primavera e Outomno. 23 — Solemne... idade. 24 — Foi na onda. 25 — Nada como o samba. 26 — Entra no cordão. 27 — Epilogo. 28 — Côres victoriosas. Final.

Aggravou-se a antiga enfermidade de Adolph Hitler

(Conclusão da 5ª pag.)

SEGUNDO O DR. ARNALD VON EICKEN, HITLER GOZA PERFEITA SAUDE

BERLIM, 15 (H.) — O laryngologo dr. Arnald von Eicken, professor da Universidade de Berlim, que operou o sr. Hitler na primavera passada de um polypo numa corda vocal, declarou que não havia a menor razão para chamar um especialista estrangeiro, visto que a voz do chanceller estava perfeitamente clara e que o seu estado de saude era perfeito.

DESMENTIDOS OFFICIAES

BERLIM, 15 (H.- — Os ministerios dos negocios estrangeiros e da Propaganda desmentem formalmente os boatos relativos á saude do sr. Hitler e informam que o chefe do governo não precisa fazer nenhuma operação cirurgica.

Preso quando distribuia cigarros com "maconha"

Pelo cabo marinheiro Gustavo Soares Silva, auxiliado pelo guarda municipal n. 1.086, foi preso hontem, á noite, o vendedor de jornaes Antonio de Souza, de 24 annos de idade, que na rua Senador Pompeu distribuia cigarros com a herva denominada "maconha", á diversos menores residentes nas redondezas.

Visivelmente intoxicado pela "herva da morte", Antonio foi levado á Policia Central e apresentado ao inspector Gustavo Pimentel Côrtes, da dia á Directoria Geral de Investigações.

Depois de ouvir o viciado, o inspector Côrtes mandou recolhel-o preso á disposição da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, da 1ª delegacia auxiliar.

Determinou ainda o inspector de dia, diversas diligencias no sentido de ser descoberto o antro de onde provém a herva.

UM OFFICIO DO S. B. B. AO SR. JUAN CARLOS BLANCO

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, o seguinte officio:

"A Junta Governativa do Syndicato Brasileiro de Bancarios, interpretando o sentimento dos empregados em bancos desta capital, apresenta a v. ex. cordiaes votos de boas vindas e felicita, por intermedio de v. ex., o eminente presidente Gabriel Terra e o nobre povo uruguayo pela prova magnifica de solidariedade continental, evocadora do sonho grandioso de Bolivar, com que, num momento angustioso e difficil, o paiz de v. ex. quiz e soube distinguir a nossa patria. Respeitosos cumprimentos — Ismario Cruz, presidente da Junta Governativa."

Em resposta a esse officio recebeu o Syndicato dos Bancarios o seguinte telegramma, datado de 14 do corrente:

"Ismario Cruz, presidente Syndicato Bancarios — Avenida Rio Branco 133, Rio — Profundamente agradecido al mensaje de esa prestigiosa institución de su digna presidencia, me valgo de esta agradable oportunidad para saludarle com tal alta consideracion — (a.) Juan Carlos Blanco, embajador del Uruguay."

ARTICULAÇÃO DOS EXTREMISTAS NO R. GRANDE DO SUL

(Conclusão da 3ª pagina)

GREVES GENERALIZADAS

Esse documento a que se referia o chefe de Policia era o seguinte, assignado pelo dr. Dionelio Machado em 12 de outubro de 1935:

"A esse respeito, além das medidas já tomadas, proponho:

Provocar movimentos grevistas, de modo a impedir o transporte e prestações de serviços aos integralistas.

Esses movimentos deverão ser desencadeados:

Nas estradas de ferro; nos navios; entre os "chauffeurs"; entre os "garçons" de hotel e cafés. — (a.) Dionelio — 12-10-1935".

A A. N. L. E AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

A proposito dos intuitos da A. N. L. durante as eleições municipaes, encontrámos, no "dossier" da policia, a seguinte carta, tambem do sr. Dionelio Machado, endereçada a um cidadão F. N. E.:

"Depois de ouvir alguns companheiros e tendo em vista os casos de Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, proponho que se adopte o seguinte, com respeito á Frente Unica Liberal:

1.º — Apresentar "candidatos proprios" onde dispuzerem de elementos eleitoraes (como Pelotas, Rio Grande);

2.º — abstermo-nos das eleições onde não contamos com um eleitorado sufficiente;

3.º — nessas ultimas localidades procuramos, depois de constituidos os respectivos conselhos municipaes, attrair para o nosso lado os vereadores que mais se prestarem para isso, pelas suas tendencias ideologicas, interesses de classe, etc., como aconteceu na Camara Federal;

4.º — Quando isso tambem não fôr possivel, procurar fundar jornaes nessas localidades ou conquistar jornaes já existentes, de modo a conservarmos uma tribuna de propaganda.

Vejo que o receio de que, com uma união com elementos dos partidos politicos, percamos o ascendente que desfrutamos sobre as massas, não é só meu. Dahi a presente proposta — (a.) Dionelio — 12-10-1935".

UM DOCUMENTO EM RUSSO

Um dos mais interessantes documentos exhibidos pelo sr. Poty Medeiros é o officio escripto em russo e dirigido á Sociedade Operaria dos Ukranianos e Russos Brancos "Osveta". A traducção desse documento é a seguinte:

"N. 1 — Montevidéo, 24 de outubro de 1934. — Ao presidente da Sociedade Operaria dos Ukranianos e Russos Brancos "Osveta", sr. Zadorozny — Confirmamos a recepção de vossa ultima epistola de 8 do corrente. A representação plenipotenciaria da S. S. S. R. em Uruguay vem contar comvosco e com a infallivel e mesma categorica imagem, communica-vos que os preconceitos que contra vós foram infiltrados aqui, a respeito de uma certa imputação, não têm fundamento algum. Todo o facto se baseia nisso, como já vos communicámos: Que não temos do Governo Sovietico os poderes plenipotenciarios da supervisão sobre os trabalhos iguaes aos vossos. Fica portanto claro que, manifestada da vossa parte a promptidão, esta, igualmente, não pode modificar a resolução que vos communicamos. Tambem queremos desviar-vos do passo falso, isto é, de mandardes para cá, a Montevidéo, os vossos eximios representantes. Isso seria um gasto inutil do vosso dinheiro, ganho com difficuldade, e nada de bom vos traria.

Quanto ao vosso grande interesse, nós, da nossa parte, enviamos informações pormenorizadas do vosso grande trabalho ao commissario nacional das relações exteriores, em Moscou, dahi vamos esperar as ordens determinantes. Quero tambem advertir-vos de que o vosso pedido na base dos regulamentos existentes poderá ser resolvido somente logo que no Brasil tivermos um representante acreditado da S. S. S. R. (Republicas Socialistas dos Soviets- e por isso considera a nossa carta ao commissario nacional das relações exteriores como um novo e bem aceitavel auxilio no vosso trabalho. — 1º secretario da representação plenipotenciaria S. S. S. R. em Uruguay. — (a) Austrin".

UMA CARTA DO COMMANDANTE SISSON

Vamos transcrever alguns trechos uma longa carta do commandante Sisson ao sr. Dionelio Machado, versando varias questões sobre os planos da Frente Unica. Diz a carta:

"Devemos fazer sem o menor sectarismo frentes communs em cada municipio com os politicos ou partidos da opposição menos reaccionarios por todo ou parte de nosso programma accrescido de realizações concretas locaes entre as mais desejadas pela população.

Devemos trazer para a A. N. L. muitos elementos sinceros que não são communistas e que o não querem ser; devemos pensar que revolução é de todos os brasileiros e que todos aquelles que a ella adherirem sinceramente a qualquer momento serão bemvindos: que devemos aceitar qualquer cooperação, minima que ella seja, por pouco tempo ou de má vontade que ella seja prestada, por forçada ou por calculo. Devemos saber que não faremos a revolução somente com puros que, se elles fossem tantos que nos garantissem o successo, nós não a teriamos necessidade de fazel-a.

Quanto mais brasileiros tivermos comnosco, nossa revolução será mais nacional. E nesse periodo tão difficil da illegalidade, ao par de todos os esforços que devemos envidar para vencel-a e rompel-a por qualquer processo, devemos sempre procurar unir, sempre e sempre cabendo a nós, os dirigentes, grande responsabilidade nesse assumpto".

A ALLIANÇA E A RELIGIÃO

Em relação ás relações da A. N. L., com a religião, assim se expressa o commandante Sisson:

"Lembro uma acção, não tanto de palavras, mas de exemplos de tolerancia religiosa em nosso meio para destruirmos a lenda de que somos contra a religião. Procurem conseguir alguns "leaders" catholicos e que elles pratiquem a sua religião; que elles tomem a palavra em celebrações religiosas e que ahi demonstrem que elles, bons catholicos, são alliancistas convictos, patriotas, nacionalistas, libertadores. Mandem commissões ás festividades populares religiosas e apoiem a toda manifestação de liberdade religiosa, principalmente nos casos em que espiritas ou fetichistas são perturbados nos livres exercicios de sua religião".

LIGAÇÃO COM PARLAMENTARES

A A. N. L. tinha tambem em muita conta as ligações com os parlamentares:

"Estamos trabalhando para a constituição de uma commissão parlamentar nacional que se entenderá com todas as estaduaes no seu trabalho libertador. Emfim, estabelecermos uma estreita reivindicação, ora, ainda, muito deficiente".

Pelo trecho seguinte, vê-se que os alliancistas tinham grandes preoccupações com o sigillo da correspondencia:

"Os companheiros dahi devem dispôr de amigos seguros aqui para os quaes escreverão, afim de ser a correspondencia entregue aqui em mão. Até agora tem dado máo resultado accumular a correspondencia provinda dos Estados num só endereço e dispondo ainda de endereços em numero insufficiente lembro aquelle recurso. Os navios do Lloyd têm sempre nucleos nossos que se encarregam de trazer a correspondencia. Lembro a circular 23, que estabelece um codigo seguro, que pode a todo momento ser util".

Um curto-circuito em uma geladeira

Cerca das 22 horas de hontem, os bombeiros do Posto Central foram solicitados para á rua dos Andradas, n. 70, onde havia um principio de incendio.

Ali chegando os soldados do fôgo constataram que o principio de sinistro era sem importancia, e fôra provocado por um curto-circuito no fio conductor de energia de uma geladeira.

A baldes dagua foi extincto o principio de incendio.

APRESENTOU-SE AO GENERAL LEITE DE CASTRO

O chefe do estado-maior do Exercito recebeu communicação de que se apresentou, hontem, ao general Leite de Castro, em Bruxellas, o major Henrique Duffles Teixeira Sott.

PALESTRAS DE MEIA HORA

(Conclusão da 3a pagina)

der a investigações por meios proprios e por vias naturaes, isto é, escutar falar os indios das tribus que até hoje conservaram purissima a lingua de seus antepassados. Citarei, entre essas, as tribus que vivem na região do rio Xingu', do rio Doce e num logar chamado Itacara, onde se encontram os indios Pancas com quem me tenho entendido directamente na lingua indigena.

— Em que lingua conversam esses indios — perguntei com a innocencia das pessoas que querem falar sobre assumpto que não conhecem — Tupy ou Guarany?

— A differença entre esses idiomas — respondeu o sr. Martin Barrios — já foi muito debatida. No meu conceito, entretanto, o nome pouco importa, porque a lingua é uma só, embora sujeita a deformações occasionaes, donde surgiram differentes dialectos.

— Eu gostaria de ouvir algumas palavras de guarany — insinuei.

O meu interlocutor, aceitando com boa vontade, recitou os seguintes versos:

"Hiãnte che gu[illegible]
"Aguejy nde pó pyte-pe
"Ha pe nde robá yke-pe
"Ro havi ü mbegue-mi."

A voz do sr. Martin Barrios transformou-se para dizer essas palavras, compostas de sons agudos que recordam a fauna da floresta. Conscientemente ou não, a lingua guarany deve ter-se originado de uma imitação musical dos sons que os indios costumam ouvir. Outro traço curioso é a falta de ligação entre as varias syllabas de uma mesma palavra. Tem-se uma impressão de gaguejo ou de signaes Morse.

— O que acabo de lhe recitar — esclareceu o sr. Martin Barrios — é uma canção do folk-lore paraguayo. Cantam-na frequentemente os camponezes do meu paiz, quando, nas noites de verão, se reunem ao luar. Esses versos significam:

"Queria ser passarinho
"Para nas tuas mãos pousar
"E com o bico fininho
"Teu rosto acariciar."

As relações com os indios, na opinião do sr. Martin Barrios, são faceis e agradaveis: o principal é saber falar sua lingua.

— Encontrando um indio — explicou-me — deve-se dirigir-lhe immediatamente algumas palavras de saudação em guarany. Mesmo que haja differenças de dialecto que difficultem a comprehensão, o indio sente-se em confiança e se approxima. Ahi começa a segunda phase das relações: o explorador offerece presentes: collares e outros adornos, assim como gulodices de toda sorte. Num de meus primeiros encontros com os indios, um detalhe me surprehendeu. Offereci "sandwiches" ao guia de uma tribu e este, depois de examinar os presentes, disse-me: "Xé háu-se he é va" (Eu queria coisa doce).

— O mesmo guia — proseguiu meu interlocutor depois de uma pausa — deu-me uma bella lição de disciplina na organização social. Não comeu nada de que lhe tinha offerecido, e, ao chegar ao acampamento, entregou tudo, adornos e gulodices, ao cacique. Percebendo minha surpresa, o indio explicou-me que, sendo o cacique o chefe da tribu, cabia-lhe receber os presentes e repartil-os a seu juizo.

— Qual é a base dessa disciplina — indaguei — respeito ou medo?

— O respeito, sem duvida. O cacique centraliza nas suas mãos todo o poder e decide de tudo quanto se relaciona com a vida da tribu. Trata, até, da sua propria successão: assim que assume o cargo, designa dois chefes para serem seus "supplentes", como dizemos na cidade. Uma das regalias que cabe ao cacique de certas tribus é de manter o contacto com o mundo civilizado: vae á cidade mais proxima pedir ás autoridades armas, mantimentos e outras coisas que considera indispensaveis, e entre as quaes me admirei, uma vez, de encontrar uma samphona. Ha, entretanto, acima do cacique, uma personalidade de maior respeito para os indios: é o Tuchawa, especie de patriarcha, mas cujas honrarias têm alcance sobretudo decorativo.

O sr. Martin Barrios enthusiasma-se ao falar dos indios e da floresta. Proseguimos na conversação e, naturalmente, occoreu-me invocar mais um testemunho no mysterioso caso do coronel Fawcett.

— Creio que foi trucidado — opinou o intellectual paraguayo — embora não me tenha sido dada a opportunidade de investigar pessoalmente sobre o destino daquelle explorador. Como já accentuei, é difficil approximar-se dos indios sem saber o guarany, e o coronel Fawcett não conhecia esse idioma. Aliás, a região onde se encontram os Chavantes é das mais inhospitas das Amazonas. Os indios daquella tribu detestam os brancos, porque muito os maltrataram, os exploraram e, quando poucos, os amedrontam com tiros.

E os indios — concluiu — são como crianças: querem presentes e mesmo assim, quando os recebem, ainda pedem: "Eu queria coisa doce".

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café, sports e musica variada (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Canções por Mascha Valuyeva (studio).
Ás 20.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Dupla Joel e Gaucho, Carmen Denair, Ricardo Fernandes e Embaixada do Além.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha Miranda e Jazz Tupi.
Ás 20.45 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 21.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Ricardo Fernandes e Embaixada do Além, Carmen Denair e Dupla Joel e Gaucho.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica de camera: Alma Cunha Miranda e orchestra de cordas.
Ás 21.30 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Dupla Joel e Gaucho e Embaixada do Além.
Ás 21.45 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 22.00 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Embaixada do Além, Dupla Joel e Gaucho e Carmen Denair.
Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Carolina Cardoso de Menezes, Dick Lewis, Alma Cunha Miranda e orchestra de cordas.
Ás 22.30 horas — Hora do Carnaval de PRG.3: Carmen Denair e Embaixada do Além.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

PAGINA FEMININA

Os chapéos e o espirito feminino

PARIS (Correspondencia especial para O JORNAL) — Um chapéo é, muitas vezes, a definição de uma mulher. Mais do que qualquer outra parte da indumentaria feminina, elle representa um estado ou uma tendencia definitiva no espirito de quem o usa. Vêm dahi a variedade quasi infinita dos modelos. Póde-se ver mesmo, numa grande cidade, um ou dois vestidos iguaes, mas dois chapéos identicos em mulheres differentes é quasi um milagre.

Paris tem alguns typos de chapéo de grande uso nas classes médias, mas se as fórmas se assemelham, os detalhes e os adornos de caracter pessoal garantem o infinito das variedades. Refiro-me ao typo original da parisiense que, se não frequenta as altas rodas sociaes, exhibe pelas ruas, pelas avenidas, pelos jardins o seu typosinho de inconfundivel elegancia.

No Rio, quando esteve em moda a boina minuscula, quasi mudou a physionomia da cidade. A carioca, ligeira e leve, de tez queimada, de cintura fina, fazia verdadeiros prodigios de malabarismo para equilibrar a boina pequenina na cabecinha dourada de sol... E como eram differentes os adornos e as posições!

Um chapéo não é sómente um conjunto de tecidos franzidos, de fibras de palha ou um cone de feltro e algumas flores. E', como dissemos anteriormente, o reflexo do espirito de quem o creou, a manifestação espontanea dos pensamentos intimos de quem o usa. O chapéo exprime, muito mais que o vestido, a personalidade propria; porque, a maneira de collocal-o, um toque para a frente, um movimento para trás ou sobre um olho, bastam para transformar a linha. Todas as originalidades são permittidas, e esta estação soffre mil influencias diversas.

O Renascimento italiano fez resurgir as toucas enroscadas com harmoniosos "drapés" e as copas lisas e quadradas. A Abyssinia nos envia seus turbantes altos, que augmentam a silhueta; o tyrolez ponteagudo conserva a predilecção das sportivas e o cheiro de polvora que se exhala do mundo dá motivo á creação dos capacetes.

Algumas abas sem copas, "drapés" como abas, ou levantadas e maureolas, deixam macho. cabellos sob um simples macho. Usam-se: velludo, "taupé" e todos os feltros sedosos.

Louise Bourbon nos offerece uma infinidade de modelos artisticos. Nunca encontramos uma falta de gosto nas suas creações originaes e, ás vezes, atrevidas. Um toque preciso delinea a graça do "drapé". E' o detalhe sentador que compõe tod oo chapéo. Certo, Louise Bourbon é, antes de tudo, uma pintora de talento delicado, com o sentido innato das côres e dos valores.

Propõe em sua collecção uma moda quasi revolucionaria, proveniente de tres tendencias: suas recordações de uma viagem ao Canadá, que a impregnaram de arte indigena; influencia do Renascimento e do aerodynamismo, tão usual neste seculo de velocidade. Dessas diversas tendencias tirou um partido magnifico, e suas toucas, seus "drapés" e seus movimentos para frente, para trás, ou suas aureolas, são de uma linha pura e, apesar da sua originalidade, de um classicismo perfeito nas suas proporções.

Germaine Pages prefere sempre os chapéos com aba e nos offerece algumas toucas largas, deixando a frente descoberta. Não abandona a boina, sempre tão attraente para completar os conjuntos de "sport".

Predomina em sua collecção o movimento para o alto e algumas copas quadradas, que recordam o gorro dos universitarios inglezes, são sentadoras e originaes.

Muitos chapéos fazem jogo com os conjuntos; assim mesmo, apparecem as opposições: alguns feltros v e r d e s ou vermelhos acompanham os trajes sacco de tons escuros, e os abrigos marrons ou negros, usa-se uma chapéo vermelho com um conjunto verde, ou vice-versa.

Em todo caso, a harmonia das tonalidades se presta mais facilmente á effeitos felizes e evita as faltas de gosto geradas da opposição violenta dos tons fórtes.

MARIANNE.

Um curandeiro preso pela 1ª Delegacia Auxiliar

GRANDE COPIA DE MATERIAL APPREHENDIDO

O macumbeiro e seus apetrechos apprehendidos pela 1.ª Delegacia Auxiliar

Pelo pessoal da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª Delegacia Auxiliar, sob a chefia do commissario Alfredo Lyrio Junior foi preso hontem o curandeiro José Antonio Salles, estabelecido com casa de hervas á rua Visconde da Gavea 22.

O curandeiro por meio de rezas e beberagens conseguiu apropriar-se da importancia de 1:080$, de Antonio Fonseca, um crente do baixo espiritismo.

A respeito foi instaurado inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar, devendo ser ouvido o curandeiro e seus consulentes.

O commissario Lyrio Junior arrolou e fez remover para a Policia Central grande copia de material, hervas e beberagens apprehendidos em poder do curandeiro.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra cotada de 89$200 a 89$300

O mercado de cambio livre abriu hontem em condições estaveis, tendo os diversos estabelecimentos de credito cotado a libra de 89$200 a 89$300.

Quando reabriu, o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

OS NOVOS OFFICIAES DE ADMINISTRAÇÃO

A solemnidade de collação de grão na Escola de Intendencia da Guerra

Com a presença do general Francisco José Pinto, chefe do estado-maior da presidencia da Republica; generaes Pantaleão Pessoa, chefe do estado-maior do Exercito; Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar; Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, realizou-se hontem, na Escola de Intendencia, a ceremonia da collação de grão dos novos aspirantes a official de administração.

A solemnidade teve inicio com a leitura do boletim do commando da Escola allusivo ao acto.

Após a ceremonia da collação, ás autoridades e demais presentes foi offerecido um "lunch" no casino da Escola.

PROMOÇÕES NOS QUADROS DA CASA DA MOEDA

Em sua ultima reunião, o Conselho Administrativo da Fazenda approvou as seguintes propostas para promoção, obedecido o criterio de merecimento:

Casa da Moeda — Officina de Impressão — Para contra-mestre, o official de 1ª classe sr. Ernesto Felix de Souza Faria; para official de 1ª classe, os de 2ª Durval de Carvalho e Manoel Gonçalves de Moraes; para official de 2ª classe, os de 3ª Joaquim José Fernandes da Costa e João Frederico Alves; para official de 3ª classe, o de 4ª Jorge Gonçalves; para official de 4ª classe, os aprendizes Armando Verol, Firmino Octavio de Souza Caldas, Claudio de Assis, Dulcidio Cesar da Costa e Euclydes Ferreira dos Santos.

Os candidatos que se julgarem prejudicados poderão recorrer ao Conselho dentro do prazo de oito dias, contados da data da publicação da proposta.

RECLAMAÇÃO CONTRA A "CODOLAR S. A."

Tomando conhecimento da reclamação de José Maria Ferreira, feita contra a "Codolar S. A.", a qual constitue o processo n. 96.506, de 1935, o director das Rendas Internas, aceitando os argumentos da informação prestada pelo escripturario sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, exarou o seguinte despacho: "Declare-se ao reclamante que, á vista das allegações e provas feitas pela sociedade, nenhuma providencia tem esta Directoria a tomar, cabendo ao mesmo apresentar, á sociedade, novos documentos revestidos das formalidades por ella apontadas e que são indispensaveis á constituição da hypotheca, e recommende-se á "Codolar S. A.", que, uma vez apresentados os documentos novos, de modo que estejam sanadas as irregularidades apontadas, providencie no sentido da immediata assignatura da escriptura de hypotheca."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INVESTIGADORES DE POLICIA

Será commemorada, solemnemente, amanhã, a passagem da data do 1º anniversario de fundação da Associação Brasileira dos Investigadores de Policia, novel sociedade, que appareceu para defender os interesses da classe.

Terá logar, na séde da Associação, á rua Luiz de Camões n. 22, 1º andar, ás 20 horas, uma sessão solemne, com a presença do illustre deputado sul-riograndense dr. Demetrio Mercio Xavier, patrono da sociedade, e demais autoridades.

CINCOENTA MIL LEPROSOS EM LIBERDADE

(Conclusão da 5ª pag.)

educação dos filhos. Segundo uma superstição muito espalhada pelo povo, o marido de uma mulher que sabe ler não vive muito tempo. "Um abyssinio de minhas relações — conta o dr. Mareb —, a quem perguntei porque não dava instrucção á filha unica, respondeu-me: — Mas onde encontrarei o dinheiro necessario para pagar o professor e um eunuco que a vigie?"

Uma palavra sobre a propriedade. Em 1769 o explorador Bruce assim definia o estado da propriedade na Ethiopia: "As concessões perpetuas são desconhecidas na Ethiopia: todas as terras do Imperio pertencem ao rei". Mesmo depois de um seculo e meio este estado de coisas não mudou. A terra pertence ao Negus, que goza do direito absoluto e intangivel de confiscação, nenhum recurso póde ser tentado contra o Negus, perante os tribunaes civis ou ecclesiasticos.

Depois da famosa lei contra os estrangeiros, estes não podem possuir terreno algum na Ethiopia. Em 1910, um decreto imperial estabeleceu que os estrangeiros podem aspirar unicamente á propriedade dos edificios, ficando determinado que os terrenos em que forem construidos os immoveis, pertencem ao dominio do Estado e não podem de forma alguma ser alienados.

Esta lei xenophoba tornou impossivel todo e qualquer progresso economico e social. Dois dados significativos entre tantos o demonstram. O commercio exterior da Ethiopia é de cerca de 200 milhões de liras por anno, muito inferior ao commercio da Colonia Erythréa, oito vezes menor. A superficie onde se cultiva o trigo é apenas de 100 mil hectares, emquanto se calcula que a superficie adequada a esse cultivo varia entre 5 e 6 milhões de hectares.

O clero copto, forte e ferozmente xenophobo, possue um terço do territorio tornando impossivel todo o qualquer cultivo racional.

O desenvolvimento economico e social da Ethiopia é subordinado á vinda de capitaes europeus garantidos pela propriedade do solo, sem a qual nenhum emprehendimento poderá ser iniciado. Membro da Sociedade das Nações, a Ethiopia não pode fugir ao dever de conceder aos paizes com os quaes está associada em Genebra, as mesmas prerogativas de que goza nesses mesmos paizes. Trata-se de reciprocidade rudimentar.

A xenophobia abyssinia assume algumas vezes formas provocativas e mesmo intoleraveis. Sobre isso discorre profusamente o barão Romano von Procházka, cidadão tchecoslovaco no livro "A Abyssinia perigo negro", editado recentemente em Vienna pela Casa Saturn.

Todos lembram a aggressão soffrida ha quatro annos pelo ministro dos Estados Unidos nas ruas de Addis Abeba. Achando-se em seu automovel munido da bandeira do seu paiz e segundo o direito internacional em lugar extra-territorial, foi arrebatado com violencia pela policia ethiope e aggredido.

Outros membros do corpo diplomatico foram muitas vezes insultados e desrespeitados no seu direito extra-territorial. Emfim a esposa do ministro da Allemanha Exc. Weiss, foi insultada e perseguida pelos policiaes e civis ethiopes.

A noite de 18 de dezembro de 1932, um grupo de senhoras e senhores belgas, entre os quaes se achava o vice-consul belga, reuniu-se no restaurante "Mavrikos", na praça da Estrella de Hailé Sellasié I de Addis Abeba. Um grupo de jovens abyssinios vestidos á européa, seguidos pela habitual cauda dos indigenas sob a indifferença da policia, aggrediu os hospedes obrigando-os a abandonar o restaurante. As senhoras foram insultadas com o epitheto de "mulheres publicas".

O barão von Procházka advogado e defensor de muitos mandatos de varias nacionalidades em Addis Abeba, mandou a 20 de dezembro de 1932, ao secretario geral da Sociedade das Nações em Genebra, bem como ás representações diplomaticas consulares de Addis Abeba um promemoria, com uma lista chronologica dos maiores incidentes, expondo a seguir, que a ordem e a segurança publica são cada vez mais compromettidas pela policia ethiope, e que nos deploraveis incidentes destes ultimos mezes a policia agiu arbitraria e contrariamente ás disposições da vigente jurisdicção consular. Deplorou o facto que a policia se permitta aggredir os europeus ou assistir indifferente ás aggressões dos indigenas contra os brancos. Por consequencia, propoz a instituição de uma policia internacional para as legações, no typo da policia ingleza no Cairo.

"Este promemoria foi completado pelo barão von Procházka a 23 de janeiro de 1933, e enviado ao decano do corpo diplomatico. Num protesto dirigido ao imperial ministro ethiope do Interior "Dedschasmatsch Makonnen" em fevereiro de 1934, chamou a attenção sobre o facto de que a policia abyssinia deficiente e alheia de seus deveres, era a que perturbava a paz e a ordem publica com os seus excessos e com as suas acções arbitrarias. Um outro memorial compilado pelo citado barão em janeiro de 1935, e enviado ao secretario geral da S. d. N. ás autoridades interessadas, assim como á imprensa européa, contem uma descripção precisa da situação ameaçadora no Imperio do Negus".

Illusões. Nenhuma justiça é feita na Abyssinia aos estrangeiros. E' decisiva a constatação feita "in loco" pelo dr. Collombet e referida no livro citado. "Os negocios entre estrangeiros e ethiopes são regularizados por um tribunal especial. Em 10 de junho de 1932, ras Tafari, em nome da imperatriz Zaoditu', inaugurou em Addis Abeba, o vasto edificio destinado a alojar o Tribunal mixto. Este tribunal funcciona, mas as legações queixam-se de não poderem obter a execução das sentenças desta jurisdicção, quando os europeus vencem as causas".

NOTAS MUNDANAS

MODAS

A chuva brusca alagou toda a cidade — estradas — arredores — esfriando o calor de verão soprada pelo vento e enlameando ruas e transtornando os nossos planos vaidosos de toilettes leves, frescas, bonitas, claras em balburdia colorida e alacre.

Appareceram — tirados dos pacotes bem guardados e dos gavetões de roupa de inverno — os agasalhos de lã, as pelliças custosas e confortaveis no cunho de luxo e frivolidade que veste de encanto a silhueta elegante.

Voltaram os costumes sobrios e neutros e o contraste de algum detalhe colorido forte realça mais "smart".

Paris accentua para a moda deste inverno os casacos de abas fartas, meio rodadas, dando mais graça ao andar e moldando mais sinuosa a figura feminina.

Lynx — nutria — raposa... negra, prateada, marron, bem fornidas, duplas, singelas, sempre no furor de successo.

E sobre o vestido neutro de meia estação é bastante a pelle de raposa para o cunho requintado de bom gosto.

Com as toilettes severas, de lã, seda e lã, os chapéos pequenos, os feltros macios bem dobrados ageitando na cabeça ou descobrindo quasi toda a testa ou rebaixando bem sobre a vista. A tendencia para affectar a simplicidade, graça espontanea, como se o apuro de vestir bem fosse um gesto puramente natural.

Arrumar a série de toilettes é como num jogo de cartas... a côr preferida serve de trunfo, porém, nem por isso se desprezam os "azes" e cartas de valor dos outros naipes.

Nesta particular está a arte feminina que não requer um orçamento generoso mas um esmero na maneira intelligente de escolher os coloridos e feitios.

Digamos — um casaco castanho como az de trunfo... sapatos em harmonia, meias, cintos, adornos, chapéos e vestidos que — embora em contraste ou divergencia de côres — facilitem as cartadas interessantes e de successo no jogo social das opportunidades — momentos acertados — criterio de gosto individual que fazem com que os accessorios nos realcem a personalidade, os vestidos nos vistam e não annullem prejudicialmente o que pretendemos parecer...

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: Affonso Antun, director do jornal "A Justiça"; Candido Marques, do magisterio desta capital.

As senhoras: Violeta de Menezes, esposa do sr. Antonio Soares de Menezes; Francisca Burlamaqui de Figueiredo, esposa do sr. José Figueiredo.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Lavinia Pereira, diplomada pelo Instituto de Musica e filha do sr. Torquato Pereira e da senhora Maria das Candeias Pereira, contractou casamento o academico de direito Joaquim Boaventura da Silva Mattos, redactor

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Nenen M. Dias, filha do sr. Osorio M. Dias, com o sr. Joaquim Malta, funccionario da Companhia de Mineração Morro Velho.

Nupcias

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Aulicinia Tavares da Silva, filha do sr. Fileto Tavares da Silva e da senhora Antonina Rosa da Silva, com o sr. Manoel Francisco de Azevedo.

Nascimentos

Nasceu o menino Aramis, filho do sr. Abelardo da Silva Guimarães Barreto e da senhora Alice Luiz Barreto.

Baptisados

Foi baptisada nesta capital, na igreja de Nossa Senhora de Bomsuccesso, a menina Cecilia, filha do casal Custodio-Aracy Beiral.

Homenagens

Por motivo da passagem de sua data natalicia, o professor Otton da Silva e Souza será homenageado por seus collegas e alumnos, no Collegio Pedro II.

Almoços

Os collegas e amigos do professor Rinaldo de La Mare vão offerecer-lhe hoje, ás 12.30 horas, um almoço no Automovel Club do Brasil, por motivo da sua entrada para o corpo docente da Faculdade de Medicina.

Solemnidades

Commemorando a 25 do corrente o anniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará nesse dia, ás 21 horas, uma sessão civica, na qual usarão da palavra o ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro, que dirigirá pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul uma saudação aos paulistas, e o ministro Rodrigo Octavio, que fará sobre a data uma conferencia.

Depois da solemnidade civica terão inicio as dansas.

Enfermos

Está internado na Cruz Vermelha o nosso collega de imprensa sr. Angelo Lizari, que será operado pelo dr. Estellita Lins.

Festas

O S. C. 1.º de Maio fará realizar, sabbado, mais uma de suas reuniões dansantes.

— S. Christovão — Domingo, festa inicial do Carnaval.

— Colomy Club — Sabbado 25, baile de anniversario e coroação da Rainha.

— Tijuca T. C. — Domingo, festa pré-carnavalesca.

Sorvete dansante

Domingo, das 17.30 horas em deante, o Fluminense realizará um sorvete-dansante, animado pela orchestra do Casino Atlantico.

FALLECIMENTOS

D. SUSETTE OLIVEIRA DE CASTRO

Dr. Raymundo Coelho de Castro, Wanderlino Mariz de Oliveira, senhora e filhos, viuva Armando Durval Aguiar de Castro e filhos, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora e cunhada SUSETTE e convidam a todos os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que deverá se realizar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Capella do Hospital Pró-Matre (Avenida Venezuela n. 159) para o Cemiterio de S. João Baptista.

A CREAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

O Rotary Club louva a iniciativa do sr. Gustavo Capanema

Do sr. Alvaro Alberto, presidente do Rotary Club, e do sr. J. L. Fernandes, presidente da Commissão de Bellas Artes, daquella instituição, recebeu o ministro da Educação e Saude Publica o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1936 — Ao exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, dd. ministro da Educação e Saude Publica:

O Rotary Club do Rio de Janeiro, por seu presidente e pelo presidente de sua Commissão de Protecção á Natureza, Urbanismo e Bellas Artes, vem trazer a v. ex. os seus mais enthusiasticos applausos pela proposta de tornar autonomo o Museu Nacional de Bellas Artes, desligando-o da Escola de Bellas Artes.

Este facto virá contribuir para que todas as bellezas artisticas ali encerradas possam ser devidamente apreciadas pelo publico nacional e estrangeiro que nos visite, porquanto esta autonomia virá, certamente, seguida das obras de melhoramento no respectivo edificio, indispensaveis e urgentes para a conservação e apresentação de tantas e valiosas obras de arte.

Só assim poderá o Museu, representante do nivel de nossa cultura, alcançar a sua finalidade que é despertar o interesse publico e sua educação artistica deante da obra de arte.

Tendo sua vida propria, com melhor organização e dotação, poderá o Museu tambem melhor cuidar de sua conservação, apresentação, propaganda de suas obras e actividades, bem como do augmento de seu patrimonio com acquisições de obras dos grandes mestres nacionaes e estrangeiros.

De v. ex., attenciosamente — (aa.) Alvaro Alberto, presidente — J. L. Fernandes Braga Junior, presidente da Commissão de Bellas Artes."

ABATIMENTO DE 50 °|°

Por determinação do director da Central do Brasil, foi concedido o abatimento de 50 °|° nas passagens de ida e volta, por parte da Central do Brasil, para os representantes dos clubs agricolas a se reunirem em congresso, de 20 a 26 do corrente, em Brazopolis, na Rêde Mineira de Viação.

Os interessados apresentarão a prova de identidade dos prefeitos municipaes. A validade dessa concessão será até o dia 29 do corrente.

DESIGNAÇÃO E DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha designou o primeiro tenente medico dr. José de Faria Góes Sobrinho para exercer as funcções de instructor de physiologia da Escola de Aviação Naval, dispensando o capitão de fragata Fernando Cockrane, das funcções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; os capitães de corveta Alfredo Salomé da Silva, das de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro; Eugenio de Lacerda Jordão, do serviço da Directoria do Ensino Naval, e José Coutinho Pereira, das de instructor de artilharia especializada na Escola de Aviação Naval, e os capitães-tenentes Victor de Sá Earp, Sady Francisco Fisher, ayme Higgins, José da Silva Junior, Rogerio Pereira dos Santos, Henrique Alberto Carlos Junior, Hernani dos Santos Rocha, Francisco Leite de Barros e Luiz Felippe Pinto da Luz, das funcções de instructores do curso de especialização, aperfeiçoamento e revisão do ensino technico e profissional do pessoal subalterno da Armada.

TEM NOVA DIRECTORIA O CLUB PHILATELICO

Foi eleita e empossada a seguinte directoria do Club Philatelico do Brasil:

Presidente — Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo. Vice — Ramiro Lemos Corrêa. 1º secretario — Hugo Fraccaroli; 2º — Dr. Simões de Oliveira. Thesoureiro — Antonio Porrêca, 1º director de trocas — Capitão Mirabeau Pontes. 2º — Tenente Placido Barreto. Director da Revista e Propaganda — Tenente Euclydes Pontes. Director de séde — Coronel Moura Carvalho. Commissão fiscal — Guilherme Humistzsch, dr. Alvaro Bernardes e dr. Castro Lopes.

VAE SER HOMENAGEADO O SR. FRANCISCO CAMPOS

No salão de banquetes do Jockey Club Brasileiro será prestada uma significativa homenagem ao sr. Francisco Campos, em regosijo pela sua nomeação para a Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal. Essa homenagem constará de um almoço a ser offerecido, pelos seus amigos e admiradores, no proximo sabbado, dia 18, ás 13 horas. A commissão organizadora desse almoço é constituida pelos srs. chanceller J. Carlos de Macedo Soares, presidente; professor Aloysio de Castro, professor Fernandes de Castro, ministro Octavio Tarquinio de Souza e srs. Lourenço Filho, Solano Carneiro da Cunha, Mauro de Freitas, Lourival Pontes e João Augusto Alves.

O Cinema Brasileiro inicia 1936 apresentando dois films destinados a successo: "Allô...Allô...Carnaval" e "Fazendo fitas", ambos com estrellas do nosso "broadcasting"

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Joan Crawford sem Franchot Tone...

E' provavel que Joan Crawford, doravante, passe a ter tres "leading-men" certos: Clark Gable, Robert Montgomery e Brian Aherne. E' com Brian Aherne que ella ahi está numa scena de "Só assim quero viver" (I live my life), o seu primeiro film para este anno, para a proxima estação da Metro. E é por causa do exito que teve a sua associação a Aherne nesse film dirigido por Van Dyke que a Metro parece propensa a inscrever o nome do galã inglez a seguir aos nomes de Gable e Montgomery, que têm sido, até aqui, os mais felizes namorados de Crawford nos films. Sim, porque fóra dos films, na vida real, ninguem passa a perna a Franchot Tone, mesmo, hoje, que Joan é sua esposa officialmente...

"DESFILE DE PRIMAVERA"

Theo Lingen, Franziska Gaal em "Desfile de Primavera"

Com um assumpto encantador, este film foi realizado com uma unica missão: a de encantar e divertir o publico, dando infindaveis opportunidades á Franciska Gaal de brilhar e ao mesmo tempo expôr seus encantos.

A côrte de Vienna, Francisco José, soldados, muitos soldados, e innumeros musicos por toda parte, cheios de melodias lindas e agradaveis, fazem parte deste lindo e inegualavel thema. O film está bem realizado e devido ás interessantes interpretações de todo o elenco, é uma das melhores que se têm visto. Na interpretação é justo mencionar alguns dos protagonistas: como Wolf Albach Betty, Paul Horlinger, que interpreta admiravelmente o papel do imperador.

"Desfile de Primavera" é uma producção austriaca da Universal Pictures.

O S. JOSE' VAE LANÇAR FILMS EM PRIMEIRA MÃO

Pouco tempo falta para que seja satisfeita grande curiosidade que ha em torno da inauguração do novo S. José, a magnifica, confortavel e modernissima casa de espectaculos que a tradicional Empresa Paschoal Segreto está acabando de construir na Praça Tiradentes, no mesmo local do antigo S. José.

O imponente cine-theatro, que terá capacidade para abrigar na realidade 2.000 espectadores, será, não sómente o mais popular da cidade, como um dos mais amplos da America do Sul. Construido sob os mais rigorosos principios da architectura moderna, com efficientissimo systema de ventilação, com todos os rigores de acustica e dotado de confortabilissimo mobiliario, o novo S. José, por um dever de justiça, tinha que ser collocado no mesmo plano das nossas casas de espectaculos de primeira categoria. E assim o foi. Esse magnifico cine-theatro da Empresa Paschoal Segreto está, agora, sendo disputado como lançador de grandes producções, no mesmo pé de igualdade dos melhores cinemas da cidade.

A inauguração do S. José terá logar em março proximo, logo depois de terminados os festejos carnavalescos.

ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL!

Uma das Irmãs Pagãs, Rosina, que ornamenta o film "Allô... Allô... Carnaval"

As primeiras noticias nos jornaes cariocas e a exposição de photographias, foram o bastante para provocar em nosso publico uma curiosidade tal que bem se pode dizer: o Rio inteiro está ansioso por ver e applaudir "Allô... Allô... Carnaval", novissima revista de J. de Barros e Alberto Ribeiro, editada em film pela Cinédia-Waldow e da exclusiva distribuição da D. F. B. Poucos dias faltam; no entanto, para o magnifico cartaz de 1936 ser apresentado aos "fans", que nelle verão e ouvirão, além das artistas mencionados em nossos informes anteriores, os conjuntos d'"Os 4 Diabos", "O Bando do Lua", Benedicto Lacerda, Henrique Chaves, Luiz de Barros e Regina Falcão, ficando a parte musical a cargo das conhecidas orchestras de Simão Boutman e Hervê Cordovil.

"Allô... Allô... Carnaval", a proxima apresentação de Wallace Downey e Adhemar Gonzaga, foi realizada com o intuito de fazer o espectador rir, durante duas horas, ao mesmo tempo que admira um enredo comico muito bem tecido e de uma actualidade innegavel. A acção que se passa em montagens escolhidas com gosto e intelligencia nos mostra decorações de J. Carlos, Ruy Costa e Emilio Cazalegno, sem falarmos nos oito esplendidos numeros cantados pelas gargantas mais populares da cidade maravilhosa.

GEORGE BRENT, BETTE DAVIS, RICARDO CORTEZ E JACK LA RUE EM "NAS GARRAS DA LEI"

Os salteadores de bancos, assassinos e quadrilheiros pareciam invenciveis e os agentes especiaes da policia federal já desanimavam, quando o amor entrou a agir, em nome da lei, formando logo um cerco tão forte e uma alliança tão solida entre a linda secretaria do chefe criminoso e o reporter do maior diario norte-americano, que ella foi salva do abysmo do crime em que, infortunadamente, escorregára. A acção vertiginosa de "Nas Garras da Lei" só encontra um parallelo em "G. Men-Contra o Imperio do Crime", e, como esse celluloide, "Nas Garras da Lei" teve a direcção sapientissima de William Keighley e apresenta factos decalcados da vida real e privada dos investigadores federaes e dos annaes do Departamento Federal de Combate ao Crime, de Washington.

A MUSICA D'"A CARMEN LOURA"

Franz Grothe, ao escrever as musicas do film "A Carmen Loura" para a Cine-Allianz, teve occasião de dizer aos jornaes, numa entrevista, serem essas as suas melhores composições. De facto, as canções que Martha Eggerth canta neste film são deveras encantadoras. Cheias de modulações originaes, com melodias suaves e um adoravel sabor hespanhol, as musicas de Franz Grothe vêm obtendo um successo mundial.

Em todos os paizes onde foi exhibido esse maravilhoso film, "Meu coração vou te dar" e "Bella como a primavera" são as canções obrigatorias em todas as revistas, em todas as estações de radio, em todas as victrolas e orchestras, emfim, em todos os logares onde se faça musica.

DE JOGADOR A PRINCIPE E O PUBLICO FEMININO

Brigitte Helm — a mulher mais formosa do cinema europeu — ostentando a sua preciosa collecção de joias no film da Ufa "De jogador a principe"

Raros são os films em condições de agradar plenamente ao publico feminino como esse celluloide da Ufa, que se intitula "De jogador a principe"! Todos os elementos que concorrem para despertar na alma da mulher as mais delicadas emoções, nelle se conjugam numa habil mescla de valores. Ha, em primeiro logar, a historia de surprehendentes effeitos dramaticos, porém aligeirados a cada instante pelas tintas claras da ironia. Destacam-se a seguir os interiores de gosto bem moderno, decorados com essa encantadora espiritualidade das criaturas affeitas ao luxo discreto e ao conforto. Mas a sensação maior para as frequentadoras da Cinelandia será, sem duvida, a produzida pelas "toilettes" que veste a esculptural Brigitte Helm nas luxuosas sequencias do film. Os mais famosos costureiros de Paris sentiram-se envaidecidos em trabalhar para a "mulher do corpo mais perfeito da Europa". Requintaram na originalidade das suas creações e apresentaram modelos variadissimos, dignos, todos elles, de servir á graça e á belleza inconfundiveis da mulher carioca.

GADO BRAVO

O film portuguez "Gado Bravo" tem um enredo vibrante, cheio de heroismo, de audacia, de amor e de ternura, elle é bem o reflexo da alma generosa e sentimental do grande povo portuguez.

Tres interpretes principaes tem elle: Olly Gebauer, a estonteante creatura de olhos abrazadores, o seductor peccado do film, que com a sua arte e a sua belleza, consegue logo agrado geral, Nita Brandão, a doce ingenua, a joven ideal: boa, carinhosa, meiga, sentimental, terna e muitissimo bonita e por fim Raul de Carvalho, o fascinante artista de grande sympathia e enthusiastica coragem.

Mas tambem não se pode deixar de fazer justiça aos demais interpretes apresentando-se todos elles estupendos nos seus papeis.

"Gado Bravo" é um film que reune todos os elementos de successo. Vê-se que foi feito com carinho e com um rigor de technica que surprehende.

UMA NOVA CAROLE LOMBARD EM "CORAÇÕES UNIDOS"

"Corações Unidos" encaminha a sua protagonista, Carole Lombard, á realização do mais ardente dos seus sonhos, — grangear o reconhecimento universal como uma das grandes figuras femininas do cinema, e não tão só sob o titulo que de ha tanto lhe foi conferido, da "mulher mais elegante de Hollywood".

Contasse ella para confirmação desse titulo com o seu papel de "Corações Unidos", e mal estaria de sorte, porque a sua figura é a de uma simples manicura e as pellicas de luxo, as grandes toilettes, as geniaes creações de Paquin e Patou, não estão ao alcance de mulheres em tão obscura posição social.

Carole Lombard está mais linda do que nunca em "Corações Unidos"

Por isso mesmo, o que o papel de Carole põe em destaque é justamente o seu talento de comediante, triumphando numa figura que ella desenha muito mais pelo claro escuro do que pelas tintas audaciosas e fortes.

Um bello trabalho de Carole, que define o seu valor muito melhor do que as creações anteriores em que a temos visto e applaudido tantas vezes.

A PERSONALIDADE DE NINO MARTINI

Anita Louise e Nino Martini, em "Um Brinde ao Amor"

Moreno, sympathico, cabellos e olhos negros, sorriso facil e contagioso, eis como se pode definir a galante personalidade de Nino Martini, o grande tenor lyrico italiano que faz o seu principal debut na producção de Lasky — "Um brinde ao amor" — da Fox.

Com uma vivacidade communicativa, e uma sympathia typicamente latina, pois Nino Martini, é nascido em Verona, na Italiana — facil é a sua victoria na conquista de admiradores, o que se verificará após a triumphal apresentação deste luxuoso romance lyrico, no qual Martini far-se-á ouvir em trechos da famosas arias de operas immortaes.

A voz de Nino Martini é actualmente comparada em volume e em suavidade a do inesquecivel Caruso, e assim tem se manifestado innumeros criticos da imprensa norte-americana.

Para coadjuvar a interpretação do joven cantor, apparecem no elenco de — Um Brinde ao Amor — Genevieve Tobin, Anita Louise, Reginald Denny, Maria Gambarelli, Vicente Escudero, famosos bailarinos que accrescem o esplendor deste espectaculo, um dos mais sensacionaes acontecimentos artisticos cinematographicos destes ultimos annos!

Tem assim, o Palacio Theatro, o privilegio de apresentar ao publico carioca um artista, cujas credenciaes para a estrada de glorias estão bem gravadas nesta soberba producção da Fox Film!

I. S. Hummel

Pelo "clipper" da carreira, que partirá proximamente de Nova York, vem ao Brasil, devendo chegar ao Rio de Janeiro provavelmente a 20 deste mez, I. S. Hummel, figura destacada da industria cinematographica de Hollywood e que occupa na Warner Bros. First National-Cosmopolitan, a poderosa productora de Burbank, o alto cargo de gerente geral de vendas do Departamento do Estrangeiro.

Um veterano na alta administração cinematographica, embora moço, Hummel, desde cedo, soube tornar-se indispensavel pela sua habilidade de administrador e o seu dynamismo infatigavel, collocando-se com todos os merecimentos á frente de um departamento cuja importancia póde ser contada pelo numero de nações do mundo e a multiplicidade de agencias da Warner Bros. First National-Cosmopolitan, distribuidas pelos principaes territorios extra-Estados Unidos da America do Norte, que, todos, estão sob seu contrôle directo e cuja prosperidade, attestada incessantemente, é um reflexo do proprio "business-man".

"NOITES DE MONTE CARLO"

Não se concebe um programma excellente sem que esteja incluido no mesmo, um optimo complemento.

Imaginem só um complemento em que Buster Keaton, é o interprete. Trata-se de "Romance Rustico" em que o nosso heróe da cara amarrada, faz com que todos os interpretes riam a mais não poder. Elle como empregado de uma fazenda é a coisa mais gosada deste mundo. Desastrado em excesso, apesar de toda sua boa vontade, dá por páos e por pedras, degenerando o seu trabalho em verdadeiros desastres, os quaes aliás, têm a grande vantagem de fazer o publico gargalhar seguidamente.

Vamos ver hoje

PALACIO-THEATRO — Virginia Bruce e Ted Lewis fazem parte deste conjunto magnifico que enche de bom humor todas as scenas de "Batuta da alegria".

ALHAMBRA — Continúa em cartaz "Elysia" ou "No valle do nudismo", film authentico, que mostra a belleza do corpo quando exposto sem nenhum preconceito aos effeitos directos da natureza.

REX — Grace Moore no maior film lyrico — "Ama-me sempre", já na 4ª semana de formidavel successo. Leo Carrillo é outro elemento valioso neste film da Columbia.

RIO — A deliciosa comedia da Columbia "Mal me quer", com Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Diamond Jim" ou "Symbolo de uma éra", pellicula da Universal, que desvenda a vida do millionario excentrico que serve de titulo ao film, com Binnie Barnes e Edward Arnold.

IMPERIO — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier voltam ao cartaz num dos films de maior successo: — "Ama-me esta noite", da Paramount.

GLORIA — "A mulher do outro" é um film com Elissa Landi e Paul Cavanagh.

METROPOLE — "Oleo para as lampadas da China", com Josephine Hutchinson, Jean Muir e Pat O'Brien, e "Raio mortifero", com Tala Birell e Ralph Bellamy.

PARISIENSE — "Shanghai", com Loretta Young e Charles Boyer; "Receita para a felicidade", com Will Rogers, e "Aventuras heroicas", 9ª e 10ª episodios, com Buck Jones.

RIO BRANCO — "O dom da alegria" e "Abafando a banca".

LAPA — "Fronteiras do amor" e "Dois e um são dois".

CATUMBY — "A Grande Guerra" e "O rei do bluff".

GUARANY — "Quando o diabo atiça" e "O vingador".

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.084

OUTRA VEZ "FAVELLA"!

Diz-se que a prata da casa não faz milagres. A phrase é velha e muito respeitada, mas cabe precisamente ao cinema brasileiro desmoralisal-a...

A prova disso ahi está em "Favella dos meus Amores", da Brasil Vita Film, que agora termina sua victoriosa passagem pelas dezenas de casas do circuito Ribeiro, dos bairros, arrabaldes e suburbios do Rio, nas quaes bateu, segundo os balancetes da D. F. B., todos os records da "Severa" o film que mais gente havia levado, até então, aos cinemas populares da capital da Republica.

"Favella" ficou 15 dias successivos, com lotações esgotadas, no cine Madureira e na Praça Onze, foi reprisado na Tijuca e esgotou lotações em Copacabana, em Botafogo, em Villa Isabel, etc.

Deante desse exito invulgar, os exhibidores e a Brasil Vita Film estão em novos entendimentos para uma reprise geral de "Favella" inclusive num cinema do centro da cidade.

E por falar nisso: "Cidade Mulher", que é tambem argumento de Pongetti, direcção de Humberto Mauro, com Carmen Santos, Sarah Nobre, Jayme Costa, Bandeira Duarte e Mario Salaberry nos seus papeis principaes tem já sua filmagem quasi concluida na Brasil Vita Film.

NOITES DE MONTE CARLO

Nunca que o joven elegante, requestado pelas pequenas, suppuzera se ver envolvido numa tragedia de tanta repercussão.

Até bem pouco tempo a sua vida decorria entre os prazeres mundanos. Era figura obrigatoria nos prados de corridas, nas recepções elegantes, emfim, em todos os logares onde se fizesse mistér a presença das pessoas de destaque. Em uma linda tarde, durante as corridas, foi apresentado a uma joven encantadora. Sympathizaram-se extremamente e o romance teve a consequencia logica de um casamento. Elle amava a esposa; mas antes fôra um estroina, resultando dahi que uma dessas vampiras usasse de todos os meios para extorquil-o. Mais tarde, em circumstancias mysteriosas, ella apparece morta. O crime fôra attribuido ao joven millionario. Preso, é elle conduzido de trem para a penitenciaria. Seguira juntamente com uma porção de criminosos.

No trem, em vertiginosa velocidade, um dos prisioneiros tenta fugir. Ha tiroteio. O joven é arrastado no terrivel movimento.

Salta, arriscando a vida, com um dos criminosos, ficando este gravemente ferido, emquanto elle escapa incolume. Mas os jornaes o dão como morto. A esposa, que ficara inconsolavel, alimenta todavia a esperança de revel-o um dia. O drama é de grande movimentação e dramaticidade.

KARLOFF EM "O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

Bastaria a nota exasperante de soffrimento, de angustia, de desespero que a propria vida fornece á arte, de quando em quando, para que esta não pedisse ao inverosimil, ao absurdo, ao que não existe senão em fantasia, materia para os seus themas tragicos... Sim, para que escalar o incrivel, que se torna até ridiculo, se o mundo em si mesmo contém a porção sufficiente de tragedia para servir a todos os estheticas da dor universal, desde Homero até Stephan Zweig?! Tão inutil isso quanto clamar contra os Céos...

E essa é a razão por que se humaniza, agora, o proprio "genero de horrores", no cinema. Até então, a imaginação, ás vezes excessiva, de Hollywood, especulou com os arcanos do impossivel, chegando ao irrisorio, nesse angulo de acção...

Mas, houve a reacção natural. E já a producção da Columbia "O Mysterio do Quarto Escuro" (The Black Room), apresenta uma nova e absolutamente honesta versão dessa classe de films, em que não se abusa do recheio dantesco de certos cerebros exacerbados, onde passeiam, em delirio, phantasmas e duendes malsãos... Ao contrario. Através das scenas desse espectaculo, magistralmente photographadas e ambientadas ao espirito de certa região da Tchecoslovaquia, em pleno seculo do feudalismo, numa época de intensa suggestão romantica, só a mais pura realidade perpassa. Que cruel realidade, porém!... Que espantosa verdade a do seu enredo, onde a figura vultosa de um degenerado semeia a desgraça, o pavor, a morte!

E é nessa figura, encarnando um sêr anormal, um monstro sub-consciente, de apparencia hypocrita, que se revela o grande mago da expressão Boris Karloff, que, mesmo sem nenhuma alteração falsa de sua propria mascara, sabe levar a platéa ao maximo de sensação terrorifica, em arrepios de horror pela sinceridade de sua creação!

Aliás, Boris Karloff vive ali outro papel, tambem, o de sua propria victima, de irmão do degenerado de que acima falámos. E ainda nesse "role" elle é grande, monumental, extraordinario, pela convicção que imprime ás suas attitudes!

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ARACATY SERA' INCLUIDA NUMA IMPORTANTE LINHA AEREA

Aracaty, um dos mais importantes centros commerciaes do Ceará, graças á sua magnifica situação na foz do Jaguaribe, verá, dentro de alguns dias, realizada uma velha aspiração: a de ser incluida entre as escalas de uma linha aerea regular.

O Syndicato Condor Ltda., que mantem uma grande linha costeira Rio-Fortaleza, resolveu, a titulo de experiencia, escalar na promissora cidade de Aracaty. Os seus aviões, semanalmente, voando rumo ao norte, tocarão em Aracaty ás quintas-feiras, e, ao regressar em direcção ao sul, passarão pela referida localidade aos domingos de manhã.

A Condor espera realizar, com a escala dos seus aviões em Aracaty, mais um incontestavel melhoramento para incentivar as rapidas communicações entre os centros importantes do norte.

EDNA MAY OLIVER E A SUA GRANDE OPPORTUNIDADE EM "SHERLOCK DE SAIAS"

Ha artistas que levam annos inteiros integrando o "cast" de films grandes ou pequenos, em papeis de maior ou menor relevo, sem nunca terem uma "chance" para revelar, de maneira definitiva, os seus dotes artisticos. E como têm valor de verdade tornam-se, sem o querer, "ladrões" de films. Isso aconteceu longamente com Maria Dressler, Lewis Stone, Jean Hersholt, com o proprio Wallace Beery, May Robson e Edna May Oliver. Esta, entretanto, vem de ter uma grande opportunidade para, num papel principal, pôr em evidencia os requintes de sua arte e a força da sua comicidade irresistivel. Edna May Oliver, que é uma feia gozadissima, imprime, sempre, nos papeis que incarna um cunho de inconfundivel originalidade, de modo a marcar o seu papel de maneira inesquecivel. Agora, apparecendo como a figura maxima de "Sherlock de Saias" (Murder on the blackboard) ella apresenta uma caracterização notabilissima, fazendo com exito uma detective que, pelos seus methodos especiaes descobre um crime mysterioso, ante o qual fracassaram os "sherlocks" mais famosos. Com ella brilham em "Sherlock de Saias" artistas de reputação firmada, como James Gleason, Gertrude Michael, a loura deliciosa, Bruce Cabot, Regis Toomay, Barbara Fritchie, Edgar Kennedy, Tully Marshall e outros. "Sherlock de Saias" é um drama policial de intensas emoções, mas desenrolado através situações de irresistivel comicidade.

TOURING CLUB DO BRASIL

O programma turistico de 1936

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, de que é superintendente o sr. P. B. de Cerqueira Lima, actual presidente em exercicio dessa patriotica entidade, está ultimando os seus estudos para a organização definitiva do programma turistico de 1936.

Dentro das linhas geraes de acção do Touring Club, o alludido Departamento trabalhará para uma maior approximação entre o Brasil e as demais nações, quer deste continente, quer do continente europeu, afim de estimular a troca de correntes turisticas e contribuir para um conhecimento maior da nossa patria naquelles paizes.

A excursão a Buenos Aires, que acaba de cobrir-se do mais completo exito, fechou auspiciosamente a série de actividades turisticas do Touring Club em 1935, sendo de prever, para este anno, uma amplitude maior das alludidas actividades. Numa das proximas reuniões de directoria do Touring Club, o assumpto será ventilado com o destaque a que faz jus, sendo, depois, dado a publico o referido programma.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 15 A'S 18 HORAS DO DIA 16

Maxima — 28,3.
Minima — 19,4.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e ligeira ascenção de dia. Ventos de sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Temperatura estavel á noite e ligeira ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado. Temperatura — Ligeira ascenção. Ventos variaveis e frescos.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: Educação Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão, os seguintes cargos: professores de ensino technico secundario e extensão, livros 49 e 50; Directoria Geral de Assistencia — Director e pessoal administrativo, pessoal de enfermagem (com excepção dos primeiros auxiliares); folhas de gratificação dos professores, preparadores e conservadores do Instituto de Educação (mez de dezembro); folhas de gratificação do pessoal administrativo e operario do Instituto de Educação (mez de dezembro); pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 138 139, 140, 141 e 143.

Loteria Federal do Brasil

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 315, extraida hontem:

10391	Rio	200:000$000
7714	Rio	30:000$000
7635	Cassia	10:000$000
22617	S. Paulo	5:000$000
3030	S. Paulo	3:000$000
21855	Rio	2:000$000
19802	Rio	2:000$000
14837	Cachoeira	2:000$000
29668	Juiz de Fóra	2:000$000
153	S. Paulo	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000, para os bilhetes terminados em 14 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1.º premio).

O MINISTRO DA FAZENDA INFORMA AO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro da Fazenda informou ao presidente do Tribunal de Contas sobre os recursos de que dispõe o Thesouro Nacional para attender ás despesas a serem imputadas aos creditos supplementares autorizados pelas leis ns. 165 e 177, do corrente mez.

AS REPARTIÇÕES DE FAZENDA NÃO PODEM PROROGAR SEUS EXPEDIENTES

O director geral da Fazenda communicou aos chefes de repartições subordinadas que não lhes é permittido, em caso algum, prorogar o expediente de suas repartições por mais de uma hora, sem prévia autorização da Directoria Geral.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Presos cinco contraventores de jogo

O dr. Dulcidio Gonçalves, segundo delegado auxiliar, acompanhado de commissarios e investigadores, em serviço de repressão ao denominado "jogo do bicho", prendeu na rua Souza Franco, no ponto de cem réis, cinco contraventores.

São elles: Lauro Capote de Britto, encontrado na casa numero 75 da rua Souza Franco; Sayla Campos, Osmar Marques, Nelson Ferreira e Heitor Avelino da Silva.

Ao regressar de Villa Isabel, o dr. Dulcidio Gonçalves realizou rumorosa diligencia na casa numero 84 da rua Benedicto Hippolyto, residencia do banqueiro Augusto Cardinal.

Durante a diligencia feriu-se na clavicula a senhora Anna Fitola, de 75 annos de idade, italiana e moradora á mencionada rua, numero 80, que rolou uma escada.

A referida anciã, convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Os contraventores do jogo foram removidos para a Policia Central e devidamente autuados em flagrante pelo segundo delegado auxiliar.

Viajou, clandestinamente, no "Bahia"

Foi apresentado ao sr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, pelo commandante do "scout" "Bahia", o menor de nome Otto, que embarcara em seu navio no porto de São Salvador, clandestinamente, e viajou até esta capital.

As autoridades de bordo do referido cruzador só na Guanabara deram pela presença de Otto a bordo.

Interrogado como se encontrava ali, Otto explicou que ha muito desejava vir ao Rio de Janeiro, por isso aproveitou a opportunidade que lhe offereceu um marinheiro seu amigo e embarcou, escondendo-se no porão do vaso de guerra.

O menor clandestino vae ser entregue ao Juiz de Menores desta capital.

MATERIAL PARA O "MINAS GERAES"

Desembaraçado com isenção de direitos

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica autorizou o desembaraço, com isenção de direitos alfandegarios, de nove caixas contendo material para o encouraçado "Minas Geraes", vindas da Europa, pelo vapor allemão "Madrid".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.084

PACIFICANDO OS SPORTS PARANAENSES

MARIN já póde andar

O estimado zagueiro rubro-negro em pleno restabelecimento — Está bastante animado seu medico assistente — Dentro de 90 dias poderá jogar novamente — Satisfeito com as attenções que está recebendo do seu club

Marin, hoje pela manhã quando passeava nos jardins do seu club

O accidente que Marin soffreu em Curityba, quando procurando evitar a queda da cidadella de seu club arrojou-se deante de um adversario, contundindo-se bastante, felizmente, não é da natureza tão grave quanto a principio se suppunha. O festejado footballer, não teve fracturado nenhum osso da articulação do joelho direito, de maneira que, após o tratamento que o dr. Luz Moreira iniciou com rara felicidade, o derrame foi desapparecendo aos poucos, e hoje Marin já caminha, embora com alguma difficuldade.

Hoje fomos vel-o no club. Francamente contavamos encontral-o ainda deitado com a perna esticada e a mesma cara taciturna com que o viramos quando desembarcou do avião da Condor. Ficamos estupefactos. Marin, todo "dandy" estava passeando no jardim do Flamengo.

— Então "velho" já estás bom, perguntamos-lhe.

— Quasi bom. Graças a Deus e ao dr. Luz Moreira estou bem melhor. Francamente que eu contava nunca mais jogar e hoje quando o meu particular amigo e medico assistente veiu me ver e deu-me licença para andar, juro que fiquei radiante.

Tenho sido tratado aqui com um carinho especial. Todos se mostram interessados pelo meu estado de saude. O sr. Padilha, Gustavinho, Wilton e quasi todos os directores do club, varias vezes já foram no dormitorio para visitarem-me. E a torcida, nem é bom falar. Moças, homens e crianças, em grande numero não só me visitam pessoalmente como escrevem cartas, telephonemas. Tem uma pequena que me manda flores quasi todos os dias.

Mas não é só. Batataes, Carolla, Machado e tantos outros companheiros e amigos por varias vezes que me vieram ver. De forma que estou satisfeito porque me vejo envolvido numa aureola de sympathia formidavel.

Nesse instante chegava um mensageiro com uma pequena caixa de "celophane". Eram orchidéas que a garota de todo dia lhe mandara. Resolvemos deixar o "velho" embevecido com a caixinha nas mãos pensando quem seria a dona daquellas lindas flores.

O Estudiantes viajará no "Alcantara"

LA PLATA, Republica Argentina, 15 (U. P.) — A delegação do club Estudiantes de La Plata, um dos mais fortes concurrentes da primeira divisão profissional, que devia partir hoje para sua "tournée" no Brasil, a bordo do "Florida", transferiu o embarque para sexta-feira proxima, a bordo do "Alcantara".

Turno neutro: invalidação da technica

Russinho aprecia os inconvenientes da innovação — O caso especial do Botafogo

Ha figuras do football que se impõem, não apenas aos enthusiastas das côres dos seus clubs, como tambem ao respeito dos adversarios e á consideração dos jornalistas sportivos.

Dahi, a publicação, de quando em vez, das opiniões destes magos da pelota, cuja palavra tem caracter doutrinario.

Moacyr de Siqueira Queiroz, popularizado como o "Russinho", é um dos footballers que mais vezes têm sido procurado pelos chronistas.

Essa preferencia não só credencia o preferido, como dá mérito especial aos commentadores das coisas do sport da cidade, pelo mérito evidenciado do seu espirito seleccionador.

Realmente, Russinho não é apenas um jogador de football. Cavalheiro na accepção da palavra, o player que ora defende as côres do mais provavel campeão da cidade é um conhecedor profundo do football "association", que não guarda segredos. Esse conhecimento, alliado a um grande espirito de observação, levaram-nos a ouvil-o sobre este movimentado e sensacional termino da temporada da Federação Metropolitana de Desportos.

Russinho, conhecendo nosso desejo, com a sinceridade que todos lhe proclamam, disse:

— Esse primeiro campeonato da entidade a que pertencemos, trouxe aos nossos homens de sport os melhores ensinamentos. Realmente, a innovação da disputa de um terceiro turno, victoriosa em outros paizes, como a Argentina, vae demonstrando, aqui, não haver sido adoptada com opportunidade. Iniciado o campeonato tardiamente, por força do numero de jogos, o certamen vae se prolongando numa época impropria, sob todos os aspectos, para a pratica de um sport tão violento, como o football. Aquelles que sentem as agruras do calor, permanecendo no conforto do lar ou em passeios nada exaustivos, podém avaliar o dispendio de energias de um player obrigado a correr e disputar o balão durante oitenta minutos, que parecem não ter mais fim.

Russinho sorri, como satisfeito de se achar no "bar", tendo sobre a mesa que o separa do chronista um refresco delicioso, bem longe da "cancha", e prosegue:

— O turno neutro, provado está, é a invalidação do valor technico de um team. O caso do Botafogo é typico. Não tivessemos um director que conhece o football, a par de um conjunto que age com a cabeça e com os pés, e teriamos fracassado. Como já disse uma vez a O JORNAL, jogamos sempre por um "placard" a favor, sem preoccupação de numeros vultosos. A's vezes, a tactica falha, como succedeu, por exemplo, contra o Vasco. Neste jogo defendiamos o empate de 0 x 0. Nada mais queriamos, asseguro-o com lealdade. Esse desejo teria sido conseguido, não fôra jogarmos em um campo pequeno e haver o juiz deixado passar o off-side de Luna, do qual resultou o ponto da victoria vascaina. Commento assignalar que, jogando mal, o nosso team ainda se viu prejudicado por não ter o juiz marcado o penalty praticado contra Patesko — quando actuando com dez jogadores passaramos á offensiva — e do qual surgiria certamente o empate que nos satisfazia.

Mas, como dizia, o nosso caso é typico. Esse team que age com parcimonia de energia, devemos confessal-o, está cansado. Justamente quando mais carecemos da victoria, além de apresentarem-se varios componentes do "onze" em condições de merecer cuidados medicos, estamos extenuados. A sorte do quadro é ser tal cansaço sentido pelos demais teams. Sim, porque todos estão extenuados e fazendo esforços extraordinarios para não falhar em época impropria para a pratica do football. Convenhamos agora, — proseguiu Russinho em sua argumentação positiva, — se o Botafogo viesse a fracassar, possuindo, como de facto possue, um conjunto de classe, não seria uma injustiça? Não obstante, tal succederia apenas como consequencia dessa annullação do valor technico por esgotamento, causado pelo terceiro turno, que avança por época impropria para a pratica do football.

Interpellamos o "perigo louro" do Botafogo sobre o futuro compromisso do esquadrão alvi-negro e Russinho respondeu:

— A ambição de arrebatar a um quasi campeão a victoria, torna perigosos todos os adversarios. O Bangu', a quem vamos enfrentar domingo, está em situação especial entre os mais perigosos, accrescendo para difficultar-nos a acção os factores que citei. Temos jogadores contundidos e vamos jogar no campo do nosso maior rival, em São Januario. A jornada será penosa, creio, mas, salvo imprevistos de que o football é prodigo, devemos vencer para justificar o appellido que tão bem se ajusta ao meu club, que realmente é "Glorioso", concluiu o player-gentleman.

Russinho, o consagrado "crack" botafoguense numa caricatura

A LEALDADE é a primeira virtude do sportman.

Disciplinar-se a si proprio é para cada sportman um dever.

Sem o jogo franco não haverá belleza nos encontros sportivos.

O espirito cavalheiresco constitue a elegancia moral do sport.

(Conselhos olympicos.)

O Flamengo trabalhou pela pacificação no Paraná

Foi de extraordinaria opportunidade a ida da delegação do Flamengo ao Paraná. Chegando na capital curitybana justamente no momento em que uma scisão ameaçava perturbar a paz que reinava no seio da Federação Paranaense, o chefe da delegação rubro-negra, professor Souza e Silva, portou-se com tal habilidade que sua obra de approximação entre as partes dissidentes foi coroada do mais completo exito. Foi feita a paz no football paranaense, e já agora, que a representação do Flamengo encontra-se de viagem de regresso a bordo do "Commandante Capella", é justo que se diga, fez jus ao nome porque fôra baptisada quando daqui partiu: "Embaixada da Amizade".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA CURITYBANA

O "Diario da Tarde" assim commenta a acção do professor Souza e Silva:

"Como é do conhecimento de todos o Paraná atravessa um momento de seria apprehensão ante a scisão que ha pouco se manifestou e que, graças a intervenção de uns, e ponderações sensatas e patrioticas de outros, e a falta de apoio de todos quantos comprehendem que, como consequencia infallivel de um tal fraccionamento só poderemos retrogradar no terreno sportivo, ainda felizmente não se consummou.

Dir-se-ia que os clubs que pretendem abandonar a F. P. D. creando uma nova entidade sportiva no Paraná mágrado as razões que apresentam para prestigiar tal acto que, afinal de contas, si bem que possa operar sensivel modificação do actual estado de coisas não conseguiria melhoral-a.

Sobre o Paraná Sportivo, paira ainda a ameaça de um grave fraccionamento a qual todavia tende a desfazer graças a boa vontade de distinctos sportistas cariocas que integram a brilhante embaixada do Club Regatas Flamengo, que ora a cidade tem a honra de hospedar, e que tem manifestado o desejo de contribuir efficazmente pela pacificação dos sports do Paraná.

O presidente da Federação Paranaense de Desportos, offerecerá esta noite um jantar a embaixada do Club de Regatas Flamengo e aos mais destacados proceres do nosso sport. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, durante o jantar de hoje será ventilado o caso que ora tanto preoccupa os sportistas paranaenses.

Veridica ou não tal informação, é desejo de todos os nossos sportistas que o caso ora creado tenha uma solução satisfactoria.

E o presidente da embaixada carioca prof. Souza e Silva, em nome do C. R. Flamengo, lança um appello, para que aproveitando a opportunidade de reunião de todos os presidentes de clubs filiados á Federação inclusive das agremiações dissidentes, seja a pacificação tentada mais uma vez com o apoio de todos aquelles que desejam ver um Paraná, capaz de realizar todas as suas nobres e patrioticas aspirações".

O professor Souza e Silva, que pacificou o football paranaense

FAUSTO ficou em Minas

Hontem, quando da chegada do Bomsuccesso, procuramos entre os passageiros o jogador Fausto, que, segundo tudo indicava deveria regressar naquelle trem.

Fausto, porém, não veiu e, segundo nos informaram, ficou-se ainda em Bello Horizonte passeiando, conforme nos adeantou o nosso informante.

O interestadual amistoso de basketball entre o Riachuelo T. C. e o Icarahy P. C.

O Icarahy Praia Club recebeu, sabbado ultimo, á noite, em suas elegantes dependencias, na Praia de Icarahy, em Nictheroy, a visita da brilhante delegação do Riachuelo Tennis Club, desta Capital, que ali fôra realizar uma partida interestadual amistosa de basket-ball.

A embaixada carioca que ia chefiada pelo sr. Azevedo, presidente do club, e compunha-se do quadro de basket-ball e de uma caravana de socios, teve festiva recepção, por parte da directoria e associados do club nictheroyense, trocando-se na occasião as flammulas commemorativas da visita.

Após o descanso necessario, foi iniciada a partida de bola ao cesto, tendo os dois quadros se apresentado no "rink" assim constituidos:

Icarahy P. C. — Marianno, Vital, Luz, Gastão (depois Jessyr) e Russo.

Riachuelo T. C. — Adilio, Ruy, Frederico, Luiz e Jorge (depois Eurico).

A partida foi interessante pela sua movimentação e pela combinação posta em pratica pelos contendores.

Demonstrando, entretanto, possuir mais conjuncto e mais precisão nos arremates á cesta, o Icarahy encerrou a primeira phase da partida com a contagem de 13x5 a seu favor.

Reiniciado o jogo, o Riachuelo entrou a reagir e foi pouco a pouco desfazendo a vantagem dos contrarios. A partida assume grandes proporções. Cada cesta obtida por um quadro, era logo igualada pelo outro, e foi assim a peleja terminar com o triumpho do Icarahy Praia Club pela apertada contagem de 21x20.

Novo choque dos cestobolistas do Rio e S. Paulo

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Estão sendo entaboladas, segundo informações que colhemos, as necessarias negociações para a realização no Rio de Janeiro, de um encontro entre as selecções paulista e carioca de cesto-ball.

Esse novo confronto, que nada mais seria que uma repetição das duas pelejas levadas a effeito ha dias nesta capital, teria como objectivo unico, retribuir a visita dos cariocas a esta capital.

O nosso informante nos adeantou ainda que a selecção seria mais ou menos a mesma que ha dias enfrentou e venceu os cariocas, e que a realização dessa peleja teria logar ainda este mez.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

AHI VEM 'A MAIOR DELEGAÇAO QUE JA' SAIU DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Amanhã S. Paulo enviará para competir na primeira preparação olympica de athletismo, a maior embaixada do port Base, que já saiu de nossa terra. De duas numerosissimas delegações se comporá a representação paulista ao certamen de sabbado e domingo no Rio, devendo tambem nossos technicos, jornalistas e directores de athletismo, fazerem-se representar no Segundo Congresso Nacional desse sport.

Não seria preciso mais dizer sobre a importancia do torneio, uma vez que era bastante indicar o numero de concurrentes de todos os Estados e o fim visado para se aquilatar perfeitamente quanto interesse deverá elle trazer ao athletismo nacional.

A delegação paulista compõe-se de 32 athletas, 3 technicos e 3 directores da Federação.

Essa delegação embarcará amanhã ás 20 horas, na Estação do Norte.

Chefiará a delegação paulista o sr. José de Oliveira Lago. Segue ainda mais o representante do "Diario da Noite" desta capital.

Sois um sportman?

Como praticante

1 — Praticaes os jogos por amor aos sports?

2 — Jogaes por vossa equipe e não por vós mesmos?

3 — Obedeceis ao capitão da vossa equipe sem discussão nem critica?

4 — Aceitaes cegamente as decisões do arbitro?

5 — Ganhaes sem fanfarronar e perdeis sem murmurar?

6 — Preferis perder a ganhar usando de recursos desleaes?

Estaes então no bom caminho para chegardes a ser um sportman.

Como espectador

1 — Recusaes applaudir as boas jogadas do adversario?

2 — Vaiaes quando o arbitro dá uma decisão que não approvaes?

3 — Desejaes ver vossa equipe ganhar quando ella não o merece?

4 — Procuraes querellas com os espectadores que applaudem a outra equipe?

Se responderdes sim, não sois um sportman. Procureis chegar a sel-o.

(Conselhos contidos na summula da Carta Olympica.)

CONTRA O «LEADER» se agigantam todos os contendores

Serão effectuados hoje os ultimos retoques nas esquadras do Botafogo e do Bangú — O perigo que vem da Rua Ferrer

EFFEITOS DA "ARTILHARIA" BOTAFOGUENSE — Leonidas e Patesko, no interior das rêdes de Onça, retiram uma pelota "positiva"...

Mais um compromisso será exigido do Botafogo, na tarde de domingo.

Depois de atravessar um obstaculo seriissimo, representado pelo Madureira, que poz em perigo a boa marcha de sua carreira, o "leader" será posto á prova novamente contra outro adversario ainda mais temivel.

O Bangu' será o proximo obstaculo que se opporá ao "leader" e tambem o penultimo obstaculo.

A responsabilidade que recáe sobre o Botafogo, neste momento, é maior que nunca. Para vencer os dois jogos que lhe faltam, na certeza de que a conquista do honroso titulo depende exclusivamente do seu proprio esforço.

Cada contendor que se apresenta ao "leader" num final de campeonato, é sempre um perigo muito maior que nas outras phases normaes dos certamens.

Assim foi que o Madureira exigiu do Botafogo um trabalho extraordinario e só tombou pela differença minima.

E é por isso que o Bangu' está submettendo sua esquadra a um regimen todo especial, mantendo a disposição inabalavel de fazer uma grande figura restabelecendo assim o seu prestigio tão abalado pela performance discreta que cumpriu durante a temporada.

Hoje, á tarde, serão effectuados os derradeiros retoques nos dois valentes conjuntos que se medirão domingo.

O Bangu' organizará planos de ataque que deverão causar panico entre os defensores alvi-negros.

Mas o Botafogo possue classe sufficiente para evitar uma surpresa e, para isso, realizará esta tarde os derradeiros preparativos.

Athletas mineiros tomarão parte nas competições pré-olympicas

A primeira preparação olympica dos cyclistas

SERA' NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO - GRANDE INTERESSE EM TORNO DESSA PROVA — UMA FALHA SENSIVEL - AS INSCRIPÇÕES

Tres cyclistas do União Cyclistas de Botafogo, em visita á nossa redacção, após um dos treinos para a prova de domingo

Temos accentuado, de ha bastante tempo, o adiantamento alcançado pelo sport do pedal, entre nós.

Assim é que, compenetrados do progresso conquistado pelo cyclismo, a Federação Cyclistica Brasileira, fez realizar, ha pouco tempo, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo, disputado com grande enthusiasmo, e do qual saiu vencedor Joaquim Peixoto, da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

A competição em apreço, teve um desenrolar enthusiastico, apesar do forte calor reinante o que, prejudica, grandemente, as "performances" dos pedaladores, assim como tambem, a pratica de qualquer sport violento.

Outras competições no correr do anno, foram realizadas com o mais franco successo. Assim a Volta do Districto Federal e o Circuito da Cidade.

Agora, a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, resolveu realizar a sua primeira "preparação Olympica", aproveitando o seu campeonato de velocidade, no proximo domingo. Para esta prova tinha sido escolhido, como local, a Avenida Beira Mar, mas, a Commissão de Corridas, da L. C. C. M., estudando o percurso, objectou que o vento, prejudicaria os tempos a serem registrados. Assim é que se realizará, essa competição, domingo, á tarde, no Campo de S. Christovão.

O interesse que essa prova está despertando entre os pedaladores é indescriptivel, pois todos anceiam por uma viagem a Berlim, em condições de representar com destaque o Brasil, nos Jogos Olympicos, a realizar-se no corrente anno.

O EXAME MEDICO

Na elaboração do regulamento para essas provas, não consta o exame medico, exigido, a todos os athletas que participarem das olympiadas, pelo C. C. I.

E' de lastimar que, apesar de termos salientado, através de nossas columnas, a importancia desse exame, as entidades, regional e nacional, ainda não tenham tomado uma providencia a respeito.

Allegam os dirigentes que os cyclistas, são todos amadores, empregados, na sua maioria e que não dispõem de tempo para submetter-se a exame medico. Se assim é, como poderão elles dispôr de tempo para a preparação indispensavel a que se deverão submetter para representar condignamente o Brasil, nas Olympiadas?

Além disso, se não é possivel a amador, conseguir duas horas de licença em suas occupações para o exame medico, como admittir-se que consigam, depois, dias ou semanas, para os tramites indispensaveis antes do embarque e durante sua estadia no estrangeiro?

E' preciso que, tanto a Liga Carioca de Cyclismo como a Federação Cyclistica Brasileira, façam valer sua força moral e seu prestigio, obrigando seus amadores a possuir, cada um a sua ficha medica e, de tempos em tempos, fazel-os submetter a um exame ligeiro. Isto é de capital importancia.

OS PREMIOS E AS INSCRIPÇÕES

Os premios para as tres categorias constarão de medalhas de vermeil, prata e bronze, e diploma ao campeão e ao club.

As inscripções acham-se abertas, nas sédes dos clubs filiados e encerram-se amanhã, dia 17 do corrente, improrogavelmente, na séde da L. C. C. M., á rua S. Christovão 316, ás 22 horas.

Torneio Interno de Basketball do Fluminense

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

O Departamento Technico do Fluminense F. C. fará iniciar, hoje, em seu gymnasio, á rua Alvaro Chaves, o Torneio Interno de Basketball do corrente anno, com a realização dos seguintes jogos:

Team André Richer x Team Paulo Rodrigues — Os quadros deverão ter a organização seguinte:

Team Richer (camisa vermelha) — Edgard Hargreaves (cap.), José F. Machado, Armando Queiroz, Roberto Amerino, José Fiuza — Hamleto Lins, Mauricio Werneck, Eurico Bariaschi e Maurilio Silva.

Team P. Rodrigues (camisa branca) — Agenor de Souza (cap.), Romulo F. Lima, João Duarte, Nereu Esteves, Gentil Castro — Roberto Mega, André Becker, Adherbal Barcellos e Antonio Couto.

Team Hugo Hamann x Team Gerdal Boscoli — Os adversarios acima terão a organização seguinte:

Team Hugo (camisa azul) — Ernani Hardmann (cap.), Armando Carvalho, José Espinola, Oyama Guarany, Adolpho Schermann — Luiz P. Souza, Newton Tornaghi, José M. Silva e Prudente Corrêa.

Team Gerdal (camisa preta e encarnada) — José Marinho (cap.) Hildebrando Estrada, Jorge Fernandes, Julio C. Oliveira, Newton B. Caracas — Leonardo Eulalio, Rogerio Bougeard, José Couto e Marcondes Aboud.

Outros triumphos do Piedade B. C.

No "rink" do Quartel dos Bombeiros do Meyer, realizou-se, antehontem, um encontro amistoso de basketball entre as turmas locaes e as do Piedade Basketball Club.

O jogo secundario que offereceu alguns lances de sensação, terminou com o triumpho do quadro do Piedade, por 12:8, após uma forte reacção na phase final.

Em seguida teve inicio a partida principal.

A luta esteve empolgante, e muito equilibrada no primeiro periodo, depois, foi se accentuando o dominio do Piedade, até vir a terminar vencedor pela contagem de 24x13.

A primeira excursão deste anno do Club Excursionista Vera Cruz

Em sua reunião de hontem, o Club Excursionista Vera Cruz tratou de programma de excursões do corrente anno, ficando assentado que a primeira excursão a ser realizada será em fevereiro proximo, a Petropolis, nos omnibus de luxo do Gymnasio Vera Cruz. Serão visitados por essa occasião os collegios officializados da Cidade Serrana.

Os ultimos preparativos de Loffredo e Prior

Esperança e confiança — Um bom programma envolvendo quatro interessantes lutas — Uma homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

TOBIAS BIANNA, O VALOROSO LUTADOR BRASILEIRO

Estamos nos ultimos dias dos preparativos a que se vem submettendo Loffredo e Annibal Prior.

Durante a semana passada, emquanto o brasileiro treinava asiduamente aqui no Rio, em São Paulo o paulista o mesmo fazia. Poucas vezes dois pugilistas poderão apresentar-se tão bem credenciados como Loffredo e Prior, os quaes reunem grandes sympathias e possibilidades de triumpho.

Prior, comprehendendo ter de enfrentar um elemento perigoso pela rapidez com que age, procurou cruzar luvas, durante a semana, com elementos ageis e leves. Elle sente necessidade de estar aligeirado, pois, embora reconhecendo não possuir o adversario soco para abatel-o espectaculosamente, reconhece que poderá ser apanhado de surpresa e permittir que o brasileiro accumule pontos para vencel-o. Deante dessa perspectiva, o luso procura desenvolver sua actiivdade, afim de cumprir uma actuação destacada no sabbado.

A exemplo do portuguez, Loffredo, na Paulicéa, está empenhado em apurar o mais possivel a sua forma. Sob as vistas experimentadas de Italo Hugo, elle vem desenvolvendo um treino muito forte, contra homens mais pesados, estando, assim, preparado para toda e qualquer eventualidade.

ESPERANÇA E CONFIANÇA

Poucas vezes dois boxeurs se mostrarão tão animados tão confiantes. Ha muito que não observavamos o que estamos presenciando. Tanto Loffredo como Prior declaram que levarão a melhor. Um e outro estão

(Continua na 8ª. pag.)

O Automovel Club em actividade

TEREMOS NO DIA 2 DE FEVEREIRO O "KILOMETRO DE ARRANCADA", POR ELIMINATORIAS

Serão admittidos os carros de turismo (passeio), com cylindrada inferior a 5.000 cc. e os carros de corrida, sob a formula de cylindrada livre, destinados áquelle fim, isto é, os que, em consequencia de modificações efficazes, a juizo da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, apresentarem as condições necessarias que garantam a perfeita regularidade e o indispensavel coefficiente de segurança technica.

Madame Venina Piquet, uma provavel concurrente á prova patrocinada pelo Automovel Club

Finalmente no dia 2 de fevereiro o Automovel Club reiniciará as suas actividades, o que está sendo aguardado com bastante interesse.

Varias vezes assignalamos a necessidade de entrar a entidade da rua do Passeio em movimentação, pois o automobilismo vem atravessando um periodo de injustificavel paralyzação.

O Automovel Club apenas vinha realizando o Circuito da Gavea, o que absolutamente não se justificava. Sua finalidade é bem outra e assim é com satisfação que vemos a approximação da nova temporada automobilistica, a qual ha muito estava tardando.

Collocando-nos ao par da nova incontestavelmente alviçareira, o Automovel Club fez chegar ás nossas mãos a seguinte communicação:

Com a primeira prova automobilistica, denominada "Kilometro de Arrancada, por eliminatoria", a realizar-se no proximo dia 2 de fevereiro, vae o Automovel Club do Brasil dar inicio ao programma que organizou para 1936.

Nos nossos meios automobilisticos impera grande enthusiasmo por essa prova que, por certo, pelos valorosos volantes que nella tomarão parte, constituirá um acontecimento no auto-sport brasileiro.

O "Kilometro de arrancada, por eliminatoria", será disputado na Avenida Epitacio Pessoa, das 8 ás 11 horas do referido dia 2 de fevereiro.

Os carros de turismo devem apresentar-se completamente equipados, sendo, porém, o uso da capota facultativo.

Na Secretaria do Automovel Club do Brasil acham-se abertas as inscripções até o dia 31 do corrente mez.

A taxa é de 50$000 para os carros, de turismo, e de 100$000, para os de corrida.

Festival do Sport Club Bemfica

O Sport Club Bemfica realizará no domingo, dia 20 do corrente, um grandioso festival sportivo, no campo do S. Christovão Athletico Club, sito á rua Figueira de Mello, ns. 200/202.

PROGRAMMA

1ª prova — A's 11 horas — Em homenagem ao sr. Heitor de Oliveira, negociante de Bemfica — Juvenil Bemfica x Juvenil Repetéco F. Club.

2ª prova — A's 13,30 — Em homenagem á Casa Hasenclever — Hasenclever F. C. x Camiseiro F. Club.

3ª prova — A's 14,30 — Em homenagem á sta. Rosalina, Rainha do Rosalina F. Club — Garnier F. Club x Carbonifera F. Club.

4ª prova (honra) — A's 16 horas — Em homenagem ao director geral de sports do São Christovão A. Club, tenente Luiz — Rosalina F. Club x S. Club Bemfica.

Os juvenis do S. Christovão iniciaram bem o anno

Os juvenis do S. Christovão que em 1935 alcançaram brilhantes victorias e o titulo de vice-campeão da F. M. D. com 1 ponto apenas de differença do Botafogo F. C., que levantou o Campeonato, começaram o anno de 1936 com uma expressiva victoria abatendo no match treino inaugural o Estrella do Campo F. C. pelo score de 6x1. O team vencedor foi o seguinte: Newton — Ileco e Matto Grosso — Alberto (Augusto), — Alcides e Lopes — Puding — Altamiro — Cantuaria — Helio (Edyr) e Americo. Os goals foram feitos por Cantuaria 2 — Puding, Edyr, Helio e Altamiro.

O athletismo em Juiz de Fóra

Igualados os "records" brasileiros de 100 e 800 metros — São detentores das marcas Adhemar Lima e Geraldo Carraça - Rumo ao Rio, afim de participar da competição pré-olympica

JUIZ DE FORA, 15 — A succursal dos "Diarios Associados" em Juiz de Fóra, num extraordinario esforço de reportagem, conseguiu localizar hoje, onde estão treinando os "Athletas Esquecidos", cujas performances tem tido tantos commentarios aqui e nas vizinhas cidades. O local dos treinamentos destes extraordinarios rapazes não é na estrada União Industria como querem fazer crer com commentarios aqui da cidade e nem tampouco na estrada que nos liga a vizinha cidade de Santos Dummont. Os "Diarios Associados" podem dizer com absoluta segurança que os athletas n.º 1 do Estado de Minas Geraes, têm treinado na pista do Tupy F. C. e, cumprindo performances brilhantissimas.

A's sete horas de domingo ultimo, o reporter seguiu para o estadio "Salles de Oliveira", onde surprehendeu em pleno treinamento os azes locaes: Geraldo Carraca e Adhemar Lima. Sozinhos, sem assistencia alguma, tendo apenas um amigo para marcar os seus tempos, sem technico ou massagista, os maravilhosos corredores das montanhas mineiras marcavam tempos surprehendentes, entre os melhores "records" brasileiros. Adhemar Lima o "Expresso da Montanha", como é cognominado, deu um formidavel tiro de 100 metros na presença do reporter, e a nossa surpresa foi extraordinaria, quando vimos o chronometro marcar 10,8. O reporter ficou satisfeito, mas quiz ainda ver o assombroso tempo de Geraldo Carraca "A maravilha elastica" e de chronometro na mão, deu a saida para os 800 metros. O extraordinario corredor saiu celere e deu 2 voltas na pista no magnifico tempo de 1.58, attingindo a meta sem grande esforço. O reporter ficou radiante, era um esforço digno de ser recompensado. De papel e lapis na mão o reporter procurou ouvir os dois cracks.

Interrogado primeiro, Adhemar Lima assim falou:

— Sinto orgulho por esta distincção dos "Diarios Associados" em querer ouvir-me. Realmente tenho treinado bastante, iniciamos nossa preparação no dia 8 de agosto de 1935 e dahi para cá tenho marcado tempos regulares; os meus tempos têm oscillado em 10,6 — 10,7 — 10,9, de novembro para cá. Ainda não fiz 11. Sempre tenho feito menos. Tenho grande esperança de fazer 10" e 1/5. Vou me esforçar ainda mais, pois o meu maior desejo é representar o Brasil em Berlim. Vontade não me falta, pode dizer pelos incomparaveis "Diarios Associados", que continuarei a treinar silenciosamente, até chegar a hora de poder competir com os melhores athletas do Brasil.

Passamos a ouvir então Geraldo Carraca, que foi logo nos dizendo:

— Enthusiasmo, fibra e força de vontade, é coisa que não nos falta. Tenho baixado os meus tempos. Sou grato aos "Diarios Associados" por esta visita e quero que elle transmitta a todos os brasileiros, as minhas grandes esperanças. Tenho tido uma vida methodica. Os meus melhores tempos, são 1.500 metros em 4,12 e 800 metros, como o amigo acabou de ver, é de 1.58, e, se para ir a Berlim depender de eu fazer 4,5 nos 1.500 metros e 1,55 nos 800 metros, pode você ficar garantido caro reporter, que eu já me considero um representante do Brasil em Berlim.

E estendendo-nos a mão accrescentou:

— Adeus, caros amigos. Os meus agradecimentos aos maiores e mais queridos jornaes do Brasil.

ULTIMA HORA — Os jovens corredores acabam de receber uma carta officio do Comité Olympico (Liga Carioca), convidando-os a tomar parte nas eliminatorias a serem realizadas no Rio de Janeiro, devendo para tal, embarcarem na sexta-feira proxima.

Carraca, o athleta que marcou 1'58" para os 800 metros

Torneio de Volleyball no Remo Club do Brasil

Realizou-se no domingo, conforme estava annunciado, o torneio interno de volley-ball (duplas) do Remo Club do Brasil. Inscreveram-se 12 duplas, que lutaram pela conquista da victoria. Foi vencedora a dupla Jacy-Newton, e em 2º, Ary-Oswaldo. A luta entre a dupla vencedora e a composta por Floret-Bondino foi emocionante.

As medalhas serão entregues aos vencedores no dia 18 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, seguindo-se á entrega uma sessão cinematographica offerecida aos socios do novel club.

No mesmo dia e hora fará o Remo Club do Brasil entrega das medalhas pertencentes á guarnição que se collocou na ultima regata da Liga da Marinha, levada a effeito no dia 3 de novembro p. passado, com os seguintes elementos: Alvaro Soares Menna, Ary Ministerio, Francisco Teixeira, João Felippe Floret Junior e Benjamin Escobar.

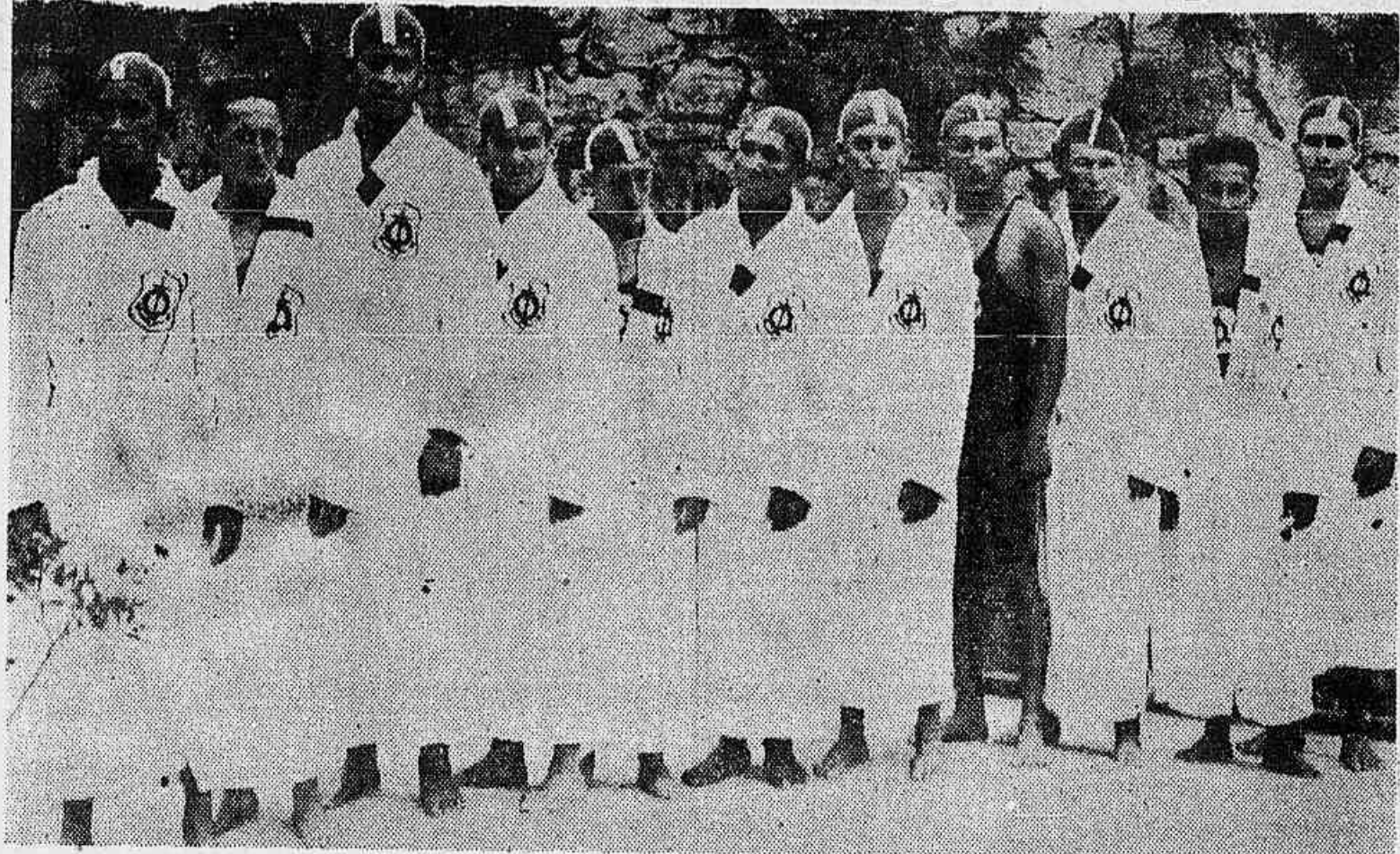
O Olympico Club vae treinar hoje

O Olympico Club realizará, hoje, ás 16 horas, no campo do S. Christovão, A. C., á rua Figueira de Mello, um treino amistoso com o quadro local.

Para esse ensaio o Departamento Technico do Olympico Club, pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, naquelle local, e com o respectivo material.

Proseguirá amanhã, á noite, no mesmo local, o concurso natatorio da L. C. N.

No mar e na piscina

Quando uma homenagem é justa

A LIGA DE ESPORTES DA MARINHA NO SECTOR DA NATAÇÃO

A Liga Carioca de Natação está prestando uma homenagem á Liga de Sports da Marinha.

Homenagem justa, expressiva, muito sincera, mas, muito aquem dos verdadeiros meritos da entidade maruja.

Entretanto, como a Liga não podia prestar outra, de maior projecção, contentou-se, dentro de suas possibilidades, em escolher a que mais expressão podia encerrar. Deu-lhe aos seus mentores os patrocinio das provas do concurso que está realizando.

Nem sempre tem valor os gestos largos, que ás vezes apenas exteriorisam mera theatralidade.

Um sorriso, ás vezes, um olhar outras vezes, valem muito mais, em sentimento do que essas allusões de abraços que em regra, esteriotypam ursadas.

Modesta, pois, materialmente inexpressiva, a homenagem da L. C. N. á L. E. M.

As bôas essencias se encontram, entretanto, nos pequenos frascos.

E' dessa natureza a homenagem da Liga Carioca.

E a entidade maruja bem merece a homenagem. Foi do seu seio que partiu o exemplo.

Aquelles marujos modestos e simples, despretenciosos e até humildes são um exemplo vivo da disciplina e da perseverança que retratam os authenticos sportmen.

Foi da sua sementeira que partiram os rebentos que se constituiram em exemplos.

Somos dos que entendem que todas as homenagens que se prestarem á L. E. M. são justas e são poucas porque os seus serviços aos sports são muitos e são grandes, foram muitos e foram grandes e serão muitos e serão maiores ainda.

Primus inter pares, a Liga de Sports da Marinha póde receber, sem o menor constrangimento, a homenagem: ella é justa e sincera e conta com o integral apoio dos sportistas brasileiros.

E' PRECISO AGIR com habilidade

São em grande numero os telephonemas que temos recebido, criticando a organização da embaixada que irá á São Paulo representar a Liga Carioca de Natação.

Não temos querido, mui de proposito, tratar desse assumpto, primeiro porque uma delegação nem sempre se organiza como se quer, e sim como se póde. Além disso, ainda não se sabe, ao certo, como está ella organizada, sendo, pois, antecipado qualquer julgamento.

E' certo que, até agora, alguns clubs, como o Tijuca Tennis Club, por exemplo, não receberam nenhum convite para mandar um technico a São Paulo, afim de acompanhar e orientar os seus nadadores escalados.

Não sabemos, entretanto, se isso será feito ainda.

Effectivamente, a L. C. N. não póde convidar todos os technicos existentes nos nossos clubs. Seria um Deus nos acuda, porque, entre nós, póde não haver bons nadadores, mas technicos, esses os ha a granel.

No caso de Alencar, por exemplo, não é o "seu" treinador exclusivo que o nadador queria que fosse a São Paulo, mas o treinador "official" do Fluminense, que tem varios elementos escalados.

Não estamos criticando, porque, como dissemos, não conhecemos ainda a constituição da embaixada que vae a São Paulo. Reservamo-nos para dar, depois, nossa opinião, apreciando os factos e não as hypotheses.

Somos de opinião que a L. C. N., antes de constituir a sua delegação, devia ouvir os clubs. Isso evitaria o que está acontecendo, não sabendo, afinal, a entidade, com quem póde contar.

Até agora é incerta a ida de Lygia e Neuza Cordovil, de Carlinhos, Aluizio, Alencar e de outros, talvez.

Bem sabemos que a Liga póde substituir esses nadadores, a qualquer momento. Mas, substituir por quem?

A Liga Carioca de Natação não deve se esquecer de que é o seu renome que está em jogo. Não lhe basta ir a São Paulo; é necessario que ella vá com a sua maior força.

Em se tratando de um sport praticado por amadores de verdade, entre os quaes figuram moças distinctas, a entidade deve agir com mais habilidade e mais tacto.

E' muito differente lidar com homens, que viajam de qualquer maneira, a qualquer hora e para qualquer logar.

Esperamos não ter o grande desprazer de criticar a L. C. N., pois confiamos que seus dirigentes saibam accommodar as coisas de maneira que não sejam feridas susceptibilidades nem interesses legitimos.

A turma de 4x100 de moças do Tijuca deve bater o record carioca

No ultimo concurso do Guanabara, a turma de moças do club bateu o record carioca nos 4x100 metros livres, com o tempo de.. 5'47 2|5".

Integraram a valorosa turma as nadadoras Piedade Coutinho, Isa A. Silva, Edméa Silva e Maria Rinaldi.

Amanhã, á noite, a turma do Tijuca Tennis Club deve bater esse record, fazendo 5'43" com as nadadoras Neuza Cordovil, Clara H. Padua Soares, Dulce Bevilacqua e Lygia Cordovil.

Infantis e Juvenis do São Christovão frente ao S. C. Girão

No campo da rua Figueira de Mello defrontar-se-ão, domingo, pela primeira vez, as equipes infantis e juvenis do S. C. Girão com as do club local. Os infantis do São Christovão estão chamados para estar em campo ás 14 horas, e os juvenis abaixo ás 15 horas, no mesmo local: Luizinho — Newton — Neco — Matto Grosso — Augusto — Almir — Alberto — Lopes — Puding — Altamiro — Venicio — Cantuaria — Mello — Alcides — Edyr e Americo.

Com o treino realizado domingo ultimo, encerrou-se o Concurso Pontualidade, instituido para os juvenis do S. Christovão em 1935, para a temporada correspondente, collocaram-se em igualdade de condições, isto é, em primeiro logar, sem ter nenhuma falta a jogos ou treinos de conjunto e individuaes, os dedicados players Oswaldo Gonçalves (Puding) e Alberto Augusto Luz (Cantuaria), cabendo a cada um uma calça de flanella, feita sob medida, como 1º e 2º collocados, em 3º logar, collocou-se Emerito F. Reis (Matto Grosso), tendo faltado apenas a um treino de conjunto, premio uma gravata de sêda; em 4º logar — Luiz Neves dos Santos (Luizinho), faltou a um treino de conjunto e outro individual, premio uma camiseta; em 5º logar — Alcides Pereira da Silva, faltou a um treino de conjunto e foi compellido a participar de um jogo official contra o Mavilles F. C., onde deixou de marcar 6 pontos, premio um lenço de seda; em 6º logar — Edyr Portocarrero Peixoto, premio uma caneta-inteiro; em 7º logar (empatados) — Almir Nunes Ribeiro e Newton Fiuza Lima, premio uma bolsinha de couro para nickeis, a cada um; em 9º logar — Oswaldo Tritinaro, premio um sabonete, e em 10º logar — Alberto José Mazzei, premio um pente. Deixaram de ter collocação para os dez premios os seguintes juvenis: Herminio José Gomes (Néco) — Antonio Lopes — Octavio Cunha — Edgard Silva — Alvaro Rodrigues da Silva — Americo Rodrigues e João Chenty (Joãozinho).

A natação no Rio Grande

Foi brilhante o concurso de domingo na piscina do Club Excursionista

Na piscina do Club Excursionista realizou-se domingo a 2ª Competição natatoria da temporada promovida pela Liga Nautica Rio Grandense. Os resultados technicos dessa competição foram os seguintes:

1ª prova — Deputado Antenor Amorim — 100 metros — nado livre — classe novissimos.

1.º logar — Gerhard Freund (Guaiba).

2º logar — Danilo Albert (Guaiba).

3º logar — Hugo Kadoch (Guaiba).

Tempo: 1'15" 3|5.

2ª prova — Deputado Xavier da Rocha — 100 metros — nado de costas — classe juniors.

1º logar — Paulo Bastian Carvalho (Gaucho).

2º logar — Bruno Bastian Carvalho (Gaucho).

3º logar — Percy Schutt (União).

Tempo: 1'28".

3ª prova — Deputado Adolfo Pena — 50 metros — nado livre — infantis.

1º logar — Raul Job (Gaucho).

2º logar — Oscar Herrlein (União).

3º logar — Edgar Santiago (Barroso).

Tempo: 32" 4|5.

4ª prova — Deputado Paulo Rache — 50 metros — nado de costas — Senhoritas.

1º logar — Ely M. Weyranch (Gaucho).

2º logar — Escher M. Weyranch (Gaucho).

3º logar — Renato Roemler (Guaiba).

Tempo: 46" 4|5.

5ª prova — Deputado Benjamin Vargas — 200 metros — nado livre — classe juniors.

1º logar — Carlos Simon (União).

2º logar — Henrique Bastian Alves (Gaucho).

3º logar — Norberto E. Dick (Barroso).

6ª prova — Deputado De Souza Junior — Revesamento 3x50 metros — nados de peito, costas e livre — infantis.

1º logar — turma do União, Hugo Hermann Filho, Arno Barth e Oscar Herrlein.

2º logar — turma do Gaucho, Justino Martins, Adamastor Domingues e Raul Job.

3º logar — turma do Excursionista José Rosito Gama, José Medeiros e Souza, e Edu' Las Casas.

Tempo: 2'8" 2|5.

7ª prova — Deputado Oswaldo Hampe — 100 metros — nado de costas — classe novissimos.

1º logar — Telmo Gomes da Silva (Gaucho).

2º logar — Helmuth Glimin (Guaiba).

3º logar — Miguel A. de Mello (Gaucho).

Tempo: 1'40" 3|5.

8ª prova — Deputado Palm Filho — Revesamento 3x50 metros — nados de peito, costas e livre — classe Juniors.

1º logar — Gaucho, Bruno Bastian de Carvalho, Paulo Bastian de Carvalho e Raul R. Plumato.

2º logar — União, Kurth Roehle, Oscar Einloft e Carlos Simon.

3º logar — Guaiba, Oscar Kastrupp, Paulo Beneck e Gerhard Freund.

Tempo: 1'51" 2|5.

9ª prova — Deputado Camillo Martins Costa — 50 metros — nado livre — Senhoritas sem victoria.

1º logar — Ruth P. Wageck (União).

2º logar — Vera Bastian de Carvalho (Gaucho).

Tempo: 45" 4|5.

10.ª prova — Deputado Adolfo Dupont — 400 metros — nado livre — classe aberta.

1º logar — Carlos Simon (União).

2º logar — João de Souza (Barroso).

3º logar — Percy Schmid (União).

Tempo: 6'12" 1|5.

NOTA — Na eliminatoria, Carlos Simon bateu o record gaucho, registrando o tempo de 5'56".

11ª prova — Deputado Fay de Azevedo — 50 metros — nado de costas — infantis.

1º logar — Oscar Herrlein (União).

2º logar — José Medeiros e Souza (Excursionista).

3º logar — Arno Barth (União).

Tempo: 34" 1|5.

12ª prova — Deputado Edgar Schneider — 100 metros — nado de peito — clase juniors.

1º logar — Bruno Bastian de Carvalho (Gaucho).

2º logar — Paulo Bastian de Carvalho — (Gaucho).

3.º logar — Oscar Kastrupp (Guaiba).

Tempo: 1'27".

13ª prova — Deputado Oliverio de Deus — 100 metros — nado de peito — classe novissimos.

1º logar — Beno von Frankenberg Filho (Barroso).

2º logar — Alfredo Paulo Wallan (Guaiba).

3º logar — Ano Barth (União).

Tempo: 1'33".

NOTA — Chegou em 3º logar o nadador Breno Ribeiro, do União, que foi desclassificado, por não ter tocado com as duas mãos na borda da piscina.

14ª prova — Deputado Carlos Santos — Revesamento 4x100 metros — nado livre — classe aberta.

1º logar — União, João Simon Jor., Edgar Barth, Oscar Herretein e Carlos Simon.

2º logar — Gaucho — Raul R. Plumato, Henrique Bastian Alves, Ernesto Martins Weyranch, Helio Bastian Alves.

2º logar — Barroso — Ary Plentz, Eurico Mergel, João de Souza e Edgar Santiago.

Tempo: 4'59" (record Gaucho).

15ª prova — Deputado Homero Fleck — Salto — classe juniors.

1) Simples com corrida; 2) Carpa com corrida; 3) Mortal para traz; 4) Facultativo, porém, differentes dos anteriores.

Os vencedores desta prova não foram proclamados, devendo a mesma ser julgada hoje á noite, na séde da Liga Nautica Rio Grandense.

TAÇA DE PONTOS

Embora falte o resultado da prova de saltos, o Gaucho tem plenamente assegurada a sua victoria no certamen de hontem.

Damos a seguir a classificação geral, por pontos:

Gaucho — 52.
União — 46.
Guaiba — 18.
Barroso — 11.
Excursionista — 4.
Porto Alegre — 0.
Tamandaré — 0.
Canotieri — 0.

Vae haver "revanche"!

Os remadores vencidos na regata intima realizada domingo passado, não se conformando com a derrota soffrida, insistiram e obtiveram a acquiescencia de Angelu' para um "péga"-"revanche" no domingo proximo.

Assim, medir-se-ão, novamente, no dia 19, as tripulações de yoles a 4 e 8 remos, "gig" de 4 e "double-sculls".

O Club de Regatas Almirante Barroso tem nova administração

Da secretaria desse sympathico club de Macahé, no Estado do Rio, recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor sportivo d' O JORNAL. — Tenho a grata satisfação de communicar a v. s. que a administração deste club, para o corrente anno, ficou assim constituida:

Conselho Administrativo: presidente — Dirlandis Mocaiber; vice-presidente — Dr. Paulo de Queiroz Mattoso; secretario — Fabio Franco; thesoureiro — Antonio Nunes de Azevedo; director social — Dr. Humberto de Queiroz Mattoso; director syndico — Orbilio Marques; director de sports — Juscelino Silva.

Conselho Fiscal: Antonio Alves Ferreira; Abilio de Miranda Brochado; Amphilophio Trindade.

Aproveitando o ensejo, apresento a v. s. os meus protestos de alta estima e distincto apreço, subscrevendo-me. (a.) — Fabio Franco."

O permanente do C.R. Icarahy

Acompanhado do respectivo permanente, recebemos do querido gremio icarahyense o seguinte officio:

"Sr. redactor d' O JORNAL — Tenho o maior prazer de, em nome do sr. presidente, remetter incluso o convite permanente para as festas e jogos do corrente anno, em nossa séde social, á praia de Icarahy, 63, onde, como sempre o Club de Regatas Icarahy terá a maxima honra de contar com a presença de v. ex.

Pedindo accusar o recebimento do permanente de 1936 para controle dos nossos serviços de administração, desde já antecipo os sinceros agradecimentos. Saudações. (a.) — A. Rosas, 1º secretario."

YACHTING

A REGATA DE VELEIROS

O departamento technico da Associação Carioca fará representar-se na regata de 19 do corrente, do Icarahy Yacht Club.

Tiro de Guerra do Gymnasio Vera Cruz

CHAMADA DE ATIRADORES

Estão sendo chamados com urgencia, ao Tiro de Guerra 242, com séde no Gymnasio Vera Cruz, afim de tratarem de assumptos de seu interesse, os seguintes atiradores: Decio Araujo de Mattos, Ennio Cavallazzi, Francisco Figueiredo, Helio Alfredo Maia, Jarbas Figueira da Costa, Marino Luciano, Mario Machado, Vidal de Araujo, Orestes Alexandrino da Cruz e Vicente Golatro.

Na piscina do Fluminense

Proseguirá amanhã o concurso natatorio da Liga C. de N.

Villar e Beneventuto é a dupla de ouro da Marinha. Esses dois grandes nadadores vão amanhã capitanear as duas turmas — 3 nados — com que a L. E. M. realizará mais uma proeza

A victoriosa Liga Carioca de Natação vae fazer proseguir amanhã e certamente com o mesmo brilhantismo, o seu concurso natalicio iniciado hontem com tanto exito.

Os "fans" da nossa natação já se acostumaram com a ordem e com a belleza sempre crescente das competições da entidade especializada.

Como hontem e como sempre, o concurso de amanhã, na linda piscina tricolor, deve ser um legitimo e digno remate de tantos successos.

Do programma de amanhã consta a prova "Almirante Adalberto Nunes", que foi destinada pela Liga Carioca de Natação aos bravos nadadores da Marinha.

Os adeptos do salutar sport terão occasião de assistir os seis melhores homens da Liga de Sports da Marinha numa prova sensacional de revezamento de 3x100 metros, em tres estylos. A turma A correrá com a seguinte constituição: Beneventuto Martins Nunes (costas), João Simeão de Carvalho (peito) e Isaac dos Santos Moraes (livre). A turma B obedecerá á seguinte organização: Theophilo Luiz de Oliveira (costas), Antonio Luiz dos Santos (peito) e Manoel da Rocha Villar (livre). Esta prova será, indiscutivelmente, o "clou" do programma, sendo de difficil prognostico.

A prova de Honra "Almirante José Isaias de Noronha", presidente do Club Naval — 200 metros, homens juniors, nado de costas — terá tambem um transcurso brilhante. Ao vencedor desta prova a directoria do Club Naval offerecerá uma linda e custosa taça de prata.

Além dessas provas, que por si sós valeriam por um programma, ha mais uma que deve empolgar: é a da turma de 4x100, de moças.

A competição de amanhã obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — "Capitão de Corveta Harold Rubem Cox" — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.

2.ª prova — "Capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro" — Homens Seniors — 400 metros, nado livre.

3.ª prova — "Capitão de corveta Armando Pinto Lima" — Moças — Novissimas — 100 metros, nado de peito.

4.ª prova — "Capitão-tenente Lucio Martins Meira" — Homens — Juniors — 100 metros, nado de peito.

5. prova — "Almirante José Isaias de Noronha, presidente do Club Naval — Homens — Juniors — 200 metros, nado de costas (honra).

6.ª prova — "Capitão-tenente Augusto de Amaral Peixoto Junior" — Homens — Seniors — 200 metros, nado livre.

7.ª prova — "Almirante Adalberto Nunes" — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

8.ª prova — "Capitão-tenente Octavio da Silveira Carneiro" — Homens — Novissimos — 400 metros, nado livre.

9.ª prova — "Capitão-tenente Paulo Bosisio" — Homens — Juniors — 1.500 metros, nado livre.

10.ª prova — "Capitão-tenente Americo Jacques Mascarenhas Silveira" — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de peito.

11.ª prova — "Capitão-tenente Paulo Martins Meira" — Moças — Seniors — 4x100 metros, nado livre.

12.ª prova — "1.º tenente dr. Heriberto Paiva" — Homens — Seniors — 4x100 metros, nado livre.

Um concurso natatorio intimo no C. R. Vasco da Gama

O PROGRAMMA

No proximo dia 20, em Santa Luzia, promoverá o Vasco da Gama um interessante concurso intimo de natação, que está agitando o corpo social do grande club.

O programma está assim organizado:

1ª prova, ás 8 horas — Estréantes — 100 metros — Nado livre.

2ª prova, ás 8,05 horas — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

3ª prova, ás 8,10 horas — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

4ª prova, ás 8,15 horas — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

5ª prova, ás 8,20 horas — Infantis — 50 metros — Nado livre, até 13 annos.

6ª prova, ás 8,25 horas — Estréantes — 100 metros — Nado de peito.

7ª prova, ás 8,30 horas — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

8ª prova, ás 8,35 horas — Qualquer Classe — 200 metros — Nado livre.

9ª prova, ás 8,40 horas — Infantis — 100 metros — Nado livre, até 16 annos.

10ª prova, ás 8,45 horas — Novissimos — Turma de 3x100 metros — Tres nados.

11ª prova, ás 8,50 horas — Turma mixta — 3x100 metros — Nado livre — 1 Infantil até 15 annos, 1 Novissimo e 1 Qualquer classe.

12ª prova, ás 8,55 horas — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova, ás 9,00 horas — Alumnos — 50 metros — Nado livre.

NOTA — As inscripções serão encerradas na thesouraria do club, no dia 17 do corrente.

PREMIOS — Medalhas de prata e de bronze aos vencedores collocados em 1º e 2º logares.

13ª PROVA — Aos alumnos: medalha de prata ao collocado em 1º logar e de bronze aos demais concurrentes.

Em Guanhães realizou-se brilhante competição sportiva

Encerrando sua campanha

O Vasco da Gama disputará ao Madureira uma victoria de honra

Zarzur, que óra representa um dos pontos altos do team vascaino

O esquadrão da camisa negra, unico concorrente no campeonato da Federação Metropolitana de Desportos que ainda póde aspirar o titulo virtualmente em poder do Botafogo na hypothese do team de Martim fracassar num dos compromissos que lhe restam, — tem o encerramento de sua actuação marcada para domingo.

Ao Vasco da Gama cabe enfrentar no ground da rua Domingos Lopes este adversario perigoso que é o Madureira.

Os "cracks" do club do sargento [illegible] constituem um "onze" de alguma uniforme e do seu valor dão provas as ultimas "performances" [illegible].

A luta com o Botafogo, ha cinco [illegible], é bem um espelho ou melhor uma advertencia para o Vasco da Gama.

E' certo que o "onze" cruzmaltino resplende de efficiencia e nem seu grande rival de General Severiano conseguiu abatel-o no ultimo match que disputaram.

Favorito, embora o Vasco da Gama, queremos crêr que seus elementos terão que se empregar a fundo para a conquista de um triumpho, o qual, ausente, terá feito ruir as derradeiras esperanças dos cruzmaltinos.

Salvo possiveis modificações de ultima hora, os teams disputantes deste partido deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, L. Carvalho, Tião, Kuko e Luna.

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Mornes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta, Kola e Dentinho.

O JORNAL em Guanhães

Um acontecimento notavel o encontro travado entre o Ideal Sport Club e a Associação Sportiva de Guanhães

GUANHÃES, 13 (Do correspondente) — No dia 6 do corrente, Guanhães teve uma de suas mais bellas tardes sportivas com o encontro de volleyball disputado entre as equipes "Associação Sportiva de Guanhães" x Ideal Sport Club, este de São João Evangelista e aquella desta cidade.

O municipio vizinho, amigo, como sempre, de Guanhães, convidado pela Associação Sportiva de Guanhães, em retribuição ás gentilezas de que fora alvo o nosso quadro em São João Evangelista, em dias do mez transacto, nos deu a honra de recebel-o para o encontro amistoso no campo desta cidade, aqui chegando a embaixada sãojoanense nas primeiras horas de seis, debaixo de uma demonstração de carinho e sympathia, como é natural nas rodas sportivas.

Os quadros estavam assim compostos:

IDEAL SPORT CLUB — Geraldo Amaral — Affonso Jacome — Euler Ribeiro — José Amaral — Cornelio Pimenta — João Gonçalves.

A. SPORTIVA DE GUANHÃES: — Getulio Fonseca — Joaquim Caldeira — Onofre de Castro — Paschoal Rocha — Febronio Lott — Jeronymo Machado.

Juizes — Geraldo Pimenta e Alcy Moreira.

Marcador — Luiz Caldeira.

A falta de compreensão por parte de muitos elementos, ignorando talvez o que seja a educação civica ou levados pelo espirito pequenino, não acostumados nas camadas sociaes, concorre ás vezes, como nota dissonante, para desvirtuar a fraternidade e a alegria de um povo.

Felizmente, os verdadeiros filhos de Guanhães, dando uma demonstração clara e insophismavel de sua educação civica, não se deixaram envolver nas malhas da politicalha, não faltando, portanto, para o brilhantismo da festa que, muito merecidamente, era offerecida aos amigos de São João Evangelista.

E é assim que, ás 13 horas, já se achava o nosso campo, situado em um dos pontos mais pittorescos da cidade, repleto da mais fina sociedade guanhaense.

Antes do inicio da partida, coube ao professor Onofre de Castro, do nosso quadro, em nome da Associação Sportiva de Guanhães e em nome de Guanhães, fazer a saudação do estylo, deixando traduzida em quaes palavras a nossa immorredoura gratidão ao club que ora nos visitava.

Em nome do Ideal Sport Club e em nome de São João Evangelista, respondeu, em um bello improviso, o professor Gasparino Rocha, m. d. presidente daquella agremiação sportiva.

O saque official foi tirado pelo coronel Xisto de Carvalho, prefeito de Guanhães.

Após os primeiros lances da luta, pôde-se observar a segurança e a capacidade do quadro vizinho, desenvolvendo uma bella distribuição do jogo, demonstrando assim a sua superioridade sobre as nossas côres.

O Ideal Sport Club dominou algum tempo numa apreciavel differença em pontos, perdendo-a, em face da energia titanica do nosso quadro, que pôde alcançar por algumas vezes a posição de pontos a pontos.

Mas os vizinhos, continuando sempre com boa distribuição, fazendo opportunos passes e com certeiros golpes, conseguiram a victoria na primeira partida, que terminou debaixo de uma salva de palmas com a contagem de 50x41 pontos.

Ao terminar o descanso regulamentar, teve inicio a segunda partida.

O nosso quadro, procurando recuperar a posição perdida, desenvolveu com mais cuidado a campanha, conquistando uma boa parcella de pontos nos primeiros lances do jogo.

Entretanto, o Sport Club, não perdendo absolutamente a sua organização e distribuindo com efficiencia o seu jogo, conseguiu novamente dominar a nossa rêde, vindo terminar a segunda e ultima partida com a apreciavel somma de 50x24 pontos, cabendo assim ao Ideal Sport Club a gloria da luta entre os quadros amigos.

Como symbolo de uma victoria justa, foi offerecida pelo menor José Fonseca ao professor Gasparino Rocha, presidente da agremiação sportiva amiga, uma linda corbeille de flores naturaes, assignalando assim a amizade e sympathia pessoal dos amigos de Guanhães ao municipio de S. João Evangelista.

Não podia deixar de aqui consignar a maneira gentil com que o povo de São João captiva Guanhães, acompanhando até esta cidade a embaixada sãojoanense, dando-nos a honra de hospedar as illustres pessoas, elementos representativos da cidade vizinha:

Senhoras: D. D. Cecy Amaral — Avany Campos — Iracema Gonçalves — Maria Candida e Mariia Silva; senhoritas: Violeta Pimenta — Dinah Amaral — Syra Aguiar — Diva Ribeiro — Rosinha Jacome — Belinha Amaral — Luizinha Amaral — Octavia Rocha — Ascy Amaral — Yolanda Gonçalves e Geralda Aguiar; senhores: professor Gasparino Rocha — Geraldo Pimenta — Santos Ribeiro — João Coelho — Geraldo Gonçalves — Sebastião Aguiar — Fabio Aguiar e Raymundo Coelho.

A' noite, após o banquete offerecido ao Ideal Sport Club, teve logar um baile no salão nobre da Prefeitura Municipal, abrindo o numero especial o conjunto musical composto do maestro dr. Guilherme A. Moreira e seus interessantes filhinhos William e Rivadavia Moreira, em violão, violino e flauta, executando varias peças classicas do seu vasto repertorio.

O baile se prolongou excessivamente animado até altas horas da madrugada.

Ahi vemos varios aspectos da realização do interessante embate de volley

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DE DOMINGO

Para os jogos de domingo proximo, a Federação Metropolitana escalou, hontem, as seguintes autoridades:

Madureira x Vasco da Gama. — Representante: tenente Manoel J. Martins; chronometrista: Oswaldo Teixeira; juizes de linha: Roberto Fendt e Arthur Lopes.

Vallim x União — (Preliminar) — Juiz: Edmundo Martins Gomes.

Local — Campo do Madureira.

Botafogo x Bangú — Representante: dr. Abilio S. de Jesus; chronometrista: Alberto Reis; juizes de linha: José Brandão e Jayme Serra.

Portugal-Brasil x Guarany — (Preliminar) — Juiz: Oscar Pereira Gomes.

Local — Campo do Vasco da Gama.

Andarahy x Olaria — Representante: Léo de Sá Osorio; chronometrista: Arlindo Botelho; juizes de linha: Manoel Christino e Vilmar Morgado.

Pra'ano x Oceano — (Preliminar) — Juiz: Armando Borges Ribeiro.

Local — Campo do Botafogo.

Será annullado o jogo Vasco da Gama x São Christovão

Ainda não foi resolvido o "caso" creado com a arbitragem de Carlos Gomes Potengy, no jogo Vasco x São Christovão.

Na tarde de hontem estiveram reunidos os srs. Cherubim Silva, presidente da Federação Metropolitana; Luiz Nouguê, presidente do Departamento de Football, e Adhemar Pimenta, technico do mesmo departamento, trocando impressões sobre o jogo e apreciando os documentos que acompanham a summula.

Após essa reunião, falámos ao sr. Adhemar Pimenta, o qual nos declarou que nada tinha sido resolvido, estando os responsaveis pelo Departamento de Football, bem como a directoria da entidade, empenhados na honrosa solução do caso.

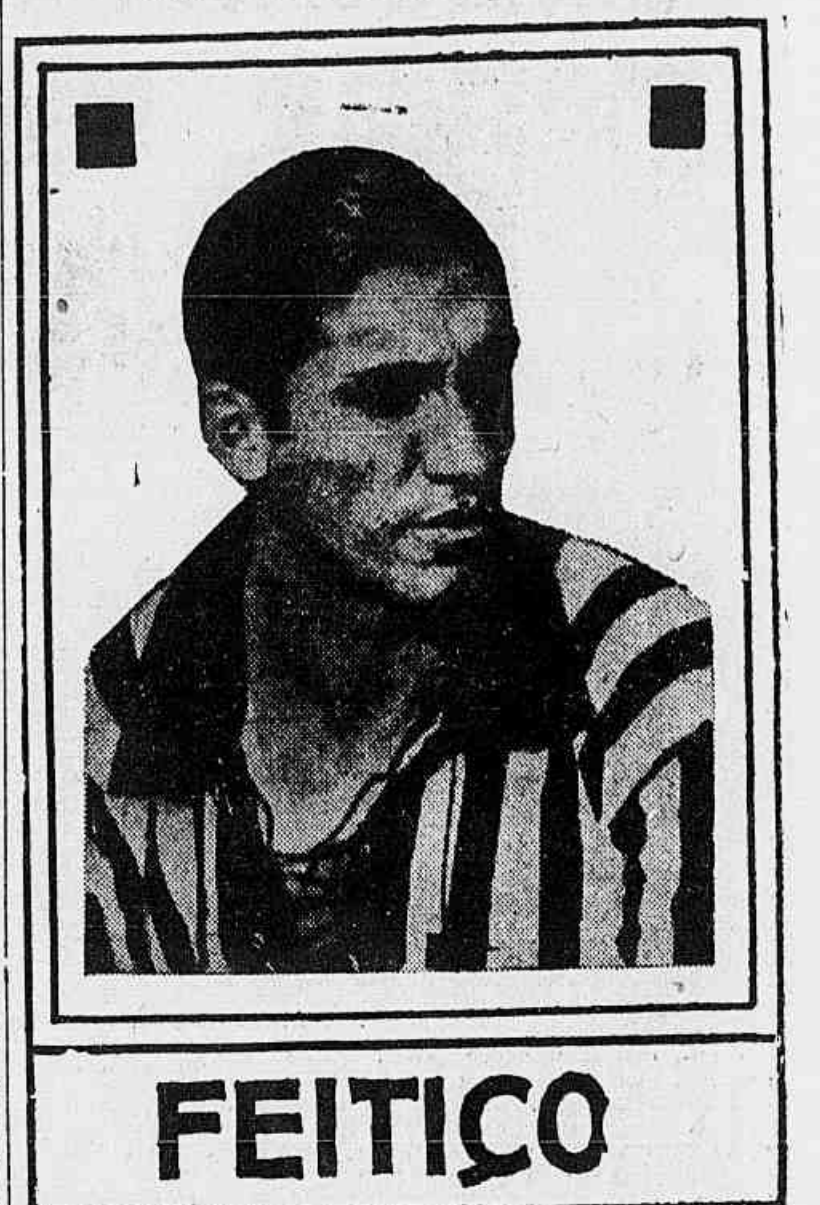
Adeantou, ainda, o technico de football da Federação que o Departamento espera dar a palavra definitiva sobre o assumpto na tarde de hoje.

O JOGO SERA' ANNULLADO

Embora os paredros guardem sobre o assumpto o maior sigillo, sabe-se que elles estão inclinados a annullar o referido jogo, em face das declarações do arbitro Carlos Potengy.

O "caso", no emtanto, será resolvido em reunião convocada para hoje.

DO SONHADO TRIO RUSSO-ROMEU-FEITIÇO

a uma vista retrospectiva nas estatisticas do football paulista

FEITIÇO

A noticia de que o Fluminense F. C. se candidata á conquista de Feitiço, o unico footballer brasileiro que teve a gloria de figurar na selecção do Uruguay, realizadora do feito incommum da conquista de um tri-campeão mundial, vae tomando grande vulto nos ultimos dias.

Confirmada a acquisição, incontestavelmente o club da rua Guanabara teria conquistado o maior artilheiro do "soccer" nacional nos ultimos tempos. Sua façanha nos certamens de S. Paulo difficilmente será igualada.

Para não alongar uma vista retrospectiva da actuação do antigo "crack" do Santos F. C. e actual campeão do Penarol, recorremos ás estatisticas dos "artilheiros" de 1930 para cá:

1930 — 1.º — Feitiço (Santos), 37; 2.º — Fried (S. Paulo), 26; 3.º — Petro (Syrio), 23.

1931 — 1.º — Feitiço (Santos), 39; 2.º — Fried (S. Paulo), 32; 3.º — Petro (Syrio), 22.

1932 — 1.º — Romeu (Palestra), 18; 2.º — Luizinho (S. Paulo), 16; 3.º — Araken (S. Paulo), 11.

1933 — 1.º — Waldemar (S. Paulo), 21; 2.º — Zuza (Corinthians), 11; 3.º — Araken (S. Paulo), 13.

1934 — 1.º, Romeu (Palestra), 15; 2.º — Hercules (S. Paulo), 10; 3.º — Figueiredo (Ypiranga), 9.

1935 — Na L. P. F. — 1.º, Teleco (Corinthians), 9; 2.º — Tim (Portugueza Santista), 7; 3.os — Junqueirinha (Santos), Nestor (Hespanha) e Rebollo (Portugueza Santista), 6 cada. Na Apea — 1.º — Figueiredo (Ypiranga), 19; 2.º — Carioca (Portugueza), 18; 3.º — Paschoalino (Portugueza), 16.

Como observam os leitores d'O JORNAL, depois deste biennio de 30-31, não surgiu no "soccer" paulista um trio de marcadores tão efficiente no tiro á méta como foi aquelle celebrado e que se constituia por Petro-Fried e Feitiço. A marcação de goals por parte dos quadros desappareceu como é facil verificar.

Em todos os campeonatos que se seguiram tambem houve modificação dos trios atacantes. Individualmente Romeu foi o unico que obteve 2 vezes a 1.ª collocação, se bem que ficasse bem distante do "cartaz" de Feitiço.

Cumpre frizar que exactamente Feitiço iria formar ao lado deste outro "artilheiro" paulista caso ingressasse no Fluminense.

Não resta duvida, com o trio Russo, Romeu e Feitiço, o club das tres côres poderia desafiar [illegible] terra.

A palavra "derrota" foi eliminada do vocabulario dos "cracks" botafoguenses

Os "cracks" do Botafogo revelam inteira confiança no triumpho.

Não admittem a hypothese de perder terreno precisamente no momento decisivo.

— Depois de atravessar toda a longa temporada — diz Affonso — sustentando desde o inicio a ponta da tabella, não podemos pensar em ceder agora o posto que, por habito, já nos pertence.

Leonidas, o "crack" numero um" do Botafogo, refere-se tambem, com enthusiasmo, á grande disposição que o seu quadro alimenta.

— Quando um team sente a necessidade de vencer — affirma o crack —, não vê obstaculos irremoviveis. Nessa situação estamos nós. Vemos os dias futuros com o maximo optimismo.

Para Carvalho Leite, o problema do campeonato já tem uma solução.

— Não tenho a menor duvida — diz o popular artilheiro — sobre o exito da campanha botafoguense. O campeonato de 34 pertencerá, irremediavelmente, ao Botafogo. Mesmo na hypothese pouco provavel de ser o meu quadro vencido uma vez, a "melhor de trez" seria uma opportunidade para a reconquista immediata do terreno perdido. Considero, pois, virtualmente resolvido o problema do campeonato, com a grande conquista do Botafogo.

Canalli, para completar a série de impressões optimistas, solta uma "bola" interessante:

— Demitti summariamente do meu vocabulario — declara o antigo half do Torino — a palavra derrota. Neste momento, só um vocabulo desperta a attenção da turma lá do "Gremio": victoria. E quando se chega a esse ponto, não ha forças humanas, nem mesmo sobre-humanas, que consigam deliberar em contrario...

O Riachuelo T. C.

dedicou a sua batalha de confetti de domingo ao Grajahú F. C. e ao Icarahy Praia Club

O Riachuelo Tennis Club dará inicio, domingo, ao seu programma de festas consagradas a S. M. Rei Momo, fazendo realizar uma explendida batalha de confetti interna, dedicando-a ao Grajahu' T. C. e ao Icarahy P. C. em retribuição ás gentilezas recebidas dos mesmos.

Duas optimas "jazz-bands" foram contractadas para dar maior realce á festa.

Os salões do sympathico club suburbano serão ornamentados a capricho.

A nota sensacional da reunião carnavalesca será a apresentação do Cordão do Socego, filiado ao Riachue'o, cujos componentes são completamente da "fuzarca".

Vae ser, pois, uma noitada de grande alegria e verve.

Andarahy contra Olaria

ESSE E' O TERCEIRO MATCH DA F.M.D.

Além das batalhas de sensação que Vasco x Madureira e Botafogo x Bangu' vão disputar domingo em cumprimento á tabella official da Federação Metropolitana de Desportos, será realizado tambem naquelle dia o match Andarahy x Olaria.

Essa pugna, que realmente não tem os caracteristicos de sensação das demais, ainda assim apresentará dois quadros equilibrados e capazes.

A victoria será disputada pelos olarienses e andahyenses, no gramado da rua General Severiano.

As equipes alvi-verde e alvi-cerulea apresentar-se-ão, neste match, constituidas, possivelmente, dos seguintes elementos:

ANDARAHY — Diogenes; Cazuza e Gomes; Baby, Bethiel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Aristolini; Maciel, Gago, Caraúna, Ho-

A "performance" admiravel do quadro de amadores do Bandeirantes F. C.

A equipe de amadores do Bandeirantes A. C. vem desenvolvendo desde o inicio do Campeonato da Sub-Liga Carioca, uma "performance", verdadeiramente admiravel.

Tendo enfrentado adversarios diversos e muitos delles fortissimos, não experimentou o amargor da derrota.

No turno do Campeonato venceu os adversarios abaixo pelas contagens seguintes: Tijuca 5x1; Maracanã, 3x1; Engenho de Dentro, 5x1; Deodoro 4x0; S. C. America, 4x1; Sudan, 3x2. Empatou de 2x2 com o S. C. Anchieta.

No returno já alcançou os seguintes triumphos:

Maracanã, "walk-over"; Deodoro, 7x1; S. C. America, 2x0. Empatou de 1x1 com o S. C. Anchieta e Engenho de Dentro.

Resumindo, temos:

Bandeirantes, pontos ganhos, 21; pontos perdidos, 3; goals pró, 37; goals contra, 11; saldo, 26.

O quadro amador que tem feito tão bella proeza, é o seguinte:

Miqueira; Casquinha e Lourival; Wilson, Irahy e Lobo; Quinzinho, Alberto, Heraldo, João e Zica (cap.).

Campanha Pró-Gymnasio Flamengo

A commissão de senhoras, promotora da tombola para construcção do gymnasio de basketball do Club de Regatas do Flamengo, continua a reunir-se ás quintas feiras, ás 17.30 horas, na séde do Club, para fazer as arrecadações parciaes e tomar providencias para o bom exito da campanha.

O sorteio da tombola foi transferido para 21 de junho proximo vindouro, devendo ser instituidos outros premios.

A competição pré-olympica de domingo

Paranaenses, paulistas, fluminenses, cariocas, mineiros, espirito-santenses, bahianos, incentivae os vossos coestaduanos, comparecendo sabbado e domingo, 18 e 19 no stadium do Fluminense F. C., onde os mesmos pelejarão em defesa das côres de seus Estados no 2º Campeonato Brasileiro de Athletismo e 1ª Competição Pré-Olympica.

O resurgimento do basketball nos EE. Unidos

A SUA ORDEM DE IMPORTANCIA NO SPORT "YANKEE"

O basketball, que se acha em segundo logar, entre os sports collegiaes e universitarios, disse Eduardo Derr, tomou o seu logar no programma sportivo e acha-se numa das suas temporadas de maior successo.

A impossibilidade absoluta de se reunir immensas multidões em torno de uma area fechada, a falta de effeito panoramico, que acompanha as vastas multidões, a ausencia desse calefrio que dá energia aos jogadores e enthusiasmo aos espectadores, são os unicos factores que impedem o basketball de ser collocado em pé de igualdade com o football para os amigos do sport.

Esses factores, naturalmente, bastam por si e é duvidoso que um sport no genero do basketball possa se aproximar, mesmo de longe, do football, no seu appello para os amigos do combate physico.

Mas o basketball está fazendo rapidos progressos nos collegios e universidades, especialmente nas instituições do centro-oéste, e hoje não ha mais duvidas de que esse jogo vem em segundo logar, logo depois do football.

Sob o ponto de vista do espectador, possivelmente, não existe numa partida de basketball nem a metade do calefrio que produz um torneio de football, mas a verdade é que, do ponto de vista do jogador, o basketball é ainda mais trabalhoso e renhido que o football.

Tome-se, por exemplo, Jimmy Paterson. Paterson foi o "captain" de um team de football na Northwestern University, ha dois annos atrás, e um dos melhores full-backs que a Escola Evanston teve nos ultimos annos. Elle tambem foi um jogador respeitavel, num team de basketball, durante tres annos.

"O football, naturalmente, continuará sendo um sport importante, disse Paterson, mas quanto ao dispendio de energia e resistencia, não ha nada que se compare ao basketball.

Os requisitos para treino, no football, são, sem duvida, bastante excitantes; mas, em compensação, com o basketball não significam nada. Todos aquelles, dentre nós, que jogaram football, até o dia do "Thanksgiving", e que em seguida se puzeram a jogar basketball, tiveram precisamente esta sensação: que estavam muito atrás dos que praticam basketball durante os mezes do outomno. Faltava-nos qualquer coisa. Nós tinhamos bastante solidez e energia, mas faltava-nos a velocidade que os outros tinham de sobra. Eu necessitei de quasi um mez de pratica para conseguir fazer alguma coisa, porque o meu treino de football não me preparára para o basketball."

A experiencia de Paterson teve muitos parallelos. O basketball, como é jogado nos nossos dias, exige do jogador uma força quasi igual a que exige o football; a velocidade de um corredor de pequenas distancias; a resistencia de um corredor de longas distancias; a habilidade de um corredor de pista com obstaculos e as exigencias naturaes de um match de basketball, além de um olhar bem vivo, para observar bem a cesta.

As escolas superiores, no centro-oéste, prestam cada vez mais attenção; quasi todos os Estados possuem uma liga propria com um campeonato estadual, que é decidido em grandes torneios, em seguida a uma aspera temporada de eliminação, nos encontros seccionaes.

O Estado de Indiana vence a todos os demais, a esse respeito. La o basketball mereceu tamanho respeito e tão grande enthusiasmo que muitas escolas superiores, em diversas cidadezinhas obscuras, acharam necessario construir gymnasios especiaes para accommodar o publico. Muitas vezes esses gymnasios são auxiliados financeiramente por homens de negocios, que procuram attrair a attenção publica para a cidade, pela conquista de um titulo estadual.

Tudo isso contribue para conseguir melhores players de basketball, nos collegios e universidades, e o sport está experimentando progressos enormes. O basketball, a natação, a luta romana e até os jogos athleticos de pista e de campo, que antigamente estavam em segundo logar nos programmas sportivos dos collegios, foram postos de lado pelo resurgimento do basketball.

Ao stadium do Fluminense!

Comparecer sabbado e domingo, ao stadium do Fluminense é dever de todo brasileiro que deseja ver a sua patria bem representada. A fina flor da athletica nacional em real confronto, se exhibe para a 1ª selecção pré-olympica. Compparecei, dando o vosso incentivo aos vossos coestaduanos.

Foi de 35:512$000, sem contar a das inscripções, a renda bruta dos dois ultimos "meetings" no Hippodromo Brasileiro

CAVALLOS e CARREIRAS

O Turf em S. Paulo

O programma para a reunião de domingo

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, ficou organizado o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks.
1—1 Japão .. 55

2 (2 Chimay .. 55
(3 Al Julan .. 53

3 (4 Tout Ank Amon .. 57
(5 Itala .. 48

4 (6 Cuba .. 53
(7 Malik .. 57

2 pareo — "Importação" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1—1 Wipe .. 53
2—2 Pansy .. 50
3—3 Profugo .. 55

4 (4 Tetragon .. 52
(5 Alegrilla .. 53

3º pareo — "Initium" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
1—1 Lucena .. 55
2—2 Olima .. 55
3—3 Taguá .. 55

5 (4 Judéa .. 55
(5 Legiolaye .. 55

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Nancy .. 54
(2 Cambronia .. 54

2 (3 Rugol .. 57
(4 Jacobina .. 53

3 (5 King Kong .. 53
(6 Franceza .. 54

4 (7 Yonne .. 56
(8 Blefe .. 52
(" Estro .. 50

5º pareo — "Supplementar" — 1.450 metros — 3:500 — 700$ e 350$.

Ks.
1 (1 Tupaceretan .. 55
(2 Ourives .. 55

2 (3 Grand Vizir .. 57
(4 Invejoso .. 55

3 (5 Tana .. 57
(6 Tezar .. 51

4 (7 Nevada .. 51
(8 Bamboré .. 55

6 pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Zulamita .. 52
(2 Ibiu'na .. 55

2 (3 Gaya .. 54
(4 Orca .. 55

3 (5 Madge .. 51
(6 Xeremias .. 57
(7 Pagode .. 52

4 (8 Taborda .. 52
(9 Anna May .. 57
(" Abayubá .. 50

7º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting").

Ks.
1—1 Ouro Velho .. 55
2—2 Fleur d'Amour .. 54

3 (3 Pickles .. 57
(4 Pinocha .. 53

4 (5 Ogro .. 53
(6 Deportada .. 53

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$000 ("Betting").

Ks.
1 (1 Kumell .. 57
(" Effectivo .. 53

2 (2 Baguassu' .. 53
(3 Salmon .. 53

3 (4 Umbará .. 53
(" Lecury .. 53
(5 Randera .. 53

4 (6 Canto .. 54
(" Arauto .. 57
(7 Dime .. 50

9º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ — 700$ e 350$000 ("Betting").

Ks.
1 (1 Carona .. 54
(" Ouro .. 57

2 (2 Bochita .. 55
(3 Mandachuva .. 54

3 (4 Braz Cubas .. 56
(5 Zab .. 56

4 (6 Ercole .. 52
(7 Saromy .. 57

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

Associação de Chronistas Desportivos

Com o resultado das corridas realizadas sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nas taxas abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 Valle Junior .. 13—18
2 O. Daniel de Deus .. 9—15
3 Isac Moutinho .. 9—14
4 Oscar Medeiros .. 9—14
5 Antonio Santasusagna .. 8—14
6 Manfredo Liberal .. 9—13
7 Alcantara Gomes .. 8—13
8 A. Corrêa .. 8—12
9 Cardoso Machado .. 8—12
10 Rafael Aflalo .. 7—12
11 A. Bastos .. 7—12
12 Corrêa Locks .. 7—11
13 Odyr do Couto .. 7—11
14 Heitor de Oliveira .. 6—11
15 Jorge Maia .. 6—11
16 Emmanuel Salgado .. 8—10
17 Moraes Cardoso .. 7— 9
18 Theophilo Bittencourt .. 8— 8
19 H. L. Costa Pereira .. 6— 8
21 Homero Campista .. 6— 7
22 Oscar de Carvalho .. 4— 5
23 Sylvio Calmon Oliveira 5— 7

TAÇA "A NOITE"

1 M. Valle Junior .. 13
2 Isac Moutinho .. 9
3 Oscar Medeiros .. 9
4 Manfredo Liberal .. 9
5 O. Daniel de Deus .. 8
6 Cardoso Machado .. 8
7 A. Corrêa .. 8
8 A. Santasusagna .. 8
9 Theophilo Pereira .. 8
10 Alcantara Gomes .. 8
11 E. Salgado .. 8
12 Moraes Cardoso .. 7
13 Rafael Aflalo .. 7
14 A. Bastos .. 7
15 Corrêa Locks .. 6
16 Jorge Maia .. 6
17 J. L. Costa Pereira .. 6
18 Heitor Oliveira .. 6
19 Nestor C. Pereira .. 6
20 H. Campista .. 6
21 Oscar Carvalho .. 4
22 Sylvio Calmon .. 4
23 Odyr do Couto .. 7

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA E AS NOSSAS COTAÇÕES PARA O "MEETING" DE DOMINGO

Com a ordem dos pareos, as chaves de duplas e as cotações abertas pelo nosso chronista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido domingo, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — GARBOSO — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Niobe	48	25
2 — 2	Rêve d'Amour	56	25
3 — 3	Celma	57	30
4 — 4	Veto	58	70
5 (5	Pelotense	54	40
(6	Cachalote	58	30

2.º pareo — OSWALDO ARANHA — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Libra	53	35
2 (2	Thaïs	53	30
(3	Piolin	55	80
3 (4	Votu'	55	50
(5	Sabre	55	50
4 (6	Onerva	53	30
("	Olu'	55	30

3.º pareo — ZIRTAEB — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Kruppe	53	40
(2	Pharaó	48	60
2 (3	Tracajá	53	35
(4	Lentejoula	55	35
3 (5	Galmita	52	40
(6	Salvadoro	58	60
4 (7	New Star	58	40
(8	Colonna	53	40

4.º pareo — D. PEDRITO — ... 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Enio	55	35
2	Kyrapara	55	40
3	Punhal	55	30
4	Epi.	55	50
5	Temporão	55	35
"	Tinteiro	55	35

5.º pareo — LUMINE — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Bohemio	49	60
2 (2	Garboso	58	25
(3	Coelho	51	80
3 (4	Sem Reserva	55	40
(5	Irapuazinho	56	50
4 (6	Europa	55	40
(7	Itapoan	58	40

6.º pareo — UBATIM — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Seu Cabral	56	27
2 — 2	Mineral	50	35
3 — 3	Arga	50	35
4 — 4	Mussuã	48	50
5 (5	Tomyrim	50	50
(6	Sauhype	58	30

7.º pareo — CAPITÃO MO'R — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Nó Cégo	53	30
2 (2	Triste Vida	50	30
("	Arapogy	54	30
3 (3	Zarda	49	70
(4	Benemerito	56	40
4 (5	Timbori	52	40
("	Xenon	58	40

8.º pareo — GOLETA — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 —	Kobelik	53	35
2 (2	Goleta	52	35
(5	Volcanica	51	35
3 (3	Oswaldo Aranha	50	30
(4	Royal Star	58	30
4 (5	Zamorim	54	50
("	L'Amazone	53	50

9.º pareo — MAIMARA' — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Morón	56	30
2 — 2	Lorraine	52	35
3 — 3	Ponta Negra	56	30
4 — 4	Diableja	51	60
5 (5	Fingidor	58	60
(6	Beef	55	40

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O novo presidente da Protectora do Turf

Foi eleito presidente da Protectora do Turf, a sociedade hippica de Porto Alegre, o sr. Raul Bastian, que já está empossado.

Garboso, que, ostentando soberbas condições de treino, poderá reproduzir a façanha de domingo

Republicano terá novo dono

Deverá ser fechado hoje negocio com o cavallo Republicano, ex-Zulmiro, que ainda não conseguiu correr.

Republicano continuará aos cuidados de Fernando Schneider.

Oswaldo Aranha, que triumphou facilmente no domingo e que se encontra alistado ao lado de Kobelik,

Duas eguas esperadas

Deverão chegar por todo este mez, procedentes de Montevidéo, as eguas Grimace e Santista, de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro.

Uma e outra intervirão nos programmas do Jockey Club Brasileiro.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com o resultado das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos abaixo:

Taça "Salutaris"

1 — Valle Junior .. 13-18
2 — O. Daniel de Deus .. 9-15
3 — Isaac Moutinho .. 9-14
4 — Oscar Medeiros .. 9-14
5 — Antonio Santasusagna . 8-14
6 — Manfredo Liberal .. 9-13
7 — Alcantara Gomes .. 8-13
8 — A. Corrêa .. 8-13
9 — Cardoso Machado .. 8-12
10 — Rafael Aflalo .. 7-12
11 — A. Bastos .. 7-12
12 — Corrêa Locks .. 7-11
13 — Odyr do Couto .. 7-11
14 — Heitor de Oliveira .. 6-11
15 — Jorge Maia .. 6-11
16 — Emmanuel Salgado .. 8-10
17 — Moraes Cardoso .. 7-9
18 — Theophilo Bittencourt. 8-8
19 — J. L. Costa Pereira .. 6-8
20 — Nestor Costa Pereira .. 6-8
21 — Homero Campista .. 6-7
22 — Sylvio Calmon Oliveira 5-7
23 — Oscar de Carvalho .. 4-5

Uma gentileza do encarregado dos negocios do Brasil no Uruguay

O turfman Carlos Maximiano de Figueiredo, que chegou ha pouco do Egypto, onde era encarregado dos negocios do Brasil, offertou, hontem, na Sala de Imprensa do Jockey Club, á Avenida Rio Branco, mimosos brindes aos chronistas do turf.

O illustre diplomata, que vae occupar o mesmo cargo no Uruguay, para lá devendo partir, dentro em breve, manteve animada palestra com os jornalistas.

Acauan foi vendida

Passou á propriedade do criador Pedro Gusso a egua nacional Acauan, que será, depois de disputar algumas carreiras, enviada para o Paraná.

Chegou o Bomsuccesso

Satisfeita com o publico montanhez a rapaziada do rubro-anil — Algumas declarações de Annibal Bastos sobre a derrota frente ao Villa Nova

O trem mineiro hontem aqui chegado ás 21 horas, trouxe dentre os passageiros a embaixada que fora a Minas disputar algumas partidas de football.

Apezar de terem desembarcado alguns jogadores um tanto resfriados, bem disposta e satisfeita com o acolhimento que teve chegou a maioria.

"O JORNAL" compareceu á Estação Pedro II, afim de colher algumas impressões dos itinerantes.

Procuramos Annibal Bastos, que solicito como sempre, mesmo no borborinho do desembarque fez-nos as seguintes declarações:

UM GRANDE JOGO COM O ATHLETICO

— "Contra o Athletico Mineiro, cumprimos um desempenho destacadissimo, como o provam os jornaes mineiros que aqui trago.

A rapaziada actuou toda com grande enthusiasmo e technica, logrando abater o campeão montanhez, por 3 a 2, mesmo reforçado de Fausto".

Indagamos então qual tinha sido a actuação do "Maravilha Negra".

— "Regular, disse-nos o paredro leopoldinense. Jogou com grande desembaraço, embora não produzindo uma "performance" notavel, como as que costumava ter".

OS 5 A 0 FRENTE AO VILLA NOVA

Sobre a fragorosa derrota que o Villa Nova impoz ao gremio suburbano, Annibal Bastos assim se expressou:

— "Estava com a minha esquadra completamente destreinada, conforme todos sabem, pois desde o campeonato haviamos encerrado as nossas actividades. O jogo contra o Athletico exgotou-os pois, e o que é peior ainda, deixou todos os jogadores doentes, resfriados devido á chuva que caiu durante, antes e depois da partida.

Ademais, ignorando que seguiriam para Nova Lima, todos elles trataram de commemorar a victoria no domingo, não descançando convenientemente.

Assentado o prelio com o Villa Nova, para ali viajamos, chegando uma hora antes do jogo completamente fatigados. Ora, para enfrentar um adversario do valor daquelle, necessario seria grande dispendio de energias e assim só podia acontecer o que houve, levando-se em conta tambem a extranheza que o campo nos causou.

No mais, fomos muito bem tratados e nada de anormal ha a lamentar.

Perdemos porque encontramos um adversario perigoso, contra o qual não pudemos usar de toda a nossa efficiencia, devido á fadiga".

E com estas palavras dispersou-se o pessoal do Bomsuccesso, rumo ás suas residencias.

Torneio Interno de Football da Legião Tricolor

Realizou-se sabbado ultimo, em disputa do Torneio Interno de Football da Legião Tricolor o jogo entre o team Mario Pollo e Affonso de Castro, saindo vencedor o team Mario Pollo por 4 a 3, tendo conquistados os goals do vencedor João Santos 3 e Orlandy Rubem e do vencido Eloy todos os tres goals.

O ENCONTRO DE HOJE

Em proseguimento á disputa do Torneio acima, será realizado, hoje, ás 21 horas, o jogo entre os teams David Allen e Affonso de Castro, o vencedor ficará collocado para semi-finalista do torneio.

O captain do team David Allen pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos no team e principalmente do sr. Amaury Catramby.

Bohemio, que se encontrará com Itapoan, Garboso, Coelho, Europa, Irapuazinho e Sem Reserva

Ubatim, logo após o seu triumpho de domingo

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTERLAND	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	21	21	B. Aires
Havre	EUBÉE	22	22	B. Aires
Havre	GUARUJA'	24	24	B. Aires
	SANTAREM	—	24	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	—	—	
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh.	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh.	PACIFIC	25	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SAALAND	—	17	Amsterd.
B. Aires	BAGE'	—	18	Hambur.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	—	21	Southamp
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	—	22	Hamb.
B. Aires	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	SUECIA	—	23	Stockh.
B. Aires	PIONIER	—	27	Antuerp
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEIDA STAR	28	28	Londres
B. Aires	SANTOS	—	28	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTSERLAND	31	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	18	18	B. Aires
N. York	B. AIRES MARU'	25	25	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	17	17	Japão
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá
	LAGES	—	29	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	18	—	
Belém	COMT. DORAT	24	—	
Belém	MEARIM	24	—	
	[illegible]	—	16	Laguna
	ARAXA'	—	16	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ITAUHY	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	16	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	PYRINEUS	—	19	S. Franc.
	ITASSUCÊ	—	22	P. Alegre
	AVELONA	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	BOCAINA	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARARANGUA'	—	16	Cabedel.
	ARATAU'	—	17	Aracajú
	MACEIO'	—	17	Recife
	ITAPAGÉ	—	17	Cabedel.
	PRUD. MORAES	—	17	Belém
	ITAQUICÊ	—	18	Belém
	MANTIQUEIRA	—	18	Maceió
	5 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
	ARACAJU'	—	18	Cabedel.
	PORTO ALEGRE	—	20	Belém
	CURITYBA	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		A. MILITAR	16	Matto Grosso
Chile	16	COND. LUFTHANSA	16	Europa
		PANAIR	16	Fortaleza
		A. MILITAR	16	Goyaz
		CONDOR	17	P. Alegre
B. Aires	16	PANAIR	17	P. Alegre
Pará	17	PANAIR	17	E. Unidos
P. Alegre	18	CONDOR		
Europa	19	COND. LUFTHANSA	19	Chile
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Fortaleza	19	PANAIR		
Fortaleza	20	CONDOR		
		A. MILITAR	20	Matto Grosso
P. Alegre	20	CONDOR	21	Pará
E. Unidos	21	PANAIR	21	B. Aires
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
M. Grosso	21	PANAIR		
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
		A. MILITAR	21	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 13 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

O Cattete quartel-general da ladroagem

A zona do Cattete está actualmente sob a acção de uma quadrilha de larapios que se elegeu para campo de suas operações, ponde os moradores em continuo sobresalto.

O commissario Cesar, do 4º districto, está apurando um caso de vulto roubo levado a effeito na pensão da sra. Maria Alice, á rua São Salvador n. 56.

Os hospedes dali costumam dormir com as janellas abertas, o que facilitou a acção dos larapios, que ali penetraram e de onde fizeram victimas.

No pouco penetraram no quarto do hospede Isaias Dias Wilton, carregando com ternos de roupa avaliados em um conto de réis e joias avaliadas em 12 contos.

NOVO ASSALTO

Hontem pela madrugada os meliantes viram que as janellas permaneciam abertas. Talvez o autor do primeiro roubo, feliz da outra vez, resolveu repetir a façanha, o que fez com successo.

Depois de saltar as grades do andar terreo, escalou a janella do 1º andar, entrando no quarto do hospede Carlos Cardoso, commerciante, conseguindo se apoderar de um relogio de ouro avaliado em 4 contos; 1 chatelaine de ouro, no valor de 2 contos e 1 berloque de ouro macisso com uma pedra verde, avaliado em 1:000$000.

Foi dada queixa á policia, indo ao local os peritos da D. G. I.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARARANGUA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o interior até 7 horas do dia 16.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 12 horas do dia 16; objectos para registrar até 11 horas do dia 16; cartas para o exterior até 13 horas do dia 16.

PRUDENTE DE MORAES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 6 horas do dia 17.

SOUTHERN CROSS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 17; objectos para registrar até 11 horas do dia 17; cartas para o exterior até 13 horas do dia 17.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delnorte" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Formose" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Salta" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Western World" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "La Plata Maru'" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Natia" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Holstein" — Exportação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Rixales" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Auditor" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor inglez "St. Quetin" — Descarga de carvão.

PERDEU-SE

Perdeu-se um cachorro policial, preto, provavelmente perto da Lapa. Gratifica-se a quem tiver encontrado o animal. Pr. Tiradentes, 60 — Tel. 42-0327.

LEILÕES DE PENHORES

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 28
Leilão em 27 de janeiro de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 24 DE JANEIRO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 23 de janeiro de 1936

EM 21 DE JANEIRO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE JANEIRO DE 1936
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

A Casa Dias & Moysés
EM 24 DE JANEIRO DE 1936
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 25 DE JANEIRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 24 de janeiro de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A 75.674, da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 75.258 da Casa de Penhores A SALVADORA LTDA — Rua Pedro 1 n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 231.164, da Casa de Penhores de CASA DIAS & MOYSE'S — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 28.387, da Casa de Penhores José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 230.233, da Casa de Penhores de Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

O Carnaval que se approxima

Grande enthusiasmo nas hostes dos adeptos de Momo — Os festejos commemorativos ao 69º anniversario dos "Carapicús" — "Escovas" e "Bola Preta" em continuo successo — A primeira batalha do America F. C. dedicada ao Flamengo — Varias notas

A FANTASIA DE CARLOTA

Carlota, a graciosa Carlotinha dos olhos interrogativos, está preparando a sua fantasia para o Carnaval.

Emquanto o papá fica horas inteiras, de noite, sem dormir, ruminando pensamentos acerca dos ultimos successos politicos da cidade, vehiculados nos jornaes, e a mamã consome drogas pharmaceuticas para combater a gordura; emquanto o mano Luizito se zanga á hora do jantar, apaixonado e aborrecido porque o Fluminense F. C. perdeu o titulo maximo na L. C. F. — a elegante e graciosa "vendeuse" da rua do Ouvidor fixa os olhos interrogativos no espaço, séria, imaginando o effeito que fará sua fantasia nos bailes de S. M. Rei Momo.

Ella pretende até alcançar um primeiro logar em concurso, nos tres dias malucos (porque certos estabelecimentos commerciaes e alguns clubs costumam offerecer premios ás melhores fantasias exhibidas no correr da folia).

No colorido scenario interior de sua imaginação, entremostra-se a Carlotinha o seu proximo triumpho! Ella se adivinha em plena rua, á tardinha e, de noite, em bailes de nossa elite, attraindo para si os olhares circumstantes, cheios de surpresa e admiração!...

E Carlotinha, a elegante e gentil "vendeuse" da rua do Ouvidor, é feliz assim, neste sonho juvenil e carnavalesco — apparecer triumphalmente aos olhares da multidão em uma fantasia multicor, surprehendente e original!...

Quem será o felizardo Arlequim dessa futura Colombina carioca, nos tres maiores dias carnavalescos?

O CORDÃO DOS LARANJAS
Vae distinguir a chronica carnavalesca

Com o fito de testemunhar o seu agradecimento aos chronistas que tratam da maior festa popular do Brasil, que é, sem duvida, o Carnaval, o Cordão dos Laranjas aproveitará a data commemorativa ao padroeiro da cidade para offerecer-lhes uma homenagem, que constará de um almoço, intitulado o "grude da confraternização", findo o qual as "escolas de sambas" desfilarão, notando-se entre estas o famoso "Grupo de Portella", campeão do Carnaval de 1935, e que conta em sua direcção o Paulo de Portella, o rei do improviso.

"CORDÃO DOS ESCOVAS"

Os victoriosos componentes do "escovado cordão do Judeu" proporcionarão sabbado nova reunião, que promette alcançar o successo das anteriores.

O novel mas já victorioso "cordão" que surgiu vencendo na festa de sabbado, fará inaugurar um novo salão e assim tornará a sua séde o ponto predilecto de bohemia carnavalesca da cidade.

CASINO DE BANGU'
A festa imponente de sabbado

A noite de sabbado assignalará para os annaes do recreativismo, um novo triumpho para o gremio da esclarecida presidencia do sr. Miguel Pedro, com a realização da monumental festa rigorosamente carnavalesca, que será em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

Para mais brilho da festa, os dedicados dirigentes da veterana aggremiação que é sem favor um dos maiores orgulhos dos suburbios da Central do Brasil, não têm poupado esforços. A sua elegante séde que é um primor de arte, está recebendo artistica ornamentação e feerica illuminação. Os componentes do C. C. C. irão incorporados e serão recebidos festivamente. Durante as dansas tocará excellente jazz.

BOLA... BOLA PRETA

Os incansaveis foliões do Castello encantado, proporcionarão aos "bolas e bolinhas" nova funcção sabbado.

Como de costume Fala Baixo, Bycahiba, Bricio, Caribé e os demais lá estarão firmes para o que der e vier.

A PASSAGEM DO 69º ANNIVERSARIO
Do "Club dos Democraticos"

A data de 19 do corrente, não é sómente dos "carapicús" e sim do povo carioca, que vê nos representantes do club da "Aguia Altaneira" os seus predilectos.

E' correspondendo á confiança e á grande sympathia que gozam, que a directoria do Club dos Democraticos tudo fará para o brilho das festas commemorativas, que serão levadas a effeito a 18 e 19 deste.

No dia 18 serão inaugurados os retratos dos socios benemeritos Raul Goulart (Lord Féra), Leodgard Rodrigues de Souza (Marquez de Garatuja), e Padua de Vasconcellos (Fla-Flu), em attenção aos grandes e inestimaveis serviços pelos mesmos prestados em defesa das tradições do inexpugnavel "Castello".

Ainda no dia 18 serão entregues os diplomas de socios benemeritos ao coronel Domingos José Meirelles, director geral da Limpeza Publica e Particular e ao sr. Innocencio Pillar Drummond, redactor do "Correio da Manhã" e um dos chronistas carnavalescos da cidade.

Para o baile do dia 18, foi especialmente contractado o "Jazz" Esperia, composto de dez figuras, sob a batuta e direcção do conhecido maestro Nolasco, o qual muito concorrerá para a grandiosidade do mesmo.

Aos socios e convidados a directoria offerecerá farta ceia.

O "Castello" receberá faustosa ornamentação de flores naturaes, serviço que já está confiado a conhecido mestre no assumpto.

Para esses grandes bailes, estão sendo distribuidos convites ás altas autoridades, pessoas de destaque no mundo social e á diversas aggremiações recreativas e carnavalescas.

Eis a fórma brilhante como vae ser commemorado o 69º anniversario dos Democraticos, o club leader do Carnaval carioca e do qual é presidente a figura sempre querida de Alfredo Silva.

CENTRO GALLEGO
A passagem do seu 36º anniversario

Reina grande enthusiasmo no seio do quadro social do Centro Gallego, pela festa que em commemoração de seu 36º anniversario, será levada a effeito no dia 18 do corrente com inicio ás 22 horas.

Os festejos terão os valiosos concursos dos artistas Raul Rollen e Conchita Montenegro, que darão maior brilho.

A parte dansante será impulsionada por excellente "jazz".

TENENTES DO DIABO
A festa do "Grupo Radio-Baêta"

A "Caverna" vae viver sabbado horas de grande vibração com a festa que será realizada em homenagem aos "speakers" das sociedades de radio, iniciativa do "Grupo Radio-Baêta" P. R. H. A. C. T. D. 80 ❘º".

Vae ser portanto um fandango que deixará saudades a todos que delle tomarem parte, pois o mesmo terá tambem a presença da elegante e endiabrada "mulher-tenente", que deixará muito "sargento" sem arma.

Uma excellente "jazz band" cadenciará os maxixeiros das 22 ás 4 horas.

"30 AZULÕES DA TORRE"
O baile a fantasia de sabbado

O bloco "30 Azulões da Torre" vae realizar no proximo sabbado, dia 18 do corrente, nos salões da Banda Portugal, grandioso baile a fantasia.

Essa iniciativa, surgida pela primeira vez no seio daquella organização carnavalesca, está despertando vivo enthusiasmo nos meios recreativos e sociaes da cidade, o que nos leva a crer que será uma festa revestida de grande brilhantismo, quer pela sumptuosidade do seu programma, quer pelo interesse com que está sendo aguardada a data da sua realização.

A commissão organizadora vem empregando grande actividade no sentido de garantir um exito estrondoso nessa festa, que deixará assignalada nos annaes do recreativismo uma pagina immorredoura e de remarcado cunho social.

As dansas serão abrilhantadas pela "Jazz Guimarães", cujo repertorio é uma garantia de exito absoluto.

Vae, assim, o veterano bloco deliciar os seus inumeros admiradores, offerecendo-lhes uma festa de grande fevereiro será realizada a sua brilhante actuação no scenario recreativo, cuja tradição está representada nos 14 annos de existencia.

Mais alguns dias e será satisfeita toda essa ansiedade que reina em torno dessa festa, que será o acontecimento do proximo sabbado, dia 18 do corrente.

FRATERNIDADE LUSITANA
Bloco do Acharca

Proseguem com os maiores esforços os trabalhos para a proxima saida do "Bloco do Acharca", que conta em seu seio com foliões da envergadura de Mario Muto (Lord Chuca - Chuca), Manoel Pinheiro (Lord Cabelleira), Adelino Guedes (Lord Impossivel), e outros. Em 8 de fevereiro será realizada a sua primeira passeata, que será em homenagem á imprensa, devendo nesta mesma data ser realizado o seu estrondoso baile de estréa, que promette alcançar o maior exito carnavalesco nas rodas folionas da cidade.

Arnold Pinto, com seus "yankees", abrilhantará as dansas, devendo tambem apresentar seu conjunto B, nas passeatas desse aguerrido bloco. E', pois, de esperar-se um exito sem limites no carnaval externo e interno deste extraordinario grupo de fuzarqueiros.

OLYMPICO CLUB
Programma de festas

Está marcado para sabbado proximo, ás 17.30 horas, o primeiro sorvete dansante do anno que o Olympico vae offerecer aos seus associados e familias.

Para commemorar condignamente a passagem do Carnaval, a directoria do novel club da Cinelandia organizou o seguinte programma de festas:

Sabbado, 8 — Sorvete dansante.
Sabbado, 22 — Baile de Carnaval.
Domingo 23, segunda-feira 24 e terça-feira 25 — Batalhas de confetti.

Batalhas de Confetti

A DO AMERICA F. C. EM HOMENAGEM AO C. R. DO FLAMENGO

A directoria do gremio da rua Campos Salles, a exemplo dos brilhantes feitos nos folguedos carnavalescos do anno passado, iniciará hoje, uma nova serie de triumphos, com a formidavel batalha que dedicará ao C. R. do Flamengo.

A batalha de hoje, terá inicio ás 24 horas e terminará á uma hora do dia seguinte.

Os associados do Flamengo terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo de janeiro sendo o mesmo dado pela porta central da séde do glorioso America F. C., á rua Campos Salles.

AS TRADICIONAES BATALHAS DA RUA SANTA LUZIA

As tradicionaes batalhas de confetti travadas na rua Santa Luiza conseguem sempre alcançar o maior dos successos, não só pela sua boa organização, como pelo enthusiasmo dos foliões que a compõem.

A commissão que tem á frente a figura sympathica do folião João Gomes, já marcou as datas de 15 e 16 de janeiro para os proximos prelios e está trabalhando com a maior animação para que os festejos do corrente anno alcancem o mesmo successo de todos os annos anteriores.

RUA MAXWELL

Os foliões Newton Moura, Salvador Magdalena, Aggripino Cavalcanti, Socrates Corrêa, principaes organizadores da batalha de confetti que vae ser travada na rua Maxwell, não têm poupado esforços para que a mesma não desmereça ás demais ali realizadas e que tão gratas recordações deixaram.

Tres coretos artisticos serão armados, em todo o trecho em festa, que receberá farta e feerica illuminação.

Para os blocos, automoveis e mascarados que abrilhantarem com a sua presença, nos festejos serão distribuidos ricos premios.

RUA BARÃO DE UBA' — Dia 14 de fevereiro, em homenagem aos moradores locaes.

RUAS CANDIDO MENDES, GLORIA E HERMENEGILDO DE BARROS — Dia 8 de fevereiro.

RUA SANTA LUIZA — Dias 15 e 16 de fevereiro.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL ou aos chronistas Tamborim, Bojudo e João Velho.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

9 ás 11 horas — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Discos. 11 1|2 horas — Programma do livro. 12.15 — Supplemento musical do almoço. 12 1|2 horas — Quarto de hora. 13 horas — Discos. 18 horas — A Voz do Commercio. 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 2 1|2 horas — Programma de studio. 1 da manhã — Musicas do Grill-Room.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo; "Curso Popular de Geographia e Historia", pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Primeira parte — Schumann — Trio em ré menor. Segunda parte: 1 — Dvorack. Op. 33 n. 4. IV — Schubert — Impromptu — Variações. V — Sarasate — Gypsy Airs.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 1|2 horas — Hora dos Bairros. 11 1|2 horas — Musica portugueza. 12 horas — Musica. 13 horas — Musica cinematographica. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Programma de studio. 20.45 — Programma Olympico. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 21 1|2 horas — Programma Olympico. 22 horas — Regional. 22.15 — Noel e Amaral. 22 1|2 horas — Musicas. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA
Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Cruzeiro do Sul.

1) O dia do Brasil. 2) "Palpite infeliz", samba de Noel Rosa, canto pelo autor acomp. pelo Regional P.R.D 2, ao piano Nônô. 3) Actualidades. 4) "Só você", canção de José Maria de Abreu, canto por Isis Silva, ao piano o autor. 5) Noticiario. 6) "Sonhando", de Rogerio Guimarães, sólo de violão pelo autor, acompanhado pelo Regional da P.R.D. 2. 7) Chronica educacional — Dr. Octavio Martins. 8) "Duas fantasias", marcha, de Marcillio Vieira, canto Judith de Almeida, ao piano Nônô. 9) Noticiario. 10) "Pierrot apaixonado, samba de Heitor Prazeres e Noel Rosa, canto Noel Rosa, acomp. Regional P.R.D. 2, ao piano Nônô.

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em italiano. (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Cortina de velludo", valsa de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago, canto Isis Silva, ao piano José Maria de Abreu. 3) Noticiario. 4) "Caprichoso", chôro de Pixinguinha, sólo de flauta, João de Deus, acomp. Regional da P.R.D. 2. 5) Através do Brasil. 6) "Quando sôam os clarins", samba de Marcillio Vieira. 1ª audição. Canto Judith de Almeida ao piano Nônô.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do Professorado. A's 9 1|2 horas — Programma das Mães. A's 11 1|2 horas — Programma do Almoço. A's 17 horas — Jornal da tarde. A's 18 horas — Programma do Jantar. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1|2 horas — Programma Cosmopolita. A's 20 1|2 horas — Solistas, quartetto de camera e grande conjunto coral. A's 22 horas — Programma variado. — Das 20 1|2 horas em deante: Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE

1 ás 12 1|2 horas — Hora certa. — Jornal do Meio Dia. 12 1|2 ás 13 horas — Programma Imperial. 17 ás 17 1|2 horas — Hora certa. — Previsão do Tempo. — Musica Popular. 17 1|2 ás 17.50 — Transmissão da Academia Brasileira de Letras. 17,50 ás 18.45 — Jornal da Tarde. 18.45 ás 19.45 — Hora do Brasil. 19,45 ás 20 horas — Musica Popular. 20 ás 20.10 — Boletim Sportivo. 20.10 ás 21 horas — Musica carnavalesca. 21 ás 23 horas — Programma Cosmopolita.

MUSICA DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Uma transmissão especial a pedido da DJA Radio Official da Allemanha. Pela segunda vez os dirigentes do "broadcasting" official allemão requerem ao Departamento Nacional de Propaganda a transmissão especial de um programma de musicas brasileiras.

Esse exito dos nossos compositores populares num paiz de cultura artistica como é a Allemanha deve-se, sem duvida, á intelligente propaganda do que é nosso, realizada em ondas curtas, no mundo inteiro, pela "Hora do Brasil".

A segunda transmissão especial para a Allemanha será feita no proximo sabbado, das 20 ás 21 horas, em collaboração com a RCA Victor e dos studios da Radio Transmissora Brasileira. O "cast" organizado para essa sensacional noite de musica popular brasileira, reune nomes de prestigio como estes: Francisco Alves, Almirante, Gastão Formenti, Aracy Almeida, Orlando Silva, Alzirinha Camargo, Sonia Carvalho, Joel e Gaucho, além do esplendido conjunto regional Tupy.

Serão cantadas musicas que tenham sido gravadas, afim de attender aos constantes pedidos de discos dirigidos do estrangeiro ao Departamento Nacional de Propagnda.

UMA FESTA RADIOPHONICA NO CINE MEYER

Realiza-se, hoje, no Cine Meyer, uma festa microphonica, organizada pelos artistas Irani Filho e Waldo Gomes.

No palco desfilarão varias figuras do microphone, que interpretarão numeros de maior successo da actualidade.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

10 ás 12 horas — Discos. 14 ás 16 horas — Discos. 17 1|7 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 1 91|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 21 horas — Discos. 21 ás 23 horas — Variado.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.91	4.89
Para maio	5.00	5.02
Para julho	5.15	5.10
Para setembro	5.20	5.17

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 7 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.97	4.89
Para maio	5.09	5.02
Para junho	5.17	5.10
Para setembro	5.24	5.17

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	20.000

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.38	8.34
Para maio	8.45	8.39
Para julho	8.45	8.39
Para setembro	8.47	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 11 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.45	8.34
Para maio	8.51	8.39
Para julho	8.50	8.39
Para setembro	8.51	8.39

	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 7|8	7 7|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 15 de janeiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	116 1|4	115 1|4
Para maio	119	118 1|4
Para julho	122 1|4	121 3|4
Para setembro	125 1|2	125

	Saccas
No dia de hoje	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de janeiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 3|4 franco.

	Hoje	Ant.
Para março	115 1|2	115 1|4
Para maio	118 1|2	118 1|4
Para julho	122 1|2	121 3|4
Para setembro	125 3|4	125

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque 35.6 35.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque .... 26. 26.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de janeiro.

O mercado abriu calmo, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	34 1|2	33 1|2
Para maio	34 1|2	33 1|2
Para julho	34 1|2	33 1|2
Para setembro	34 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de janeiro.

O mercado fechou estavel, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	34 1|2	33 1|2
Para maio	34 1|2	33 1|2
Para julho	34 1|2	33 1|2
Para setembro	34 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de Santos abriu firme e fechou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje Abert.	F. Ant. Fech.
Para janeiro	19$300	19$300
Para fevereiro	19$500	19$600
Para março	19$800	19$800
Para abril	19$700	19$700
Para maio	19$800	19$800
Para junho	19$600	19$600
Para julho	19$800	19$800

(Continúa na 7ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 3$000 a 3$400. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne mero, pescado, [illegible] badejo e robalo, kilo [illegible]; badejete, [illegible] e linguadinho, kilo [illegible]; cavalla, namorado vermelho, corvina (de [illegible]), tainha e enxova, kilo [illegible]. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$400; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 2$800; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600. Gallinha, kilo [illegible]; frango, kilo [illegible]. Laranjas, kilo $600 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$700. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

Para julho	19$700	19$700
Para agosto	19$300	19$300
Para setembro	19$200	19$200

DISPONIVEL

SANTOS, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 15 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	33.958
Saidas:	
No dia de hoje	63.181
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.147.925

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15 de janeiro

Saidas:	
Para a Europa	17.951
Para os Estados Unidos	147.628
Para outros portos	—
Total	165.579

— Foram retiradas do "stock" 26.932 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de janeiro.

Entradas de café em Judiahy. No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana: No dia de hoje	27.000
Total: No dia de hoje	39.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de janeiro.

O mercado disponivel regulou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 15 de janeiro.

Entradas	5.973
Saidas	—
Existencia	180.266

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

No disponivel americano, alta parcial.

	Hoje	Ant.
Maceió Fair	6.15	6.11
Pernambuco Fair	6.15	6.11
S. Paulo Fair	6.15	6.11
American Fully Middling	5.92	6.89

TERMO

American Futures:		
Para março	5.92	5.89
Para maio	5.85	5.83
Para julho	5.78	5.77
Para outubro	5.54	5.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de janeiro.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas dos operadores locaes.

Verifica-se escassez de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.96	5.89
Para julho	5.89	5.83
Para maio	5.81	5.77
Para outubro	5.58	5.54

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, com negocios para entregas proximas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 12 e baixa de 3 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uping	11.95	11.95
Para março	11.33	11.21
Para maio	10.93	10.84
Para junho	10.57	10.52
Para outubro	10.07	10.10

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido os pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.37	11.33
Para maio	10.94	10.93
Para julho	10.59	10.57
Para outubro	10.09	10.07

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, abriu calmo e fechou paralysado, cotando-se por 50 kilos:

	Aber.	Fech.
Para janeiro	N/cot.	64$000
Para fevereiro	64$500	N/cot.
Para março	64$500	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	60$500	N/cot.
Para agosto	N/cot.	60$700
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	700
No dia anterior	4.200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	104.900
No dia anterior	104.200
Existencia.	
No dia de hoje	56.800
No dia anterior	56.100
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.21	2.24
Para março	2.20	2.22
Para maio	2.22	2.25
Para julho	2.24	2.27

ABERTURA

NOV AYORK, 15 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.25	2.21
Para março	2.23	2.20
Para maio	2.25	2.22
Para julho	2.25	2.24

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5. 0	5. 0
Para março	5. 1 1/4	5. 1 1/2
Para julho	5. 2 1/2	5. 2 3/4
Para agosto	5. 4 1/4	5. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavos	33$000 a 33$500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO

	Hoje	F. Ant
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, L.	29.30	29.28
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	82.45	82.45
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	61.85	61.75
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, M.	36.10	36.10

LONDRES, 15 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.50	4.96.37
S/Genova, á vista, por £, L.	61.62	61.62
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S/Madrid, á vista, por £, M.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.19
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.28
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.13	110.12

LONDRES, 15 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.37	4.96.37
S/Genova, á vista, por £, F.	61.75	61.62
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.19
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.28
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.96.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.62.37
S/Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.74
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.21	68.30
S/Berna, tel., por F. c.	32.65	32.68
S/Bruxellas tel., por F. c.	16.94	16.98
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.41

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.96.50	4.96.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73	13.72
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.25	68.21
S/Berna, tel., por F. c.	32.67	32.65
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.95	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.38

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.10	15.09
S/Londres, á vista, por £, F.	74.95	74.91
S/Italia, á vista, por 100 £	121.37	121.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por $, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 15 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	38 9/16	39 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 15 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	38 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de janeiro.

Reajustamento, c/3 sem vencidos	—	718$000
Idem c/4 sem vencidos	745$000	742$000
Uniformizadas	723$000	722$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	719$000	718$000
Diversas emissões, port.	720$000	718$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1,921	890$000	988$000
Idem, idem, 1.930	—	984$000
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	984$000	980$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Obrigs. Rodoviarias	—	700$000
Municipaes:		
£ 20, port.	414$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	135$000
Emprestimo de 1920, port.	—	135$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 8 %	185$000	184$000
Decreto 1.909, 7 %	159$000	157$000
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	158$000	156$000
Decreto 2.093, 8 %	182$000	180$000
Decreto 1.535, 7 %	160$000	156$500
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	100$000
Municipaes de 1.931, 200$, 5 %	158$500	157$000
Minas, 200$, 5 %, 1934	—	155$000
Paulista, 200$, 5 %, 1935	190$000	188$000
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	94$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	650$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Petropolis, 200$	185$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 6 %, nom. e port.	650$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	730$000	727$000
Idem, cautela, port	730$000	—
Rio de Janeiro, 100$, 4 % nom.	—	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	920$000	918$000
Estado do Rio, 500$, 8 %, port.	395$000	350$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	32.62	33.37
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	7.87
American & Smelting Refining Co.	61.00	60.00
American Telephone & Telegraph Co.	159.25	159.12
American Tobacco Company	S/cot.	98.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	60.00	60.25
Atlantic Refining Co.	30.12	30.25
Baldwin Locomotive Works	5.25	4.75
Bethlehem Steel Corporation	52.62	52.62
Burroughs Adding Machine Co.	28.25	28.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	10.12	10.00
Canadian Pacific Co.	11.50	11.50
Caterpillar Tractor Co.	56.00	56.00
Chrysler Corporation	89.87	89.87
Consolidated Gas Co.	32.87	32.50
Corn Products Refining Co.	72.25	71.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	141.87	141.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.50	163.00
Electric Bond & Share Co.	17.62	17.25
General Electric Company	38.37	38.87
General Foods Corporation	35.50	35.25
General Motors Company	56.00	55.87
Gillette Safety Razor Co.	18.12	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.62	23.87
Ingersoll-Rand Co.	122.00	120.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	192.50
International Cement Corp.	39.50	39.75
International Harvester Co.	68.25	68.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	46.12	45.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.75	15.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.00	37.00
National Cash Register Co. (The)	24.37	24.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	30.37	30.12
Norfolk & Western Railway	220.50	218.50
Radio Corporation of America	13.62	13.00
Standard Brands Inc.	16.12	15.25
Standard Oil Co. of California	42.12	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	54.75	54.25
Studebaker Corporation	10.25	10.50
Texas Company	33.75	32.62
United States Rubber Co.	17.62	17.62
United States Steel Corp.	48.87	48.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.50	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	100.75	100.50
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	53.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	45.00	48.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	308.00	324.00
National City Bank, N. Y.	39.00	42.00
Royal Bank of Canadá	166.00	166.00

LONDRES, 15 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1933	50. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	8. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 3	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106. 2. 6	106. 5. 0
Consols, 2 1/2 %	86. 5. 0	86. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de janeiro.

Banco do Brasil	350$000	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	90$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
Progresso Industrial	250$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	114$000	112$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	215$000	214$000
Docas de Santos, port.	228$000	226$000
Hoteis Palace	800$000	—
Guanabara	—	100$000
Docas de Santos, nom.	—	212$000
Terras e Colonização	9$000	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	436$000	430$000
Diamantifera	—	83$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	183$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	183$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	184$300	—
Industrial Campista	—	138$000
Manufactura	—	210$000
Hoteis Palace	205$000	200$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	800$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	82$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

NOVA YORK, 15 de janeiro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	30.37	29.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.25
6 ½ %, 1926-57	23.50	23.50
6 ½ %, 1927-57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	15.50	15.00
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	19.00	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.25	23.25
São Paulo 8 %, 1925-50	18.12	18.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	16.62	16.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.87	15.87
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	85.50	85.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.00

LONDRES, 15 de janeiro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	26.10.0	26.10.0
Funding 5 %	82.10.0	82.10.0
Novo Funding, 4 %	67.10.0	67. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	16.15.0

Emprestimo de 1913, 5 % ... — Funding de 1931, 5 % (40 annos) ... — Estaduaes: Districto Federal 6 % ... — Rio de Janeiro, 1927, 7 % ... — Bahia, 1928, 5 % ... — Pará, 5 % ... — Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % ... — Nictheroy (Cidade de), 7 % ... — Paraná (Estado do), 1958, 7 % ... — São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % ... — São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) ... — São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) ... — São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % ... — São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café) ... — São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A" ... [figures illegible]

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 15 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$500; anterior — 4$300 e 4$400.

ESTATISTICA

No dia de hoje	20.200
No dia anterior	30.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.301.500
No dia anterior	2.281.300
Existencia:	
No dia de hoje	2.045.100
No dia anterior	2.024.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.01	5.07
Para maio	5.08	5.13
Para julho	5.14	5.19
Para setembro	5.22	5.26

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, alta de 4 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.16	10.15
Para março	10.22	10.23
Para abril	10.29	10.30
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.49

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	1.00.00	1.00.12
Para julho	89.12	88.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a... 4$755.

Nessas condições ficou o mercado, na primeira phase do dia, inalterado e sem maior actividade.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div: — Londres, 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 div.: — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 div. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 4$574; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres, 57$849. Paris, $769; Portugal, $520; Hespanha,... 1$580; Nova York, 11$730; Buenos Aires, 3$570; Japão, 3$600 e Verrechnungsmark, 4$733.

CAMBIO LIVRE

Libra 89$200 e 89$300

O mercado de cambio livre esteve hontem em condições de estabilidade, sem maior movimento de procura e com poucas letras particulares offerecidas. Os bancos sacaram a 89$200 uns e a 89$300 outros, com dinheiro para cobertura a 88$400, por libra. O dollar regulou com sacadores a 17$970, com dinheiro a 17$820, condições em que permaneceu o mercado calmo até o primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres 89$200 a ... 89$300. Nova York — 17$970 a ... 18$. Allemanha — 7$250 a 7$270. Compensação — 5$500. Registermark — 4$040 a 4$060. Paris — ... 1$189 a 1$195. Italia — 1$470. Portugal — $812 a $817. Provincias — $822. Hespanha — 2$470 a 2$475. Provincias — 2$480. Hollanda — ... 12$260 a 12$300. Belgica ouro — ... 3$045 a 3$060. Papel — $811. Suecia — 4$610. Suissa — 5$860 a ... 5$880. Slovaquia — $750. Austria — 3$430 a 3$520. Rumania — $186. Buenos Aires papel — 4$865 a ... 4$870. Dinamarca — 4$. Japão — 5$245. Montevidéo — 8$600 a ... 8$630. Polonia — 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres — 89$223. Paris — 1$190. Italia — 1$426. Portugal — $819. Belgica ouro — ... 3$052. Hespanha — 2$479. Suissa — 5$863. T. Slovaquia — $756. Nova York — 17$958. Uruguay — 8$590. Buenos Aires — 4$870. Hollanda — 12$32. Japão — 5$231. Canadá — 18$100. Austria — 3$520. Polonia — 3$460. Reichsmark — 7$237. Verrechnungsmark — 5$530. Reisemark — 4$068 e Unterstutzungsmark — [illegible]

Cotações fornecidas pela casa de cambio [illegible]: [remaining rate tables illegible]

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	17.32.489
De 1 a 15	235.775.89[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos regulou, hontem, bastante activo, tendo accusado negocios de algum vulto sobre os valores em evidencia. As apolices geraes ao portador estiveram sem firmeza e as nominativas cotaram-se com alguma melhoria. Estiveram as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, 9 por cento, calmas, e continuaram as municipaes mal collocadas.

Os outros valores em evidencia cotaram-se em pequena escala, tendo entrado em movimento as apolices do emprestimo paulista, de 1935, sorteaveis.

Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
1 Emprestimo 1903 Port.	700$
25 Uniformizadas	723$
4 Diversas Emis. Nom.	715$
74 Idem, idem, idem	716$
138 Idem, idem, idem	718$
7 Idem, idem, idem (200$)	700$
41 Idem, idem Portador	719$
269 Idem, idem, idem	720$
1000 Reajustamento c/2 Sem.	691$
51 Idem, c/3 Sem.	718$
9 Idem, c/4, Sem.	744$
1 Idem, c/4 Sem.	745$
1 Idem (500$), c/4 Sem.	355$
5 Thesouro de 1930	981$
34 Idem, idem	985$
50 Idem, 1932	1:020$
40 Ferroviarias 1ª	983$
10 Idem, idem	985$
20 Idem 2ª	983$
77 Obrig. Minas 9 %	918$
9 Idem, idem, idem	920$
177 Est. Minas Emp. 1934, 5 % ex/j.	155$
25 Est. Minas 5 % Nom.	640$
25 Paulistas (200$) 5 %	188$
20 Municipaes 1904 Port.	414$
50 Municipaes 1931 Port.	155$
5 Idem, idem, idem	159$
2 Idem, idem, idem	162$
20 Municipaes Decreto 1934, 7 %	158$
Acções:	— —
Debentures:	
50 Docas de Santos	185$0
Alvará:	
35 Municipaes Decreto 1933, 8 %	183$
27 Est. de Minas, 5 % Nom.	640$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem, em condições firmes, cujos preços se revelaram bem collocados, tanto assim que accusaram significativa alta.

Os possuidores cotaram o typo 7, ao preço de 11$000 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas, foram vendidas 3.264 saccas e mais tarde 2.569, no total de 5.833, contra 3.928 ditas de vespera.

Os embarques realizados foram menos desenvolvidos, do que as entradas, tendo fechado o mercado mais abastecido e com tendencias de proseguir em melhoria.

— O mercado de café a termo, abriu hontem, firme, com alta de $052 a $100, em seus pregões.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Janeiro, vend. 10$825 e comp. 10$700, mais $025; fevereiro 10$900, e 10$850, mais $050; março 11$000 e 10$975, mais $100; abril 11$000 e 10$975, mais $075; maio 11$000 e 10$975, mais $050; e junho 11$000 e 10$975, mais $075. Vendas: 2.500 saccas. Posição firme.

FECHAMENTO

Janeiro, vend. 10$800 e comp. 10$700, inalterado; fevereiro, 10$950 e 10$850, inalterado; março 11$000 e 10$950, menos $425; abril 11$075 e 11$000, mais $025; maio 11$025 e 11$0000, mais $025 e junho s/vend. e 10$975, inalterado.

Vendas — 1.000 saccas. Posição sustentado.

Vendas de 2.500 saccas.

Fechou, sustentado, tendo accusado baixa e alta de $025 reis e foram vendidas mais 1.000 saccas, num total do dia de 3.500 ditas.

Entradas — 8.127 saccas, sendo 3.312 pela Leopoldina; 3.051 pela Central e 1.764 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez, entraram ... 103.324 saccas; media 7.380; desde o 1º de julho, 1.845.323; media 9.320 idem, no anno passado, 1.533.292 ditas.

Embarques, 1.766 saccas; sendo 1.063 para a Europa; 668 para a Africa e 35 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 97.586 saccas; desde o 1º de julho, 1.728.514; idem, no anno passado, 1.130.275; stock 699.112; consumo local, 500; café revertido, 100; ficando em stock, 698.622; contra 508.655 ditas, no anno passado.

Café revertido no stock desde o 1º de julho, 508.655 saccas.

NO DIA 15

Nova York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.000
Theodor Wille & Cia.	1.891
Finlandia:	
Pinto Lopes & Cia.	175
Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	250
N. Orleans:	
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	500
Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	75
Hamburgo:	
Pinto Lopes & Cia.	125
Ornstein & Cia.	125
M. Kinlay & Cia. S. A.	100
P. do Norte:	
M. Kinlay & Cia. S. A.	410
Theodor Wille & Cia.	145
Marseille:	
Sinner & Cia. S. A.	820
Total	6.416

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.068
Minas Geraes	1.615
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.372
Regulador:	
Minas Geraes	288
	7.343
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	457
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	457
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.150
	2.937
Regulador:	
Espirito Santo	1.083
	1.083
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.059
Minas Geraes	5.275
Rio de Janeiro	2.937
Espirito Santo	1.083
	11.353
De 1º do mez até dia 15º	
S. Paulo	9.103
Minas Geraes	65.480
Rio de Janeiro	17.865
	103.324
Até esta data:	
S. Paulo	11.171
Minas Geraes	70.755
Rio de Janeiro	20.792
Espirito Santo	11.959
	114.677
Existencia anterior — dia 14	698.622
Entradas de hoje	11.353
	709.975
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	2.550
Cabotagem	658
Somma dos embarques	3.208
De 1º do mez até dia 14	97.586
Até esta data	100.791
Retirado do mercado:	
De 1º do mez até dia 14	498
Até esta data	438
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	698.652

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, funccionou hontem em posição estavel e sem alteração em suas cotações.

A procura verificada foi animada, em vista disso os negocios se faziam em vulto desenvolvido, tendo fechado o mercado inalterado e calmo.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 673 fardos da Parahyba; sairam 646, ficando em stock, nos trapiches, 9.954 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 55$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 53$500. Typo 5 — 47$500 a 49$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 48$ a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 43$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, regulou, hontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram reduzidos, em vista dos compradores se revelarem retraidos e sem ordens para novas compras. Fechou sem interesse e sustentado.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O Inspector baixou, hontem, portaria designando o 1º escripturario Milton Barboza Gonçalves para, auxiliado pelos terceiros escripturarios Antonio Mendes Pinheiro Lobato e João Pinto da Fontoura e pelos quartos escripturarios José Mariano Raymundo de Souza, Aloysio Affonseca e Antonio Bugyja de Souza Britto, proceder a balanço na Thesouraria da Alfandega.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 34 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 26 caixas contendo mappas geographicos e livros escolares, destinados á Embaixada da Italia e vindos pelo vapor "Neptunia", entrado no dia 13 do corrente mez; 1 caixa contendo material de propaganda turistica, destinada á mesma embaixada e vinda pelo mesmo vapor; uma caixa contendo material de propaganda turistica, destinada á mesma embaixada e vinda pelo vapor "Eurico Costa", entrado em 6 do corrente mez; e 29.456 kilos de gazolina, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Orkanger", entrado no corrente mez.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Arp & Cia., Companhia Industrial Pirahy, Carl Zeiss Davidson Pullen & Cia., James Magnus & Cia., Baptista Fonseca & Cia., Companhia America Fabril, Otis Elevator Company, Companhia Hanseatica, Companhia Industrial Pirahy, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., F. Johnsson & Cia., Companhia America Fabril e dr. Blem & Cia. Ltda.

— Ao Administrador da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis foi remettido o decreto de 31 de dezembro p. findo, nomeando Manoel Belarmino de Oliveira, marinheiro das embarcações daquella Mesa de Rendas.

— Ao Inspector da Alfandega de Porto Alegre foi communicado que, por despacho de 14 do corrente mez, a Alfandega desta Capital autorizou a firma T. Janer & Cia. a entregar ao jornal "A Razão", que se edita em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, 15.000 kilos de papel com linhas dagua.

— Ao Juiz Federal da 1 Vara do Districto Federal foi encaminhada, para o competente processo, copia do processo de apprehensão de dois vidros de cocaina, effectuada no dia 5 de setembro de 1933 pelos guardas da policia aduaneira Frederico da Costa Filho, Egberto Baptista Cabral, Paschoal Lanzelotti e Benjamin de Araujo Lopes da Costa, no posto fiscal existente entre os armazens 17 e 18 do Caes do Porto.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, 2 termos comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 20.250 kilos, a Franz Cohnitz, correspondentes á quota de 10 % sobre 202.500 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Holstein", entrado neste porto no dia 10 do corrente mez; e de 19.200 kilos, á Mala Real Ingleza, correspondentes á quota de 10 % sobre 191.963 kilos de carvão estrangeiro que a dita Mala Real recebeu pelo vapor "Nalon", entrado neste porto no dia 31 de dezembro findo.

— The Leopoldina Railway Company Limited, Empreza Nacional de Productos de Borracha Ltda., Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. e Companhia Minas da Passagem assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importarem, no corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de janeiro de 1936

Papel	1.226:420$100
De 1 a 15 do corrente	15.535:331$000
Em igual periodo de 1935	14.455:391$700
Differ. para mais em 1936	1.079:939$300

POTENGY PEDIU DEMISSÃO

do quadro de juizes da Federação Metropolitana

Para a competição athletica feminina do dia 25

Fluminense e C. G. Allemão figurarão com uma turma de 20 athletas, cada um

EM PREPARO PARA A PROXIMA COMPETIÇÃO

A convicção deixada, pelo primeiro Campeonato Feminino de Athletismo, do exito futuro desse sport em nossa capital, vem de se robuster agora, com o acolhimento, com o agrado com que a iniciativa da Liga Carioca, promovendo a competição do dia 25 deste, foi recebida nos nossos centros desportivos, principalmente nos dois pioneiros da campanha, o Fluminense e o C. G. Allemão.

O primeiro, que no certamen inicial se apresentou com uma turma constituida de uma dezena apenas de athletas, desta vez tem o seu numero duplicado, numero este que, somado com o das representantes do club allemão, perfaz o bello total de 43 disputantes.

Nada mais eloquente e expressivo, mormente se nos detivermos em que a época é das menos favoraveis para a pratica do athletismo, o que alia-se ao pequeno numero de enthusiastas, pelo que se poderá julgar do que serão as futuras reuniões realizadas em temperatura mais amena e em que, por ser época lectiva, contará com as representantes de nossos estabelecimentos de educação.

A RELAÇÃO DAS INSCRIPTAS

E' a seguinte o total das jovens que já se acham inscriptas na competição do dia 25:

FLUMINENSE F. CLUB — Alice Santos Repsold — Menina de 1ª categoria; Beatriz Bezzi Novaes — Joven de 2ª categoria; Marianna Gurjão — Joven de 2ª categoria; Maria da Gloria C. Beutlenmuller — Vera Bezzi Novaes — Joven de 1ª categoria; Cecilia de Novaes Campos — Joven de 2ª categoria; Maria Thereza C. Beutlenmuller — Menina de 2ª categoria; Heloisa Carneiro de Mendonça — Joven de 2ª categoria; Sonia Struck — Menina de 2ª categoria; Edy Cruz — Menina de 2ª categoria; Amalia Innecco — Joven de 2ª categoria; Yolanda Innecco — Menina de 2ª categoria; Fernanda Innecco — Moça; Barbara H. C. de Mendonça — Joven de 2ª categoria; Marcia C. Carneiro de Mendonça — Moça; Maria Luiza C. de Mendonça — Joven de 2ª categoria; Maria Helena C. de Mendonça — Joven de 2ª categoria; Marly Kallut Silva — Menina de 1ª categoria; Nancy Kallut Silva — Menina de 1ª categoria.

CLUB GYMNASTICO ALLEMÃO — Gertrudes Levy — Menina de 1ª categoria; Ursula Hage — Joven de 1ª categoria; Liselotte Schultz — Joven de 2ª categoria; Eva Alberti — Joven de 2ª categoria; Eva Pohl — Moça; Eleonora Reickwald Arnellas — Joven de 2ª categoria; Berta Stuadacher — Moça; Hilegard Jacob — Moça; Paula Ehlert — Moça; Ursula Jainz — Joven de 2ª categoria; Lotte Krauss — Moça; Marianna Schultz — Joven de 2ª categoria; Martha Pfeiferle — Joven de 2ª categoria; Cecilia Bengal — Joven de 2ª categoria; Ilse Seidel — Joven de 2ª categoria; Gerda Ruckgaber — Moça; Beneveuta Barowsky — Joven de 1ª categoria; Ilse Standacher — Moça; Helga Richter — Joven de 1ª categoria; Anna Von Scheltz — Moça; Elfried Reotzch — Joven de 2ª categoria; Herta Daubliz — Moça; Annemarie Staudacher — Moça.

A partida de desempate do Torneio da C. O. C. I. B.

Os "Teams" Brown e Schermann defrontam-se, hoje

Estando os "Teams" Brown e Schermann em igualdade de condições, em virtude do triumpho obtido sobre o ultimo pelo Team Brown, realiza-se, hoje, no Gymnasio Vera Cruz a partida de desempate entre elles, em disputa do titulo de campeão do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Para arbitrar a interessante partida, foi designado o sr. Haroldo Oest servindo como fiscal o sr. Alvaro Affonso.

Ambos têm grande responsabilidade neste jogo, pois, o vencedor será detentor do cobiçado titulo de campeão.

Potengy pediu demissão

O arbitro do jogo Vasco x São Christovão endereçou á Federação Metropolitana uma carta nesse sentido

Carlos Gomes Potengy surgiu como arbitro profissional da Federação Metropolitana com grande brilho. As primeiras pelejas que dirigiu transcorreram com grande ordem e disciplina, não poupando a chronica sportiva adjectivos quanto á sua capacidade. Alguns clubs da entidade ecclectica passaram a preferir a arbitragem de Potengy nos jogos em que tinham de intervir, e a sua projecção chegou ao ponto de o levar á classificação de juiz internacional, indicado pela C. B. D. e approvado pela F. I. F. A.

POTENGY

A boa estrella de Potengy, no entanto, não teve longa duração. Veiu o jogo S. Christovão x Botafogo e o gremio alvi-negro da zona sul, sentindo-se prejudicado com a marcação de dois "penaltys", propoz o seu afastamento do quadro de arbitros da entidade. Um inquerito foi instaurado e, como não apresentasse elle, na sua conclusão, provas contrarias á competencia de Potengy, foi o mesmo devidamente archivado.

Agora, com a realização do choque Vasco x S. Christovão, novo "caso" veiu a surgir, desta vez ainda mais grave do que o primeiro. E' que Potengy, na summula do jogo, allegando não ter visto com precisão o lance que redundou no goal de Gradim, affirmou não ter validado o mesmo por não possuir elementos para assim proceder. Como consequencia, o Vasco da Gama, grandemente prejudicado com o occorrido, apresentou fundamentado protesto, no qual chama a attenção da entidade para a occurrencia irregular confessada por Carlos Potengy.

Sentindo o terreno falso em que estava pisando, Carlos Potengy endereçou, hontem, á Federação Metropolitana, o seu pedido de demissão do quadro de arbitros, declarando assim proceder "deante da situação afflictiva em que o desenrolar dos ultimos factos me collocou, e nos quaes os principaes mentores de alguns clubs, esquecendo-se da altivez e dignidade com que sempre pautei minha curta mas trabalhosa passagem por essa entidade, acham de ridicularizar rudemente minha competencia moral e profissional".

ESGRIMISTAS BRASILEIROS irão a Berlim representar o Brasil

Dando cumprimento a uma resolução do 3.º Congresso Esgrimistico Nacional — A União Brasileira de Esgrima iniciará breve a preparação da equipe nacional — Interessante palestra com o campeão brasileiro Aguiar Vallim

Flagrante colhido por occasião de ser disputado o ultimo Campeonato Carioca de Esgrima

Apesar da scisão que reina nos sports patrios e entrava o preparo da mocidade sportiva do Brasil, a União Brasileira de Esgrima já está tratando da organização e preparo da representação que enviará a Berlim, com o fim de defender as nossas cores.

Valendo-se da sua qualidade de entidade reconhecida e directamente filiada á Federação Internacional, a U. B. E. mostra-se disposta a trabalhar e, nesse sentido, com a mesma mentalidade com que se tem mantido até agora, tratará da organização dos nossos representantes.

UMA NOTA OFFICIAL DA U. B. E.

A União Brasileira de Esgrima forneceu a seguinte nota official á imprensa:

— Conforme ficou definitivamente assentado no 3º Congresso Esgrimistico Nacional, realizado em São Paulo, nos dias 19 e 21 de dezembro ultimo, a União Brasileira de Esgrima mandará as suas turmas a Berlim, no principio do mez de junho proximo, afim de tomar parte nas provas de esgrima da XI Olympiada, provas essas que terão logar entre 2 e 15 de agosto do corrente anno. As inscripções definitivas, individuaes e por equipes, serão recebidas pelo Comité Internacional Olympico até o dia 18 de julho. A lista geral das diversas provas e categorias de sports nos quaes tomarão parte uma nação, será, porém, recebida pelo C. I. O. somente até o dia 20 de junho p. futuro.

Em vista disso, a U. B. E. resolveu, de commum accordo com as suas filiadas, adoptar o seguinte criterio para a escolha das equipes e respectivos treinos:

A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES

Fica estabelecido que as entidades registradas na U. B. E. reiniciarão os treinos no proximo dia 15 de janeiro do corrente anno e até 30 de abril indicarão á U. B. E. os esgrimistas "provaveis" em numero de cinco por arma e seleccionados na disputa de cinco provas. A escolha final ficará a criterio da U. B. E., depois de 30 de abril (em selecções feitas em tres provas realizadas). As entidades procurarão especializar os seus esgrimistas em uma só arma, afim de augmentar a sua efficiencia. Nas provas individuaes de esgrima o numero maximo de participantes será de 2 por nação e por arma, para homens e 2 idem para mulheres. Nas provas por equipes, o numero maximo será de 1 equipe de 6 esgrimistas por nação e por arma, dos quaes 4 participantes".

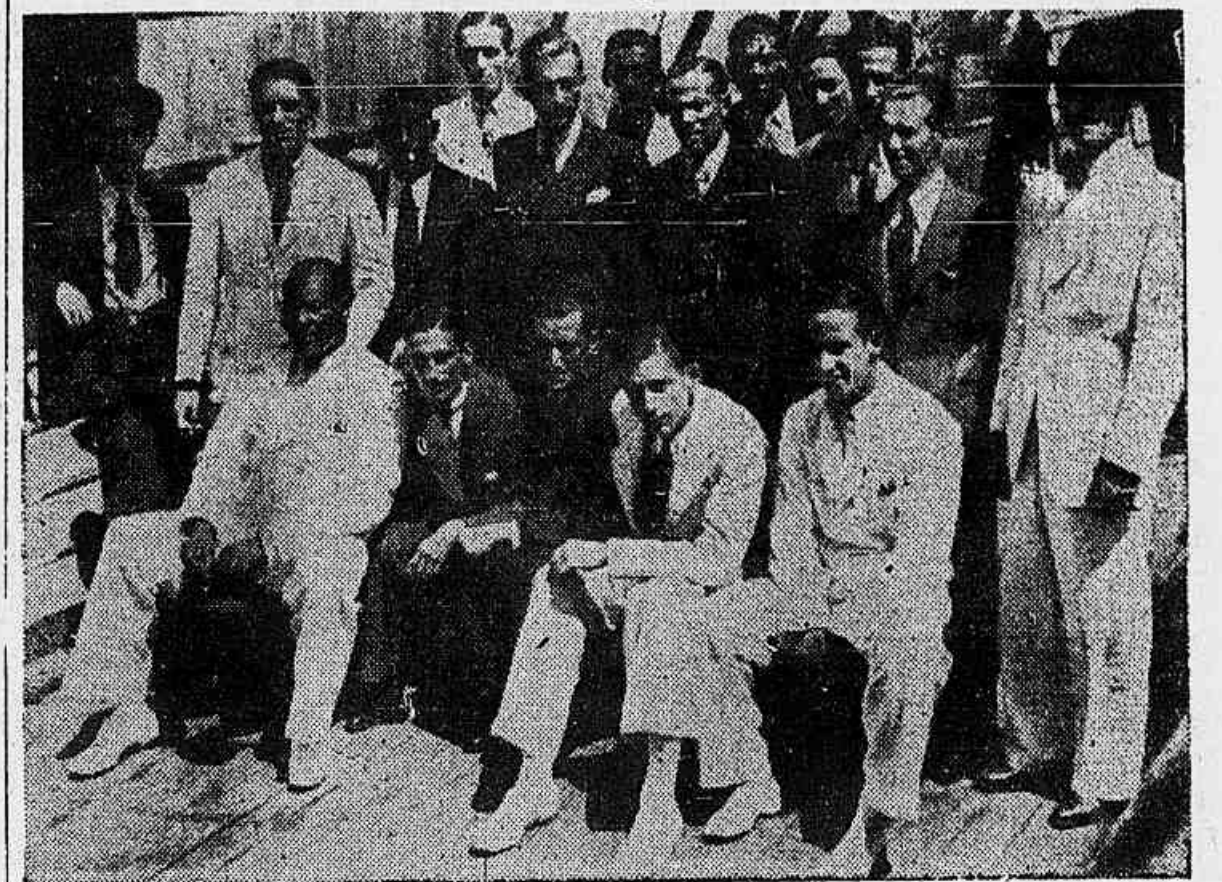
A PALAVRA DE UM CAMPEÃO

Procurado por um redactor dos "Diarios Associados", na Paulicéa, onde se encontra, o campeão brasileiro Henrique de Aguiar Vallim assim se externou:

"Os progressos da esgrima têm sido notaveis, tanto aqui como no Rio. Temos andado, porém, bastante isolados, e o isolamento é prejudicial, em qualquer sport. Em todo o caso, a julgar por alguns feitos de esgrimistas nossos na Argentina, não devemos estar em condições de muita inferioridade, no computo internacional. E' preciso lembrar que, na vizinha Republica, é tal sport muito apreciado, exercendo ali suas actividades o italiano Sassone, um dos melhores atiradores de todos os tempos e, hoje, um magnifico instructor.

Em todo o caso, julgo que temos muito que aprender. E por isso mesmo torna-se imprescindivel a nossa presença na Olympiada, que reune o que ha de melhor no mundo."

POR QUE O FLAMENGO não jogou em Santa Catharina

Alguns jogadores contundidos — Descanso para a rapaziada — Como o director de sports do rubro-negro nos esclarece a questão

A DELEGAÇÃO RUBRO-NEGRA AO PARTIR

— Causou estranheza no Sul do Paiz o facto de o Flamengo ter ido ao Paraná, e de lá regressar sem ir a Santa Catharina, conforme ficara estabelecido. Tudo estava a indicar que o rubro-negro, uma vez cumprida a sua campanha na terra dos Pinheiraes, se transportaria ao Estado vizinho, agora em situação excepcional. E' que recentemente fora fundada lá uma entidade sportiva, que se filiara á Federação Brasileira de Football, tendo até disputado o certamen da dirigente especializada. Justo seria pois, que, sendo a primeira vez que tal facto se dá, procurassem os clubs partidarios das especializadas, estreitar as relações com as zonas que vão adherindo ao seu credo, ainda mais quando ha facilidade para tal, pois que de Curityba a Joinville, medeia uma curta distancia, com meios de locomoção faceis.

Mas o Flamengo limitou-se apenas a chegar até a capital do Paraná, deixando de ir á terra natal de Caldeira. Dahi a enorme grita que os jornaes catharinenses levantaram, estranhando o proceder do rubro-negro, que reputam uma desconsideração á gente barriga-verde. Tudo foi tentado, propostas apreciaveis foram feitas, mas nada teve o dom de convencer a direcção do gremio de Bastos Padilha.

Procuramos então nos informar sobre o que houvera. No Flamengo, como se sabe, a parte technica das actividades do club, fica entregue inteiramente aos respectivos directores. O director geral de sports, pois, seria a pessoa melhor autorizada para nos prestar os informes necessarios. Assim, fomos ao dr. Luiz Moreira, rubro-negro dos mais dedicados e actual occupante daquelle cargo. Apesar dos grandes serviços que presta elle ao club, enorme difficuldade existe para que o dr. Luz Moreira conceda uma entrevista, pois que não gosta de apparecer. Comtudo fizemos-lhe algumas perguntas a respeito do que desejavamos saber e com as respostas obtidas tinhamos já material sufficiente para que os nossos leitores ficassem completamente a par dos motivos porque o Flamengo regressou de Curityba.

JOGADORES CONTUNDIDOS

— "Um dos principaes motivos pelo qual foi dada ordem de regresso para a embaixada que está no Paraná, disse-nos o director de sports do Flamengo, foi se terem machucado varios jogadores, alguns gravemente, como Marin e Sá. O primeiro, como se sabe, teve uma luxação em um dos joelhos, que o impossibilitará de jogar por algum tempo; e o nosso ponta direita quebrou uma das claviculas, lesão tambem de gravidade bem apreciavel. Afora estes, outros jogadores ha que tambem estão machucados, achando-se assim o nosso quadro não só com a sua efficiencia bastante diminuida, como na imminencia de ver-se privado do concurso de varios de seus melhores elementos para a proxima temporada, pois agora o perigo de mais alguem se contundir é enorme e acabará por destrogar a nossa esquadra. Como vê, não poderia mais sujeital-a a outros jogos, pois os compromissos que temos para o proximo campeonato são mais importantes que outra coisa qualquer.

Teria enorme vontade de que os rapazes do Flamengo fossem jogar em Santa Catharina, não só como uma deferencia a Caldeira, como tambem pelo apoio que agora acabam de dar á corrente especializada. Os motivos que alleguei, porém, são bem ponderaveis, sem se levar em conta ainda o cansaço de que se acham possuidos todos os nossos profissionaes, que ha dois annos ininterruptamente estão em actividade. Senão vejamos: houve o campeonato do anno atrazado e logo depois o Torneio Aberto, o Torneio Extra e o Campeonato da cidade. Não houve, pois, ferias e assim todos os nossos elementos acham-se quasi esgotados. Justo será, pois, que descancem.

DESCANSO ABSOLUTO

— Por taes motivos impõe-se o regresso immediato de nossos profissionaes, que, mal chegados, entrarão em ferias, mas ferias de facto, afim de repousarem. Até o reinicio de nossas actividades, elles não deverão nem enxergar bola, porque necessitam, para recuperar as energias desgastadas, do repouso mais absoluto e completo. Ademais, alguns querem casar e os outros naturalmente desejarão divertir-se um pouco no Carnaval, o que bem merecem. Nada de football, pois, a não ser na hora precisa".

E foram estas as palavras com que o dr. Luz Moreira explicou-nos os motivos do regresso immediato da embaixada do Flamengo.

A competição athletica interestadual

Paranáenses, paulistas, fluminenses, cariocas, mineiros, espirito-santenses, bahianos, sabbado e domingo, no stadium do Fluminense F. C., participarão de uma competição athletica, em defesa das cores de seus Estados e para uma primeira selecção olympica. Incentivae com vossa presença os vossos coestaduanos, que, deixando as commodidades do seu lar, aqui vêm testemunhar o progresso do vosso Estado.

A Argentina disputará as provas olympicas de box

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Foi notificado á Federação Internacional de Box Amador que a Republica Argentina se fará representar em oito categorias do torneio de pugilismo das proximas Olympiadas, em Berlim.

Os ultimos preparativos de Loffredo e Prior

(Conclusão da 2ª. pag.)

esperançados. Um e outro estão plenamente confiantes.

UM BOM PROGRAMMA

O interesse pelo espectaculo, convenhamos, não está circumscripto unicamente ao encontro principal. E' que varias outras lutas foram organizadas, todas em condições de agradar.

Numa dellas reapparecerá Tobias Bianna, um boxeur que desfruta largo prestigio. Será seu adversario o argentino Ferrari, com quem o brasileiro deverá fazer um encontro movimentado e violento.

Outro interessante embate reuniu Gabriel Pena e Giuseppe Gambi. Se o italiano estiver em forma, irá realizar uma grande exhibição. Elle é forte, vigoroso, resistente. Se estiver em condições, será um durissimo adversario de Gabriel Pena. Finalmente, Jack Tigre irá enfrentar Seraphim Cardoso, surgindo para o luso o encontro mais duro de sua carreira. E' que o brasileiro é perigosissimo.

Em linhas geraes, é evidente que estamos deante de um grande espectaculo. Ha muito que a Pugilistica Brasileira não se saia com tão expressiva felicidade. Será, realmente, o fecho de ouro da temporada.

MEDIDA SYMPATHICA

Cumprindo a sua anterior promessa, a empresa resolveu destinar á Associação de Chronistas Desportivos a percentagem de 5 % sobre a renda bruta a ser apurada no espectaculo do proximo sabbado. Tambem os empregados da Pugilistica serão beneficiados com a mesma quantia, o que importa em dizer que a empresa está de parabens pelas lembranças que teve.